



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXII Nº 7, SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 2017



BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)

Presidente

Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)

1º Vice-Presidente

Senador João Alberto Souza (PMDB - MA)

2º Vice-Presidente

Senador José Pimentel (PT-CE)

1º Secretário

Senador Gladson Cameli (PP-AC)

2º Secretário

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)

3º Secretário

Senador Zeze Perrella (PMDB-MG)

4º Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

2º - Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

3º - Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

4º - Senador Cidinho Santos (PR-MT)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Rogério de Castro Pastori
Diretor da Secretaria de Atas e Diários

Quésia de Farias Cunha
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Roberta Lys de Moura Rochael
Coordenadora de Elaboração de Diários

Alessandro Pereira de Albuquerque
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodases

Deraldo Ruas Guimarães
Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 5^a SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 10 DE FEVEREIRO DE 2017

1.1 – ABERTURA	7
1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (Vide Parte II)	7
1.2.2 – Oradores	
Senador Paulo Paim – Críticas e considerações acerca da atual reforma da previdência e seus possíveis reflexos negativos na vida dos aposentados e pensionistas.	7
Senador José Medeiros – Insatisfação com a situação do transporte aéreo e rodoviário em Mato Grosso; e outro assunto.	12
Senadora Ana Amélia – Análise e críticas à nomeação de Moreira Franco como Ministro de Estado; e outro assunto.	17
Senador Cristovam Buarque – Reflexão em torno da ética e da aritmética dos recursos públicos no exercício da política; e outros assuntos.	26
Senador Hélio José – Satisfação com a circulação do primeiro ônibus fotovoltaico brasileiro, em circulação em Florianópolis; e outro assunto.	35
1.3 – ENCERRAMENTO	40

PARTE II

2 – MATERIAS E DOCUMENTOS DA 5^a SESSÃO

2.1 – EXPEDIENTE	41
2.1.1 – Aviso do Banco Central do Brasil	
Nº 3/2017 (nº 5/2017, na origem), que encaminha o demonstrativo das emissões do real referente ao quarto trimestre de 2016, as razões delas determinantes e a posição das reservas internacionais a elas vinculadas.	42



2.1.2 – Documento encaminhado à publicação

Senador Paulo Paim	60
--------------------------	----

2.1.3 – Mensagens do Presidente da República

Nº 6/2017 (nº 270/2015, na origem), que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Sr. EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO, para exercer o cargo de Diretor de Administração e Finanças do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)	89
---	----

Nº 7/2017 (nº 117/2016, na origem), que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Sr. FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JÚNIOR, para exercer o cargo de Diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)	111
---	-----

Nº 332/2015, na origem, que solicita a retirada da indicação do Sr. EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO para exercer o cargo de Diretor de Administração e Finanças do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)	139
--	-----

Nº 316/2016, na origem, que solicita a retirada da indicação do Sr. FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JÚNIOR para exercer o cargo de Diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)	140
--	-----

2.1.4 – Ofícios de empresas jornalísticas

"S" nº 5/2017 (s/nº, na origem), da MultiTV Produções Ltda - ME, que comunica a composição do controle societário da referida empresa	144
---	-----

"S" nº 6/2017 (s/nº, na origem), da Editora e Gráfica Paraná Press S.A., que comunica a composição do controle societário da referida empresa	156
---	-----

"S" nº 7/2017 (s/nº, na origem), da Web Portal Paraná Ltda., que comunica a composição do controle societário da referida empresa	172
---	-----

"S" nº 8/2017 (s/nº na origem), da Editora e Gráfica Ecco Ltda., que comunica a composição do controle societário da referida empresa	185
---	-----

2.1.5 – Ofício do Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Nº 5.386/2017, na origem, que solicita dilatação do prazo para prestar informações, em resposta ao Requerimento nº 706/2016, do Senador Alvaro Dias.	203
---	-----

PARTE III**3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL** 204**4 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA** 207**5 – LIDERANÇAS** 208**6 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS** 211**7 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO** 216**8 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES** 217**9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS** 269

**5^a Sessão, Não Deliberativa,
em 10 de Fevereiro de 2017**

3^a Sessão Legislativa Ordinária da 55^a Legislatura

Presidência dos Srs. José Medeiros e Paulo Paim.

(Inicia-se a sessão às 9 horas e 7 minutos e encerra-se às 11 horas e 31 minutos.)



ATA



O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. (Vide Parte II do sumário)

Agora, como orador inscrito, passo a palavra ao Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senadores e Senadoras, Presidente desta sessão, Senador José Medeiros, eu venho à tribuna do Senado para falar, no dia de hoje, sobre uma decisão muito importante do Supremo Tribunal Federal para todos aqueles que se aposentaram entre os anos de 1988 e 1991, os que ficaram – eu fui Constituinte – no chamado buraco oculto e, com isso, eles ficaram sem ter os devidos reajustes.

Mas, antes mesmo de falar sobre esse tema, eu queria convidar o senhor e a senhora que estão nos assistindo neste momento e, naturalmente, convidar todos os Senadores e as Senadoras para a sessão de segunda-feira, que teremos aqui, a partir das 11h, no plenário deste Senado. É uma sessão de homenagem àqueles que construíram, trabalharam e deram a sua vida por este País que são os nossos aposentados e pensionistas.

Essa sessão, naturalmente, vai debater aqui a situação do aposentado no País: como está o salário de quem pegou o fator previdenciário; vai aprofundar o debate do instituto da desaposentadoria; vai, naturalmente, falar da reforma da previdência e das nossas preocupações; vai falar, claro, da reforma trabalhista, porque o aposentado de hoje, na sua ampla maioria, tem filhos e netos que já estão em plena atividade no mundo do trabalho e estão preocupados, quer seja com os seus direitos, no campo de atuação de cada um, empregado ou empregador, como também aqueles que sonham em um dia se aposentar, e as dificuldades que são criadas a partir das duas reformas principalmente, que já estão na Casa.

E as comissões foram instaladas lá, na Câmara, ontem. Dizem que até março estará no Senado. Eu não acredito nisso. Tema tão importante não será discutido em um mês e meio, em uma Casa com 513 Parlamentares. Eu tenho dito – e reafirmo aqui – seria uma irresponsabilidade do Congresso Nacional debater um tema, como eu disse outro dia – e hoje eu repito –, que envolve a vida de 200 milhões, no mínimo, de brasileiros.

Todo mundo sonha em se aposentar decentemente. Quem não quer se aposentar? Seja pobre ou seja rico, todo mundo quer se aposentar um dia decentemente, depois de uma vida laboral. Se fosse como é a lei hoje... E há idade mínima! Muitos dizem que não há, mas há, sim. É só dar o exemplo da fórmula 85/95, em que a mulher não se aposenta com idade menor que 55 e o homem menor que 60. E, a cada dois anos, aumenta um ano ainda. Isso já até é lei. Então ninguém me diga que não há idade mínima no Brasil; há, sim, idade mínima e escalonada ainda.

Por exemplo, o mineiro se aposenta, porque fica lá no subsolo – eu falava ontem, pediram que eu repetisse – com quinze anos. Não vai ser mais quinze; não tem mais a aposentadoria especial da forma como a reforma está sendo conduzida.

Os policiais – falava ontem e repito hoje –, principalmente os da área civil e, claro, os próprios policiais militares já estão também preocupados e estão mostrando já a sua preocupação. Tanto que eu fui convidado para estar em Goiás e em Minas, para debater com os policiais esse tema que está preocupando a todos.



Esse é um tema agora recorrente. É no ônibus, é na parada do ônibus, é na área rural. Por exemplo, no próximo dia 23, estaremos, na região de Santa Rosa, com um grande movimento organizado pelos trabalhadores rurais e aqueles da área urbana para debater esse tema. Isso no dia 23. No dia 24, teremos esse mesmo debate na Assembleia Legislativa – e eu estarei participando – em Porto Alegre para debater o tema. Todos os sindicatos estão fazendo assembleias com as categorias já para debater o tema.

Já existe um movimento, e como eu coordeno, aqui, a Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Social, junto com o Arnaldo na Câmara dos Deputados, nós estamos organizando comissões em todos os Municípios – recomendando, claro, porque não temos força para organizar –, recomendando a organização de comissões para debater o tema. Vamos debater, seja com quem for, o tema sobre a reforma da Previdência.

Eu disse outro dia, Senador Medeiros – e veja bem a frase que eu vou usar, porque eu acho que ela ajuda o debate: na época que o Presidente Lula assumiu e mandou para cá a reforma, ele tinha apoio dos 27 governadores, e nós a mudamos aqui. Mudamos radicalmente o texto e, inclusive, apresentamos a PEC paralela.

Então, o Governo que está aí, independente do debate que tivemos aqui, *impeachment* ou não *impeachment*, ele tem que ter certeza de que o Congresso não vai aqui bater carimbo, senão daqui a pouco nós vamos dizer: "Qual é a razão de estarmos aqui?" Não vai bater carimbo; não vai carimbar só a reforma. Isso não existe. É legítimo: encaminhe a reforma que bem entender. Mas não dá para achar que, em um mês, alguém aqui vá – digamos – machucar a sua história a sua honra, a sua vida, batendo carimbo porque o Executivo lá resolveu que quer que essa reforma seja votada em dois, três meses. Isso é brincadeira. É brincadeira; não é sério. E, por isso, eu não acredito – não acredito mesmo – que este Congresso vá se dobrar a quem quer que seja.

Se o sistema financeiro tem interesse, é um direito deles também. Quer mais é quebrar a Previdência para todo mundo correr para a iniciativa privada. E o falso discurso de que, se não fizer a reforma nos moldes que estão propondo, ela vai quebrar não é verdade – não é verdade! Todo o Brasil sabe que não é verdade. É só parar de dar anistia. Parem, inclusive, de abrir mão das contribuições dos mais variados setores, inclusive dos empregadores. Têm que contribuir; o sistema é solidário.

Olha, os dados que nos passam os profissionais que trabalham nessa área dizem que nós perdemos 500 bilhões por ano. Eu chego a dizer: "Não quero 500 bilhões. Vamos arrecadar 250, então, combatendo a sonegação, a fraude, a roubalheira, a corrupção e as anistias! Vamos arrecadar no mínimo 250!" E dizem que a tal da reforma arrecada 70.

Eu insisto neste tema, Sr. Presidente, porque me comprometi comigo mesmo: nem que eu tenha, daquele espaço de cinco minutos, um minuto, eu vou falar sobre isto: reforma trabalhista e reforma da previdência. E ninguém aqui está dizendo que não quer dialogar, não quer conversar, não quer discutir: discutimos tudo. Vamos discutir tudo. Estaremos nas comissões, sim. Estou lá na CCJ e na Comissão de Assuntos Sociais. Vamos fazer audiências! Vamos conversar com a sociedade! Provem-nos que esta reforma resolve. Esta reforma vai quebrar a Previdência.

Sabe qual é a palavra de ordem hoje? Se você tem condição de se aposentar, por que você vai esperar? Você acha que esta reforma que vem lá do Palácio vai melhorar? Só vai piorar. Não há a mínima chance de melhorar. O camarada diz: "Não, mas se eu me aposentar hoje... Vou ter que me aposentar. São 80%." Com a que vem de lá, você vai se aposentar só depois dos 65 – e ninguém consegue 65 –, depois dos 70 e ainda com 80%! Por que você não se aposenta hoje e



continua trabalhando? Não tem lógica. Não tem lógica! Não pode tirar o trabalhador para bobo, não é? O grande investidor investe para ganhar dinheiro e não está preocupado com o social – ou vocês acham que os grandes investidores do mercado financeiro estão preocupados com o social? Claro que não! E o trabalhador também tem que olhar para sua vida, para sua história. É justo eu trabalhar 80 anos e praticamente não poder me aposentar e depois morrer? A média de vida do brasileiro não chega a 80. Estão aí os números. Peguem aí o IBGE, o que quiserem. Não chega a 80. Eu sempre dou o meu exemplo: estou com 66; com essa fórmula, eu não posso me aposentar. Botem-me de volta então dentro da fábrica lá na Fundição Eberle, onde eu trabalhava, ou na antiga Wallig em Porto Alegre, ou me botem na forjaria, onde eu trabalhava também. Morro dali a uns dias.

É este debate que a gente tem que fazer; é uma responsabilidade. Eu digo: é desumana a forma como foi encaminhada. Eu quero que a política volte a ser e ter uma visão humanitária. Se tivermos uma visão humanitária... Nós temos que olhar para o social, temos que olhar para esse povo. Acham que esse povo está feliz com essas duas reformas que estão anunciando? É impossível estar feliz! Eu não estou nem falando da briga entre nós e eles, *impeachment* ou não *impeachment*: eu estou falando que é o momento de todos se unirem para nós fazermos como outros países fizeram. Fizeram o quê? Grandes mobilizações que não mantiveram, em nenhum caso, uma reforma como esta aqui. Mostrem-me um único país do mundo que tenha uma como esta que estão propondo aqui. Copiaram de onde? Digam-me. Quem inventou tem que dizer de onde copiou. "Ah, mas há tal país onde é 65, embora o tempo de contribuição de todos seja menor."

Mas tu estás falando o quê? De um país de primeiro mundo, onde o salário mínimo é de US\$1 mil? Querem trocar elevar o nosso salário mínimo – eu falava em 300, mas não está mais isso, está em 250 –, querem trocar 250 por US\$1 mil? "Ah, isso não pode, Paim! Está louco?" Agora, tirar direito pode? A única compensaçõozinha que o trabalhador tem são os direitos trabalhistas e a expectativa de se aposentar antes de morrer. É isso que estão tirando. Vamos olhar o salário, então, de quem fez esse tipo de reforma que está sendo falada.

O Japão, que avançou mais, está diminuindo agora. Para que os mais jovens possam ter direito ao trabalho, ele está diminuindo o tempo para aposentar os seus trabalhadores.

Quanto mais protelarem... Eu quero saber: para onde vão os 2 milhões de jovens que estão aptos, todo ano, para entrar no mercado de trabalho, se querem que os que estão no mercado trabalhem até a morte? Isso só vai aumentar o desemprego também. Mas vamos fazer esse debate do desemprego no momento adequado – quanto o desemprego vai aumentar.

Mas, Sr. Presidente, depois de tanta notícia pesada quero dar uma notícia boa. Quero fazer aqui um registro. Nesta semana, o Supremo Tribunal Federal decidiu pelo pagamento das ações de revisão de teto dos aposentados. Nós e tantos outros entramos, porque somos Constituintes, desde lá com essas demandas junto ao Supremo. Sendo assim, está garantido – e isso é bom, senhor e senhora que estão nos ouvindo neste momento – que todos aqueles que se aposentaram entre 5 de outubro de 1988 e 4 de abril de 1991, que tiveram limitação em sua aposentadoria, terão direito à revisão de seus benefícios. Encaminhem o pedido de revisão, porque eles são obrigados a pagar. Isso significa ganho de causa a todas as ações desse tipo que entrarem na Justiça. A concessão atinge também pensionistas dos aposentados que preenchem esses requisitos.

Esse período ficou conhecido como – eu não gosto do termo, mas foi esse mesmo – "buraco negro". Eu digo "buraco da maldade", porque "buraco negro"... Quando é do mal falam sempre negro, e eu, como negro, entendo que não é devido isso. Ficou conhecido como "buraco da



maldade", justamente por concentrar o maior número de atualizações inadequadas dos valores desses benefícios.

O "buraco da maldade" ficou entre a assinatura da Constituição Federal – eu estava lá e assinei – e a vigência da Lei nº 8.213/91, da Previdência Social, que debatemos durante esse período exaustivamente, que reconhece a necessidade da correção, em seu art. 144. Eu ajudei, discuti, participei. Lembro-me do ex-Governador Antônio Britto, que foi relator da matéria em seu art. 144. Há casos de benefícios que já foram revisados, mas de forma incorreta, e o beneficiário ainda tem direito a uma correção.

Sr. Presidente, em 1998 e em 2003 o Governo reajustou o valor do teto do INSS acima da inflação. Esse aumento, porém, não foi repassado para quem estava aposentado e teve o seu benefício limitado. Esses aposentados acabaram sendo prejudicados, pois ficaram com um valor menor do que teriam direito.

A decisão do Supremo Tribunal Federal confirmou o entendimento do Ministro Relator Roberto Barroso, garantindo o aumento a todos os segurados que tiveram esse direito. A decisão, informo a todos, tem repercussão geral, o que significa que serve de modelo para todas as outras ações sobre o tema. Muitos especialistas, com a decisão do Supremo, de repercussão geral, entendem que agora está pacificado. A decisão coloca um ponto final em relação a essa questão. Portanto, Sr. Presidente, eu quero aqui dizer que essa foi uma luta antiga que travamos desde a Constituinte, e agora a gente vê o resultado positivo.

Repto: todos os que se aposentaram – veja se é o seu caso, o senhor que está assistindo, neste momento, à TV Senado – entre 5 de outubro de 1988 e 4 de abril de 1991 não receberam o reajuste a que teriam direito. Entre com seu pedido de revisão, que eles são obrigados a pagar.

Entre tantas notícias ruins no nosso País – o que está acontecendo no Espírito Santo, o que está acontecendo em todo o País, as preocupações que crescem a cada dia que passa em relação às reformas trabalhista e previdenciária, onde querem... Eu fico muito preocupado. É como se só o mercado interessasse. O trabalhador vira uma mercadoria, porque ele vai e vende, como diz a proposta de jornada intermitente, as suas horas de trabalho e acabou. Acabou. Pronto. Ou o negociado sobre o legislado.

Quem não sabe... Há alguns sindicatos fortes no País, mas a maioria não tem a força que tem quem detém a caneta para demitir. E daí, você vai abrir mão de seus direitos para garantir o seu emprego? Claro que ninguém quer ser colocado... "Como é que você quer morrer: pela força ou pela guilhotina?" É mais ou menos isso. Você tem duas escolhas. Não dá. E, por isso, eu entendo que esta Casa vai ter de dialogar muito sobre esses temas.

Eu nem estou dizendo aqui – e todos conhecem a minha forma de atuar – que não tem que discutir. Claro que tem de discutir! Por isso fiz tantas audiências públicas sobre a tal de terceirização. Fui aos 27 Estados. Eu poderia estar no meu Estado, preocupado com a minha reeleição ou não, mas fui a todos os Estados e deu certo. Não votamos no ano passado. Isso não quer dizer que não vamos votar este ano para regulamentar essa questão.

Senador Medeiros, V. Ex^a foi muito gentil na questão do trabalho escravo, quando V. Ex^a disse: "Olha, da forma como está não dá. Eu também não quero trazer prejuízo pra ninguém." E abriu, inclusive, mão da relatoria, e eu passei a ser relator. Mas o impasse continua o mesmo da sua época: até hoje não votamos a regulamentação do trabalho escravo.

A NR-12 foi a mesma questão. Estou com a relatoria, mas não votamos por quê? Não há como tirar a proteção das máquinas em nome do mercado, ou seja, do lucro, e o trabalhador



perder braço, perder perna, perder tudo. Não dá! Não dá! Quero até ajudar a construir o entendimento, mas com o devido tempo. Temos que fazer ajuste na redação? Vamos fazer, mas não pode ser da forma como está sendo colocado.

Se o Palácio pensa... Eu chego... Eu me sinto com autoridade para dizer isso, talvez pelos anos de Casa, são quase 32 anos de Congresso: essa proposta, Palácio do Planalto, como está, aqui não passa. Não sei se passa na Câmara, porque eu não falo pela Câmara. Acho que nem lá passa – como está não passa. E eu tenho convicção. Aqui, no Senado, então, olha os anos que estou aqui, essa proposta... Convidam o trabalhador para se aposentar só na hora da morte, e ele vai abrir mão de todos os seus direitos trabalhistas? Porque vai abrir mão de tudo, pela forma da redação que chegou à Casa. Passa? Não passa. Eu acho que não passa. Claro, faremos o bom combate. Vamos ajustar texto, vamos atualizar a CLT, isso é uma coisa. Agora, o que está sendo proposto aí é inaceitável.

Sr. Presidente, para concluir, eu fui procurado pelos servidores da Casa, claro, para estar junto com o Senador Lasier Martins, e estarei, na sessão de homenagem à nossa Rádio Senado, e, por extensão, homenagem à Agência Senado, à TV Senado, a todo o sistema de comunicação da Casa. Estaremos juntos. Inclusive quero cumprimentar o Senador Lasier, porque nós tínhamos para segunda-feira... Coincidia a sessão do aposentado e um pedido que ele também tinha para homenagear a Rádio Senado. Nós fizemos um entendimento, e faremos a sessão dos aposentados nesta segunda, sem prejuízo de na terça ou ainda esta semana fazer a sessão de homenagem ao sistema de comunicação da Casa – no caso, os 20 anos da Rádio Senado.

Mas os funcionários da Casa pediram que eu registrasse, e eu quero fazer esse registro nos últimos 3 minutos que tenho, Sr. Presidente... Faço uma pequena homenagem, em nome dos servidores do Congresso, a uma pessoa muito querida por todos aqui: o servidor Antônio José Viana. Antônio José Viana Filho – chamado mais, de forma carinhosa, por Tothy – aposentou-se no final de dezembro. Diziam das lágrimas nos olhos com que ele saía no momento em que se aposentou, porque ele acompanhou anos e anos, naturalmente, da vida do Parlamento, os momentos bons e os momentos difíceis. Tothy ingressou no quadro dos servidores do Senado Federal em 1974, inicialmente exercendo sua função na divisão financeira, atual Safin. Lá permaneceu até 1981, quando foi para o serviço de controle de informação. Junto com outros colegas, foi um dos pioneiros na oferta da informação legislativa no Brasil, promovendo a transparência...

Eu acho muito importante aqui. Estou vendo ali que está sobrando uma preocupação que eu tenho no debate das comissões. Há comissões que os Senadores mais querem e outras que não querem. Eu considero a Comissão de Transparência uma comissão importante. Transparência absoluta na Casa.

Promovendo a transparência nos trabalhos legislativos de que hoje tanto nos orgulhamos. Nessa comissão, desempenhou com brilhantismo a função de pesquisador, tendo contribuído muito para diversos trabalhos aqui da nossa Casa. Mereceu destaque, dentre inúmeros outros, o valoroso auxílio prestado durante a Assembleia Nacional Constituinte. Eu estava lá, eu fui Constituinte, e eu o conheci nessa caminhada. Por isso garanti a ele que eu faria este comentário aqui.

Depois, na Secretaria de Análise, foi um dos sujeitos da história na produção das coletâneas *500 Anos de Legislação Brasileira*, em comemoração ao aniversário do Descobrimento do Brasil; *Códigos Civis do Brasil: do Império à República*; publicação do Código Civil de 2002.



Desde 2009 tornou-se diretor da antiga Subsecretaria de Informações, hoje Coordenação de Pesquisa e Informações Legislativas (Copil). Tothy merece nosso aplauso, nosso carinho. Tothy, tu te aposentas, mas não sairás da militância a favor do povo brasileiro.

Foi pioneiro do movimento negro.

Eu aprendi que a gente homenageia alguém em vida, porque só depois de morto também... Vale igual, mas vamos falar, quando possível, em vida.

(Soa a campainha.)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Pois bem, foi pioneiro do movimento negro do DF, um dos primeiros filiados ao Partido dos Trabalhadores, professor da Faculdade de Ciências Políticas da UnB, membro atuante da comunidade católica, trabalhando inclusive voluntariamente junto à Comissão de Justiça e Paz da CNBB. É claro que todos os colegas gostariam de conviver mais com ele, pelo conhecimento da História. Ele era cativante, dizem aqui no documento.

Mas, enfim, a vida é assim. Pelo menos ele pôde se aposentar com o salário integral baseado na atual legislação. Calculem se ele tivesse que se aposentar a partir deste momento. Ele fez o correto, aposentou-se porque percebeu que a coisa ia ficar muito feia para aqueles que ainda não se aposentaram.

Foi isso, Sr. Presidente. Eu agradeço muito a V. Ex^a, como sempre muito gentil, pois me deu os 20 minutos e também me deu mais cinco. Mas eu sei que há outros Senadores que também usarão a tribuna. Eu me coloco à disposição de V. Ex^a.

Muito obrigado, Senador Medeiros, Presidente desta sessão.

(O Sr. José Medeiros deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Convidado para usar a palavra o Senador José Medeiros. Ele era o primeiro inscrito, mas gentilmente cedeu sua vez para que eu usasse a palavra, enquanto ele presidia. E, na sequência, teremos também a Senadora Ana Amélia, que já está no plenário.

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores que nos acompanham, a todos que nos assistem pela TV Senado e que nos ouvem pela Rádio Senado, ao passo em que também me junto ao Senador Paim para parabenizar a Rádio Senado, que, hoje, nesses rincões do Brasil, pelo interior do Brasil, leva a boa informação legislativa. E tantos brasileiros que, às vezes, não têm acesso à conectividade das grandes cidades podem acompanhar o dia a dia do Legislativo por meio da Rádio Senado. Tenho muito carinho pelo serviço de rádio, porque, na minha infância, o único meio de comunicação que a gente tinha era o rádio, aquele rádio a pilha duas faixas, faixa do dia e faixa da noite. E para o meu avô, o horário de A Voz do Brasil era sagrado, para ele ficar sabendo. Ele dizia: "Eu vou escutar o repórter." E hoje nós temos a Rádio Senado, que passa as informações daqui do plenário e de toda a Casa, e tantas outras informações e também boa música.

Então ficam aqui os meus cumprimentos a todos esses funcionários abnegados, que não aparecem diante das câmeras. A gente só escuta a voz.

Eu, por exemplo, de manhã cedo, escuto um programa, o Conexão Senado, que faz a gente parecer que já é de casa. O locutor vai se tornando como se fosse uma pessoa da nossa



convivência. Eu não conheço o Jeziel, o Adriano Faria e tantos outros que ali... Mas é como se a gente já se conhecesse, porque a gente ouve aquelas informações todos os dias. E a gente vê que os brasileiros participam. Hoje, aqueles que têm acesso à internet mandam informações de como está o trânsito em Roraima, em Cuiabá, no Nordeste, e por aí vai, de forma que você tem uma visão do Brasil através das ondas da Rádio Senado.

Meus parabéns a todos os profissionais!

Senador Paim, hoje quero falar um pouco de uma questão local. Quero falar hoje do Mato Grosso, que, como tenho dito aqui, é um pedacinho do Rio Grande do Sul. Aliás, Mato Grosso é um pedacinho de cada Estado brasileiro, mas tem um grande pedaço lá que é gaúcho. A gente pega cidades como Rondonópolis, Primavera do Leste, todo o norte, a região do Araguaia... Enfim, os gaúchos tomaram conta, e a gente agradece muito ao povo gaúcho, porque realmente transformaram o Estado de Mato Grosso em um Estado que, eu diria, é um dos campeões nacionais de produção e que hoje contribui com 25% da balança comercial brasileira, o que é muito, com o maior rebanho, sendo o maior produtor de soja, de milho, de algodão... Enfim, se tornou um grande Estado com essa pujança dos pioneiros sulistas que para ali se dirigiram, que abriram o Estado, abriram a facão, abriram no jipe, colocando correntes nos pneus dos caminhões...

Senador Paim, há poucos dias, meu filho assistia ao Discovery e via um programa que mostrava os caminhões com corrente no gelo. Admirado, ele falou: "Olha, pai, o que eles estão desenvolvendo lá para não derrapar!" Eu falei: "Meu filho, na década de 70, no Estado de Mato Grosso, já usavam isso para subir as ladeiras escorregadias nos atoleiros". E foi assim que aquele Estado foi aberto.

Mas, Senador Paim, esses pioneiros sofreram muito. Sofreram com malária, sofreram com atoleiros, com dificuldades, e hoje já é a segunda ou terceira geração desses pioneiros que está lá no Estado. Os pais, já velhinhos, deixaram um legado muito bom para o Estado e para seus filhos. Sofreram muito, mas vejo que a segunda e a terceira geração continua lutando muito para conseguir produzir. A dificuldade que havia naquele começo era maior, evidentemente. O Cerrado só produzia mandioca. Eles chegaram lá e tornaram o Cerrado o solo com maior índice de produtividade do mundo, uma terra que não produzia nada.

Mas, agora, mesmo sendo esse Estado grande em produção, a dificuldade de retirar, de escoar essa produção é imensa. A dificuldade de gerar emprego ali é grande, porque, realmente, enquanto a tecnologia está alta, a coisa funciona muito bem dentro das porteiras, mas, quando chega o momento de o Estado entrar com a sua contribuição, que é fazendo infraestrutura, realmente isso pesa.

As estradas não suportam evidentemente o grande tráfego, o tráfego pesado, e é buraqueira, quebrando os caminhões, de forma que isso vai se tornando mais caro.

Em relação ao frete, só para V. Ex^a ter uma ideia, uma carga de milho produzida lá em Sorriso, lá no Nortão de Mato Grosso, chega no Sul, só de frete, uma outra carga; é preciso pagar de frete uma outra carga.

Isso nos torna menos competitivos. Apesar de sermos um grande produtor, nós temos de competir com países como Estados Unidos, que têm um sistema de transporte em três modais – ferroviário, hidroviário e rodoviário – que competem entre si, baixando o frete, e todos muito bem estruturados. Os Estados Unidos têm ferrovia que liga o leste ao oeste, de forma que, apesar de



eles terem problemas climáticos, de terem um índice de produção menor, o produto deles chega na China quase pela metade do nosso.

Então, realmente, é uma verdadeira luta. Por isso, de vez em quando, dependendo se há chuva demais ou chuva de menos, os produtores não conseguem pagar as contas, porque o produto não remunera, e aí muita gente diz: essa gauchada vem aqui só para dar o nó, não paga a conta e quer dar o nó no Banco do Brasil. Mas quem está lá dentro sabe que a conta não fecha, porque ele joga toda a produção... Quem olhar, assim, na base da lógica, Senador Paim, fala que o agricultor é um doido, porque ele pega todo o dinheiro que arrecadou no ano anterior e joga no chão, na esperança de que venha chuva e de que dê tudo certo e aquilo produza. Se não produzir, ele vai ter problema. Mas, graças a Deus, em Mato Grosso, tem-se mantido, porque o ciclo de chuva é mais constante.

Agora, o que tem matado é justamente essa questão da infraestrutura. Temos lutado muito para fazer uma ligação entre algumas BRs e a Ferrovia Norte-Sul, porque faltam poucos quilômetros, menos de 200 quilômetros, para fazer essa ligação. Isso iria ajudar muito o escoamento do Nortão. Também a 080 poderia fazer essa ligação.

E, aí, temos sofrido com o nosso corredor principal rodoviário, que é a BR-163, porque a Presidente Dilma anunciou – e isso foi feito com pompa e circunstância – que essa rodovia seria privatizada e que iria ser duplicada. Logicamente seria necessário pagar pedágio, e ninguém gosta de pagar pedágio, mas havia a esperança de que a rodovia fosse duplicada. Foi feita uma concessão híbrida, em que a concessionária faria um pouco da rodovia e a União faria o restante. O pedágio, em consequência, seria mais barato. Acontece que a concessionária fez a parte dela, começou a cobrar pedágio, mas, infelizmente, a União não pagou às construtoras, e as construtoras, uma faliu, e a outra ainda não conseguiu terminar o trecho. De forma que as pessoas estão pagando pedágio e, eventualmente, há até buracos na estrada.

A outra dificuldade é que havia no edital a intenção – e esse edital já foi feito com a promessa de que o BNDES financiaria a duplicação da rodovia, e a concessionária pagaria isso em 20 ou 30 anos...

Mas, com o advento da Lava Jato – e a concessionária lá é ligada ao Grupo Odebrecht –, realmente se fecharam as torneiras e a duplicação está parada. Então, precisamos encontrar uma saída. E aqui não queremos adentrar na seara dos contratos bancários, mas o Governo precisa encontrar uma saída, porque precisamos, neste momento, gerar empregos no País.

Lá em Mato Grosso o emprego gira em torno da produção. O borracheiro, os postos de gasolina, o comércio, tudo gira em torno do que se produz. Se não conseguimos escoar isso, se não conseguimos tornar o produto competitivo, isso vai criando uma cadeia de prejuízos que prejudicará intensamente o Estado. Precisamos, intensamente, de rodovias estruturadas. Rodovias simples já não comportam o alto fluxo de carretas. Muitas carretas de madeira vêm do Amazonas, vêm de Rondônia, do norte de Mato Grosso, como também do próprio escoamento da soja. Chega a ter dias em que passam 40 mil veículos entre Cuiabá e Rondonópolis, cidade onde moro.

Quando a gente traz esse assunto, muitos brasileiros que nos assistem pela televisão acabam dizendo: não quero ouvir falar de Mato Grosso, mas de temas nacionais. É verdade, mas por vezes temos de tratar do local para o geral, porque esse local tem impacto em toda a Nação. Nós temos essa preocupação porque a produção agrícola acabou segurando muito a barra desta crise. Precisamos fazer com que isso seja estancado, essa falta de estrutura, essa falta, eu diria, até de sensibilidade com esse setor, porque quando a gente vai aos ministérios e conversa com os



técnicos, todos eles mostram planilhas, mostram o projeto que está sendo desenvolvido, que está no Ibama, em tal órgão... E não estou falando deste Governo, mas de todos os Governos. Entendo a questão orçamentária, mas temos de começar a eleger prioridades. Acaba de chegar um arauto das prioridades. Ele sempre defende a eleição de prioridades. Não tenho dúvidas de que a infraestrutura do País precisa ser uma prioridade. Dentro os assuntos que necessitam de atenção, precisamos deste. Estamos agora, por exemplo, com a segurança pública num caos total. Isso não surgiu agora, Senadora Ana Amélia. Preocupa-me a ideia de continuarmos empurrando para a frente esse assunto da infraestrutura, pois chegará um momento em que haverá um colapso, quando tudo ficará muito mais caro, e o prejuízo será grande para todos.

Falando ainda em segurança, remeto ao tráfego, ao trânsito das BRs de Mato Grosso, Senador Paim. Cada ano nós perdemos uma Boate Kiss nas estradas de Mato Grosso. De repente, se comparados aos números nacionais, talvez seja pouco, mas para o Mato Grosso significa muito perder 280 mato-grossenses todo ano.

A gente se choca. E até hoje a gente, quando se lembra daquela tragédia, lá no Rio Grande do Sul, parece que dá uma coisa... Poxa, 280 pessoas morreram. Mas todos os anos... Neste ano, de 2017, vão morrer 280 pessoas, porque varia, tem variado nos últimos anos: 270, 280, 286... Então, a gente está pegando um meio termo. E a gente precisa fazer com que essa realidade possa mudar. A gente tem essa preocupação, porque não é de se conceber mais que uma rodovia, onde passam 40 mil veículos, seja pista simples.

Outro assunto dentro do tema da infraestrutura: o Mato Grosso está sofrendo um dilema muito grande, Senadora Ana Amélia. Nós temos cidades de 200 mil, duzentos e poucos mil habitantes... Nossas cidades não são grandes. Elas são pujantes economicamente, mas não são cidades grandes. A densidade demográfica de Mato Grosso ainda é pequena. Aí as empresas aéreas vão lá e obtêm autorização para fazer as linhas nessas cidades. De repente, elas tiram o voo e os passageiros, lá, ficam à mercê.

Nós temos cidade, como Sinop, que dista quase 800km da capital. Temos cidades, em Mato Grosso, que dista 1.300km da capital. É impossível você ficar fazendo essas distâncias de carro toda vez. E é preciso, além de estradas, que haja uma estrutura de aviação regional. E, aí, para lá se vai: Azul, Passaredo e tantas outras. Mas, via por outra, não existe segurança.

Há poucos dias, fui comprar passagem na minha cidade, para vir a Brasília. Falaram: "Não tem mais o voo". Eu perguntei: Mas como? Não avisa? "Não tem mais o voo". Se não houvesse passageiro, é uma coisa. Aí fui tentar perguntar, e me disseram o seguinte: "É que essas empresas, geralmente, fazem o seguinte: pegam duas autorizações, e elas têm uma aeronave para essas duas autorizações. Então, quando uma autorização está para vencer, ela manda de volta a aeronave para essa cidade, para poder renovar. Renovada a autorização, ela passa para outra que está para vencer". Então, acaba atendendo aos dois lugares de uma forma precária, e não é possível que uma cidade como Rondonópolis, por exemplo, viva nessa insegurança.

Antigamente, dizia-se que, para o desenvolvimento chegar, é preciso estradas. Hoje eu digo: também é preciso aeroportos, também é preciso aviação, porque o empresário que quer investir no Estado não tem tempo para ficar quatro, cinco horas... O investidor que vem de fora não vai ficar quatro, cinco horas, numa rodovia.

E é por isso que trago essa fala aqui, porque hoje à noite, na cidade de Rondonópolis, vai haver a troca de presidência da Associação Comercial, e eles têm sido incansáveis em buscar



resolver esses problemas da ligação de Mato Grosso com outras cidades do Brasil, de tentar tornar amigável a chegada de investidores. E é uma verdadeira luta.

Aproveito para, mais uma vez, parabenizar o Juarez Orsolin, que vai assumir a presidência da Associação Comercial, e dizer que tenho sido incansável, aqui, na busca da resolução dos aeroportos, dos problemas da legalização dos aeroportos de Mato Grosso. Mas é uma luta.

Aqui em Brasília, Senador Paim, eu nunca vi tanto papel. Tudo vai ficando muito caro e atravancado. E, quando a gente consegue liberar o aeroporto, as empresas vêm e tiram a aeronave. Isso é terrível! Os grandes centros estão bem alimentados, como Porto Alegre, Brasília, São Paulo, mas esses rincões do Brasil precisam ter esse olhar.

E aqui solicito, faço um pedido, quase implorando, à Anac, a fim de que ela possa ser uma agência que defenda o usuário, Senador Paim, uma agência que possa ter um olhar mais carinhoso para aqueles representados por ela, porque, com todo o respeito, eu tenho a impressão de que há horas em que as agências que foram criadas para regular os serviços, em vez de proteger os usuários, acabam sendo quase advogadas dos prestadores de serviço. Ninguém quer que alguém seja prejudicado, mas é preciso que haja um equilíbrio. É preciso que quem queira investir possa ter as condições de investir, possa ganhar o seu dinheiro, mas aquele que quer receber o serviço possa recebê-lo —...

(Soa a campainha.)

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) — ... já vou para o final, Senador Paim — a contento.

Veja bem que, recentemente, este Senado aprovou a suspensão da cobrança de bagagens. E fizemos isso por quê? Porque a promessa é de que a passagem vai baixar. Eu acreditei por muito tempo em Papai Noel, Senador Paim, mas não consigo acreditar que a passagem vai baixar porque vai passar a haver cobrança das bagagens. Sabe por quê, Senador Paim? A Petrobras tem feito constantes baixas do preço do petróleo. Quando a Petrobras sobe o preço, o valor da gasolina, esse preço, imediatamente, à zero hora do dia, aumenta nas bombas. Quando a Petrobras abaixa o preço, primeiro, a diminuição na bomba é muito pequena e, segundo, demoram duas, três semanas para que isso se reflita na bomba, quando reflete. Então, há os mais variados argumentos técnicos e tal, mas não dá para nós engolirmos. Como para um lado vai fácil, e para o outro não vem?

Então, são essas discussões que a gente precisa ter — e fazer audiências públicas aqui —, para que essas agências reguladoras... E, quando vão ser nomeados, eles vêm aqui conversar conosco, e falo isto para todos que vão ao meu gabinete: Vocês precisam mudar a cara dessas agências, para que a gente realmente se sinta protegido. Eu já cansei de reclamar na Aneel sobre a má prestação do serviço de telefonia, a má prestação em todas essas agências reguladoras. O povo faz um protocolo, e essas coisas não andam, não caminham.

E eu espero muito que essas multas começem a ser cobradas, efetivamente, porque há agências... Estou ouvindo aí a boataria — tomara que não se torne realidade — de que vai haver isenção dessas multas. Não pode haver, Senador Paim. Nós precisamos ter a consciência de que o consumidor precisa ter um mínimo de proteção. Ele tem que ter um mínimo de proteção: se prestou um mau serviço, essa empresa será penalizada. Não é para quebrar a empresa, não, mas é para dizer: "Olha, você não pode se comportar dessa forma."

E eu digo isso, porque as pessoas ficam falando: "Olha, ninguém..." A gente precisa falar disso aqui e tratar. De repente, começar a chamar as agências, para que possam ter um choque.



Eu fui a um jantar nesses dias. Fui convidado para um jantar. Eu sinto... Não vou falar o nome da agência, para não... Mas eu fiquei constrangido, Senadora Ana Amélia, porque eu vi uma verdadeira confraternização entre fiscalizados e fiscalizadores. E eu fiquei observando aquilo, e todos muito contentes e tal... Os fiscalizados fizeram, eu vi, um banquete para os fiscalizadores.

Eu, se fosse um fiscalizador, teria dificuldade de ir. Não que aquele jantar possa contaminar, mas eu preferiria que a relação das agências fosse mais jungida com os órgãos de proteção ao consumidor, do que propriamente com os fiscalizados, porque a gente se sente desamparado.

Eu, sinceramente, quando vejo a situação... E aí não é só no transporte aerooviário, aéreo: quando você vê também os transportes urbanos, você percebe que as empresas mandam e desmandam. O que mantém um transporte público é a regularidade. A gente vê que eles só caminham nos horários "filés". É preciso encontrar... O sujeito chega ao ponto, existe horário, mas não há ônibus. Então, que se diga: "Só vai haver ônibus nesses horários." Aí, dizem que há ônibus. Não. Eles, quando chega perto do horário de saída dos colégios, liberam os ônibus. Não digo que em todo o Brasil, mas em boa parte do Brasil existe isso.

Então, essas são coisas que afligem e vai remontando, remontando... Por isso é que uma hora as pessoas explodem e, aí, jogam todos numa vala comum, e fica o Estado desacreditado, porque a gente paga tanto, e a estrutura é tão forte, tão grande, mas não é eficaz. E aqui não é uma crítica a governo nenhum. Culturalmente essas coisas têm funcionado assim, há anos.

Então, fica esse grito do Estado de Mato Grosso, dessas dificuldades todas por que nós estamos passando, desde a regulação dos serviços, a insegurança de termos, a intermitência nisso, a energia que não chega a contento... Há poucos dias, falávamos disso.

(Soa a campainha.)

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Eu não sei se é a dificuldade em que a empresa está, mas na zona rural, constantemente, os produtores perdem produtos, porque de repente acaba a energia e leva um tempão para voltar. Isso é dificuldade ainda desse interior do Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pelo tempo que me concedeu. E fica aqui esse grito, Senadora Ana Amélia, também representando aqueles gaúchos, ali, do Mato Grosso. Eu sei que V. Ex^a e o Senador Paim poderão muito ajudar aqui, para que a gente faça essas cobranças, para que o Brasil realmente possa funcionar e as pessoas que prestam serviços possam se sentir pelo menos incomodadas ou alertadas para prestar um serviço com qualidade.

Agradeço muito, Sr. Presidente, pelo tempo concedido.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem, Senador José Medeiros. Como sempre, preciso no tempo.

Senadora Ana Amélia com a palavra.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Caro Senador Paim, que preside esta sessão... Eu queria saudar os visitantes, turistas que vêm do Brasil inteiro, para acompanhar uma sessão matinal do Senado Federal nesta sexta-feira e desejar a vocês todos uma boa estada na nossa Capital. E que entendam a relevância que tem o trabalho da área política na defesa, num regime democrático, dos interesses coletivos e individuais de todos os cidadãos. Então, desejo sinceramente que tenham também um 2017 muito bom e que tenham, nesse passeio, também um aprendizado do que a nossa Capital representa.



Eu queria, Senador Paim, nossos caros telespectadores da TV Senado, ouvintes da Rádio Senado, a nossa jovem emissora, já adulta, com 20 anos de idade, que estamos ainda festejando...

Nesta sexta-feira, muitos temas estão na ordem do dia, mas quero abrir meu pronunciamento com uma declaração de uma das poetas mais respeitadas, até pela sua origem, uma figura notável: Cora Coralina.

Ela já foi alvo de biografias, de filmes, e merece isso e muito mais, porque Cora Coralina teve o talento, nascido na sua simplicidade, para fazer reflexões sobre a vida e sobre como nós devemos nos portar nessa passagem aqui, por este mundo de Deus.

Eu vou usar a frase dela: "Mesmo quando tudo parece desabar, cabe a mim decidir entre rir ou chorar, ir ou ficar, desistir ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é o decidir".

E vou acrescentar: no caminho incerto da política, o mais importante é o decidir. Isso vale para todos nós, no nosso dia a dia, na nossa atividade política, em todos os momentos. Mas a gente nunca deve decidir ou prometer nada quando estiver muito feliz, porque, quando a gente está feliz, tudo é fácil. A gente nunca deve responder quando está irritado e bravo, porque vamos responder num tom além daquele em que devemos. E a gente nunca deve decidir quando estiver muito triste, porque isso vai contaminar a decisão que vamos tomar. E um homem público precisa ter o discernimento, a tranquilidade e a serenidade de pensar primeiro na responsabilidade institucional do cargo que ocupa e não olhar o seu coração. Ele precisa olhar e decidir pela razão, e não pelo coração.

Portanto, na política não podemos ter amigos. Nós temos que ter o senso da responsabilidade, para decidir conforme o certo, conforme a lei, conforme os princípios morais e éticos.

Nós não podemos dar motivo para a interpretação de uma decisão que, na visão de quem a toma, está certa, mas que, na visão da maioria, está equivocada.

Por que faço toda essa reflexão aqui, agora, nesta manhã de sexta-feira? É exatamente para dizer que aprendi, no exercício deste mandato, que as decisões que a gente toma não podem apenas ser a decisão certa. Ela precisa ser na hora certa. Uma decisão certa na hora errada não tem efeito. Ela perde efeito, especialmente no campo político, onde as pessoas interpretam um gesto que tomamos, às vezes, diferente daquilo que queremos mostrar.

E, por isso, eu faço um apelo ao Senhor Presidente da República, Michel Temer, autor de vários livros sobre leis, sobre Constituição, interpretação da Constituição, um autor que é lido por todos os estudantes do Direito e é lido também por juízes que hoje decidem. E uma juíza, no Rio de Janeiro, no despacho de uma liminar que concedeu para impedir a nomeação do Sr. Moreira Franco como Ministro de Estado, para ter foro privilegiado e ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal e não pela república de Curitiba, disse: "Peço desculpas ao Presidente, porque li todos os seus livros e foi com base nos seus livros e nos seus ensinamentos que eu concedi essa liminar suspendendo essa nomeação."

É exatamente aí que está a raiz da relevância de uma decisão certa, sensata, responsável, com base nos princípios daquilo que escrevemos. Não podemos esquecer daquilo que escrevemos, daquilo que pensamos no passado. Aquilo tem que valer, nós temos que ter coerência com esses atos. O Presidente, que é um homem extremamente cuidadoso, precisa redobrar o cuidado, não só nesse episódio.



O Brasil está celebrando a menor inflação em 30 anos – a menor inflação em 30 anos –, mas nada disso valeu, porque tomou espaço na mídia a interpretação da equivocada decisão do Presidente em proteger um amigo. A política não pode ter amigos; nós temos que agir com a razão e com a responsabilidade.

E é exatamente por isso que o Presidente não pode continuar deixando o Governo sangrar em torno de um fato que, primeiro, não deveria ter sido tomado. Tudo isso que está acontecendo, dos espaços da mídia eletrônica, da mídia impressa, todas estão abordando, com prioridade, o episódio Moreira Franco.

Então, não é pouca coisa, do ponto de vista político-institucional, para um ex-professor de Direito Constitucional, para um homem da lei, mas sobretudo para um político extremamente habilidoso, várias vezes Presidente da Câmara dos Deputados, a Casa do Povo – várias vezes –, Vice-Presidente da República e agora Presidente da República.

Não lhe falta conhecimento, não lhe falta formação, não lhe falta experiência política, não lhe falta experiência na área do Direito, da lei, da Constituição, para saber que a sociedade quer uma decisão correta, de quem tem o compromisso de não errar, porque, com o que aconteceu no País em 2016, ele precisa de uma resposta adequada.

A inflação baixa, a menor em janeiro em 30 anos, ficou esquecida. O Governo não teve tempo de celebrar essa conquista da sociedade, uma conquista que se deve também a muitas medidas tomadas pelo Governo acertadamente no campo da economia: a redução da taxa de juros de forma absolutamente segura e certa e outras providências, como a redução de juros dos cartões corporativos, criando um novo mecanismo – dos cartões de crédito, melhor dizendo –, do crédito rotativo, criando novos mecanismos, o uso do dinheiro do FGTS, das contas inativas para sacar, a permissão para saques, também ampliando, no Minha Casa, Minha Vida, valores para a compra da habitação ou agora permitindo o uso para pagar as dívidas da compra da casa, para que o adquirente não perca aquele patrimônio maior que é a sua própria moradia, a sua casa, o seu lar. São medidas corretas que estão se perdendo na avaliação positiva por conta de um fato, que é essa nomeação para assegurar a Moreira Franco um foro privilegiado.

O Presidente Temer precisa ter agora mais cautela ainda. Imaginem se o Supremo Tribunal Federal, na manifestação do Sr. Ministro Celso de Mello, acolher as liminares e o Sr. Moreira Franco tiver realmente que deixar o cargo de Ministro de Estado para não contaminar, para que esse não seja um atalho para que ele não seja julgado pela república de Curitiba, com as eventuais denúncias que estão aí, mas pelo Supremo Tribunal Federal, no tal foro privilegiado.

Então, é preciso, também agora, neste momento em que o Presidente da República precisa escolher o Ministro da Justiça, que essa escolha recaia sobre uma figura que seja capacitada para um enfrentamento gravíssimo na vida do Brasil, nos dias de hoje. Olhem o Espírito Santo. É preciso também esse Ministro da Justiça não se manifestar contra alguns institutos importantes, como o da delação ou o da colaboração premiada, e também não se manifestar sobre a Lava Jato ou sobre o tempo da prisão daqueles que participam dessa famosa Operação Lava Jato. É muito importante que a sociedade tenha a certeza de que a escolha recaia sobre uma figura que tenha capacidade para esse enfrentamento.

O episódio do Espírito Santo, aqui abordado várias vezes, também suscita questionamentos. Tenho sido aqui uma Senadora, Senador Paulo Paim, que tem sempre, reiteradamente, defendido o papel das nossas instituições que estão honrando o Brasil lá fora: o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Polícia Federal. E tenho também falado da ação republicana do Juiz Sérgio



Moro, que discretamente vem fazendo o seu trabalho, e do então Ministro Teori Zavascki, de saudosa memória. Agora, não tenho dúvida de que o Ministro Fachin dará continuidade não só em memória do antecessor, o Relator da Lava Jato, mas também como resposta à sociedade brasileira. A Ministra Cármem Lúcia deu clara demonstração também desse compromisso republicano de dar respostas adequadas à sociedade dentro da lei – dentro da lei –, não com critérios políticos.

O Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot, da mesma forma, tem agido com essa correção. Recentemente arquivou um processo contra o seu colega Lindbergh Farias. E eu disse para o Senador Lindbergh, com quem tive um debate muito duro aqui, na Comissão Especial do Impeachment: Senador, a Justiça é importante. E é por isso que eu respeito a decisão do Dr. Rodrigo Janot.

Para mim, a minha régua moral é a mesma. Eu quero que, se um companheiro meu foi injustamente denunciado ou caluniado, a justiça se faça para dizer: "Ele é inocente." Se eu tenho esse critério para o meu aliado, eu também tenho que ter esse mesmo critério para o meu adversário político. E é exatamente por isso que eu abordo a questão Moreira Franco, porque, quando Dilma nomeou Lula para ter foro privilegiado, eu também condenei essa atitude. Então, se eu não condenasse isso agora, eu seria incoerente, eu não teria o respeito do meu eleitorado, das pessoas da sociedade que acompanham hoje, pelas redes sociais, a nossa atuação na Casa. E é exatamente por isso que nós temos que ter a igualdade de tratamento.

Eu disse ao Senador Lindbergh, com quem tivemos aqui muitos, muitos momentos tensos e difíceis, com a racionalidade e a coerência que eu tenho a obrigação de ter perante a sociedade, que a justiça foi feita no seu caso, porque eu acredito no papel e no trabalho do Dr. Rodrigo Janot.

Eu volto aqui para renovar, porque o que está acontecendo no Espírito Santo também remete e, por isso, fiz menção aos Poderes constituídos: ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, à Polícia Federal. Está acontecendo uma certa omissão, porque estão cobrando, no caso do Espírito Santo, apenas o Governador Paulo Hartung, que ontem, numa entrevista longa à jornalista Miriam Leitão, mostrou até fisicamente a sua fragilidade, porque foi submetido a uma cirurgia e está ainda convalescendo, mas voltou ao trabalho para demonstrar o papel de uma autoridade. Ele teve a habilidade de preservar o Vice-Governador, mas o momento exige responsabilidade do Poder Judiciário, que não teve uma manifestação ainda firme em relação a este caso do Espírito Santo, porque o que aconteceu ou está acontecendo, no Espírito Santo, lamentavelmente, pode, de alguma maneira, inspirar outros Estados.

Felizmente, o Rio de Janeiro, onde havia uma suspeita de que pudesse ser contaminado pelos episódios no Espírito Santo, está hoje vivendo uma tranquilidade em relação ao policiamento das ruas. Estamos próximos do Carnaval. O Carnaval é uma festa que mostra a cara do Brasil, a cara e o jeito do Brasil, e o Rio de Janeiro é a capital do Carnaval, com as minhas desculpas a Salvador, com as minhas desculpas a Jaguari, no nosso Estado do Rio Grande do Sul, a Pelotas, a Uruguaiana, que faz um Carnaval fora de época...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – A Venâncio Aires, onde vou estar.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – A Venâncio Aires, onde vai estar o Senador Paulo Paim, a tantas capitais do Carnaval, como



Florianópolis – não posso ignorar Florianópolis –, onde tantas vezes estive, uma cidade acolhedora também. Há tantas cidades que fazem essa festa.

Por isso, é preciso que o folião, o turista estrangeiro, o turista brasileiro vá para o Rio de Janeiro, divirta-se sem medo, vá lá com tranquilidade, mas, para isso, é preciso que todas as forças, a sociedade, todos que têm respeito, responsabilidade institucional... Mas o cidadão que paga impostos no Rio de Janeiro ou em qualquer cidade brasileira tem o direito, sim, de ter tranquilidade e segurança e, para isso, é preciso que as nossas instituições não se interessem apenas pelos seus interesses corporativos, mas, numa hora dessas, Senador Paim, estejam prontas para olhar pela sociedade e não fiquem encasteladas no seu poder, muito comodamente, para não se meterem numa confusão grave como essa. Essa confusão só será esclarecida e resolvida com a participação efetiva dessas instituições. Por isso, Senador Paim, eu hoje ocupo a tribuna com esse apelo ao Sr. Presidente.

Para terminar, Senador Paim, quero lhe dizer também que tenho participado muito, especialmente junto à Fetag, que fez, na segunda-feira, um café da manhã com a Bancada gaúcha, e tenho reafirmado aos trabalhadores da agricultura familiar do meu Estado, do nosso Estado, o meu compromisso. Acho que as conquistas dos trabalhadores familiares, na Constituição de 1988, foram relevantes e sagradas.

Nós não podemos comparar a atividade rural, de sol a sol, chuva, inverno, geada, granizo, perdendo toda a sua safra, o tirador de leite, o produtor de leite – que não tem sábado, que não tem domingo, que não tem feriado, que não tem dia difícil, ele tem que estar toda hora, todo dia, tirando o seu leite para sobreviver com a sua família –, com outras atividades, com outras categorias. Da mesma forma, os militares. São atividades diferentes de uma atividade de um trabalhador do comércio, da indústria ou da área de serviços. Nós temos que tratar as categorias, na previdência, de maneira adequada à natureza dessa atividade.

Então, eu tenho um compromisso, Senador Paim, já reafirmado. Aliás, vou discutir na Expodireto Cotrijal, lá em Não-Me-Toque, que é a grande manifestação não só da agricultura familiar e das cooperativas de produção, para discutirmos com os especialistas do setor da previdência exatamente as questões relacionadas à previdência rural. É um compromisso que eu tenho, porque penso que o debate se fará, na área econômica, na área das leis trabalhistas...

Precisamos entender também... E faço votos de que V. Ex^a, naquilo que prometeu aqui, que quer diálogo, que aceita discutir... Eu acho que nós estamos vivendo, Senador Cristovam, um momento em que a tecnologia veio de maneira avassaladora, atropelando o nosso entendimento e as leis nas relações de capital e trabalho.

E, se nós não tivermos em conta exatamente essa nova realidade do mundo globalizado, da comunicação...

(Soa a campainha.)

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ... da rede social, em que nós nos assustamos que haja um Uber... De uma hora para outra, veio um serviço ali que, por um aplicativo, você recebe um serviço na porta da sua casa. Ninguém regulamentou o Uber, ninguém fez um imposto sobre o Uber, ninguém fez nada; e ele está funcionando. Da mesma forma em outras áreas. Na área de aluguéis, locações por temporada, há um aplicativo também que está funcionando e que está alarmando o setor hoteleiro que existe funcionando no Brasil. Mas, se nós não nos ajustarmos a essa nova realidade, nós seremos tragados por ela de maneira inexorável.



Precisamos ter em mente essa mudança que o mundo está nos apresentando. Nós temos uma relação diferente hoje. Hoje você tem Skype para se comunicar e enxergar a pessoa, tem o FaceTime para falar com a pessoa, conversar com a pessoa e ser visto por ela. Quer dizer, nós estamos hoje vivendo uma nova era, a era da tecnologia. E, se nós não tivermos foco nesses aspectos, também nós seremos tragados por ela. E precisamos ter a inteligência de fazer essa adaptação, preservando os direitos dos trabalhadores, que têm hoje, com a vida moderna, cidades cada vez mais difíceis em termos de mobilidade. Não é admissível uma pessoa perder três, quatro horas, saindo da sua casa para chegar ao emprego, Senador Paim.

Então, essa realidade nova nós temos que ajustar para que os trabalhadores tenham os direitos preservados. E que seja ajustada a uma legislação mais moderna, capaz de assegurar o emprego e também de assegurar os direitos desses trabalhadores.

Com muita alegria, concedo a palavra ao nosso mestre desta Casa – ao nosso mestre desta Casa –, que honra muito a Instituição, Senador.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Muito obrigado.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – V. Ex^a é uma dessas figuram por quem eu tenho um grande carinho, porque nós temos que agir e trabalhar olhando para essa Instituição, a Instituição de que o grande Rui Barbosa foi o grande representante, Instituição da qual ele zelou.

Temos que cuidar da Instituição. Os nossos atos refletem a Instituição, por isso nós temos que agir para respeitá-la. Seremos passageiros, não vamos ficar aqui a vida toda, mas a Instituição é, sim, permanente. Está ali Rui Barbosa; ele que o diga.

Com muita alegria, concedo o aparte ao Senador Cristovam Buarque.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Muito obrigado, Senadora. Sempre é bom ouvir palavras como essas suas a meu respeito, mas há momentos em que isso é mais importante ainda. Hoje, é um dos dias em que me faz bem ouvir isso. Mas vou falar mais ou menos sobre alguns assuntos desse tipo depois. Entretanto, vou aproveitar o aparte, porque, de repente, pelo aparte, eu já digo. Segundo, porque nós temos uma identidade aqui. Nós fazemos parte – digo, nós, a senhora e eu – de políticos que procuram combinar ética e aritmética. Existem políticos que não respeitam a ética: estão aí para se locupletar, estão aí para concentrar renda, estão aí para usar o autoritarismo. E há outros que não respeitam a aritmética: são os populistas, estão aí para prometer, prometer. Os que não respeitam a ética deformam a sociedade; os que não respeitam a aritmética terminam matando a sociedade, porque ela fica inviável a longo prazo se não respeitarmos a aritmética financeira, por exemplo, a realidade. Não se pode fazer política sem respeitar a realidade, porque a realidade cobra o preço. E o que estamos vendo hoje é que essa realidade se revoltou contra o populismo. Não é o populismo só de fulano, sicrano e beltrano. É o populismo mesmo do consumismo que levou à degradação ambiental. A degradação ambiental está obrigando a tomar medidas que vão limitar o consumo, e as pessoas não vão querer. Aí, vão preferir os populistas, como está acontecendo nos Estados Unidos, como acontecerá provavelmente na França. E deixam o problema para a próxima geração. Isto é o que caracteriza o populista: o populista se lixa para a próxima geração, só pensa na próxima eleição. E há alguns que se consideram éticos – e são –, mas eles não o fazem respeitando a aritmética, e aí vem o problema, porque caem na demagogia, o que não é ético também. E há os que não ligam para a ética mesmo e concentram a renda, porque aí dá. É engraçado, viu?

(Soa a campainha.)



O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Para poucos, os poucos recursos são suficientes. Aí se concentra a renda. Por isto se concentrou a renda no Brasil: porque respeitaram a aritmética, mas não respeitaram a ética; e aí concentraram a renda. A democracia chega e exige a distribuição da renda, e aí não houve competência para distribuir, respeitando a aritmética, a soma dos recursos, e caiu-se no populismo. Nós vamos ter que enfrentar isso, criando novos direitos para o novo mundo e acabando com os privilégios antigos do mundo que está acabando. Só que quem está acostumado com privilégio não quer abrir mão. E os privilégios não são só os dos muitos ricos. Uma porção de classe média, de pessoas já se acostumaram a privilégio, porque não dá para todos. E a razão por que eu queria falar – e a senhora tocou, eu ouvi um pouco sobre isso – é que a gente precisa aprender algumas coisas, como eu aprendi ontem em uma visita a Brazlândia, uma cidade aqui do Distrito Federal. Eu costumo dizer que de manhã eu sou Senador e de noite sou Vereador. Eu encontrei uns PMs, Senador Paim – e isso diz muito respeito à sua luta pela aposentadoria –, dois PMs. Eu tenho uma relação com os PMs no Distrito Federal muito boa, porque eu fui um bom governador para a Polícia Militar, e comecei a conversar para sondar o que eles estavam achando do Espírito Santo. E me disseram duas coisas marcantes. Primeiro: "Isso é um aviso – isso é um aviso! Nós, no Brasil inteiro, estamos descontentes com a maneira como a Polícia vem sendo tratada, especialmente com isso da aposentadoria. Querem que sejamos iguais quando nós somos diferentes." Foi aí que eu disse: "Vocês são diferentes" – como falei para o Paim ontem – "então vocês merecem uma aposentadoria especial, mas aí a gente vai ter que tocar nas de outros, porque não dá para dar tudo para todos." Isso é um aviso. Segundo, o fascínio deles pelas posições mais reacionárias, autoritárias e de direita neste País. Disseram para mim, com a maior tranquilidade, com a simpatia que eles têm por mim: "O tempo agora talvez seja outro." Mas a outra coisa, que eu acho que todos os Senadores deveriam estar ouvindo, é que, quando eu fui dizer para eles que não dá para manter o quadro atual da aposentadoria, os dois me disseram: "Então, comecem por vocês. Por que não começam baixando os salários dos Senadores?" Eles me disseram isso. "E dos Deputados? Por que não começam baixando os privilégios das camadas mais altas?" Essa frase dele merece uma reflexão nossa: vamos tocar nos privilégios? Vamos chamar de privilégios porque não dá para manter por mais cinquenta anos isso; então, começemos nos privilégios da gente. E aí eles sabiam de verba indenizatória, eles sabiam que há um carro cada Senador. E começaram a listar vantagens que nós temos – dois PMs, um sargento e o outro eu não sei se cabo ou se soldado –, e foram listando. Conhecem tudo daqui. Duas coisas que me tocaram, portanto: "Isso é um aviso", e, junto com o aviso, essa simpatia pelas forças mais de direita, citando os nomes dos políticos de direita, que eu nem vou citar aqui, mas os senhores já imaginam quem são. E a outra, esta ideia: "Tem que se reduzir alguns dos nossos direitos", ele disse, "porque não dá para continuar, tudo bem; mas começem por vocês." Essa frase me tocou profundamente ao ouvi-la ontem à noite em Brazlândia. Eu creio que a gente precisa fazer uma reflexão, Paim: nós temos que dar exemplos na hora em que, por conta do avanço técnico, vamos ter que mudar o Brasil. Nós vivemos mais anos, então as aposentadorias não podem ser cedo mais, porque não vai haver dinheiro, a não ser que se cobre uma contribuição previdenciária muito mais alta dos que estão trabalhando. Certos empregos hoje serão privilégios, porque já não são necessários. Então, a gente vai tirar isso, mas dando o que em troca? Era isso que eu queria colocar para a senhora. Eu ia falar aí, mas nem sei se é necessário, sabe, Senadora. Eu acho que este aparte já substitui, porque, casado com o seu discurso, eu creio que fica mais completo ainda. Dois PMs ontem, que me disseram que isso que está aí é um aviso e



falaram, com tranquilidade, da simpatia deles pelas forças mais autoritárias, que eles acham que estão sendo necessárias. E disseram que querem defender, sim, todos os seus direitos, porque a aposentadoria deles tem que ser diferente – e nesse sentido eles têm razão –, "mas aí tem que tirar de alguns" – eu disse – "para dar para eles". Eles disseram: "Então, deem o exemplo..."

(Soa a campainha.)

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – ...comecem tirando de vocês, que vocês têm privilégios demais". E vamos fazer uma reflexão: é verdade; e não vamos ter autoridade para pedir sacrifícios se não fizermos alguns aqui. Era isso, Senadora.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Eu agradeço-lhe imensamente.

O senhor esteve na cidade onde uma servidora – uma amiga hoje, porque trabalha comigo –, a passadeira Maria, mora. Brazlândia, eu sei – já estive lá –, é a terra do moranguinho. Na época da safra, eu gosto muito de comprar os moranguinhos de Brazlândia, que é uma cidade-satélite dinâmica, ativa. E também há – porque falei dos produtores rurais – uma comunidade rural expressiva em Brazlândia.

Senador Cristovam, eu não sei se o senhor chegou a ouvir, eu estava fazendo referência exatamente a isto: a gente não pode comparar atividades diferentes como se iguais fossem. É o caso dos militares não só da Polícia Militar – e eu tenho um grande respeito pela Polícia Militar do meu Estado, o Rio Grande do Sul, do nosso Estado, Senador Paim, pela nossa famosa Brigada Militar, como nós a chamamos –, mas dos militares das Forças Armadas, a Marinha, a Aeronáutica, o Exército, porque não há hora extra, a carreira é diferente, é tudo diferente. Da mesma forma, o trabalhador da agricultura familiar, que não tem feriado, não tem domingo, não tem sábado. Se houver uma chuva, um granizo, uma geada, uma neve – lá no Sul, no extremo Sul acontece isso –, ele vai ter que ir lá tirar o leitinho da sua vaca para vender e sobreviver. Então, não podemos comparar.

Temos que fazer uma discussão, como disse V. Ex^a, na base da racionalidade dos números, não da demagogia, não do populismo, porque essas categorias estão muito inteligentes e muito preparadas, como o senhor pôde ver na conversa com dois militares do Distrito Federal. E não são coronéis, não são da alta patente, são pessoas do pensamento médio, do pensamento – eu diria – comum da corporação. E é a maioria que está tendo esse sentimento, e isso é um alerta para nós.

E eu também penso que o episódio do Espírito Santo pode se transformar em uma espécie de pólvora ou de rastilho de pólvora e pode contaminar outros Estados e o nosso País. E isso não apenas por relação aos privilégios.

Houve um debate aqui com a Senadora do Paraná, a Senadora Gleisi Hoffmann, quando ela propôs que fosse reduzida a verba indenizatória.

V. Ex^a é daqueles que nem carro oficial tem; anda de táxi, o senhor é amigo dos taxistas aqui, em Brasília – eu sei disso. E eu sou de um Estado que tem quase 500 Municípios, então eu tenho que me deslocar, eu tenho que viajar e, evidentemente, custear toda essa atenção. Para que eu viajo? Não para me divertir, para passear, mas para estar em contato com a realidade. Por que o senhor foi a Brazlândia? Porque é muito mais importante o senhor estar lá do que o senhor receber essas pessoas aqui. Lá o senhor tem a espontaneidade do ambiente onde eles estão vivendo. Eu penso dessa forma.

Aliás, os chineses têm um ditado que diz que é melhor ver uma vez do que ler mil vezes. Então, a gente aprende muito mais no contato com as pessoas.



E, quando cheguei aqui – e eu não gosto de falar isso, porque parece que a gente está fazendo proselitismo da atividade, mas não é isso, é apenas para justificar –, defini que eu gastaria apenas 30% da verba indenizatória – 30%! E temos feito isso de 2011 até agora. Às vezes baixa para 28%, às vezes fica em 30%, exatamente pela condição de eu ser de um Estado que tem muitos Municípios. E eles são distantes: mil quilômetros entre a capital e Uruguaiana, por exemplo; quase mil quilômetros, não chega a mil, mas é uma distância enorme de um ponto a outro do Estado. E eu penso, Senador, que nós temos que fazer isso, como também o gestor público.

O senhor deve ter visto o desastre que foi o legado da Olimpíada. O senhor deve ter visto as imagens, como eu vi. E eu me envergonhei daquilo. Faz quatro meses que aconteceu a Olimpíada, e as piscinas, as pistas estão lá absolutamente abandonadas, Senador. E não é pouco dinheiro: R\$2 bilhões, que sejam R\$2 milhões; mas a gente não pode jogar na sarjeta, na lata do lixo o dinheiro arrecadado da sociedade.

(Soa a campainha.)

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – No Mato Grosso, as obras de um tal VLT, ou de um metrô de superfície, estão no meio do mato. Compraram locomotivas antes de fazerem os trilhos de passar a locomotiva. Há um desrespeito com o dinheiro público no Brasil que é avassalador, Senador, essa gastança, essa coisa de não medir as consequências, de não ter qualquer prudência com o gasto público – nenhuma prudência!

Então, o senhor vê aí: Brasília não tem água. E vamos culpar São Pedro? O tempo? Não. Temos que culpar a imprudência na realização de reservatórios capazes de dar água sempre, e não apenas quando ela abundante pela chuva.

Nós temos que fazer, eu diria, uma grande reflexão sobre essa responsabilidade que recai...

(Interrupção do som.)

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ... sobre a qualidade...

Já estou terminando. *(Fora do microfone.)* Obrigada, Senador. Estou terminando.

... sobre a qualidade do gasto, Senador. E esse é um tema por que V. Ex^a e eu temos um grande carinho – e precisamos ter, porque temos responsabilidade pelo recurso que é arrecadado. Acho que nós não podemos tergiversar sobre essas questões.

Agora, na Fundação Milton Campos, como Presidente dessa instituição, que é uma espécie de braço institucional do Partido Progressista, a que eu pertenço, consultei o Ministério Público sobre levar os prefeitos para uma especialização de formação de gestores, porque houve uma renovação de cerca de 70% na eleição dos prefeitos no meu Estado e no Brasil todo. E essa renovação significa que a sociedade está reagindo, ela está buscando pessoas melhores para as prefeituras. E eu estou patrocinando que esses prefeitos façam um curso em instituições especializadas em gestão moderna, para que haja economia de gasto, para que haja eficiência e para que haja efetividade, para que o gasto tenha um resultado que a sociedade veja; senão nós vamos ter, ainda, dinheiro jogado fora por medicamentos vencidos, por merenda escolar estragada, por compras inadequadas, o que a gente vê todo dia.

Isto precisa acabar em nosso País: não só a corrupção, mas também o desleixo, o descuido e a irresponsabilidade com o gasto daquilo que arrecadamos. Trabalhamos quatro meses por ano para pagar imposto, e o que recebemos em troca? Às vezes, essas más notícias que tanto nos envergonham.



Então, eu queria agradecer muito, Senador Cristovam, pela contribuição valiosa e pelas lições que o senhor colheu lá em Brazlândia – reflexões para todos nós. Muito obrigada.

Obrigada, Senador Paim, pela concessão do tempo.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem.

Agora, pela ordem, é o Senador Cristovam; em seguida, o Senador Hélio José.

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Com certeza, faremos aqui um bom debate sobre a reforma trabalhista, a reforma previdenciária e todos os temas que foram levantados.

Percebo, Senador Cristovam, que o espírito é esse que todos os senhores têm mostrado. Temos que debater, sim, as duas reformas. Eu quero dizer que eu estou com a mesma posição. Vamos debater, sim.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Vamos debater.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Eu só não queria que votássemos correndo, Senador. Esta é a minha crítica maior, porque dizem que votam lá em março e que votamos aqui em abril. Eu acho isso uma loucura total. Agora, o tema, podem ter certeza V. Ex^a e todos os Senadores e Senadoras – já falei ontem e falei hoje na tribuna –, temos que debater. Eu estou totalmente aberto. Falo isto, Senador, a quem já passarei a palavra, porque estou coordenando a Frente Parlamentar Mista, da Câmara e do Senado, em Defesa da Previdência Social e a Frente Parlamentar Mista, da Câmara e do Senado, em Defesa da Classe Trabalhadora. Então, eu sei que a responsabilidade é de todos nós. Já conversei nas duas frentes e sei que ambas têm esse entendimento. Nós não somos aqueles que só dizem "não, não, não, não." Vamos discutir todos os temas – dentro do limite, claro, das forças de cada um de nós.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS – DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Quero, inicialmente, pedir desculpas por repetir um pouco o aparte que fiz um minuto atrás à Senadora Ana Amélia, mas creio que este é um tema que merece ser repetido, para que a gente possa, um dia, chegar a posições. O que eu falei para a Senadora é que a política é a arte de combinar a ética dos objetivos que nós propomos à sociedade com a aritmética dos limites dos recursos que a sociedade tem.

Só que, ao longo da história, essa combinação entre ser ético e aritmético, ter propósitos justos e, ao mesmo tempo, respeitar os limites não funciona bem, e os políticos tendem a escolher um lado ou outro. Alguns escolhem o lado de limitar os recursos, ou seja, o lado da aritmética, sacrificando o povo. "Como os recursos são pequenos, vamos dar tudo que for possível aos poucos ricos e deixar os pobres de lado." São aqueles que a gente pode chamar de elitistas, que estão preocupados só com a minoria, com os 10% mais ricos da sociedade. Os recursos são limitados, não há inflação, a crise ecológica não é tão grande, mas é uma imoralidade não atender as massas, o povo, a maioria. Mas há os outros, aqueles que são tão éticos que querem atender a todos. Mas, aí, esses muitos não respeitam a aritmética, não respeitam os limites – propõem tudo, caem na demagogia. São os populistas.



A história tem oscilado entre os elitistas da direita e os populistas de esquerda. Têm sido raros na história políticos que conseguem combinar sonhos de justiça com consciência dos limites dos recursos: a ética e a aritmética. E desses que conseguem sonhar isso, no discurso, temos muitos. São intelectuais, são profetas, são filósofos. Mas políticos que conseguem combinar essas duas coisas e ainda terem voto suficiente, e ainda conseguirem conduzir um povo nessa direção são raríssimos: são os poucos estadistas que alguns países têm algumas vezes na história; e hoje nós não estamos tendo no Brasil, nem no mundo.

O mundo passou um tempo no populismo; passou a ser, um tempo depois, na responsabilidade. Agora, está voltando ao populismo. O Brasil passou um tempo no populismo de prometer tudo para todos; não dava. Até tentou-se, mas não dava. Vem a inflação, vem a poluição, vem o endividamento, vem o fim, por limites de recursos. E nós chegamos a esse ponto. Não há mais recursos suficientes para manter a máquina do Estado funcionando e oferecendo tudo aquilo que nós prometemos e que deveríamos fazer.

E, aí, nos vemos diante de dois discursos: alguns que querem a responsabilidade da aritmética e abandonam os sonhos da ética; e outros que mantêm o discurso dos sonhos da ética sem respeitar, sem compromisso com a responsabilidade da aritmética dos limites dos recursos. Estamos com esses dois discursos, e esses dois discursos, se não encontrarmos uma combinação rápida, estão levando o Brasil a uma desagregação social. O Rio de Janeiro é um exemplo; o Espírito Santo, momentaneamente, porque a crise no Espírito Santo é circunstancial de segurança – não é estrutural das finanças. É um dos raros Estados com as finanças equilibradas. Aliás, o descontentamento vem em parte do equilíbrio fiscal que foi conseguido, e as pessoas não estão satisfeitas porque isso exigiu redução de alguns benefícios.

Estamos caminhando e, a meu ver, Paim, a passos muito largos, para uma desagregação social; um descontentamento geral e sem propostas aglutinadoras e nem rumo para o futuro, Senador Hélio José. Duas coisas fundamentais para a Nação – aglutinar-se e dizer: "Eu sou brasileiro"; e outra: "Eu tenho rumo para as minhas crianças". Hoje, as pessoas dizem: "Eu sou professor, eu sou metalúrgico, eu sou banqueiro, eu sou industrial." E "eu sou brasileiro"? Está faltando. "Eu quero meus direitos." E os das crianças? Onde andam os das crianças? Os meus direitos hoje não vão dar para chegar às próximas gerações. A grande tragédia brasileira é essa falta de uma aglutinação com rumo.

E, se isso não vem logo, os países se desaglutinam. A Síria está desaglutinada completamente; a Líbia está desaglutinada; a Argentina, de certa forma, sofre disso, embora numa medida muito menor; e nós podemos caminhar para isso, se é que já não estamos nisso sem perceber. Quer ver a prova? A quantidade de carros com vidros blindados, a quantidade de seguranças privados – porque em breve, com a polícia não funcionando, o que farão as pessoas? Contratar seguranças particulares, fazendo com que a polícia não seja mais necessária a longo prazo, o que será o fim do Estado.

Eu vi um conto, Senador Paim, de uma mulher, empregada doméstica, tão descontente, Senadora, com a educação de seus filhos que resolveu o problema entrando para o tráfico, virando uma *capo* do tráfico, matando gente. Ficou rica, foi presa. Isso é um conto de ficção. O delegado perguntou a ela: "Adiantou alguma coisa? A senhora está há vinte anos aqui, condenada." E ela respondeu: "Adiantou, eduquei meus filhos." Tem um final até chocante! Ele diz a ela: "Mas os seus netos vão visitá-la na cadeia, D. Heloísa!" – creio que esse seja o nome dela. E ela diz: "Mas vão falar inglês na minha frente." Ou seja, começa a surgir a busca pela solução pessoal,



individual, à margem do Estado, pela falência em que estamos. E nós somos os culpados. Nós, que aqui estamos. Não apenas esta geração, mas também outras anteriores. Mas somos os culpados, e estamos cegos diante disso.

E foi nessa cegueira, como contei há pouco à Senadora, Senador Hélio José, que fui a Brazlândia. Você sabe que costumo ir por aí nas noites. Dois policiais – quero repetir, porque talvez alguns não tenham assistido ao meu aparte – de quem me aproximei para conversar, dois PMs em serviço que estavam naquelas casinhas implantadas há algum tempo, que foram desativadas mas ainda sobrevivem em Brazlândia, pelo menos. Eles vieram conversar pela simpatia que têm comigo os PMs e os bombeiros. Comecei a perguntar sobre o Espírito Santo. Eles me disseram: "É um aviso que estamos dando. Isso vale para todo o Brasil, porque não estamos contentes, querem tirar os nossos direitos." Aí falou da aposentadoria deles, que é diferente, e que querem fazer igual. Eles me disseram por que a aposentadoria deles tem de ser diferente. Eu disse: "Mas para a aposentadoria de vocês ser melhor, é preciso que para alguns seja pior, porque a aritmética tem de ser respeitada." Ou seja, se a gente quer a ética de tratar o PM diferentemente, porque suas condições de vida são diferentes, é preciso casar com a aritmética da responsabilidade fiscal, em que o limite dos recursos é determinado. Por isso, falei para eles: "A gente vai ter de encontrar um caminho." Eles me disseram: "Comecem por vocês Parlamentares." Eu achei de uma lucidez, eu achei de uma perspicácia e pertinência! "Comecem por vocês, reduzam os salários de vocês, que são muito maiores que os nossos. Reduzam as verbas indenizatórias, reduzam os gastos extras." Eles são bem informados, sabem de tudo, sobretudo os PMs daqui.

Aquilo é um exemplo do que está acontecendo hoje. E olhe que ainda houve bom diálogo entre ele e eu. Dentro de mais alguns anos, não sei se haverá diálogo. Até porque ele é da geração que entrou na PM quando eu era governador, com quem eu tinha o melhor relacionamento, como vocês sabem. Daqui a 20 anos, será outra geração que nem se lembrará que eu fui governador e do que eu fiz pela PM do Distrito Federal. Nós estamos diante disso.

Mas eu não quero ficar só nisso. Eu quero ficar...

O Sr. Hélio José (PMDB - DF) – Senador Cristovam.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Um minutinho só.

Eu quero ficar numa disputa que está havendo, prisioneira das siglas e não dos interesses nacionais. Prisioneiros, nós Parlamentares, do imediato, e não do longo prazo. O que nós estamos fazendo com a CCJ, na hora de escolher o próximo Ministro do Supremo, que vai julgar a nós aqui... Pode ser que um ou outro escape da suspeita – do crime, eu acho que não serão muitos; mas da suspeita, serão. Qualquer delator pode ser que dê uma contribuição de caixa dois e fique sob suspeita, até que a Justiça apure. E muitas acusações serão verdadeiras. Eu acho que não é o respeito devido à sociedade, não agraga credibilidade. Não agraga.

O Presidente Temer, eu sempre disse: a maior tarefa dele é passar credibilidade na Presidência e, a partir daí, espalhar um pouco para os políticos. Os últimos atos dele não estão trazendo credibilidade; não estão. A PEC do teto traz credibilidade – ele se choca, se incomoda, mas é o lado responsável da equação. Depois a gente vai ver de onde tira para botar onde, para colocar a ética.

A reforma do ensino médio é positiva, sim, embora não seja o ideal que a gente quer. Agora, o comportamento político não está sendo; não está passando credibilidade, está passando a ideia



da mesmice contra a qual o povo foi para a rua. A mesmice que foi um dos ingredientes que levou ao *impeachment* da Presidente Dilma. Essa mesmice agrava naqueles dois PMs que eu encontrei ontem, em Brazlândia, a ideia de "comecem por vocês", porque passa a impressão que a gente está fazendo com que o Senado seja um instrumento de defesa de equívocos, de erros que nós cometemos no passado.

Por isso eu sou surpreendido ao ler notas, Senador Hélio, dizendo que eu devia estar defendendo, de qualquer maneira, o Governo Temer.

O Sr. Hélio José (PMDB - DF) – Não tem sentido.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Em tudo.

O Sr. Hélio José (PMDB - DF) – Não pode.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Que traição! Como também de que devia defender qualquer coisa que o Partido dos Trabalhadores fizesse, senão é traição.

Eu quero dizer aqui que eu fui, sou e serei sempre, Senador Hélio – o senhor me conhece –, fiel aos meus princípios e aos meus amigos.

O Sr. Hélio José (PMDB - DF) – Claro.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Mas não aos aliados, se eles abandonam os princípios. Eu sou aliado de alguém porque temos o mesmo princípio. Se esse aqui abandonou o princípio, não sou mais aliado dele. Posso até continuar amigo, se ele não fizer alguma imoralidade. Posso continuar amigo. Eu sou amigo de pessoas da direita, de pessoas do centro. Agora, aliado, eu não sou, se a pessoa traiu os princípios. Eu fico com os meus princípios, não com os meus aliados. Eu fico com os meus princípios, não com a sigla pela qual eu me candidato.

Eu fico com aquilo que eu defendo, não com aqueles que vieram comigo e que abandonaram suas defesas. Muitos de nossos companheiros, em seus *e-mails* aqui do Distrito Federal, do Partido dos Trabalhadores, abandonaram os princípios e nos chamam de traidores. Absurdo! Chamam-nos de traidores. Eles traíram os princípios. Eu abandonei os aliados, porque os aliados abandonaram os princípios. Até continuo amigo de alguns deles, até não falo mal nunca pessoalmente de nenhum deles, mesmo quando eu falo mal de mim. Mas sou fiel aos princípios e duvido alguém mostrar uma infidelidade minha a um princípio. Duvido! Mas mudar de aliados eu mudei e mudo se novos aliados vêm para os princípios que eu defendo e se aliados antigos vão para princípios que eu abomino, que eu combato, como a corrupção por exemplo. E alguns corruptos nos chamam de traidores porque abandonamos o comportamento corruptos deles e do seu grupo. Eles traíram os princípios. Eu abandonei aliados para continuar fiel aos princípios.

E um desses princípios que está em meus escritos, meus textos, minhas aulas é de que, na política, é preciso manter o compromisso com a ética e com a aritmética, é manter os sonhos de um mundo melhor, consciente dos limites de recursos. Se abandonar essa consciência ou cai no populismo dos que continuam propondo a ética e a utopia sem ter recursos, populismo que vai sacrificar as próximas gerações, ou cai no elitismo de dizer: vamos fazer um mundo só para poucos, que os recursos não dão! Eu não aceito a ideia de que os recursos não dão para todos. Por isso, eu não prometo excessos que eu sei que não dão para todos. Mas fica aqui a mensagem. E eu termino antes de dar o aparte dos PMs: "Comecem por vocês". Está na hora de esta Casa, Senador Paim... Não é só uma questão de tempo. Estou de acordo com o senhor tempo. Tem que



dar o tempo que for preciso para discutir a Previdência. Mas está na hora de o primeiro capítulo ser referente à diminuição dos privilégios que nós temos aqui dentro.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Assinamos embaixo da sua fala.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Está na hora. O primeiro item da reforma da Previdência é: acaba isso, acaba isso, acabar isso. Baixa o salário dos Senadores e dos Deputados. Aí a gente começa a ter moral para exigir aquilo que a aritmética está nos cobrando, que é reduzir privilégios antigos e combinar com direitos novos. O direito novo pode não ser até aumentar salário, mas dar mais tempo para o trabalhador se reciclar numa nova profissão, porque as pessoas mudam agora.

Temos que construir novos direitos e acabar com velhos privilégios. Por isso, a reforma trabalhista tem que ser feita, mas tem que ser feita com ética de atender aos mais pobres e, através deles a todos, e com a aritmética de respeitar os limites de recursos, sobretudo fiscais e ecológicos.

Ontem, eu recebi uma aula desses dois PMs. Senador Lasier, o senhor não estava aqui na hora em que eu debati com a Senadora Ana Amélia. Ontem, encontrei dois PMs em uma cidadezinha aqui do Distrito Federal. Quando fui perguntar o que eles achavam do Espírito Santo, eles disseram: "É um aviso para vocês." O Espírito Santo é um aviso. Isso vai arrebentar em todos os lugares. E eles disseram que o principal é a reação deles à reforma previdenciária, que vai tirar certos direitos deles, porque é um trabalho diferenciado. E é mesmo, como a Senadora Ana Amélia disse, como o do pescador é diferenciado. Só que – eu disse para eles –, para manter esse privilégio de vocês de trabalharem menos anos, é preciso que algumas categorias trabalhem até mais que 65, porque há um limite. Eles disseram: "Tudo bem. Então, comecem por vocês para poderem ter autoridade de exigir da gente."

Eu gostaria de ver esta Casa discutindo onde a gente toca na nossa carne antes de querer rasgar a carne dos outros, em uma operação em que vai ser necessária rasgar carnes. Mas começemos por nós.

(Soa a campainha.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Era isso, Sr. Presidente, mas o Senador Hélio pediu um aparte. E acho que o Senador Lasier tem algo mais urgente, Hélio, que é para cumprimentar alguns que estão aqui provavelmente.

O Sr. Lasier Martins (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - RS) – Exatamente, com a permissão do colega Hélio José. Senador Cristovam, Presidente Paim, eu queria aproveitar para registrar a visita que nos faz, neste momento, o nosso Prefeito de Rio Pardo, Rafael Reis Barros, e o Secretário do Planejamento de Rio Pardo, Diego Dressler, no exato momento em que os três Senadores do Rio Grande do Sul estão em plenário: o nosso Presidente dos trabalhos, Paulo Paim, a nossa colega Ana Amélia Lemos. E aproveitando a visita deles para conhecer o plenário do Senado justamente no momento em que V. Ex^a aborda um tema relevantíssimo, quando diz que nós, seja lá de que partido for, devemos votar pelas nossas convicções e devemos trabalhar pelo interesse coletivo neste ano que se antecipa turbulento sob vários aspectos: com a discussão da reforma previdenciária, com a flexibilização trabalhista. Devemos estar com os olhos voltados para esta população brasileira que vive um momento tão dramático e de tantas insatisfações e descrédito com os políticos. Por isso, endosso inteiramente



suas palavras, Senador Cristovam, encampando por inteiro seu pronunciamento, porque nós temos essa responsabilidade de corresponder a essas enormes expectativas e apreensões que vive o Brasil neste momento tormentoso, de tantos conflitos nas grandes cidades: aí está esse exemplo que está ocorrendo no Estado do Espírito Santo, que atemoriza o País inteiro; apreensões com o que pode acontecer com o Rio de Janeiro; sem falar na violência que...

(Interrupção do som.)

O Sr. Lasier Martins (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - RS) – ...acontece no Rio Grande do Sul. (*Fora do microfone.*) Senador Cristovam, agradeço muito a oportunidade que V. Ex^a me concede e agradeço também ao colega Hélio José pela disponibilidade do seu espaço. Obrigado.

O Sr. Hélio José (PMDB - DF) – Senador Cristovam, cumprimento o nosso Prefeito de Rio Pardo e cumprimento os nossos Senadores do Rio Grande do Sul. O senhor tocou em um assunto fundamental, que é o assunto do princípio, o assunto da ética, o assunto da moralidade. Então, o senhor só tem que ter o nosso aplauso. Eu ouvi a Senadora Ana Amélia, pouco tempo atrás – e eu estava no meu gabinete – comentar do orgulho que esta Casa tem de tê-lo aqui. Eu endosso as palavras dela: nós temos orgulho de conviver com V. Ex^a, com a sua altivez e com a sua sugestão sempre de boas matérias, de bons princípios e de bons pensamentos nesta Casa, reverberados dessa tribuna sempre com muita propriedade. Então, ontem, eu estava à noite também em um programa importante da TVN Brasil – por isso não pude ir lá –, no mesmo horário, com o nosso amigo Gondim, que é amigo do senhor também, do Sol Nascente. Ele transmite esse programa a que quase 200 mil pessoas assistem. Parece que o senhor estará lá na próxima quinta-feira. Ontem foi a minha quinta-feira; então estive lá conversando por mais de uma hora nessa entrevista ao vivo na TVN Brasil, que é um canal interativo de tevê e que cada vez mais toma espaço no nosso País. Inclusive a TVN Brasil já foi merecedora, no ano passado, de um prêmio nacional; este ano, já ganhou o prêmio da tevê mais vista em Ceilândia, que é uma cidade importante para nós todos do Distrito Federal, a nossa maior cidade. Então, eu só queria dizer, dentro do que o senhor estava colocando, que este é um ano difícil, um ano que todos nós devemos nos ater aos trabalhos legislativos com muita tranquilidade, porque essa reforma da Previdência precisa ser bem discutida, precisa ser bem abalizada. Eu, como servidor público concursado, e o senhor, também como servidor público a vida inteira, sabemos o quanto nós servidores públicos sofremos para poder fazer com que este nosso País seja cada vez melhor, seja menos burocrático. Então, nós sabemos o tanto que esse assunto aflige a todos os servidores públicos, inclusive os servidores públicos militares, que têm serviço diferenciado e que, portanto, teriam direito a uma aposentadoria diferenciada. Eu, sinceramente, os defendo por conhecer que os serviços deles são diferenciados. Eu sou um engenheiro sujeito, por exemplo, à periculosidade, que é aquele provento pago às pessoas que estão sujeitas ao risco. Para o senhor ter uma ideia, eu como técnico, como engenheiro, já vesti aquela roupa especial de limalha de prata e me sentei em uma linha energizada com 500 mil volts. Para quê? Para poder fazer a manutenção, poder fazer o trabalho de engenharia, uma situação que só os engenheiros podem fazer na intervenção de uma linha de transmissão que é tão importante. Então, são serviços de risco que nós do setor elétrico estamos sujeitos, como estão sujeitos os nossos colegas militares. Então, o pleito deles, para que possamos avaliar de uma forma mais cuidadosa a questão da Previdência e a questão da reforma trabalhista, é justo e tem que contar com a nossa atenção. Estamos aqui com nosso Presidente Paulo Paim, que é uma pessoa defensora intransigente dos direitos humanos, como o senhor o é,



como eu sou, como nós conhecemos o funcionalismo público e também o funcionalismo da iniciativa privada. Quantas pessoas... Inclusive o nosso querido Lula não tem um dedo porque sofreu um acidente de trabalho em um torno mecânico em São Paulo - à época, ele era metalúrgico. Então, quer dizer, as pessoas estão sujeitas ao risco, estão sujeitas a trabalhos diferenciados, só que a aritmética, como o senhor coloca, tem que fechar também com a questão ética e moral das profissões, dos serviços. Portanto, a gente precisa começar logo esse debate e fazê-lo com toda a tranquilidade possível, dar o tempo necessário. Não dá para fazê-lo no afogadilho, não dá para passar de rodão. Nós não vamos aqui servir de ventríloquo para poder fazer aquilo só porque "a" ou "b" o quer; nós vamos fazer o que é melhor para os nossos 200 milhões de brasileiros, para quem vota em nós e nos coloca aqui. Então, eu quero concluir, primeiro, me congratulando com V. Ex^a. Inclusive, V. Ex^a tinha me convidado para ir a Brazlândia ontem. Eu gostaria de ter ido, mas não pude ir porque tinha esse compromisso na TVN Brasil, uma entrevista ao vivo. Mas V. Ex^a citou aqui a conversa com dois policiais de uma polícia da qual tenho orgulho de defender, que é a Polícia Militar do DF. Eu sou testemunha de que o senhor acabou com o rancho, que o senhor tomou atitudes fundamentais para a Polícia Militar do Distrito Federal quando esteve à frente do governo do DF.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Só explicar, acabar com o rancho parece ser uma coisa negativa.

O Sr. Hélio José (PMDB - DF) – Foi super positiva.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Na verdade, a gente precisa explicar: é transformar a entrega da comida em dinheiro, para que o policial possa comprar sua comida onde quiser. Isso foi uma das grandes conquistas que eles tiveram. Parece que acabou com o rancho. Não, foi o contrário.

O Sr. Hélio José (PMDB - DF) – Mas para quem não conhece...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Era um lugar de corrupção, com a compra de mercadorias de baixa qualidade; e isso nós precisamos entregar. Mas muitos disseram que isso era neoliberalismo.

O Sr. Hélio José (PMDB - DF) – Exato.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Dar o dinheiro é neoliberalismo. Tem que ser estatal a produção do rancho. Não! Eu preferi dar o dinheiro e eles até hoje agradecem.

O Sr. Hélio José (PMDB - DF) – Com certeza, Senador Cristovam. Então, quero cumprimentar V. Ex^a e dizer que a questão dos princípios é fundamental e que nós não podemos ter dois pesos e duas medidas. Nós temos que ter ética e um norte a seguir. Por isso que eu me orgulho de fazer parte da Bancada do Distrito Federal, de estar aqui sentado ao lado de V. Ex^a, que é um mestre e um professor, e sentado ao lado do nosso amigo Reguffe, que também é um Senador que não mede esforços para trilhar esse caminho da ética e da defesa daquilo que é certo. Muito obrigado, Senador Cristovam.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Obrigado ao senhor, Senador Hélio, velho companheiro.

Senadora Ana Amélia.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Caro Senador Cristovam, quando a gente usa uma figura de linguagem, a gente facilita a compreensão de um problema que pode ser aparentemente complexo. Quando V. Ex^a falou na questão da segurança,



lembrou o caso de que as pessoas hoje, com receio da proteção do seu patrimônio, mas do patrimônio maior, que é a sua própria vida, contratam uma segurança particular, o que poderá um dia enfraquecer a instituição pública da segurança e ter um reflexo disso. E isso me ocorreu também no seu Estado, onde o senhor nasceu, Pernambuco, em que os canaviais eram – pediria à moça que está aqui, eu estou tentando, a assessora do Senador, porque eu não consigo enxergá-lo...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Hélio José.

A Srª Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senador Hélio José, a sua assessora... É porque eu não consigo enxergar o Senador. Obrigada. Eu queria lembrar os canaviais de Pernambuco. Era um trabalho realmente inaceitável, a forma como era feito, as pessoas, os cortadores de cana. A máquina veio e substituiu e hoje se faz muito mais rapidamente a colheita e o corte da cana. O sistema financeiro, as agências, os caixas eletrônicos, o senhor paga conta, o senhor recebe dinheiro, faz uma série de operações. Então, as máquinas estão ocupando os lugares e a gente não se dá conta, e foi isso o que eu mencionei na minha manifestação, da influência da tecnologia sobre as atividades econômicas, porque nós temos que prestar atenção a essa mudança de cenário. E queria renovar os cumprimentos a V. Ex^a quando chama atenção para o caso da segurança pública e remete ao problema e ao risco do Espírito Santo. O Presidente Michel Temer precisa ter um justo critério e uma preocupação adicional agora na escolha do Ministro da Justiça. Ele não pode cometer equívocos, não tem o direito de cometer equívocos. Tem que ser uma pessoa muito preparada para este enfrentamento, um enfrentamento que é unir as instituições todas, que são Poder Judiciário, Ministério Público, as polícias militares nos Estados, claro, as Forças Armadas, que estão com a força-tarefa lá ou com a Força Nacional prestando o apoio para dar tranquilidade mínima à população do Espírito Santo.

(Soa a campainha.)

A Srª Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Então, quero novamente me congratular com V. Ex^a, que tem a facilidade de dar uma abordagem... Ou talvez o didatismo que V. Ex^a tem – como grande professor que foi – facilita no exercício do mandato, essa forma de conversar com as pessoas. O senhor não está fazendo um discurso; o senhor está ensinando. O senhor está falando e comunicando uma realidade sobre a qual nós precisamos refletir. Então, obrigada pela aula de hoje – mais uma –, Senador.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Muito obrigado, Senadora.

A senhora me traz aqui uma coisa interessante: eu acho que ele deve tomar muito cuidado na escolha do Ministro e deve ser rápido.

Ontem, o Ministro – que ainda é, porque está de licença – Alexandre de Moraes veio me ver, como a todos os Senadores, e eu lhe disse quais são meus descontentamentos com a escolha dele. E um desses descontentamentos é o fato de que o Brasil está numa guerra civil, e o Presidente Temer tira do comando da luta contra a guerra civil o general encarregado da segurança pública. Tira, para mandar para a Corte Suprema. Foi um erro esse.

Ele até me deu uma aula de história, porque eu lhe disse: é como se Lincoln, durante a Guerra de Secessão, para abolir a escravidão, tivesse tirado o comandante das tropas da União, cujo nome eu não lembra. E ele lembrou. Ele disse: "O General Grant." Ele é um homem de



cultura. Esse detalhe prova isso também. "General Grant." Ele disse na hora. E deu mais detalhes sobre a biografia desse general.

Eu lhe disse: Pois é, o senhor é o General Grant dessa guerra civil. E, como o senhor já não está, quem está fazendo o papel é o Ministro da Defesa, o que é muito perigoso para o Brasil. Se um soldado do Exército matar alguém, é uma tragédia; e, se um soldado do Exército for filmado fugindo de perseguição de moleques, vai ser mais trágico, talvez, ainda; ou igualmente trágico para a imagem.

Então, eu lhe disse isto: O senhor é o comandante, e está acéfalo o comando – a não ser pelo Ministro da Defesa, e esse não deveria ser o seu papel. E não esqueçamos – eu lhe disse – que, na semana em que o senhor saiu, o Ministério mudou de nome: é da Justiça e da Segurança Pública.

Ou seja, o encarregado da segurança pública, hoje, está nos corredores do Senado, conversando conosco, para conseguir o voto, para ser Ministro do Supremo.

Eu não sei o nome do comandante que está no lugar. Eu não sei o nome do interino.

O Presidente Temer tem que fazer rápido e benfeito. Não pode continuar cometendo erros políticos, como está, apesar de estar cometendo acertos econômicos.

(Soa a campainha.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Cometeu um acerto pequeno, que foi a reforma do ensino médio – pequeno diante do que a gente precisa fazer, mas foi um acerto –, e está errando nos gestos de escolha dos seus colaboradores, o que diminui a sua credibilidade na opinião pública.

Então, a senhora tem razão: vamos fazer com que ele escolha rápido e com muito cuidado o Ministro da Justiça. Que não seja mais um a trazer más notícias – "más" sem o "i", "más" de "negativas" – para a imagem do Governo.

Era isso, Sr. Presidente.

Agradeço o tempo, os apartes... Agradeço muito, sobretudo, o aparte do Senador Hélio, mas muito especialmente o da querida Ana Amélia, com quem a gente faz uma dobradinha aqui, muitas vezes, nessas sextas-feiras.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem, Senador Cristovam.

Eu gostei muito da sua proposta. Ficou quase um desafio que a gente lança para a Câmara: primeiro, faça a reforma dos privilégios dos políticos, para depois tirar direitos dos aposentados e dos trabalhadores. Muito interessante.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Isso mesmo.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Botarei no meu Twitter essa sua posição.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Ponha.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – E eu espero que os Senadores e Deputados, seguindo não a sua orientação, mas a sua sugestão, nos debrucemos, primeiro, sobre os privilégios. Em seguida, vamos aprofundar o debate.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Perfeito, fazer isso mesmo. Assim, com cronograma. E faça justiça: fui eu quem trouxe isso aqui, mas eu ouvi de dois PMs do Distrito Federal.



O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – E concordo plenamente com V. Ex^a – porque a gente verifica que o Presidente, no caso, não pode fazer um aparte, não é? – na questão do ato cometido pelo atual Presidente. A sua fala aqui foi na mosca, como a gente fala. Botou, apertou, digamos, no calo. Como é que tira o Ministro da pasta correspondente no momento em que o País está nesta convulsão? Isso é sério, seriíssimo demais! Aí, permita-me, com o carinho que eu tenho por V. Ex^a: se fosse no governo anterior, V. Ex^a sabe, V. Ex^a teria a mesma posição.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Teria a mesma posição. Muito bem.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Eu queria cumprimentar V. Ex^a.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Muito obrigado por dizer isso.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Teria a mesma posição, com a mesma firmeza e com a mesma cobrança. Meus cumprimentos a V. Ex^a.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Senador Hélio José.

O SR. HÉLIO JOSÉ (PMDB - DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Quero cumprimentar S. Ex^a, o Senador Paulo Paim, Presidente desta sessão, cumprimentar também os nossos telespectadores e ouvintes da TV e da Rádio Senado, cumprimentar o nosso querido Senador Cristovam, meu antecessor, cumprimentar a nossa Senadora Ana Amélia e os demais colegas desta Casa.

Realmente, isso é importante, Paim: primeiro, tirem os privilégios; depois, vamos discutir qualquer coisa que venha a prejudicar direito adquirido de trabalhador. Afinal, nós demos a nossa vida para trabalhar, e isso tem que ser respeitado.

E outra, Paim: o jogo começou, e havia uma regra no jogo que estava sendo jogado; não dá para mudar a regra do jogo antes do final do jogo. Todo campeonato tem regra anterior. Está certo? Então, um jogo, uma ação trabalhista, uma ação dos trabalhadores, tem uma regra sob a qual as pessoas estão trabalhando. Quanto às pessoas que vão entrar agora, se nós mudarmos qualquer regra, vão saber o jogo e decidirão se vão querer entrar ou não. Agora, quanto a quem já está no jogo, tem que se discutir isso com cuidado.

Eu acho que isso é uma premissa básica, que tem que ser respeitada, que tem que ser discutida com todo o cuidado necessário. Eu, como Vice-Líder do Governo, coloquei isso para o Presidente Temer, coloquei que nós não podemos aqui fazer reforma para fazer mudança daquilo que já está definido.

Repto: se eu entrei no jogo com uma regra, essa regra tem que ser respeitada. No mínimo, nessa regra, se houver um pacto a ser feito, que haja um pacto para as pessoas que estarão na situação futura, ou alguma coisa que seja muito debatida com as pessoas que estão no jogo, para que todo mundo possa ceder parte, a fim de se poder salvar todo mundo, se for o caso. Mas aí tem que haver o debate e o convencimento adequado e correto, para que essa causa aconteça dessa forma.



Então nós vamos nos debruçar, como naquele PLC dos terceirizados de que nós estamos fazendo uma discussão cuidadosa. E com certeza faremos essa discussão cuidadosa.

Eu queria, Senador Paulo Paim e Senadores desta Casa...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Permita-me só cumprimentar V. Ex^a pela coerência. Isso é que é coerência. Seja no governo anterior ou seja neste, tudo aquilo que nós entendemos – e esse foi o seu pronunciamento – que venha contra os trabalhadores, contra os aposentados, contra os mais vulneráveis, nós temos lado.

O SR. HÉLIO JOSÉ (PMDB - DF) – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Por isso V. Ex^a reafirma o seu ponto de vista, que é o mesmo meu.

Parabéns.

O SR. HÉLIO JOSÉ (PMDB - DF) – Claro. E nós temos que ter lado. Nós não vamos trair a nossa vida e a nossa história. Não é por causa de partido A, B, C ou D ou de jogo A, B, C ou D. Nós temos lado. É aquilo que o nosso Senador Cristovam falou aqui: temos princípios e temos ética. Não é, Senador Paulo Paim?

Eu vou falar sobre um assunto importante aqui, Senador Paulo Paim, que é sobre o primeiro ônibus fotovoltaico brasileiro. Não sei se o senhor já ouviu falar nem se os nossos brasileiros, os nossos ouvintes, também já ouviram falar nessa situação, nessa experiência tão exitosa e tão importante.

Para quem não sabe, fotovoltaico é o aproveitamento das energias provenientes das irradiações solares, para fazer com que os motores girem.

Vamos lá.

Sr. Presidente, Sr^{as} Senadoras, Srs. Senadores, como Senador da República, como Vice-Presidente da Comissão de Minas e Energia do Parlatino e, principalmente, como brasileiro, enchi-me de orgulho ao saber que o primeiro ônibus elétrico do Brasil, construído com tecnologia totalmente nacional, já está circulando – sabe onde, Paulo Paim? – na nossa querida e antiga Desterro, na nossa querida Florianópolis, em Santa Catarina, que mudou o seu nome de Desterro para Florianópolis em homenagem ao nosso segundo Presidente da República, que foi Floriano Peixoto.

Para os que não sabem a história de Santa Catarina, que tem a nossa ponte Hercílio Luz, um cartão postal, o nosso primeiro ônibus solar fotovoltaico já está girando pelas ruas de Florianópolis, a nossa querida Floripa.

Até homenageio aqui o meu querido Dário Berger, Senador desta Casa e amigo meu de Partido.

O veículo funciona com baterias alimentadas por células fotovoltaicas instaladas no Centro Integrado de Pesquisa em Energia Solar do Sapiens Parque e no *campus* da UFSC, a Universidade Federal de Santa Catarina. A energia produzida nas células é limpa, totalmente renovável e gratuita, nobre Senador Paulo Paim.

Em operação experimental desde dezembro de 2016, o ônibus passou a fazer quatro viagens por dia, cobrindo o percurso que vai do *campus* até o Sapiens Parque. São 50km do *campus* da UFSC até o Sapiens Parque, incluindo a ida e a volta. Atende aos alunos, professores e funcionários da Universidade.

Como não consome combustíveis fósseis, não há poluição. Isso é fundamental para que toda a nossa população – nós, que estamos sofrendo toda essa questão do efeito estufa – saiba.



Segundo levantamento dos pesquisadores envolvidos no projeto, apenas um veículo convencional de transporte público movido a diesel emite quase quatro toneladas de CO₂ por mês, ou seja, de gás carbônico por mês.

O novo veículo desenvolvido em Santa Catarina deixa de despejar no meio ambiente pelo menos 50 t de gás carbônico por ano. Isso é muito importante nesse momento em que nós precisamos não deixar que a Terra se aqueça cada vez mais.

Imaginem o impacto positivo para a qualidade do ar, se dispuséssemos de uma frota inteira de ônibus movidos a energia solar, a energia fotovoltaica!

Além do aspecto ecológico, há também o econômico. O gasto com combustível é de cerca de R\$100 por dia, para se fazer o trajeto equivalente a cerca de 200 quilômetros em qualquer grande cidade. O ônibus elétrico significa, portanto, uma economia mensal de mais de R\$2 mil somente em diesel, nobre Senador Paulo Paim.

Outros mecanismos contribuem para que o funcionamento do transporte seja ainda mais eficiente. Quando os freios são acionados, nobres senhores ouvintes, a energia produzida ajuda a recarregar parcialmente as baterias. Quando parado, seja num semáforo, seja num engarrafamento, o motor não consome as baterias. Então, tudo isso significa sucesso na questão desse ônibus fotovoltaico.

Toda tecnologia dos componentes do modelo de tração do veículo garante níveis baixíssimos de ruído, o que propicia espaço adequado para a implantação do conceito de deslocamento produtivo. Durante a viagem, que dura aproximadamente 30 minutos, os passageiros podem continuar suas atividades, como se estivessem num laboratório ou numa biblioteca, pois dispõem de tomadas, de rede *wi-fi* e até de duas mesas para apoio de computadores e material de estudo. Então, isso é fundamental.

A pesquisa e o desenvolvimento do ônibus movido a energia solar são méritos do Grupo de Pesquisa Estratégica de Energia Solar da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em parceria com a iniciativa privada.

Cabe abrir aqui um parêntese para dizer que a UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina, é uma das universidades federais mais conceituadas no curso de energia elétrica no nosso País.

O grupo enfoca seus estudos na aplicação da energia solar, captada por sistemas fotovoltaicos integrados a edificações urbanas e interligados à rede pública de distribuição de energia elétrica. É energia de custo muito baixo e que pode ser produzida em qualquer edifício ou casa, em fachadas ou telhados, para ser usada em residências, comércios e indústrias.

As diversas pesquisas já realizadas e os excelentes resultados obtidos pelo grupo de cientistas da UFSC garantem o lugar do Brasil no seletivo grupo mundial de pesquisadores em inovação e tecnologia.

Eu, como Vice-Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Telecomunicação do Senado Federal, me orgulho muito desse advento e da criação desse ônibus – primeiro ônibus fotovoltaico brasileiro – que está circulando na cidade de Florianópolis, Santa Catarina.

Entre as empresas que participaram das diversas etapas da construção do ônibus elétrico estão a WEG, a Marcopolo e a Eletra Bus. Todas 100% brasileiras.

A WEG – multinacional brasileira original de Jaraguá do Sul, Santa Catarina – está entre as maiores fabricantes de equipamentos elétricos do mundo. Eu mesmo acabei de chegar de uma



viagem a Nova Zelândia, onde vi que a WEG é a maior fornecedora de motores elétricos para aquele importante país, que é a Nova Zelândia.

A Marcopolo, de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, domina mais de 40% do mercado nacional de carrocerias e atende a demandas do mercado interno e externo. Quase todos os lugares em que você vê um ônibus circulando existe lá o símbolo da Marcopolo.

A Eletra Bus, que começou suas atividades há mais de cem anos no ramo de carruagens, hoje oferece veículos de transporte público com tração elétrica que já circulam em São Paulo e em cidades como Rosário, na Argentina, e Wellington – onde tive o privilégio de andar no ônibus –, lá em Nova Zelândia.

Financiado com recursos do Governo Federal, por meio da licitação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o projeto do ônibus elétrico brasileiro demandou recursos da ordem de R\$1 milhão. Para fazer tanta economia! Olhem que só... Fica muito barato.

É desnecessário lembrar que os montantes empregados de modo específico no projeto e, de modo geral, em educação, ciência e tecnologia não constituem gastos; são, ao contrário, investimentos pelo bem-estar, pela qualidade de vida do nosso povo.

Os substanciais ganhos econômicos e ecológicos e a melhoria da eficiência de diversos processos superam sempre os valores dispendiosos inicialmente.

Sempre fui e sou um defensor do uso de painéis fotovoltaicos e trabalho incessantemente para incentivar programas e políticas públicas que sirvam para estimular o setor das energias alternativas, da energia solar, da energia eólica, o setor do aproveitamento das energias da biomassa. Por isso, senti-me compelido a compartilhar a boa notícia com os colegas Senadores e Senadoras e com todos os brasileiros. Convido-os a fazer uma pausa, nesses tempos de crise, de escândalos e de desordem social, para sentirmos orgulho de nós mesmos, do nosso País, do que fazemos de bom e competente.

Viva o Brasil da tecnologia! Viva o Brasil da inovação e do desenvolvimento!

Isso é o que eu deveria falar, Senador Paulo Paim, saudando o importante advento desse ônibus de energia solar fotovoltaica, que já está circulando em Florianópolis, que gera economia, gera menos aquecimento do meio ambiente, gera aproveitamento dessa energia gratuita que Deus nos deu, que é a energia solar, gera menos ruído e gera facilidade para todos nós. E é um evento feito por cientistas brasileiros, demonstrando a nossa competência.

Muito obrigado, um forte abraço a V. Ex^a.

Saúdo a todos os nossos visitantes. Um abraço a todos.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Senador Hélio José, permita-me, primeiro, cumprimentar V. Ex^a pelo pronunciamento.

Ao encerrar a sessão... Eu acho que esta sessão de hoje rendeu, porque aqui nós fizemos um pacto entre nós, Senador Lasier, de que, antes de votar a retirada de direitos dos trabalhadores e também de fazer a reforma da previdência, nós vamos primeiro ter que fazer a retirada dos privilégios de todos os políticos, ou seja, antes de atacar trabalhador da área pública, da área privada ou o trabalhador rural, vamos primeiro discutir a retirada dos privilégios.

O SR. HÉLIO JOSÉ (PMDB - DF) – É isso aí.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Eu acho que, na sessão de hoje, fica essa marca. Esse é um compromisso que nós podemos todos assumir, porque não dá para querer mexer nos pequenos e os grandes ficarem todos como estão. E, para mim, privilégio é da cúpula do Executivo, do Judiciário e dos Deputados e



Senadores. Da cúpula, da cúpula! Porque nós sabemos que privilégios existem na cúpula do Judiciário, na cúpula do Executivo e também para Deputados e Senadores.

Eu achei que rendeu, porque, a partir do momento em que esse assunto foi falado, eu fiz questão de enfatizá-lo. Eu queria colocar uma nota, inclusive, na minha página do Twitter, chamando todos os Parlamentares a aderirem à tese que nós construímos aqui hoje.

Parabéns a V. Ex^a.

O SR. HÉLIO JOSÉ (PMDB - DF) – Muito obrigado, Senador Paulo Paim.

Um forte abraço.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Eu queria, como eu disse no início, Senador Lasier, e demonstrei, na tribuna, durante dias, dizer que esse debate das reformas trabalhista e previdenciária está em todo o País.

E o alerta que foi dado aqui pelos policiais, eu havia falado ontem. Ontem da tribuna eu defendi a aposentadoria especial, sim, para os militares, mediante documento que eu recebi deles. E falava exatamente o que esses dois policiais falaram pelo Senador Cristovam. Isso é apenas um alerta. Há movimentos, na mesma linha, no Rio de Janeiro, há movimentos na Bahia, que já me informaram – o Rio Grande do Sul é um dos Estados que mais mal paga os seus policiais –, e, inclusive, no Rio Grande do Sul.

Hoje profissionais liberais, trabalhadores da área rural, trabalhadores da área urbana, trabalhadores do serviço público, todos estão em movimento. Só para dar um exemplo – peguei aqui as últimas informações –, nesse fim de semana, teremos um grande evento para discutir os dois temas em Santa Rosa, Sapiranga, Porto Alegre, Canoas, Montenegro, Sapucaia do Sul, Ijuí, Porto Alegre – de novo –, Taquara, Osório, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Candiota e Santo Ângelo. Isso só no prazo de uma semana. Dei o exemplo do Rio Grande do Sul.

Na página que a gente tem da frente parlamentar mista que está sob a minha coordenação e do Deputado Federal, na Câmara dos Deputados, estão ali os movimentos em todos os Estados. Eu ouso dizer que são milhares de movimentos, não são apenas centenas. Cada Estado está realizando, por mês, algo em torno de cem eventos. Cada Estado realiza, por mês, mais de cem eventos em cidades diferentes.

O Governo atual, como disse que não é candidato em 2018, disse que pode fazer todas as maldades. Não pode, não! As maldades não passarão. Esse prazo que deram não deixaremos que cumpram. Acham que vão votar todas essas maldades, retirando direitos de trabalhadores do campo e da cidade, da área pública, em um mês e meio? Não vai acontecer isso, não. Aqui não vai acontecer isso, como também não vai acontecer, porque a sociedade não há de deixar, mediante as suas mobilizações.

Voltaremos, na segunda-feira, aqui, neste plenário, com uma grande sessão de homenagem ao idosos, aos aposentados, em que estarão entidades de todo o País, expressando o seu ponto de vista e o bom combate que travaremos para não permitir que, mais uma vez, ataquem os mais pobres, que são os trabalhadores e os aposentados, independente da área de atuação.

Com essa fala, em que reafirmo o meu ponto de vista, e para ninguém dizer que estou só falando, estão aqui os convites. Tudo isso aqui são convites. Tudo isso são convites que vêm de todos os Estados para a frente se fazer presente e participar.

Tudo isso vou deixar nos *Anais do Senado Federal* para ninguém dizer que falei sem ter prova do que está, de fato, acontecendo. Só não vou ler tudo porque não dá. E são de todos os setores da sociedade: profissionais liberais, policiais, professores, servidores públicos, trabalhadores



da construção civil, trabalhador rural, trabalhador da área metalúrgica, por exemplo... Vou passando aqui os convites. Deixarei todos aqui, que ficarão já nos *Anais do Senado Federal*.

Estou recebendo muitas moções de apoio das câmaras de vereadores, que começarei a ler uma por uma. A todas as câmaras de vereadores que aprovarem moção de repúdio a essas duas reformas fica o meu compromisso de ler uma por uma aqui, na tribuna do Senado, e remeter também para o Arnaldo, que é o coordenador dessa frente, na Câmara, para que ele faça o mesmo lá.

DOCUMENTOS ENCAMINHADOS PELO SR. SENADOR PAULO PAIM EM SEU PRONUNCIAMENTO.

(Inseridos nos termos do art. 210, inciso I e §2º, do Regimento Interno.)

Matérias referidas:

- Correspondências eletrônicas;
- Diversos.

(Vide item 2.1.2 do sumário)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 31 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 5^a SESSÃO

EXPEDIENTE

Aviso do Banco Central do Brasil





SENADO FEDERAL

AVISO N° 3, DE 2017

Encaminha, em cumprimento ao disposto na Lei nº 9.069, de 29 de junho de 1995, o demonstrativo das emissões do real referente ao quarto trimestre de 2016, as razões delas determinantes e a posição das reservas internacionais a elas vinculadas.

DOCUMENTOS:

- [Texto do aviso](#)

DESPACHO: À Comissão de Assuntos Econômicos



[Página da matéria](#)



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Aviso 5/2017-BCB

Brasília, 26 de janeiro de 2017.

A Sua Excelência o Senhor
 José Renan Vasconcelos Calheiros
 Presidente do Senado Federal
 Senado Federal – Praça dos Três Poderes
 70165-900 Brasília – DF

Assunto: Demonstrativo das emissões do real.

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao disposto na Lei nº 9.069, de 29 de junho de 1995, que estabeleceu as condições para emissão do real, a fórmula de apuração das emissões realizadas e as bases para o acompanhamento e controle monetário, encaminho a Vossa Excelência o anexo demonstrativo das emissões referentes ao quarto trimestre de 2016, as razões delas determinantes e a posição das reservas internacionais a elas vinculadas, bem como o relatório da execução da programação monetária.

Atenciosamente,


 Ilan Goldfajn
 Presidente

Anexo: 1.

Recebido em 01/02/17
 Hora: 15:38
 Juliana Amorim - Matr. 302809
 SCLSP/SGM



Página 2 de 17

Presidente
 SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 20º andar – CEP 70074-900
 Telefone: (61) 2411-1010 Telefax: (61) 2226-1000

Parte integrante do Avulso do AVS nº 3 de 2017.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Anexo ao Aviso 5/2017-BCB, de 26 de janeiro de 2017

A - Demonstrativo das emissões do real – quarto trimestre de 2016

- I. A base monetária restrita e a emissão
- II. A base monetária ampliada
- III. Os meios de pagamento (M1) e o multiplicador
- IV. Os meios de pagamento amplos
- V. Anexos

B - Relatório de execução da programação monetária - quarto trimestre de 2016



DEMONSTRATIVO DAS EMISSÕES DO REAL

I – A base monetária restrita e a emissão

A média dos saldos diários da base monetária totalizou R\$265,4 bilhões ao final de 2016, com acréscimos de 9% no mês e de 3,5% em doze meses. A evolução mensal refletiu a sazonalidade na demanda por moeda, ao registrar elevações de 9% em ambos os componentes, o papel-moeda emitido e as reservas bancárias.

Demonstrativo de emissões do real	
Quarto trimestre - 2016	
Discriminação	R\$ bilhões
A - Emissão monetária autorizada para o 4º trimestre/2016 ^{1/} (Voto CMN nº 86/2016)	308,80
B - Emissão monetária realizada ^{2/}	265,37
b.1 - Usos ^{2/}	265,37
b.1.1 Papel-moeda emitido	227,76
b.1.2 Reservas bancárias	37,61
b.2 - Fontes	265,37
b.2.1 Saldos em 30.11.2016	244,92
b.2.1.1 Papel-moeda emitido	210,05
b.2.1.2 Reservas bancárias	34,87
b.2.2 Fluxos em dezembro 2016 ^{3/}	20,45
b.2.2.1 Operações com o Tesouro Nacional	24,45
b.2.2.2 Operações com títulos públicos federais	-2,82
b.2.2.3 Operações com o setor externo	0,17
b.2.2.4 Operações com o sistema financeiro	-1,35
C - Saldo de emissão (A - B)	43,43
D - Reservas Internacionais disponíveis	1.189,62
E - Lastro monetário exigido (reservas internacionais vinculadas)	308,80
F - Reservas internacionais excedentes (D - E)	880,82

1/ Média dos saldos nos dias úteis do último mês do trimestre.

2/ Média dos saldos nos dias úteis.

3/ Média dos fluxos acumulados nos dias úteis.

Período	Papel-moeda emitido	Variação percentual		Reservas bancárias	Variação percentual		Base monetária	Variação percentual	
		Mês	12 meses		Mês	12 meses		Mês	12 meses
2014	Jan	189 960	-4,3	10,0	45 666	9,0	-15,7	235 625	-2,0
	Fev	185 298	-2,5	9,6	42 528	-6,9	-7,3	227 827	-3,3
	Mar	183 727	-0,8	10,6	39 415	-7,3	-0,3	223 142	2,1
	Abr	184 157	0,2	12,0	40 908	3,8	-1,6	225 065	0,9
	Mai	181 536	-1,4	9,8	41 353	1,1	-2,9	222 889	-1,0
	Jun	185 289	2,1	11,0	38 078	-7,9	2,1	223 367	0,2
	Jul	185 331	0,0	9,5	40 663	6,8	-3,8	225 994	1,2
	Ago	186 682	0,7	9,5	39 661	-2,5	-6,6	226 343	0,2
	Set	191 297	2,5	8,6	40 517	2,2	4,3	231 814	2,4
	Out	193 558	1,2	9,6	40 630	0,3	0,7	234 188	1,0
	Nov	195 743	1,1	9,0	40 299	-0,8	-4,0	236 042	0,8
	Dez	215 495	10,1	8,6	43 524	8,0	3,8	259 019	9,7
2015	Jan	206 615	-4,1	8,8	46 529	6,9	1,9	253 143	-2,8
	Fev	202 013	-2,2	9,0	39 923	-14,2	-6,1	241 936	-4,4
	Mar	199 495	-1,2	8,6	41 248	3,3	4,6	240 743	-0,5
	Abr	198 812	-0,3	8,0	39 500	-4,2	3,4	238 311	7,9
	Mai	196 246	-1,3	8,1	35 834	-9,3	-13,3	232 080	-1,0
	Jun	196 864	0,3	6,2	36 384	1,5	-4,4	233 248	5,9
	Jul	197 022	0,1	6,3	37 058	1,9	-8,9	234 080	4,4
	Ago	196 112	-0,4	5,1	33 268	-10,2	-16,1	229 410	3,6
	Set	196 414	0,1	2,7	34 553	3,9	-14,7	230 967	-0,4
	Out	203 746	3,7	5,3	33 599	-2,8	-17,3	237 344	1,3
	Nov	202 744	-0,5	3,6	34 324	2,2	-14,8	237 069	0,4
	Dez	221 478	9,2	2,8	34 872	1,6	-19,9	256 350	-1,0
2016	Jan	213 738	-3,5	3,4	37 915	8,7	-18,5	251 653	-1,8
	Fev	209 171	-2,1	3,5	35 100	-7,4	-12,1	244 271	-2,9
	Mar	205 986	-1,5	3,3	35 131	0,1	-14,8	241 118	1,0
	Abr	204 655	-0,6	2,9	32 707	-6,9	-17,2	237 363	0,2
	Mai	203 895	-0,4	3,9	34 481	5,4	-3,8	238 376	-0,4
	Jun	202 900	-0,5	3,1	33 609	-2,5	-7,6	236 509	2,7
	Jul	203 970	0,5	3,5	33 538	-0,2	-9,5	237 509	1,4
	Ago	203 465	-0,2	3,7	33 697	0,5	1,3	237 161	1,5
	Set	209 599	3,0	6,7	33 619	-0,2	-2,7	243 218	0,4
	Out	210 513	0,4	3,3	33 564	-0,2	-0,1	244 077	5,3
	Nov	208 952	-0,7	3,1	34 494	2,8	0,5	243 447	2,8
	Dez	227 762	9,0	2,8	37 607	9,0	7,8	265 370	3,5

Considerando-se os fluxos mensais dos fatores condicionantes da base monetária, destacaram-se as operações com títulos públicos federais, com impacto expansionista de R\$79,4 bilhões (compras líquidas de R\$71,7 bilhões no mercado secundário e resgates líquidos de R\$7,7 bilhões no mercado primário) e as operações do Tesouro Nacional, que apresentaram contração de R\$52,4 bilhões.



Fatores condicionantes da base monetária						
Fluxos acumulados no mês						
Período	Operações com o Tesouro Nacional ^{1/}	Operações com títulos públicos federais	Operações com o setor externo	Operações com o sistema financeiro	Operações com derivativos - ajustes	R\$ milhões
2014 Jan	22 752	- 50 951	6 172	- 8 456	3 920	- 26 563
Fev	- 18 764	30 808	59	- 2 043	- 8 336	1 724
Mar	2 859	4 823	3 080	- 1 223	- 6 206	3 343
Abr	- 10 257	254	4 823	3 794	- 3 954	- 5 551
Mai	- 4 915	- 2 281	3 402	- 1 094	- 2 202	- 7 691
Jun	1 271	2 230	8 128	- 156	- 3 387	8 087
Jul	7 823	- 15 677	11 402	- 5 395	2 583	736
Ago	- 2 465	- 23 676	5 551	30 819	- 2 479	7 750
Set	18 560	- 49 796	296	19 611	18 393	7 064
Out	1 476	- 5 807	311	3 401	- 6 762	- 7 381
Nov	- 1 071	- 9 555	434	12 064	8 724	10 597
Dez	- 17 938	43 321	- 27 193	6 669	17 045	21 903
2015 Jan	17 974	- 33 786	440	1 149	- 10 781	- 25 004
Fev	- 11 205	- 23 833	2 287	5 755	27 292	291
Mar	- 7 513	- 30 749	4 013	1 577	34 512	1 841
Abr	- 10 186	35 627	- 1 433	2 185	- 31 829	- 5 636
Mar	- 4 688	- 22 801	9 741	175	22 065	4 493
Jun	7 615	- 18 860	4 715	7 100	- 8 125	- 7 555
Jul	10 325	- 40 175	3 088	- 4 040	23 906	- 6 896
Ago	- 2 603	- 6 221	583	- 2 331	17 226	6 654
Set	180	12 683	- 27 501	- 27 229	38 599	- 3 269
Out	16 049	12 998	- 1 723	2 881	- 19 030	11 174
Nov	11 750	10 070	8 170	1 548	- 11 972	3 226
Dez	31 967	- 18 964	- 1 077	- 7 278	7 794	12 442
2016 Jan	- 5 252	- 28 721	527	1 716	16 769	- 14 960
Fev	2 042	18 812	- 325	3 420	- 11 718	12 231
Mar	8 517	34 819	- 18 973	8 303	- 42 697	- 10 030
Abr	- 5 077	- 1 188	12 723	5 490	- 12 335	- 387
Mai	4 611	- 18 403	13 865	- 5 804	3 054	- 2 177
Jun	14 928	7 551	- 2 602	- 2 429	- 22 737	- 5 288
Jul	30 176	- 48 446	19 234	3 426	1 777	6 167
Ago	5 464	- 5 840	4 268	4 718	- 4 250	- 5 077
Set	23 158	- 10 646	1 728	- 1 854	- 1 118	11 267
Out	34 187	35 156	- 1 175	3 404	- 2 390	810
Nov	20 301	- 30 242	2 910	166	3 940	- 2 926
Dez	- 52 398	79 414	352	1 856	- 3 858	25 367

1/ Não inclui operações com títulos.

II – A base monetária ampliada

A base monetária ampliada atingiu R\$4.636 bilhões, apresentando retração de 0,1% no mês e aumento de 10,9% nos últimos 12 meses. Dentre seus componentes, o estoque dos títulos públicos federais fora da carteira da Autoridade Monetária retraiu 0,8% no mês, totalizando R\$3.995 bilhões. Esse resultado derivou, basicamente, da atualização da dívida mobiliária federal em poder do público.



Período	Base monetária	Base monetária ampliada Saldos em final de período					Total	Variação percentual		
		Depósitos compulsorios em espécie		Títulos públicos federais ^{1/}				Mês	12 meses	
		Remunerados ^{2/}	Não remunerados ^{3/}	Posição de carteira	Financiamento ^{4/}	Total				
2014										
Jan	222 947	330 668	4 067	1965 001	663 583	2628 524	3186 266	2,3	9,4	
Fev	224 671	336 006	4 029	1988 311	626 879	2615 190	3179 806	-0,2	8,8	
Mar	228 014	339 970	4 017	2004 771	631 000	2635 771	3207 772	0,9	9,0	
Abr	222 463	339 115	4 185	2043 159	623 092	2668 251	3232 014	0,8	9,3	
Mai	214 772	342 279	4 229	2034 829	546 698	2691 527	3242 807	0,3	9,1	
Jun	222 859	344 909	4 195	2116 192	515 196	2731 688	3303 650	1,9	9,9	
Jul	223 595	351 835	4 070	2090 896	586 529	2777 425	3356 924	1,6	10,3	
Ago	231 345	314 965	654	2073 493	733 010	2806 503	3353 467	-0,1	9,8	
Set	238 409	297 712	677	2072 472	805 432	2877 905	3414 703	1,8	10,5	
Out	231 028	296 845	702	2056 551	868 988	2925 539	3454 115	1,2	11,2	
Nov	211 626	286 850	685	2103 064	856 133	2959 197	3488 357	1,0	12,1	
Dez	263 529	282 333	738	2187 245	791 573	2976 819	3525 418	1,1	13,2	
2015										
Jan	238 525	284 379	689	2136 827	901 191	3038 018	3561 611	1,0	11,8	
Fev	238 816	280 818	592	2211 990	881 652	3096 642	3616 863	1,6	13,7	
Mar	240 656	281 536	596	2331 347	848 887	3180 234	3703 022	2,4	15,4	
Abr	235 020	282 179	572	2345 144	832 311	3178 456	3696 227	-0,2	14,4	
Mai	239 513	285 113	600	2383 344	851 686	3235 030	3760 256	1,7	16,0	
Jun	231 959	280 545	776	2471 395	816 134	3287 529	3800 809	1,1	15,0	
Jul	225 063	287 781	867	2493 171	884 756	3377 929	3891 639	2,4	15,9	
Ago	231 716	293 048	2 145	2569 871	851 631	3421 502	3948 412	1,5	17,7	
Set	228 447	323 316	2 131	2628 466	836 390	3464 855	4018 750	1,8	17,7	
Out	239 621	323 524	2 168	2552 177	948 980	3501 157	4066 470	1,2	17,7	
Nov	242 847	325 555	2 209	2616 758	905 954	3522 712	4093 323	0,7	17,3	
Dez	255 289	336 324	2 257	2692 044	894 542	3586 586	4180 456	2,1	18,6	
2016										
Jan	240 329	338 349	2 206	2672 628	1008 414	3681 042	4261 926	1,9	19,7	
Fev	252 560	338 424	2 208	2739 590	960 906	3700 496	4299 688	0,7	18,7	
Mar	242 530	333 646	2 222	2793 668	893 147	3666 814	4265 412	-0,7	15,2	
Abr	242 143	331 469	2 267	2677 130	1015 039	3692 169	4266 048	0,1	15,5	
Mai	239 966	340 871	2 261	2748 855	1001 779	3748 634	4331 731	1,5	15,2	
Jun	234 678	346 707	2 216	2826 075	949 044	3775 119	4358 720	0,6	14,7	
Jul	240 845	348 027	2 202	2820 087	1040 093	3880 180	4451 254	2,1	14,4	
Ago	235 769	356 624	2 674	2817 084	1092 950	3910 035	4505 101	1,2	14,1	
Set	247 036	362 062	2 606	2906 447	1054 670	3961 317	4573 021	1,5	13,8	
Out	247 846	362 396	2 640	2887 450	1068 687	3356 137	4569 019	-0,1	12,4	
Nov	244 920	366 476	2 698	2940 323	1 085 951	4026 274	4640 368	1,6	13,4	
Dez	270 287	368 356	2 695	2966 692	1026 390	3995 082	4636 420	-0,1	10,9	

1/ Títulos avaliados pela curva do rendimento do papel. Inclui emissões/resgates de títulos públicos federais sem impacto monetário.

2/ Depósitos vinculados ao SBPE: 6,17% a.a.+ TR. Depósitos a prazo e exigibilidade adicional sobre depósitos à vista, a prazo e de poupança SELIC, recursos de poupança não direcionados ao financiamento imobiliário e rural: 80% (Remuneração: 6,17% a.a. + TR se meta Selic for maior que 8,5% a.a. ou 70% da meta Selic + TR se meta Selic igual ou menor que 8,5% a.a.)

3/ A partir de fevereiro/2003 inclui os recursos de depósitos prévios para compensação e, a partir de agosto/2004, os recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças e os decorrentes de deficiências de exigibilidades de aplicações em crédito rural.

4/ Inclui posições de financiamento líquido no dia do BCB/DEMAB (-) oversold (+) undersold, e posições da Res. nº 2308, de 28 de agosto de 1996.



III – Os meios de pagamento e o multiplicador

O saldo médio diário dos meios de pagamento restritos (M1) atingiu R\$340,8 bilhões em dezembro de 2016, variação mensal de 9,8% (+2,6% em doze meses), resultante dos acréscimos mensais de 10,1% nos depósitos à vista e de 9,5% no papel-moeda em poder do público.

Período	Papel-moeda em poder do público	Meios de pagamento (M1) e componentes						R\$ milhões	
		Variação percentual		Depósitos à vista	Variação percentual		Meios de pagamento	Variação percentual	
		No mês	Em 12 meses		No mês	Em 12 meses		No mês	Em 12 meses
2014									
Jan	156 016	-3,8	11,6	167 196	-5,4	4,1	323 212	-4,7	7,6
Fev	152 296	-2,4	12,2	159 569	-4,6	3,1	311 860	-3,5	7,3
Mar	150 724	-1,0	11,2	159 610	0,0	3,4	310 364	-0,5	7,0
Abr	150 826	0,1	12,2	161 508	1,2	3,7	312 334	0,6	7,6
Mai	149 336	-1,0	10,3	156 816	-2,9	1,1	306 152	-2,0	5,3
Jun	151 688	1,6	11,0	155 636	-0,8	-2,5	307 324	0,4	3,7
Jul	152 616	0,6	9,8	156 274	0,4	-3,5	308 890	0,5	2,6
Ago	153 868	0,8	9,7	152 620	-2,3	-3,1	306 487	-0,8	2,9
Set	159 053	3,4	9,7	156 894	2,8	-1,0	315 946	3,1	4,1
Out	159 879	0,5	10,3	157 176	0,2	-0,3	317 055	0,4	4,8
Nov	161 929	1,3	10,5	157 351	0,1	-1,6	319 280	0,7	4,2
Dez	177 339	9,5	9,3	173 055	10,0	-2,1	350 394	9,7	3,4
2015									
Jan	170 219	-4,0	9,1	161 819	-6,5	-3,2	332 039	-5,2	2,7
Fev	166 071	-2,4	9,0	156 261	-3,4	-2,1	322 332	-2,9	3,4
Mar	166 038	0,0	10,2	150 195	-3,9	-5,9	316 234	-1,9	1,9
Abr	164 614	-0,9	9,1	146 729	-2,3	9,2	311 344	-1,5	0,3
Mai	163 005	-1,0	9,2	143 341	-2,3	-8,6	306 346	-1,6	0,1
Jun	163 804	0,5	8,0	140 467	-2,0	-9,7	304 271	-0,7	-1,0
Jul	164 264	0,3	7,6	141 358	0,6	-9,5	305 622	0,4	-1,1
Ago	163 394	-0,5	6,2	136 243	-3,6	-10,7	299 637	-2,0	-2,2
Set	163 124	-0,2	2,6	134 582	-1,2	-14,2	297 706	-0,6	-5,8
Out	168 846	3,5	5,6	133 872	-0,5	-14,8	302 718	1,7	-4,5
Nov	168 655	-0,1	4,2	133 669	0,0	-14,9	302 524	-0,1	-5,2
Dez	184 472	9,4	4,0	147 875	10,5	-14,6	332 347	9,9	-5,2
2016									
Jan	177 893	-3,6	4,5	140 805	-4,8	-13,0	319 698	-4,1	-4,0
Fev	174 192	-2,1	4,9	136 166	-3,3	-12,9	310 358	-2,6	-3,7
Mar	172 127	-1,2	3,7	132 348	-2,8	-11,9	304 475	-1,9	-3,7
Abr	171 085	-0,6	3,9	132 326	0,0	-9,8	303 410	-0,3	-2,5
Mai	170 834	-0,1	4,8	131 937	-0,3	-8,0	302 771	-0,2	-1,2
Jun	170 083	-0,4	3,8	129 056	-2,2	-8,1	299 139	-1,2	-1,7
Jul	171 083	0,6	4,2	133 149	3,2	-5,8	304 232	1,7	-0,5
Ago	170 055	-0,5	4,1	131 432	-1,3	-3,5	301 487	-0,9	0,6
Set	175 358	3,1	7,5	132 346	0,7	-1,7	307 704	2,1	3,4
Out*	175 019	-0,2	3,7	136 343	3,0	1,8	311 363	1,2	2,9
Nov*	174 381	-0,4	3,4	136 050	-0,2	1,6	310 431	-0,3	2,6
Dez*	190 999	9,5	3,5	149 824	10,1	1,3	340 822	9,8	2,6

* Dados preliminares.




O multiplicador monetário, com base no saldo médio diário, permaneceu constante em 1,28.

Período	Comportamento do público		Comportamento dos bancos		Multiplicador	
	$C = \frac{PMPP}{M1}$	$D = \frac{DV}{M1}$	$R1 = \frac{CX}{DV}$	$R2 = \frac{RB}{DV}$	$K = \frac{1}{C + D(R1 + R2)} = \frac{M1}{B}$	
2014	Jan	0,48	0,52	0,20	0,27	1,37
	Fev	0,49	0,51	0,21	0,27	1,37
	Mar	0,49	0,51	0,21	0,25	1,39
	Abr	0,48	0,52	0,21	0,25	1,39
	Mai	0,49	0,51	0,21	0,26	1,37
	Jun	0,49	0,51	0,22	0,24	1,38
	Jul	0,49	0,51	0,21	0,26	1,37
	Ago	0,50	0,50	0,22	0,26	1,35
	Set	0,50	0,50	0,21	0,26	1,36
	Out	0,50	0,50	0,21	0,26	1,35
	Nov	0,51	0,49	0,21	0,26	1,35
	Dez	0,51	0,49	0,22	0,25	1,35
2015	Jan	0,51	0,49	0,22	0,29	1,31
	Fev	0,52	0,48	0,23	0,26	1,33
	Mar	0,53	0,47	0,22	0,27	1,31
	Abr	0,53	0,47	0,23	0,27	1,31
	Mai	0,53	0,47	0,23	0,25	1,32
	Jun	0,54	0,46	0,24	0,26	1,30
	Jul	0,54	0,46	0,23	0,26	1,31
	Ago	0,55	0,45	0,24	0,24	1,31
	Set	0,55	0,45	0,25	0,26	1,29
	Out	0,56	0,44	0,26	0,25	1,28
	Nov	0,56	0,44	0,25	0,26	1,28
	Dez	0,56	0,44	0,25	0,24	1,30
2016	Jan	0,56	0,44	0,25	0,27	1,27
	Fev	0,56	0,44	0,26	0,26	1,27
	Mar	0,57	0,43	0,26	0,27	1,26
	Abr	0,56	0,44	0,25	0,25	1,28
	Mai	0,56	0,44	0,25	0,26	1,27
	Jun	0,57	0,43	0,25	0,26	1,26
	Jul	0,56	0,44	0,25	0,25	1,28
	Ago	0,56	0,44	0,25	0,26	1,27
	Set	0,57	0,43	0,26	0,25	1,27
	Out	0,56	0,44	0,26	0,25	1,28
	Nov	0,56	0,44	0,25	0,25	1,28
	Dez	0,56	0,44	0,25	0,25	1,28

1/ Onde :

C - Preferência do público por papel-moeda
 PMPP - Papel-moeda em poder do público
 M1 - Meios de pagamento
 D - Preferência do público por depósitos à vista
 DV - Depósitos à vista

R1 - Taxa de encaixos em moeda corrente
 CX - Encaixe de moeda corrente
 R2 - Taxa de reservas bancárias
 RB - Reservas bancárias
 K - Multiplicador da base monetária
 B - Base monetária



IV – Os meios de pagamento amplos

Os meios de pagamento ampliados no conceito M2, que corresponde ao M1 acrescido de depósitos de poupança e títulos emitidos pelas instituições financeiras, registraram expansão de 2,5% em dezembro, totalizando R\$2,4 trilhões. Esse resultado decorreu das elevações mensais de 1,9% nos depósitos de poupança, que atingiram R\$665 bilhões, e de 1,1% nos títulos privados, com saldo de R\$1,4 trilhão. No mês, ocorreram captações líquidas de R\$10,9 bilhões em depósitos a prazo e de R\$10,7 bilhões em depósitos de poupança.

O conceito M3, que compreende o M2, as quotas de fundos de renda fixa e os títulos públicos que lastreiam as operações compromissadas entre o público e o setor financeiro, apresentou expansão de 2% no mês, somando R\$5,3 trilhões. O estoque dos fundos de renda fixa elevou-se 2,4%, atingindo R\$2,7 trilhões em dezembro, enquanto as operações compromissadas declinaram 9,8%. O M4, conceito que acrescenta ao M3 os títulos públicos de detentores não financeiros, aumentou 1,6% no mês e 10,8% no ano, totalizando R\$6,2 trilhões.



Período	M1	Meios de pagamento ampliados									R\$ milhões	
		Depósitos de poupança	Títulos privados ^{1/}	M2	Quotas de fundos de renda fixa ^{2/}	Operações compromissadas com títulos federais ^{3/}	M3	Títulos Federais (Selic)	M4	Variação percentual		
										No mês	Em 12 meses	
2014												
Jan	313 132	604 825	1 023 775	1 941 731	1 740 245	145 955	3 827 931	588 619	4 416 550	0,3	7,5	
Fev	316 246	609 877	1 034 588	1 960 711	1 758 328	134 133	3 853 172	621 991	4 475 163	1,3	8,7	
Mar	309 930	614 876	1 047 747	1 972 553	1 785 131	119 400	3 877 055	634 151	4 511 235	0,8	8,7	
Abr	309 227	616 831	1 057 385	1 983 443	1 790 695	140 598	3 914 735	640 404	4 555 139	1,0	8,9	
Mai	303 690	622 340	1 076 372	2 002 402	1 825 309	140 806	3 968 518	652 238	4 620 756	1,4	9,4	
Jun	305 835	628 926	1 088 118	2 022 880	1 851 408	127 276	4 001 564	675 123	4 676 688	1,2	10,3	
Jul	302 285	636 447	1 092 826	2 031 558	1 874 805	151 678	4 058 040	669 603	4 727 644	1,1	11,1	
Ago	306 457	640 564	1 101 150	2 048 171	1 922 119	189 669	4 159 959	678 934	4 838 893	2,4	13,0	
Set	313 959	645 474	1 112 903	2 072 342	1 939 101	193 070	4 204 513	671 654	4 876 167	0,8	12,3	
Out	312 803	649 650	1 118 555	2 081 008	1 960 670	192 267	4 233 945	706 021	4 939 966	1,3	13,1	
Nov	326 330	655 806	1 125 369	2 107 505	1 975 576	199 193	4 282 275	717 512	4 999 787	1,2	14,1	
Dez	351 603	664 847	1 134 233	2 150 684	1 974 912	193 889	4 319 484	673 649	4 993 183	-0,1	13,4	
2015												
Jan	321 695	663 517	1 142 078	2 127 291	2 002 469	205 757	4 335 516	713 487	5 049 003	1,1	14,3	
Fev	318 950	660 210	1 151 600	2 130 760	2 034 320	182 892	4 347 973	717 335	5 065 308	0,3	13,2	
Mar	315 360	660 047	1 151 727	2 127 134	2 068 976	174 323	4 370 433	768 219	5 138 652	1,4	13,9	
Abr	306 876	650 445	1 178 589	2 135 910	2 095 374	174 911	4 406 195	731 696	5 167 891	0,6	13,5	
Mai	305 873	651 079	1 194 905	2 151 357	2 139 345	184 152	4 475 354	771 854	5 247 208	1,5	13,6	
Jun	305 973	618 879	1 199 880	2 154 232	2 160 456	165 162	4 479 050	797 277	5 277 126	0,6	12,8	
Jul	299 397	650 714	1 211 809	2 161 921	2 185 795	159 486	4 507 205	771 574	5 278 779	0,0	11,7	
Ago	297 344	647 540	1 218 523	2 163 406	2 198 829	161 530	4 518 764	795 176	5 313 941	0,7	9,8	
Set	295 811	646 606	1 225 047	2 167 464	2 209 992	163 270	4 540 725	774 142	5 314 857	0,0	9,0	
Out	299 193	647 193	1 254 464	2 205 854	2 246 957	176 798	4 624 608	761 177	5 385 785	1,3	9,0	
Nov	311 288	649 997	1 259 000	2 220 286	2 255 584	180 555	4 656 424	787 463	5 443 887	1,1	8,9	
Dez	334 417	659 006	1 292 298	2 285 721	2 277 820	195 771	4 759 312	795 021	5 554 333	2,0	11,2	
2016												
Jan	309 171	650 997	1 288 755	2 248 923	2 298 656	204 565	4 752 144	829 633	5 581 777	0,5	10,6	
Fev	306 535	648 290	1 292 811	2 247 636	2 343 263	216 718	4 807 617	816 936	5 624 554	0,8	11,0	
Mar	300 106	647 003	1 298 270	2 245 380	2 401 044	218 606	4 865 110	854 015	5 719 124	1,7	11,3	
Abr	302 381	642 773	1 296 396	2 241 551	2 434 568	213 411	4 889 530	864 845	5 754 375	0,6	11,3	
Mai	299 807	640 247	1 313 741	2 253 794	2 459 341	214 016	4 927 151	852 308	5 779 459	0,4	10,1	
Jun	300 911	640 680	1 325 513	2 267 104	2 481 750	211 573	4 960 426	872 644	5 833 070	0,9	10,5	
Jul	299 911	643 807	1 327 395	2 271 113	2 525 432	211 986	5 008 531	884 410	5 892 941	1,0	11,6	
Ago	298 618	643 659	1 339 694	2 281 971	2 575 698	209 969	5 067 637	856 003	5 923 641	0,5	11,5	
Set	307 800	645 133	1 328 813	2 282 046	2 598 593	211 409	5 092 049	851 773	5 943 822	0,3	11,8	
Out*	306 851	646 801	1 331 117	2 284 768	2 646 981	208 197	5 139 927	853 339	5 993 265	0,8	11,3	
Nov*	316 114	652 683	1 343 686	2 312 482	2 673 722	193 915	5 180 120	875 505	6 055 624	1,0	11,2	
Dez*	346 330	664 959	1 358 433	2 369 722	2 736 983	174 992	5 281 597	872 728	6 154 325	1,6	10,8	

1/ - Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias, letras imobiliárias, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras de Crédito Imobiliário e Letras Financeiras.

2/ - Exclui lastro em títulos emitidos primariamente por instituição financeira.

3/ - As aplicações do setor não-financeiro em operações compromissadas estão incluídas no M3 a partir de agosto de 1999, quando eliminou-se o prazo mínimo de 30 dias, exigido em tais operações desde outubro de 1991.

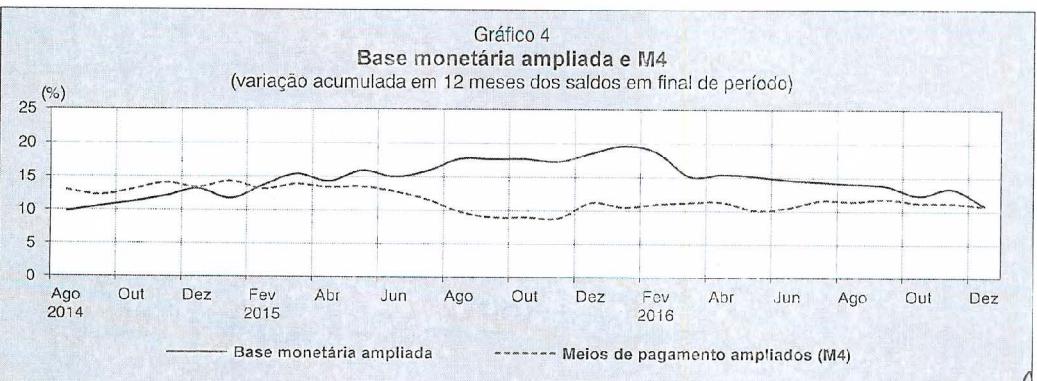
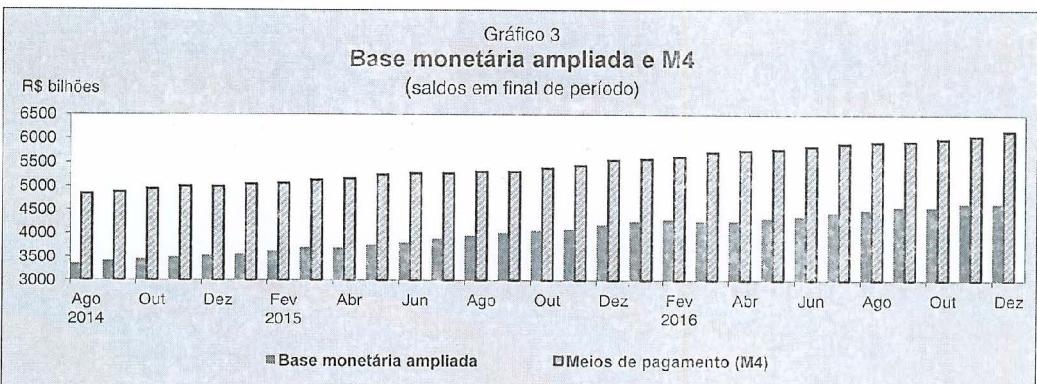
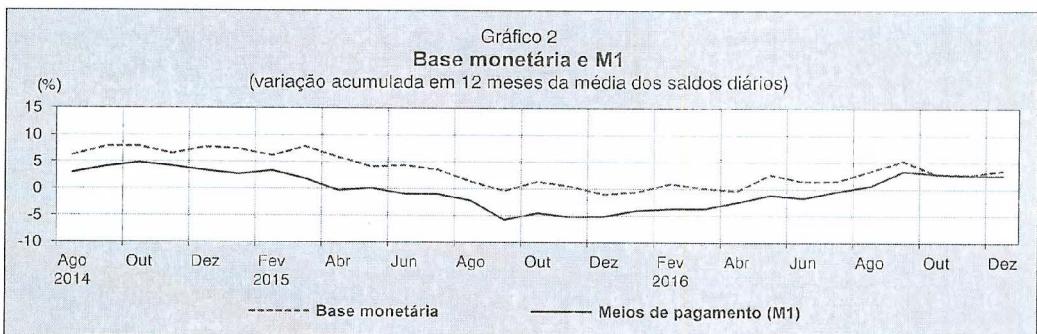
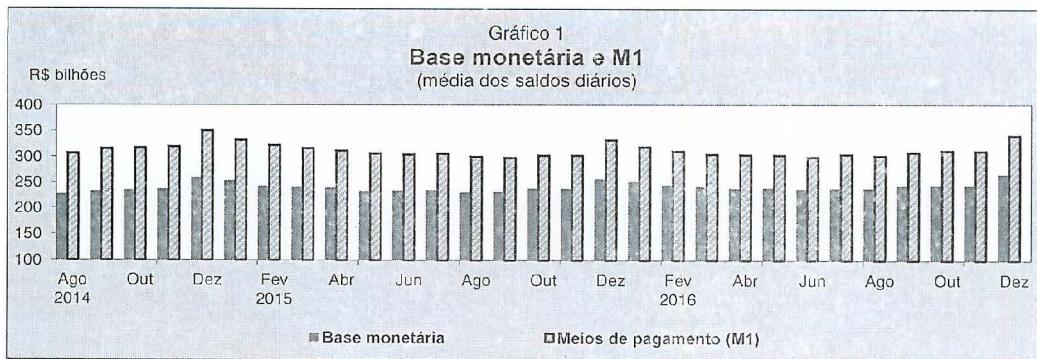
* Dados preliminares



Banco Central do Brasil

Demonstrativo das Emissões do Real – Dezembro de 2016

V – Anexo



B – Relatório de execução da programação monetária

As metas estabelecidas pela programação monetária para os principais agregados foram estritamente cumpridas no quarto trimestre de 2016.

Discriminação	Programação monetária			
	2016			
	Quarto trimestre			
	Previsto		Ocorrido	
	R\$ bilhões	Variação percentual em 12 meses ^{1/}	R\$ bilhões	Variação percentual em 12 meses
M1 ^{2/}	316 - 370,9	-3,3	340,8	2,6
Base restrita ^{2/}	228,3 - 308,8	4,8	270,3	5,9
Base ampliada ^{3/}	4342,5 - 5097,7	12,9	4636,4	10,9
M4 ^{3/}	5307,4 - 7180,6	12,4	6154,3	10,8

1/ Para o cálculo das variações percentuais considera-se o ponto médio das previsões.
 2/ Média dos saldos dos dias úteis no último mês do período.
 3/ Saldos em fim de período.

Em reunião de 21.12.2016, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a programação monetária para o primeiro trimestre de 2017, contemplando estimativas para os principais agregados monetários, conforme a tabela abaixo. As projeções são consistentes com cenário de crescimento da renda e trajetória de taxas de juros compatíveis com a política econômica em curso.



Banco Central do Brasil

Demonstrativo das Emissões do Real – Dezembro de 2016

Discriminação	Programação monetária			
	2017			
	Previsto			
	Primeiro trimestre		Ano	
	R\$ bilhões	Variação percentual em 12 meses ^{1/}	R\$ bilhões	Variação percentual em 12 meses ^{1/}
M1 ^{2/}	292,4 - 343,2	4,4	333,4 - 391,3	0,9
Base restrita ^{2/}	212 - 286,8	3,4	240,8 - 325,8	1,8
Base ampliada ^{3/}	4310,5 - 5060,2	9,8	4480,1 - 5260,1	-2,0
M4 ^{3/}	5266,8 - 7125,7	8,3	5612,4 - 7593,3	4,2

1/ Para o cálculo das variações percentuais considera-se o ponto médio das previsões.
 2/ Média dos saldos dos dias úteis no último mês do período.
 3/ Saldos em fim de período.



Notas explicativas referentes ao demonstrativo de emissão do real

1. O Conselho Monetário Nacional, conforme Voto nº 011/99, aprovado em 28 de janeiro de 1999, utilizando a prerrogativa que lhe confere o artigo 3º, § 4º, inciso III da Lei nº 9069, de 29.6.95, alterou o parâmetro de vinculação entre a emissão do Real e seu lastro em reservas internacionais, passando a adotar a paridade cambial corrente.

2. Com relação à emissão de moeda, o Artigo 4º daquela lei estabelece que:
 "Observado o disposto nos artigos anteriores, o Banco Central do Brasil deverá obedecer, no tocante às emissões de Real, o seguinte:

(I) limite de crescimento para o trimestre outubro-dezembro/94 de 13,33% (treze vírgula trinta e três por cento) para as emissões de REAL sobre o saldo de 30 de setembro de 1994;

(II) limite de crescimento percentual nulo no quarto trimestre de 1994 para as emissões de REAL no conceito ampliado;

(III) nos trimestres seguintes, obedecido o objetivo de assegurar a estabilidade da moeda, a programação monetária de que trata o art. 6º desta Lei estimará os percentuais de alteração das emissões de REAL em ambos os conceitos mencionados acima."

No mesmo Artigo 4º, em seu § 2º, foi explicitado que o Conselho Monetário Nacional, para atender a situações extraordinárias, poderá autorizar o Banco Central do Brasil a exceder em até 20% (vinte por cento) os valores resultantes dos percentuais previstos. 



3. A Exposição de Motivos nº 206, de 30.6.94, aprovada pelo Exmo. Sr. Presidente da República fixou os critérios a serem adotados pelo Conselho Monetário Nacional na regulamentação dos eventuais ajustes nos limites de emissão necessários para atender circunstâncias excepcionais.

4. Em conformidade com o expresso no § 4º do artigo 4º da Lei nº 9.069, o Voto CMN nº 84/94, que deu origem a Resolução nº 2 082, de 30.6.94, dispôs sobre os limites de emissão e a manter forma de lastreamento da nova unidade do Sistema Monetário Brasileiro, determinando que, para efeito do cumprimento dos limites de emissões autorizadas, o volume de emissões realizadas será apurado pela média dos saldos diários da base monetária.

5. O papel-moeda emitido corresponde à soma das unidades monetárias (reais) que estão fora do Banco Central do Brasil.

6. As reservas bancárias expressam os depósitos compulsórios e possíveis excessos em espécie sobre depósitos à vista não remunerados, mantidos pelo sistema bancário no Banco Central do Brasil.

7. As operações com títulos federais referem-se ao resultado líquido das compras e vendas de títulos públicos federais, bem como aos financiamentos tomados e concedidos pelo Banco Central com lastro em títulos de emissão do próprio Banco Central do Brasil e do Tesouro Nacional. O conjunto dessas operações visa o controle da liquidez, a administração das taxas de juros no curto prazo e ainda a rolagem da dívida pública federal.

8. As operações do setor externo referem-se, principalmente, às compras e vendas de moeda estrangeira pelo Banco Central do Brasil, as quais resultam dos movimentos de 

exportação, importação, pagamentos e recebimentos de serviços e das entradas e saídas de recursos de origem financeira, isto é, das aplicações e dos resgates dos investimentos de estrangeiros nos mercados financeiro e de capitais, bem como dos rendimentos obtidos nessas aplicações.

9. As operações com instituições financeiras englobam todas as movimentações de reservas monetárias entre o Banco Central e o sistema financeiro, decorrentes do cumprimento de normas regulatórias estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, tais como:

- encaixes em espécie sobre depósitos de poupança;
- encaixes em espécie sobre depósitos a prazo;
- encaixes em espécie sobre depósitos à vista remunerados;
- encaixes em espécie sobre fundos de investimento;
- assistência financeira de liquidez;
- operações com derivativos;
- recolhimentos compulsórios sobre deficiências em aplicações de crédito rural; e
- outras contas.

10. As operações do Tesouro Nacional refletem os pagamentos e recebimentos de recursos primários do Tesouro, não incluindo, por conseguinte, as operações com títulos de emissão do Tesouro. Por dispositivo da Constituição - Artigo nº 164, § 3º - esses recursos devem estar depositados no Banco Central do Brasil.



Documento encaminhado à publicação



Fórum Catarinense Contra a Reforma Previdenciária.

Região Carbonífera – SC

11 de fevereiro

9h às 13h

Trabalhadores de Santa Catarina, em especial aos trabalhadores do Sul do Estado e mais especialmente os valorosos trabalhadores da região carbonífera de Criciúma.

Mais uma vez a classe trabalhadora catarinense mostra sua força, pujança e sobretudo, sua capacidade de organização e mobilização herdadas do movimento dos mineiros do carvão.

O Fórum Catarinense Contra a Reforma Previdenciária é um exemplo a ser seguido pela classe trabalhadora brasileira, em todo país.

É só assim, devidamente organizados, mobilizados e unidos, independente de categorias profissionais ou tendências político-partidárias é que poderemos barrar esta verdadeira aberração que é esta reforma previdenciária.

Gente de Criciúma, do sul catarinense e de Santa Catarina, estamos juntos em uma luta que tem reflexos nas próximas gerações.

Não podemos permitir que esta reforma seja aprovada, ou sequer discutida no congresso nacional, mas isto somente



será possível se os trabalhadores brasileiros saírem às ruas, protestando e mostrando sua força.

E é assim que os catarinenses estão fazendo com a exemplar organização do Fórum Catarinense Contra a Reforma Previdenciária.

Força Catarinenses, estamos juntos! Vamos às ruas dizer não a mais esta bomba contra a classe trabalhadora.

abraços a todos!

Senador isso é uma ideia do que pode ser gravado no Vídeo.

Genoir (Foquinha) Federação dos Mineiros - PR/RS/SC



Ivanete Ferronatto**TERGA**

De: Sheila CNTC <sheila.barbosa@cntc.org.br>
Enviado em: quinta-feira, 26 de janeiro de 2017 11:35
Para: Assessoria Administrativa Paulo Paim
Assunto: CNTC - Convite participação no Seminário Nacional sobre Reforma da Previdência - Nenhum Direito a Menos

21/02

Ivone, ,

CNTC - Confirmou Palestra

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), representante de 12 milhões de trabalhadores no comércio e serviços, preocupada com os possíveis danos a toda classe trabalhadora com a Proposta de Emenda à Constituição 287, de 2016, que torna o benefício da aposentadoria inalcançável aos segurados, promoverá no próximo dia 21 de fevereiro "Seminário Nacional sobre Reforma da Previdência - Nenhum Direito a Menos", e nesta oportunidade convida o nobre senador Paulo Paim para palestrar sobre o tema "O desafio de se aposentar com a PEC 287", as 10 horas.

O evento terá o formato de 4 palestrantes em cada painel, com prazo de até 20 minutos para cada palestrante e após abre-se para debates com a participação do público participante.

Haverá a abertura do evento às 9h30 com composição da mesa, e gostaríamos da presença do senador nessa abertura, e logo a seguir inicia-se o primeiro painel com a participação do senador. Já estão confirmadas as participações nesse painel dos seguintes participantes: Mauro Luciano Hauschild (professor, consultor jurídico e ex-presidente do INSS), Flávio Birolli (professora UnB e coordenadora do grupo de pesquisa sobre Democracia e Desigualdades).

Na parte da tarde, a partir das 14 horas, abre-se novo painel sobre o tema Previdência brasileira hoje e a experiência internacional.

A participação do senador será de suma importância para abrilhantar nosso evento, contamos com sua colaboração para a confirmação da participação do parlamentar.



Sheila T. C. Barbosa

Departamento de Relações Institucionais

Telefone: (61) 3217-7103 / 99661-6893 / 98278-4600

www.cntc.org.br

AV W5 - SGAS, 902, Bloco C

CEP: 70390-020 - Brasília/DF



CÂMARA MUNICIPAL DE IJUÍ

*A democracia na prática!*PODER LEGISLATIVO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SULOF. N° 005/2017.
ASSUNTO: Convite.

Ijuí/RS, 12 de janeiro de 2017. RS

Excelentíssimo Senhor Senador:

Em atendimento a deliberação do Plenário deste Legislativo, que aprovou na Sessão Plenária Ordinária do dia 02 de janeiro do corrente, proposição do Vereador Adalberto de Oliveira Noronha – PT, convidamos Vossa Excelência, para participar da Plenária Pública sobre a Reforma da Previdência e a Reforma Trabalhista, a ser realizada preferencialmente no mês de fevereiro ou março deste ano, conforme a disponibilidade da agenda de Vossa Excelência.

Sendo o que tínhamos para o momento, e no aguardo da confirmação da presença de Vossa Excelência, apresentamos cordiais saudações.

Atenciosamente.

Marildo Kronbauer,
Presidente.

Ao Excelentíssimo Senhor
Paulo Paim
Senador da República
Brasília/DF



CÂMARA MUNICIPAL DE IJUÍ
A democracia na prática!

PODEIA OFICIALMENTE
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Exmo. Senhor

Paulo Paim

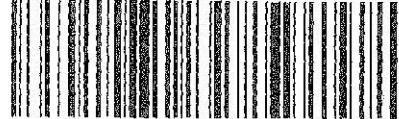
Praça dos Três Poderes, Anexo I, 22º andar Sala
03 Senador Federal
70165-900 Brasília/DF



AR
Correios MP
PESO (kg) 7

SEDEX

DV 43269450 3 BR



Rua Benjamin Constant, 6 - 2º Andar - Caixa Postal 541
CEP 98700-000 - Ijuí - RS - Fone PABX: (55) 3331.0100 - Fone/Fax: (55) 3331.0115 - E-mail: camara@camaraijuí.com.br - www.camaraijuí.com.br



RETORNO DADO
por Tel.
Aurilene Souza de Jesus

Setor de Senador Paulo Paim
Data: 31/01/2017
14:14

De: Assessoria Administrativa Paulo Paim
Enviado em: quarta-feira, 21 de dezembro de 2016 13:34
Para: Aurilene Souza de Jesus
Assunto: ENC: CONVITE: Palestra sobre Previdência

agradece

Enviada em: quarta-feira, 21 de dezembro de 2016 13:33
Para: Assessoria Administrativa Paulo Paim <AAPP@senado.leg.br>
Assunto: ENC: CONVITE: Palestra sobre Previdência

De: Cristiane Oliveira [mailto:cristianego.ifce@gmail.com]
Enviada em: quarta-feira, 21 de dezembro de 2016 11:33
Para: Sen. Paulo Paim <paulo.paim@senador.leg.br>; Assessoria Administrativa Paulo Paim <AAPP@senado.leg.br>
Assunto: CONVITE: Palestra sobre Previdência

Bom dia,

Venho por meio deste fazer convite ao senador Paulo Paim para se fazer presente como palestrante no Seminário da Previdência que está sendo organizado pelo SINASEFE Natal. O seminário será em Natal - RN. Gostaria que verificasse uma data dentro da agenda do senador no final de janeiro ou na segunda semana de fevereiro. Desde já agradecemos a atenção.

Telefone: 061 99184-4462 / 085 98844-0597 Cristiane Oliveira

Atenciosamente,

Cristiane Gonzaga Oliveira
Tecnóloga em Gestão Financeira
IFCE - Campus Baturité

Rua Ouvidor Mor Vitoriano Soares Barbosa, 01, Sanharão - Baturité-CE
CEP: 62760-000
(85) 3347-9156



Janete Ferronatto

De: Sen. Paulo Paim
Enviado em: terça-feira, 10 de janeiro de 2017 13:39
Para: Assessoria Administrativa Paulo Paim
Assunto: ENC: CONVITE: Palestra sobre Previdência

Enviei a resposta abaixo dia 10 de janeiro, OK Luciana

De: Sen. Paulo Paim
Enviada em: terça-feira, 10 de janeiro de 2017 13:38
Para: 'Cristiane Oliveira' <cristianego.ifce@gmail.com>
Assunto: RES: CONVITE: Palestra sobre Previdência

Prezada Cristiane,

Agenda do Senador só será reaberta a partir de fevereiro, pedimos que volte a contatar com este gabinete a partir do final do mês.

Atenciosamente,

Luciana Vieira
 Gabinete do Senador Paulo Paim

De: Cristiane Oliveira [mailto:cristianego.ifce@gmail.com]
Enviada em: terça-feira, 10 de janeiro de 2017 13:29
Para: Sen. Paulo Paim <paulo.paim@senador.leg.br>; Assessoria Administrativa Paulo Paim <AAPP@senado.leg.br>
Assunto: Re: CONVITE: Palestra sobre Previdência

Boa tarde,

Gostaria de um retorno quanto à solicitação do e-mail anterior.

Atenciosamente,

Cristiane Gonzaga Oliveira
 Técnica em Gestão Financeira
 IFCE - Campus Baturité

Rua Ouvidor Mor Vitoriano Soares Barbosa, 01, Sanharão - Baturité-CE
 CEP: 62760-000
 (85) 3347-9156

Em 21 de dezembro de 2016 11:33, Cristiane Oliveira <cristianego.ifce@gmail.com> escreveu:

Bom dia,

Venho por meio deste fazer convite ao senador Paulo Paim para se fazer presente como palestrante no Seminário da Previdência que está sendo organizado pelo SINASEFE Natal. O seminário será em Natal - RN. Gostaria que verificasse uma data dentro da agenda do senador no final de janeiro ou na segunda semana de fevereiro. Desde já agradecemos a atenção.

Telefone: 061 99184-4462 / 085 98844-0597 Cristiane Oliveira

Atenciosamente,

Cristiane Gonzaga Oliveira
Tecnóloga em Gestão Financeira
IFCE - Campus Baturité

Rua Ouvidor Mor Vitoriano Soares Barbosa, 01, Sanharão - Baturité-CE
CEP: 62760-000
(85) 3347-9156



*IZABELA - RETORNO POR
TELEFONE*

*Gabinete Senador Paulo Paim
Data: 23/02/2017
Cia: 25*

Aurilene Souza de Jesus

De: Assessoria Administrativa Paulo Paim
Enviado em: terça-feira, 6 de dezembro de 2016 13:35
Para: Aurilene Souza de Jesus
Assunto: ENC: Convite - III Congresso Regional de Direito Previdenciário do IAPE Pernambuco
Anexos: Convite - Paulo Paim.pdf

Convite para 2017

Agradece

De: Sen. Paulo Paim
Enviada em: sexta-feira, 2 de dezembro de 2016 15:27
Para: Assessoria Administrativa Paulo Paim <AAPP@senado.leg.br>
Assunto: ENC: Convite - III Congresso Regional de Direito Previdenciário do IAPE Pernambuco

p.

De: Andressa - ELO Eventos [<mailto:relacionamento@criandoelo.com.br>]
Enviada em: sexta-feira, 2 de dezembro de 2016 15:05
Para: Sen. Paulo Paim <paulo.paim@senador.leg.br>
Cc: [contato@iape.com.br](mailto: contato@iape.com.br); [gabriela@criandoelo.com.br](mailto: gabriela@criandoelo.com.br)
Assunto: Convite - III Congresso Regional de Direito Previdenciário do IAPE Pernambuco

Prezado Dep. Paulo Paim,
Boa tarde!

Em nome do Conselho Federal do IAPE e do Instituto dos Advogados Previdenciários de Recife (IAPE Pernambuco), encaminho convite para o III Congresso Regional de Direito Previdenciário do IAPE Pernambuco, evento que será realizado nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2017, no Recife Praia Hotel – Recife/PE.

Esperamos contar com sua presença!
Maiores informações podem ser encontradas no site do evento:
<http://www.iapecongressorecife.com.br/>

Desde já, agradeço pela atenção dispensada e permaneço à disposição.
Cordialmente,



ANDRESSA GASPERETTO
EVENTOS
relacionamento@criandoelo.com.br
(31) 3983-4944
Av. Itaqui, 99/101 - Centro
Porto Alegre/RS



IAPE

III CONGRESSO REGIONAL

DE DIREITO PREVIDENCIÁRIO DO IAPE PERNAMBUCO

Recife, 30 de novembro de 2016

Paulo Paim

Senador

O Conselho Federal do IAPE, juntamente com o Instituto dos Advogados Previdenciários de Recife (IAPE Pernambuco) realizará o **III Congresso Regional de Direito Previdenciário do IAPE Pernambuco**, que acontecerá nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2017, no Recife Praia Hotel, situado na Av. Boa Viagem, nº 9 – Bairro Pina – Recife/PE.

Diante da realização deste evento, temos a honra de convidá-lo para participar, como convidado especial.

III Congresso Regional de Direito Previdenciário do IAPE Pernambuco

Data: 22 e 23 de fevereiro de 2017

Horário: 08h30 às 17h30

Local: Recife Praia Hotel

Sua participação pode ser confirmada pelo e-mail relacionamento@criandoeloa.com.br ou pelo telefone (51) 3388-4944, com Andressa. Pedimos a gentileza de confirmar até o dia 05 de fevereiro de 2017.

Gostaríamos de ressaltar as despesas com deslocamento, hospedagem, alimentação serão por conta do convidado.

Contando com tão importante participação agradecemos antecipadamente, renovando nossos sinceros votos de elevado apreço.

Cordialmente,



Dra. Luciana Moraes de Farias
Presidente do IAPE - Conselho Federal

III Congresso Regional de Direito Previdenciário do IAPE
22 e 23 de fevereiro de 2017 | Recife/PE



Palestra

10/03/2017
30

Ivanete Ferronatto

De: Sen. Paulo Paim
Enviado em: segunda-feira, 23 de janeiro de 2017 14:20
Para: Assessoria Administrativa Paulo Paim
Assunto: ENC: Resposta a convite - Of. Nº 592/2016/GSPP

agenda

Agradecido

-----Mensagem original-----

De: ARMANDOS SERGIO NUNES PEREIRA [mailto:armandosergioapbr@gmail.com]
 Enviada em: segunda-feira, 23 de janeiro de 2017 10:42
 Para: Sen. Paulo Paim <paulo.paim@senador.leg.br>
 Assunto: Re: Resposta a convite - Of. Nº 592/2016/GSPP

POM DIA DIA !

Considerando a ultima resposta que você me enviou, informando de uma possível agenda em 2017 do senador para palestrar sobre A Reforma da previdência, venho reiterar o convite para o referida palestra no dia 10/03/2017 aqui no Amapá com parte de uma programação junto aos profissionais da educação. desde já contamos com sua valorosa atenção!

Em 22 de novembro de 2016 09:05, Sen. Paulo Paim <paulo.paim@senador.leg.br> escreveu:

> Caro Sr. Armando,
 >
 > Acusamos o recebimento de sua mensagem onde informou telefones
 > contato para solicitação de agendamento.
 >
 >
 > Atenciosamente, com as cordiais saudações do Senador Paulo Paim,
 >
 > Cristiane Araújo
 > Gabinete do Senador Paulo Paim – PT/RS
 > www.senadorpaim.com.br
 >
 >
 >
 >
 >

> -----Mensagem original-----

> De: ARMANDOS SERGIO NUNES PEREIRA [mailto:armandosergioapbr@gmail.com]
 > Enviada em: segunda-feira, 21 de novembro de 2016 20:41

>
 > Para: Sen. Paulo Paim <paulo.paim@senador.leg.br>
 > Assunto: Re: Resposta a convite - Of. Nº 592/2016/GSPP

>
 > **INFORMAÇÕES**
 > PROF. ARMANDO SÉRGIO NUNES PEREIRA
 > END: AV; TEMBÉS, 914 - BAIRRO MUCA - CEP: 68.902-347
 > FONES: 96 - 99100-1024(VIVO) - 98120-2413 (TIM)
 >
 > Em 21 de novembro de 2016 09:48, Sen. Paulo Paim
 > <paulo.paim@senador.leg.br>
 > escreveu:

*RETORNO POR Telefone
com PATRICIA*

Aurilene Souza de Jesus

Gabinete Senador Paulo Paim
Data: 09/02/2017
Assunto: 183

De: Assessoria Administrativa Paulo Paim
Enviado em: quarta-feira, 21 de dezembro de 2016 13:34
Para: Aurilene Souza de Jesus
Assunto: ENC: CONVITE DA CONTEE - SEMINÁRIO DE NEGOCIAÇÃO SALARIAL E REFORMA DA PREVIDÊNCIA - PAULO PAIM
Anexos: OFÍCIO 183 - CONVITE SEMINÁRIO DE NEGOCIAÇÃO SALARIAL E REFORMA DA PREVIDÊNCIA - PAULO PAIM- MESA 03.pdf

Pasta verde 2017

Agradecida

De: Sen. Paulo Paim
Enviada em: quarta-feira, 21 de dezembro de 2016 13:33
Para: Assessoria Administrativa Paulo Paim <AAPP@senado.leg.br>
Assunto: ENC: CONVITE DA CONTEE - SEMINÁRIO DE NEGOCIAÇÃO SALARIAL E REFORMA DA PREVIDÊNCIA - PAULO PAIM

De: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino - CONTEE
[\[mailto:contee@contee.org.br\]](mailto:contee@contee.org.br)
Enviada em: quarta-feira, 21 de dezembro de 2016 11:37
Para: Sen. Paulo Paim <paulo.paim@senador.leg.br>; aapp@senador.leg.br; Sen. Paulo Paim <paulo.paim@senador.leg.br>; Loni Elisete Manica <loni@senado.leg.br>; lonimanica@gmail.com
Assunto: CONVITE DA CONTEE - SEMINÁRIO DE NEGOCIAÇÃO SALARIAL E REFORMA DA PREVIDÊNCIA - PAULO PAIM

Confederação Nacional dos Trabalhadores
em Estabelecimentos de Ensino

contee

Brasília, 21 de dezembro de 2016.

Ofício n.º 183/2016/CONTEE

Exmo. Senhor Senador
PAULO PAIM
 Praça dos Três poderes, Senado Federal, Anexo I, 22º Andar, Sala 04.
 Brasília / DF.
 CEP 70165-900

Ref.: convite.

Excelentíssimo Senador,

A Contee - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, Entidade sindical de 3º grau, em base de atuação Nacional, representa mais de meio milhão de trabalhadores em Educação do Setor Privado de ensino e congrega sindicatos e federações de professores e técnico-administrativos do setor privado de ensino, da educação infantil à Superior de todo o País, vem por meio deste:



1. Convida-lo para participar do “**SEMINÁRIO DE NEGOCIAÇÃO SALARIAL E REFORMA DA PREVIDÊNCIA**” promovido por esta Confederação a realizar-se nos dias 09, 10 e 11 de fevereiro de 2017 em Belo Horizonte / MG (O endereço do Hotel, informaremos posteriormente).

2. A presença de Vossa Excelência no Seminário, em especial na mesa “**Formas de resistência – O Parlamento, o Judiciário e a luta sindical**”, que será realizada no dia 10 de fevereiro de 2017 das 09 às 12h30min, muito nos honrará.

3. O “**SEMINÁRIO DE NEGOCIAÇÃO SALARIAL E REFORMA DA PREVIDÊNCIA**” tem como objetivo a exposição e debate de temas relevantes e de interesse para a organização e luta dos (as) trabalhadores (as), e contará com cerca de 250 participantes.

Colocamo-nos à disposição para, confirmarmos esta agenda pelo telefone (61) 3226-1278 ou e-mail: contee@contee.org.br.

Atenciosamente,

Madalena Guasco Peixoto
Coordenadora da Secretaria Geral

SRTVS – Ed. Assis Chateaubriand – Quadra 701 – Bloco 2 – Sala 436
Cep: 70340-906 | Brasília | DF | Brasil | 00 55 61 3226 1278 – 3223 2194



Este email foi escaneado pelo Avast antivírus.
www.avast.com

Confederação Nacional dos Trabalhadores
em Estabelecimentos de Ensino

contee

Brasília, 21 de dezembro de 2016.

Ofício n.º 183/2016/CONTEE

Exmo. Senhor Senador

PAULO PAIM

Praça dos Três poderes, Senado Federal, Anexo I, 22º Andar, Sala 04.
Brasília / DF.
CEP 70165-900

Ref.: convite.

Excelentíssimo Senador,

A Contee - **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO**, Entidade sindical de 3º grau, em base de atuação Nacional, representa mais de meio milhão de trabalhadores em Educação do Setor Privado de ensino e congrega sindicatos e federações de professores e técnico-administrativos do setor privado de ensino, da educação infantil à Superior de todo o País, vem por meio deste:

1. Convida-lo para participar do "**SEMINÁRIO DE NEGOCIAÇÃO SALARIAL E REFORMA DA PREVIDÊNCIA**" promovido por esta Confederação a realizar-se nos dias 09, 10 e 11 de fevereiro de 2017 em Belo Horizonte / MG (O endereço do Hotel, informaremos posteriormente).

2. A presença de Vossa Excelência no Seminário, em especial na mesa "**Formas de resistência – O Parlamento, o Judiciário e a luta sindical**", que será realizada no dia 10 de fevereiro de 2017 das 09 às 12h30min, muito nos honrará.

3. O "**SEMINÁRIO DE NEGOCIAÇÃO SALARIAL E REFORMA DA PREVIDÊNCIA**" tem como objetivo a exposição e debate de temas relevantes e de interesse para a organização e luta dos (as) trabalhadores (as), e contará com cerca de 250 participantes.

Colocamo-nos à disposição para, confirmarmos esta agenda pelo telefone (61) 3226-1278 ou e-mail: contee@contee.org.br.

Atenciosamente,

Madalena Guasco Peixoto
Coordenadora da Secretaria Geral

SRTVS – Ed. Assis Chateaubriand – Quadra 701 – Bloco 2 – Sala 436
Cep: 70340-906 | Brasília | DF | Brasil | 00 65 61 3226 1278 – 3223 2194



fórum PREVIDÊNCIA SOCIAL PÚBLICA ESTADUAL

EM DEFESA DA URBANA E RURAL

AGENDA DE MOBILIZAÇÃO

14 DE FEVEREIRO 14hs

**Plenária das Entidades
Auditório da FECOSU**

Rua dos Andradas 943 - 7º andar - Porto Alegre

Ato Público na Agência do INSS

Travessa Mário Cíncio Paus, 30 (em frente ao Mercado)

Centro - Porto Alegre

"CURVA" DA BORGES DE MEDEIROS COM JUÍZO DE CASTILHOS

15 DE FEVEREIRO 07hs



CONVITES PARA PLENÁRIAS SOBRE PREVIDÊNCIA no RS

Santa Rosa – Audiência regional Bohn Gass - 23/02 –Por telefone (watts)

Sapiranga - Centrais Sindicais – 23/02 – Por telefone

Porto Alegre – Tortelli - Dante Barone ALRS 24/02 – Por telefone

Canoas – Marco Maia – sem data – Por telefone

Montenegro – 13/02 – 19 horas Tarcísio Zimermann e Bohn Gass

Sapucaia do Sul – Ainda sem data.

Ijuí – 10/03 Ver.Beto

Porto Alegre – Seminário FEMERGS – Dante Barone – 31/03

Taquara – Vereador Telmo Vieira, Presidente do Legislativo, convida para Audiência Pública dia 20 /02, na Câmara Municipal, com a participação do Sindicato de Trabalhadores Rurais dos Trabalhadores Rurais e FETAG.

Osório – Seminário na Universidade CNEC com centrais sindicais e 500 pessoas – dia 23/03 Paulo Ferreira

Novo Hamburgo – Sem data

São Leopoldo – Sem data

Candiota – sem data

Santo Ângelo – Corazza sem data



Mesa

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES DE
PREVIDÊNCIA DE ESTADOS E MUNICÍPIOS**
CNPJ 02.869.624/0001-75



Ofício nº 39/2016

Vitória – ES, 19 de dezembro de 2016

Senhor Senador,

A Associação Nacional de Entidades de Previdência de Estados e Municípios – ANEPREM, entidade sem fins lucrativos que atua no estímulo ao constante aprimoramento técnico-administrativo dos gestores dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, por meio de atividades de intercâmbio e encontros nacionais de profundo conteúdo técnico, realizará nos dias 18, 19 e 20 de setembro de 2017, para um público estimado de 1000 pessoas, o 17º Congresso Nacional de Previdência e o 8º Prêmio de Boas Práticas de Gestão Previdenciária, na cidade de Curitiba - PR.

Nesse sentido, gostaríamos de convidá-lo a participar da mesa redonda sobre a Previdência do Servidor Público que acontecerá dia 19/9/2017 às 11:30 horas.

No ensejo de contar com a preciosa participação de V.Exa., reiteramos nossos sentimentos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

HR
Herickson Rubim Rangel
Presidente da ANEPREM

Excelentíssimo Senhor
Paulo Paim
Senador da Republica



De: Síntrae Sul [mailto:sintraesul@hotmail.com]
Enviada em: quarta-feira, 14 de dezembro de 2016 17:15
Para: Sen. Paulo Paim <paulo.paim@senador.leg.br>
Assunto: Solicitação

Boa Tarde.....

Sou da Diretoria do Sindicato de Professores e Administrativos do Ensino Privado de Dourados Ms. Nossa abrangência é sobre 41 municípios.

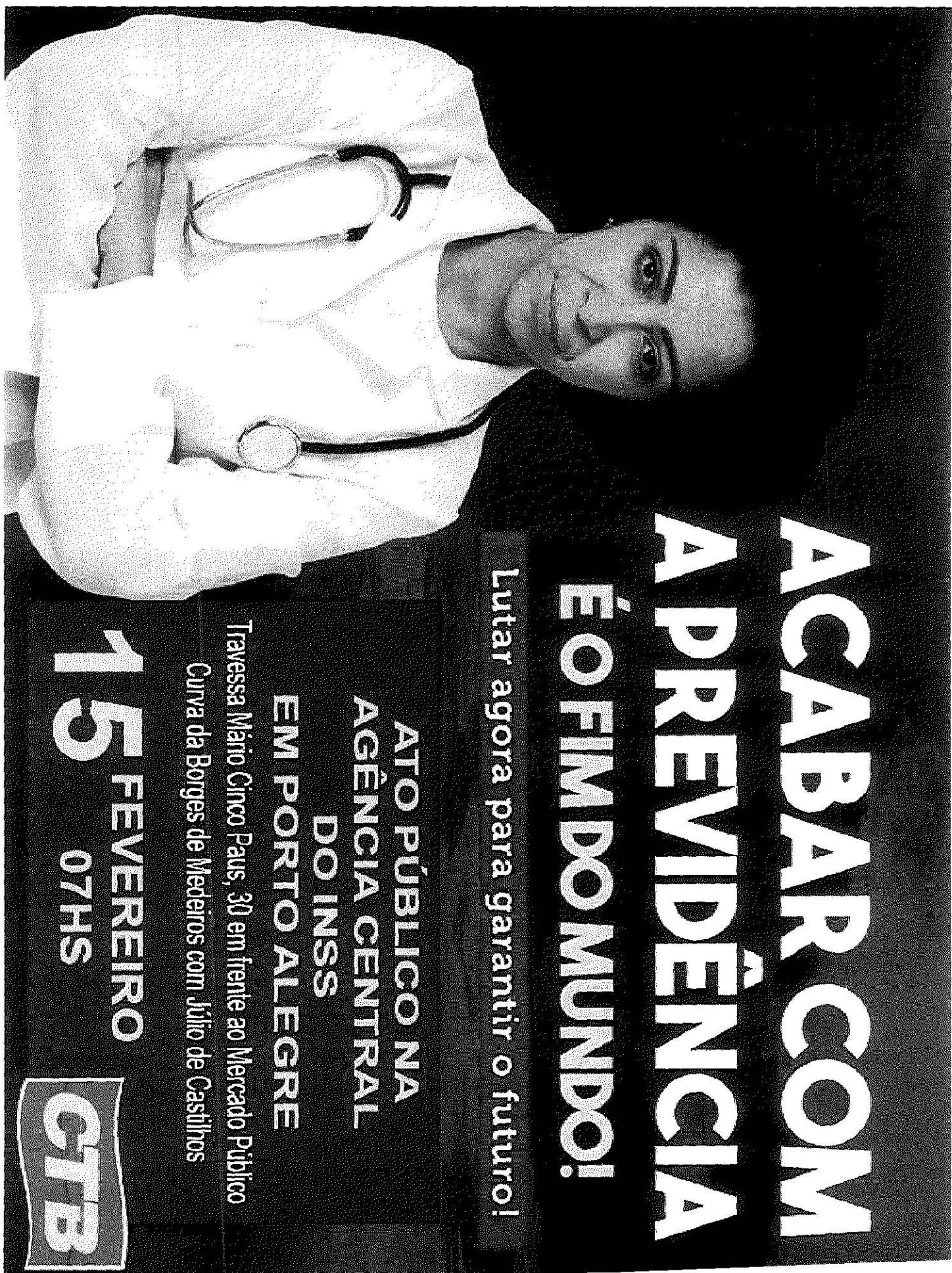
Estamos entrando em contato para verificar a possibilidade do Senador vir a ser o PALESTRANTE de nossa qualificação anual com o tema solicitado por muitos de nossa classe sindical "Previdência".

Caso haja a confirmação, essa que nos deixará muito lisonjeadas, estaremos adaptando o dia conforme a agenda do Sr. Senador.

Agradeço antecipadamente.

Maria Cecilia de Oliveira Parente
Secretária Geral do SINTRAE-SUL





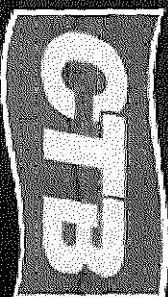
ACABAR COM A PREVIDÊNCIA É O FIM DO MUNDO!

Lutar agora para garantir o futuro!

ATO PÚBLICO NA
AGÊNCIA CENTRAL
DO INSS
EM PORTO ALEGRE

Travessa Mário Círcio Paus, 30 em frente ao Mercado Público
Curva da Bonges de Medeiros com Júlio de Castilhos

15 FEVEREIRO
07HS



RS

01.02.2017
08**Valcir Pires dos Santos**

De: Valcir Pires dos Santos
Enviado em: quarta-feira, 1 de fevereiro de 2017 13:18
Para: 'agenda@cipp.com.br'; 'manoelf@terra.com.br'
Assunto: ENC: convite ao senador paim - PT-RS
Anexos: convite ao senador paim - pt missões 11.1.17.docx

De: Assessoria Administrativa Paulo Paim
Enviada em: quinta-feira, 26 de janeiro de 2017 12:15
Para: Valcir Pires dos Santos <VALCIRP@senado.leg.br>
Assunto: ENC: convite ao senador paim - PT-RS

Enviar para o Manoel dia 01 e confirmar recebimento

De: Sen. Paulo Paim
Enviada em: terça-feira, 24 de janeiro de 2017 12:18
Para: Assessoria Administrativa Paulo Paim <AAPP@senado.leg.br>
Assunto: ENC: convite ao senador paim - PT-RS

De: Gilberto Corazza [mailto:gilbertocorazza@yahoo.com.br]
Enviada em: terça-feira, 17 de janeiro de 2017 16:50
Para: Santos Fagundes <santosfagundes@yahoo.com.br>; Sen. Paulo Paim <paulo.paim@senador.leg.br>; Manoel Fernando <manoelf@cipp.com.br>; Sec. de Organização PT/RS <sorg@ptrs.org.br>; Secretaria Geral PT RS <sgeral@ptrs.org.br>; Adelmo Fonseca <adelmocfonseca@yahoo.com.br>; Assessoria Orçamentária - Gab. Senador Paulo Paim <AOPP@senado.leg.br>; Jeferson Fernandes <jeferson1313@yahoo.com.br>
Assunto: convite ao senador paim - PT-RS

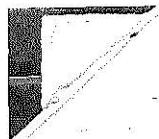
Senhor Paulo Paim - Senado do PT/RS!

Segue em anexo, convite, em nome da Coordenação do PT Missões, para realização de uma agenda, aqui nas Missões, o mais breve possível, para grande encontro regional, em torno dos temas da "Reforma da Previdência" e da "Reforma Trabalhista"!

Aguardamos, decisão favorável,

Atenciosamente,

Gilberto Corazza - fone - 55-98442-6783
 Coordenador Interino
 Regional PT/Missões/RS



Santo Ângelo, em 11 de janeiro de 2017

Prezado Sr:

Paulo Paim

MD Senador do PT/RS

Através do presente, em nome da Coordenação Regional do PT/Missões, reunida em 1/01/17, na sede partidária de São Luiz Gonzaga, após relatos e encaminhamentos diversos relativos aos desafios do PT nas Missões e no âmbito geral, foi deliberado por unanimidade, a solicitação de uma agenda com o Senador Paulo Paim – PT/RS, para o mais breve possível, estar presente na histórica região missionária, com a finalidade de um amplo encontro regional, para debater e aumentar a mobilização regional, relacionado aos polêmicos temas da “reforma da previdência” e da “reforma trabalhista”, que significam ataques brutais ao conjunto de direito sociais, sacramentados em leis específicas e na Constituição de 1988!

Assim, aguardamos que seja avaliado e deliberado, o mais breve possível uma data, para que possamos realizar uma grande mobilização a partir do movimento sindical e entidades representativas de trabalhadores/as e, movimentos sociais, de nossa região, para que possamos efetivar uma grande e históricos encontro aqui nas missões, com indicativo para o município de São Luiz Gonzaga/RS!

Atenciosamente,

Sc

Gilberto Corazza – fone – 55-98442-6783

Coordenador Interino

Regional PT Missões/RS



Valcir Pires dos Santos

De: Manoel Fernando <manoelf@terra.com.br>
Enviado em: quarta-feira, 1 de fevereiro de 2017 13:16
Para: Valcir Pires dos Santos
Assunto: Confirmação

Agradeço pela mensagem. Assim que possível responderei.
Um fraterno abraço do Manoel Fernando





**Associação Nacional dos Agentes de Segurança
Institucional do MPU/CNMP**

SAF-SUL Quadra 04 Lote 03 Conjunto C Bloco B Subsolo Sala S.04.4 AGEMPU
E-mail: agempu@agempu.org.br Telefone: (61) 3223-6707/3224-9273 Ramal:6327
CNPJ 07.834.572/0001-15

Ofício nº 009/2017 – CG/AGEMPU

Brasília, 20 de janeiro de 2017.

Ao Excelentíssimo
Senador Paulo Paim
Gabinete: Praça dos Três poderes,
Senado Federal | Brasilia - DF,
Anexo I 22º Andar Sala 03 CEP 70165-900

Assunto: Participação na Campanha Nacional Contra Reforma da Previdência

Senhor Senador,

Associação Nacional dos Agentes de Segurança Institucional do Ministério Público da União e Conselho Nacional do Ministério Público – AGEMPU –, representante de aproximadamente 2.000 servidores em todo o Brasil, solicita a participação na Campanha Nacional Contra Reforma da Previdência, perpetrada pelo Governo Federal e que visa Retirar Direitos Históricos da Classe Trabalhadora.

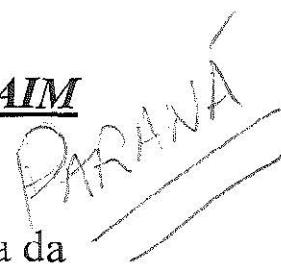
Informamos nossos contatos para mala direta e informações relativas a Campanha em Defesa do Funcionalismo Público. Email: agempu@agempu.org.br; laerciobreis@yahoo.com.br.

Atenciosamente,



Fernando Belchior Fontinele
Coordenador Geral da AGEMPU



VOSSA EXCELÊNCIA SENADOR PAULO PAIM

O Movimento Unidos Em Defesa da Previdência Social (MUEDPS), vem através deste e-mail agradecer o retorno referente ao e-mail anterior, no qual requeríamos a possibilidade do senador Paim estar presente em nosso município para participar de um evento.

Mas como nesse primeiro semestre, em decorrência dos compromissos já pré-agendados do senador Paim, solicitamos por gentileza o pedido da gravação de um vídeo, no qual conste um depoimento autentico do senador para a sociedade.

Acreditamos que esse material será um suporte e um instrumento de apoio e de divulgação, que contribuirá com a nossa luta sobre a importância da Previdência Pública para a classe trabalhadora.

Conforme no e-mail em anexo, relata-se um pouco da história e trajetória do movimento, o qual é originário da classe trabalhadora.

A pauta em questão, foi elaborada por alguns integrantes do MUEDPS, entretanto, foi solicitado para o grupo sugestões, as quais seguem em anexo.



PAUTA DO VÍDEO

- Contextualizar a reforma previdenciária desmistificando o déficit (orçamento da seguridade social e DRU);
- Principais alterações de acesso aos benefícios da previdência social (dificuldade de acesso/redução de direitos);
- Impacto na proteção social dos trabalhadores (aumento da pobreza, insegurança pública);
- Como está se dando as discussões na casa (câmara, senado) e
- Como é possível a participação da sociedade no processo (discussões, consultas públicas, controle social).

Referencia-se a nossa página no facebook, para que possam conhecer um pouco mais sobre o movimento, o qual organiza e participa de palestras, atos públicos e engajamento com outros grupos e manifestações.

NOSSA PÁGINA:



<https://m.facebook.com/emdefesadaprevidenciasocial/?ref=bookmarks>

Gratos,

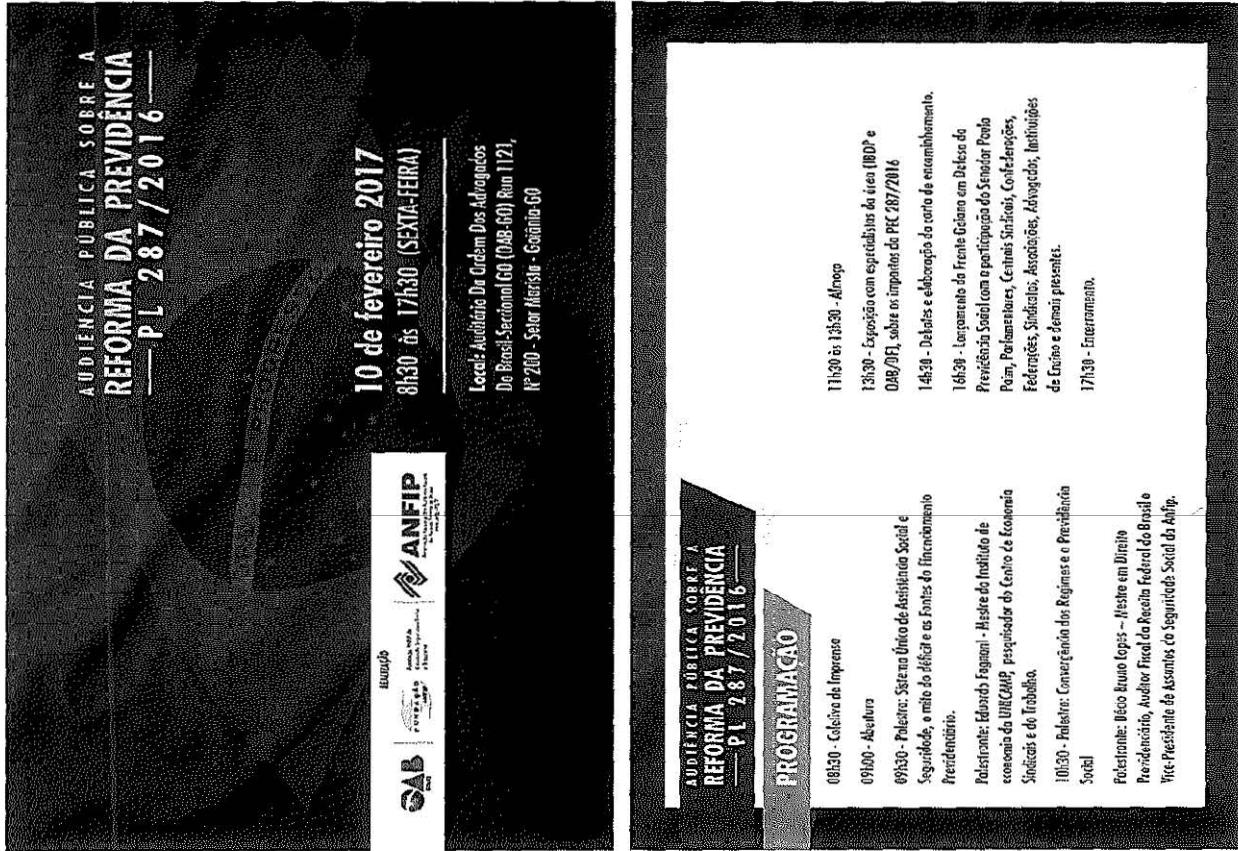
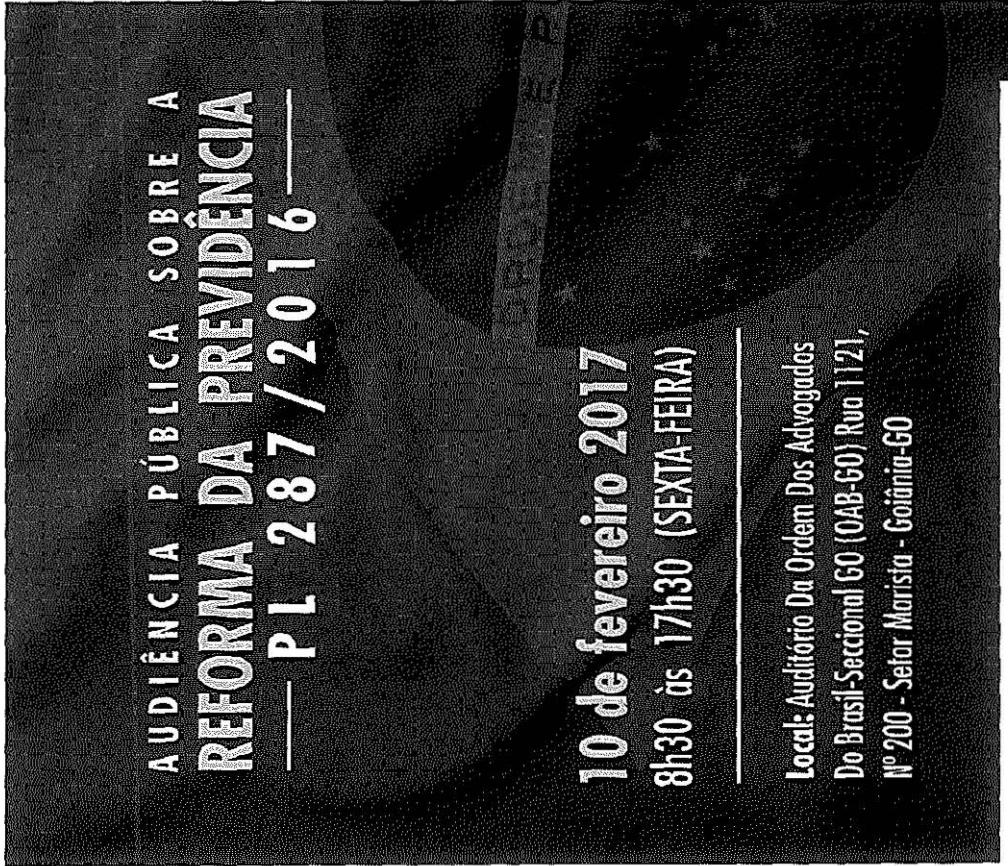
MUEDPS

PS: Para maiores esclarecimentos, através do contato com Sandra (42) 99934-0313.



Cartaz

Folder



**Ato Público em defesa
da Previdência Social**

Participe!
MOVIMENTO

PREVIDÊNCIA

É NOSSA!
Pelo Direito de Aposentadoria

**Day 9 de fevereiro,
quinta-feira, às 9h30**

**Local: Auditório Nereu Ramos,
Câmara dos Deputados**



Mensagens do Presidente da República





SENADO FEDERAL

MENSAGEM Nº 6, DE 2017

(nº 270/2015, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso III, alínea "f", da Constituição Federal, combinado com o art. 88 da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, o nome do Senhor EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO, para exercer o cargo de Diretor de Administração e Finanças do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

AUTORIA: Presidência Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

Mensagem nº 270

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso III, alínea “f”, da Constituição, combinado com o art. 88 da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, submeto à apreciação de Vossas Excelências o nome do Senhor EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO para exercer o cargo de Diretor de Administração e Finanças do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

Brasília, 24 de julho de 2015.



ESTE DOCUMENTO NÃO FAZ PARTE DO PROCESSO



Aviso nº 319 - C. Civil.

Em 24 de julho de 2015.

A Sua Excelência o Senhor
Senador VICENTINHO ALVES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO para exercer o cargo de Diretor de Administração e Finanças do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

Atenciosamente,

ALOIZIO MERCADANTE
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República



EDMÉ TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO
 SQS 316 bloco F apartamento 204, Brasília/DF CEP: 70.387-060
 Celular: (61) 8111-4604/9137-3315
 E-mail: edmetavares@gmail.com

I - DADOS PESSOAIS

Naturalidade: João Pessoa - PB Nascimento: 22/12/1978 Estado Civil: Solteiro
 Filiação: Edmè Tavares de Albuquerque e Maria Clotilde Costa Tavares de Albuquerque

II - DOCUMENTAÇÃO

Servidor Público Federal - Matrícula SIAPE: 1282552
 RG: 1723253-SSP/DF CPF: 008.001.874-23 CRA/DF: 012943

III - FORMAÇÃO ACADÊMICA

PÓS-GRADUADO EM GESTÃO PÚBLICA
 Centro de Estudos e Pesquisas em Economia e Gestão Governamental - CEPEGG
 Conclusão em novembro de 2009.

BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
 Centro Universitário de Brasília – UNICEUB
 Conclusão em dezembro de 2002.

IV - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT
 Lotação: Diretoria de Administração e Finanças
 Função: Diretor de Administração e Finanças – Substituto
 Período: março/15 até a presente data
 Principais atividades: gestão administrativa, recursos humanos, logística, tecnológica, orçamentária e financeira do DNIT.

Empresa de Planejamento e Logística
 Lotação: Conselho Fiscal
 Função: Conselheiro Fiscal
 Período: dezembro/2013 a março/2015
 Principais atividades: análise dos demonstrativos de contas e procedimentos orçamentários, contábeis e fiscais.

Secretaria de Portos da Presidência da República
 Lotação: Departamento de Obras e Serviços em Empresas Vinculadas
 Período: dezembro/2014 a março/2015
 Função: Coordenador Geral de Projetos e Programas
 Principais atividades: gestão de risco em estudos, projetos e obras; prestação de contas de convênios.

EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO
SQS 316 bloco F apartamento 204, Brasília/DF CEP: 70.387-000
Celular: (61) 8111-4604/9137-3315
E-mail: edmetavares@gmail.com

Lotação: Gabinete do Ministro Chefe de Estado da Secretaria de Portos

Período: agosto/2014 a dezembro/2014

Função: Assessor

Principais atividades: análise de processos administrativos; acompanhamento das obras portuárias; elaboração de notas informativas; monitoramento de demandas externas; acompanhamento das audiências.

Ministério dos Transportes

Lotação: Gabinete do Ministro de Estado dos Transportes

Período: novembro/2013 a agosto/2014

Função: Assessor

Principais atividades: análise de processos administrativos; acompanhamento das obras de infraestrutura rodoviária, ferroviária e aquaviária; elaboração de notas informativas; monitoramento de demandas externas; acompanhamento das audiências.

Secretaria Geral da Presidência da República

Lotação: Coordenação de Suporte à Instrução Processual da Diretoria de Logística.

Período: maio/2012 a novembro/2013

Função: Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal – GSISTE.

Principais atividades: análise dos processos de aquisições de bens e serviços.

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

Cargo Efectivo: Analista Administrativo com especialidade em Administração desde janeiro/2007

Função: Coordenador Geral de Administração Geral

Período: outubro/2011 a fevereiro/2012.

Principais atividades: planejamento, organização, aquisição e controle de materiais e patrimônios; administração do setor de contratos e compras; gestão dos serviços de segurança, de limpeza, de transporte, de reprogramação, dentre outros.

Função: Diretor de Administração e Finanças – Substituto.

Principais atividades: gestão administrativa, tecnológica, orçamentária e financeira do DNIT.

Período: agosto/2011 a setembro/2011.

Função: Coordenador de Manutenção da Diretoria de Infraestrutura Ferroviária (Substituto do Coordenador Geral de Patrimônio Ferroviário).

Período: fevereiro/2010 a outubro/2011.

Principais atividades: planejamento, organização e desenvolvimento de recursos humanos e materiais inerentes à gestão do patrimônio ferroviário; controle dos ativos ferroviários arrendados e cedidos; elaboração de respostas aos órgãos de controle interno e externo.

EDMÉ TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO
SQS 316 bloco F apartamento 204, Brasília/DF CEP: 70.387-000
Celular: (61) 8111-4604/9137-3315
E-mail: edmetavares@gmail.com

Função: Chefe de Gabinete da Diretoria Geral – Interino.

Período: dezembro/2008 a dezembro/2009.

Principais atividades: acompanhamento e controle das atividades administrativas, de gestão de pessoal, orçamentárias e financeiras do Gabinete do Diretor Geral.

Função: Chefe do Serviço Administrativo da Diretoria Geral

Período: junho/2008 a fevereiro/2010.

Principais atividades: acompanhamento da execução orçamentária do DNIT; análise de processos de pessoal; monitoramento de demandas do Ministério Público.

Função: Chefe do Serviço Administrativo da Coordenação Geral de Portos Marítimos.

Período: maio/2007 a junho/2008.

Principais atividades: monitoramento e acompanhamento da execução de convênios da área aquaviária e realização do controle orçamentário das Administrações Hidroviárias.

* Outras atribuições: integrante de grupos de trabalho e presidente de comissões de tomada de contas especial, referentes às obras aquaviárias e rodoviárias.

Senado Federal

Cargo/Função: Assessor da Secretaria de Relações Públicas

Período: março/2005 a janeiro/2007

Principais atividades: planejamento, organização, coordenação e realização de eventos oficiais no Congresso Nacional; instrução e desenvolvimento de rotinas administrativas

União Rezende LTDA

Cargo/Função: Estagiário (desenvolvimento do Estágio Supervisionado)

Período: março/2002 a novembro/2002.

Principais atividades: realização de pesquisa na área de recursos humanos, acerca da higiene e segurança no trabalho. Atuação nas áreas de compras, vendas, administração, informática e depósito de materiais.

Capital de Serviços Gerais

Cargo/Função: Digitador Operador de Micro - Departamento de Material e Patrimônio da Câmara dos Deputados.

Período: fevereiro/2000 a dezembro/2001.

Principais atividades: processamento de dados e notas fiscais, controle do estoque físico e contábil e realização de inventários no Departamento de Material e Patrimônio da Câmara dos Deputados.

Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Cargo/Função: Chefe de Divisão e Chefe de Serviço.

EDMÉ TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO
 SQS 316 Bloco F apartamento 204, Brasília/DF CEP: 70.387-360
 Celular: (61) 8111-4604/9137-3315
 E-mail: edmetavares@gmail.com

Período: junho/1998 a novembro/1999.

Principais atividades: auxiliar de escritório, digitador, operador de microcomputador (Word, Excel, Power Point, Internet), assistência administrativa, assessoria parlamentar, redação de textos oficiais e de informativos, atendimento ao público em geral.

V - PRINCIPAIS CURSOS

- Regime Diferenciado de Contratação – ELO Consultoria Empresarial – 2013.
- 1ª Jornada Internacional da Gestão Pública – Ministério do Planejamento – 2013.
- Planilhas de Formação de Preços de Bens e Serviços nas Licitações Públicas Incluindo Terceirização – Adjuvare – 2012.
- Contratação de Bens e Serviços: elaboração de termo de referência e projeto básico – Escola de Administração Fazendária (ESAF) – 2012.
- Tomada de Contas Especial – Associação Brasileira de Orçamento Público – 2010.
- Gestão Orçamentária e Financeira – Escola Nacional de Administração Pública - 2009
- Lei de Responsabilidade Fiscal – Instituto dos Magistrados do Distrito Federal – 2008.
- Oficina de Planejamento PPA 2008-2011 – Ministério do Planejamento e Centro de Formação de Recursos Humanos em Transporte da Universidade de Brasília/UNB – 2007.
- Orçamento e Finanças Públicos - Instituto Legislativo Brasileiro – 2006.
- Processo Legislativo – Instituto Legislativo Brasileiro – 2005.
- Cambridge Course (FCE) – Australian College of English - BRISBANE – AUSTRALIA – 2004.
- General English – Australian College of English - PERTH – AUSTRALIA - 2003.
- Direito Constitucional - Pró-Cursos - 2003.
- Direito Administrativo - Pró-Cursos - 2003.
- Direito Civil - Pró-Cursos - 2003.
- Matemática Financeira (HP-12C) – Pró-Cursos - 2002.
- Contabilidade Básica - Pró-Cursos - 2002.

V - DECLARAÇÕES

- Declaro não possuir parentes que exercem ou exerceram atividades, públicas ou privadas, vinculadas a minha atividade profissional;

EDMÉ TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO
SQS 316 bloco F apartamento 204, Brasília/DF CEP: 70.387-062
Celular: (61) 8111-4604/9137-3315
E-mail: edmetavares@gmail.com

- Declaro não ter participado, em qualquer tempo, como sócio, proprietário ou gerente, de empresas ou entidades não governamentais;
- Declaro estar em dia com minhas obrigações fiscais, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- Declaro a inexistência de ações judiciais nas quais figuro como autor ou réu;
- Declaro que não atuei, nos últimos 5 (cinco) anos, contados retroativamente ao ano em que se deu minha indicação, em conselhos de administração de empresas estatais ou em cargos de direção de agências reguladoras;
- Declaro que atuei, no período de dezembro de 2013 a março de 2015, como conselheiro fiscal da Empresa de Planejamento e Logística – EPL, vinculada ao Ministério dos Transportes

Outras Informações:

A Diretoria de Administração e Finanças do DNIT é responsável pelas áreas de gestão de pessoas, orçamento e finanças, tecnologia da informação e recursos logísticos do Órgão, além de fornecer suporte técnico aos 33 (trinta e três) Órgãos descentralizados do DNIT, distribuídos pelo território nacional.

O DNIT conta atualmente com 2.950 servidores. Recentemente o DNIT iniciou o Mapeamento de Competências que permitirá ao Órgão tratar de forma mais adequada os subprocessos de Gestão de Pessoas, tais como: gestão do desempenho; gestão da informação e do conhecimento; desenvolvimento profissional; aprendizado organizacional; qualidade de vida no trabalho. Diversas outras ações estão sendo promovidas com o intuito de melhorar os processos internos e as capacidades técnicas dos servidores.

Na área da gestão orçamentária e financeira, a Diretoria promove o planejamento, a coordenação e o desenvolvimento das atividades relacionadas aos Sistemas Federais de Orçamento, Finanças e Contabilidade entre os órgãos centrais e aos 33 Órgãos descentralizados nos Estados. Atualmente gera um orçamento de R\$ 22,80 bilhões, sendo R\$ 12,1 bilhões referentes à LOA de 2015 e R\$ 10,7 bilhões de restos a pagar. Nos últimos cinco exercícios, gerenciou e pagou – em média – R\$ 10,5 bilhões. A área é também responsável por analisar os parcerias técnicas e financeiras de todos os convênios celebrados na Autarquia.

A Diretoria também gerencia a Coordenação Geral de Tecnologia da Informação. Seu plano de trabalho segue as diretrizes definidas no Plano Estratégico Institucional do DNIT, no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e, sob o aspecto estratégico/tático, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI. Todas essas ações planejadas se configuram em quatro áreas temáticas: Sistemas, Governança/Segurança da Informação, infraestrutura e Colaboradores de TI. Tem como principais projetos: criação e desenvolvimento da Fábrica de softwares, catálogos de sistemas, núcleo de métricas de software, interoperabilidade de sistemas do DNIT, construção cadeia de governabilidade ITIL e Cobit, consolidação das ações para proteção de segurança de borda, modernização do parque de infraestrutura de TI (Storage, Ativos de rede, Servidores de rede, sala cofre/segura) e manter o contínuo aperfeiçoamento e capacitação do quadro de colaboradores de TI.

EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO
505-316 bloco F apartamento 204, Brasília/DF CEP: 70.387-000
Celular: (61) 3111-4604/9137-3315
E-mail: edmetavares@gmail.com

No que se refere a área de recursos logísticos, além da manutenção da Sede e auxílio aos órgãos descentralizados, destaca-se o tratamento do acervo documental do extinto DNER e do DNIT e o Plano de Recuperação do Imóveis cedidos a Autarquia.

Diante do exposto, em razão da experiência nas diversas funções exercidas, e da formação e qualificação adquiridas em Gestão Pública ao longo dos anos, vividos principalmente na esfera federal (DNIT, Ministério dos Transportes e Presidência da República), em que houve oportunidade de conhecer e atuar nos diversos níveis de tomada de decisão, e, ainda, considerando o processo de construção profissional vivido, sinto-me qualificado para ocupar o cargo de Diretor de Administração e Finanças do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.

Brasília, 11 de agosto de 2015.



EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO



Certidões Negativas - Janaina Pereira Brito

<https://correio.dnit.gov.br/owa/?viewmodel=ReadMessageItem<...>

Certidões Negativas

Camila Rocha Pires <camila.pires@transportes.gov.br>

ter 11/08/2015 10:05

Para: Janaina Pereira Brito <janaina.brito@cnit.gov.br>;

Prioridade: Alta

Prezados,

De ordem do Dr. Leonardo- Chefe de Gabinete do Ministro, encaminho a Vossa Senhoria relação de Certidões a serem extraídas da Internet, para serem entregues juntamente com o Currículo:

- CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO –Ministério da Fazenda
- CERTIDÃO DE DÍVIDA ATIVA - NEGATIVA – Secretaria de Estado de Fazenda
- CERTIDÃO DE QUITAÇÃO –Tribunal Superior Eleitoral
- CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO (AÇÕES CRIMINAIS) 1^a e 2^a Instância – Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios
- CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS – Secretaria de Estado de Fazenda
- CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO (AÇÕES CÍVEIS) 1^a e 2^a Instância – Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios
- CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO (AÇÕES DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS) 1^a e 2^a Instância – Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios
- CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO (ESPECIAL - AÇÕES CÍVEIS E CRIMINAIS) 1^a e 2^a Instância – Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios
- CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO PARA FINS GERAIS – Processos Originários Cíveis e Criminais – Tribunal Regional Federal da 1^a Região

Atenciosamente,

Camila Rocha Pires
Chefe de Gabinete do Ministro
(61) 2029-7012
camila.pires@transportes.gov.br

<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSP0/Certidao/CertidaoNegativa.aspx>



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO
CPF: 008.001.874-23

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014. Em tida às 10:35:04 do dia 11/08/2015 <hora e data de Brasília>.

Válida até 07/02/2016.

Código de controle da certidão: **26BB.F9E6.3E77.D219**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



http://www.fazenda.df.gov.br/aplicacoes/certidao/emite_certidao.cfm imprimir

DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DA RECEITA

CERTIDÃO DE DÍVIDA ATIVA - POSITIVA COM EFEITO DE NEGATIVA

CERTIDÃO Nº : 242-01.022.861/2015
NOME : EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO
ENDEREÇO : QD 316 S/N BL F AP 204
CIDADE : ASA SUL
CPF : 008.001.874-23
CNPJ :
CF/DF :
FINALIDADE : JUNTO A ÓRGÃOS PÚBLICOS

CERTIFICAMOS QUE

PARCELAMENTO ADMINISTRATIVO COM PARCELAS VINCENDAS.

Peço que o débito acima responde solidariamente o adquirente, com base no art. 130 da Lei 5.172/66 – CTN.

Certidão Positiva com Efeito de Negativa, com base no art. 151 combinado com o art. 206 da Lei 5.172/66 – CTN.

Esta certidão abrange consulta aos débitos exclusivamente no âmbito da Dívida Ativa, não constituindo prova de inexistência de débitos na esfera administrativa.

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública do Distrito Federal cobrar, a qualquer tempo, débitos que venham a ser apurados.

Obs: Esta certidão não tem validade para licitação, concordata, transferência de propriedade e de direitos relativo a bens imóveis e móveis; e junto a órgãos e entidades da administração pública. Para estas finalidades, solicitar a certidão negativa de débitos.

Certidão expedida conforme Decreto Distrital nº 23.873 de 04/07/2003, gratuitamente.

Válida até 09 de Novembro de 2015.

http://www.fazenda.df.gov.br/aplicacoes/certidao/emite_certidao.cfm

Brasília, 11 de Agosto de 2015.

Certidão emitida via internet às 10:40:36 e deve ser validada no endereço www.fazenda.df.gov.br



11/08/2015

Tribunal Superior Eleitoral - Certidão de Quitação - Emissão

**JUSTIÇA ELEITORAL****TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL****Certidão**

Certifico que, de acordo com os assentamentos do Cadastro Eleitoral e com o que dispõe a Res.-TSE nº 21.823/2004, o eleitor abaixo qualificado ESTÁ QUITE com a Justiça Eleitoral na presente data.

Eleitor: **EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO**

Inscrição: **013204432020** Zona: 1 Seção: 2

Município: **97012 - BRASÍLIA** UF: **DF**

Data de Nascimento: **22/12/1978** Domicílio desde: **09/02/1995**

Filiação: **MARIA CLOTILDE COSTA TAVARES DE ALBUQUERQUE**
EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE

Certidão emitida às 10:24 de 11/08/2015

Res. TSE nº 21.823/2004:

"O conceito de quitação eleitoral reúne a plenitude do gozo dos direitos políticos, o regular exercício do voto, salvo quando facultativo, e atendimento a convocações da Justiça Eleitoral para auxiliar os trabalhos relativos ao pleito, a inexistência de multas aplicadas, em caráter definitivo, pela Justiça eleitoral e não remitidas, excetuadas as aristias legais, e a regular prestação de contas de campanha eleitoral, quando se tratar de candidatos.'

A plenitude do gozo de direitos políticos decorre da inexistência de perda de nacionalidade; cancelamento de naturalização por sentença transitada em julgado; interdição por incapacidade civil absoluta; condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos; recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa; condenação por improbidade administrativa; conscrição; inelegibilidade; e opção, em Portugal, pelo estatuto da qualidade.

Esta **certidão de quitação eleitoral** é expedida gratuitamente. Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: <http://www.tse.jus.br>, por meio do código **GLH/.ZV4N.VQCJ.Y3F2**

: Sistema de Emissão de Certidões Negativas da 1ª Região

http://www.trf1.jus.br/Servicos/Certidao/trf1_emitecertidao.php?or...

Nº 2684434



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional Federal da 1ª Região

**CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO PARA FINS GERAIS
PROCESSOS ORIGINÁRIOS CRIMINAIS**

CERTIFICAMOS, após pesquisa nos registros eletrônicos de distribuição de ações e execuções Criminais mantidas no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que

NADA CONSTA

contra **EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO** nem contra o CPF:
008.001.874-23.

Observações:

- a) o parâmetro de pesquisa para confecção desta certidão evita em conta apenas e tão somente processos e procedimentos de competência originária do Tribunal e que estejam em tramitação, **excluídos os processos em grau de recurso**. Poderão, também, ser excluídos processos sigilosos cuja divulgação possa frustrar eventuais investigações;
- b) também estão excluídos da pesquisa os processos que tramitam no sistema PJe, nas classes de mandado de segurança (individual e coletivo) e ações monitoriais (em 1º grau de jurisdição) e nas classes de mandado de segurança (individual e coletivo, ambos cíveis), egravos de instrumento originários de processos que tramitam no PJe, suspensão de segurança (em 2º grau de jurisdição) além das apelações em processos que também tramitaram no PJe no 1º grau. (Resolução PRESI 22, de 27/11/2014);
- c) a autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (www.trf1.jus.br), informando-se o número de controle acima descrito.

Emitida gratuitamente pela internet em: 11/08/2015, às 10h38.

Data da última atualização do banco de dados: 11/03/2015, 10h38.

Endereço: SAL/5UL - Quadra 2, Bloco A, Praça dos Tribunais Superiores, CEP: 70070-900.
Fone: (61) 3314-5225. e-Mail: secjud@trf1.jus.br

http://www.fazenda.df.gov.br/aplicacoes/certidao/emite_certidao.cfm imprimir

DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DA RECEITA

CERTIDÃO POSITIVA DE DÉBITOS COM EFEITO DE NEGATIVA

CERTIDÃO N° : 242-01.022.886/2015
NOME : EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO
ENDEREÇO : QD 316 S/N BL F AP 204
CIDADE : ASA SUL
CPF : 008.001.874-23
CNPJ :
CF/DF :
FINALIDADE : JUNTO A ORGAOS PUBLICOS

CERTIFICAMOS QUE

HA DEBITOS VINCENDOS DE IPTU .

HA DEBITOS VINCENDOS DE TLP .

PARCELAMENTO ADMINISTRATIVO COM PARCELAS VINCENDAS.

Pelos débitos acima responde solidariamente o adquirente, com base no art. 130 da Lei 5.172/66 – CTN.

Certidão Positiva com Efeito de Negativa, com base no art. 151 combinado com o art. 206 da Lei 5.172/66 – CTN.

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública do Distrito Federal cobrar, a qualquer tempo, débitos que venham a ser apurados.

Esta certidão abrange consulta a todos os débitos, inclusive os relativos à Dívida Ativa.

Certidão expedida conforme Decreto Distrital nº 23.873 de 04/07/2003, gratuitamente.

Válida até 09 de Novembro de 2015.



http://www.fazenda.df.gov.br/aplicacoes/certidao/emite_certidao.htm

Brasília, 11 de Agosto de 2015.

Certidão emitida via internet às 10:43:39 e deve ser validada no endereço www.fazenda.df.gov.br



Sistema de Emissão de Certidões Negativas da 1ª Região

http://www.trf1.jus.br/Servicos/Certidao/trf1_emitecertidao.php?or...

Nº 2684425

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional Federal da 1ª RegiãoCERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO PARA FINS GERAIS
PROCESSOS ORIGINÁRIOS CÍVEIS

CERTIFICAMOS, após pesquisa nos registros eletrônicos de distribuição de ações e execuções cíveis mantidos no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que

NADA CONSTA

contra **EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO** nem contra o CPF:
008.001.874-23.

Observações:

- a) o parâmetro de pesquisa para confecção desta certidão levou em conta apenas e tão somente processos e procedimentos de competência originária do Tribunal e que estejam em tramitação, **excluídos os processos em grau de recurso**. Poderão, também, ser excluídos processos sigilosos cuja divulgação possa frustrar eventuais investigações;
- b) também estão excluídos da pesquisa os processos que tramitam no sistema PJe, nas classes de mandado de segurança (individual e coletivo) e ações monitoriais (em 1º grau de jurisdição) e nas classes de mandado de segurança (individual e coletivo, ambos cíveis), agravos de instrumento originários de processos que tramitam no PJe, suspensão de segurança (em 2º grau de jurisdição) além das apelações em processos que também tramitaram no PJe no 1º grau. (Resolução PRESI 22, de 27/11/2014);
- c) a autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (www.trf1.jus.br), informando-se o número de controle acima descrito.

Emitida gratuitamente pela Internet em: 11/08/2015, às 10h37.

Data da última atualização do banco de dados: 11/08/2015, 10h37.

Endereço: SAU/SUL - Quatira 2, Bairro A - Praça dos Tribunais Superiores, CEP: 70070-900.
Fone: (61) 3314-5225. e-Mail: secjud@trf1.jus.br



TJDFT

Poder Judiciário da União
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS**CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO (AÇÕES DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS)
1^a e 2^a Instâncias**

CERTIFICAMOS que, após consulta aos registros eletrônicos de distribuição de ações de falências e recuperações judiciais disponíveis até 10/08/2015, **NADA CONSTA** contra o nome por extenso e CPF/CNPJ de:

EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO
008.001.874-23
(MARIA CLOTILDE COSTA TAVARES DE ALBUQUERQUE)

OBSERVAÇÕES:

- a) Os dados de identificação são de responsabilidade do solicitante da certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e pelo destinatário.
- b) A autenticidade deverá ser confirmada no site do TJDFT (www.tjdft.jus.br), informando-se o número do selo digital de segurança impresso.
- c) A certidão será emitida de acordo com as informações inseridas no banco de dados. Em caso de exibição de processos com dados desatualizados, o interessado deverá requerer a atualização junto ao juízo ou órgão julgador.
- d) A certidão será negativa quando não for possível a individualização dos processos por carência de dados do Poder Judiciário. (artigo 8º, § 2º da Resolução 121/CNJ).
- e) A certidão cível contempla ações cíveis, execuções fiscais, execuções e insolvências civis, falências, recuperações judiciais, recuperações extrajudiciais, inventários, interdições, tutelas e curatelas. A certidão criminal compreende os processos criminais, os processos criminais militares e as execuções penais. Demais informações sobre o conteúdo das certidões, consultar em www.tjdft.jus.br. Cidadão, Certidão de Nada Consta, Tipos de Certidão.
- f) A certidão cível atende ao disposto no inciso II do artigo 31 da Lei 8.666/1993.

Emitida gratuitamente pela internet em: 11/08/2015

Data da última atualização do banco de dados: 10/08/2015

Selo digital de segurança: 2015.CTD.0LKK.794C.7CVP.AR51.90XE

*** VÁLIDA POR 30(TRINTA) DIAS ***

11/08/2015 10:47:29

Sede, Quadra 2, Torre 2, Edifício Plácido de Souza - 04530-000

Telefone: 0600614546

Horário de funcionamento: 12h às 19h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.



TJDFT

Poder Judiciário da União
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO (ESPECIAL - AÇÕES CÍVEIS E CRIMINAIS)
1^ª e 2^ª Instâncias

CERTIFICAMOS que, após consulta aos registros eletrônicos de distribuição de ações cíveis e criminais disponíveis até 10/08/2015, **NADA CONSTA** contra o nome por extenso e CPF/CNPJ de:

EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO
008.001.874-23
(MARIA CLOTILDE COSTA TAVARES DE ALBUQUERQUE)

OBSERVAÇÕES:

- a) Os dados de identificação são de responsabilidade do solicitante da certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e pelo destinatário.
- b) A autenticidade deverá ser confirmada no site do TJDFT (www.tjdft.jus.br), informando-se o número do selo digital de segurança impresso.
- c) A certidão será emitida de acordo com as informações inseridas no banco de dados. Em caso de exibição de processos com dados desatualizados, o interessado deverá requerer a atualização junto ao juízo ou órgão julgador.
- d) A certidão será negativa quando não for possível a individualização dos processos por carência de dados do Poder Judiciário. (artigo 8º, § 2º da Resolução 121/CNJ).
- e) A certidão cível contempla ações cíveis, execuções fiscais, execuções e insolvências civis, falências, recuperações judiciais, recuperações extrajudiciais, inventários, interdições, tutelas e curatelas. A certidão criminal compreende os processos criminais, os processos criminais militares e as execuções penais. Demais informações sobre o conteúdo das certidões, consultar em www.tjdft.jus.br. Cidadãos, Certidão de Nada Consta, Tipos de Certidão.
- f) A certidão cível atende ao disposto no inciso II do artigo 31 da Lei 8.666/1993.

Emitida gratuitamente pela internet em: 11/08/2015

Data da última atualização do banco de dados: 10/08/2015

Selo digital de segurança: 2015.CTD.4SWC.E0G2.6SIE.VQLO.IDLO

*** VÁLIDA POR 30(TRINTA) DIAS ***

010, 11/08/2015 10:52:11

Telefone: 0800614645

Horário de funcionamento: 12h às 19h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

Sistema de Emissão de Certidões Negativas da 1ª Região

http://www.trf1.jus.br/Servicos/Certidao/trf1_emitcertidao.php?ot...

imprimir

Nº 2683080

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional Federal da 1ª RegiãoCERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO PARA FINS GERAIS
PROCESSOS ORIGINÁRIOS CÍVEIS E CRIMINAIS

CERTIFICAMOS, após pesquisa nos registros eletrônicos de distribuição de ações e execuções Cíveis e Criminais mantidos no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que

NADA CONSTA

contra **EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO** nem contra o CPF: **008.001.874-23**.

Observações:

- a) o parâmetro da pesquisa para confecção desta certidão levou em conta apenas e tão somente processos e procedimentos de competência originária do Tribunal e que estejam em tramitação **excluídos os processos em grau de recurso**. Poderão, também, ser excluídos processos sigilosos cuja divulgação possa frustrar eventuais investigações;
- b) também estão excluídos da pesquisa os processos que tramitam no sistema PJe, nas classes de mandado de segurança (individual e coletivo) e ações monitoriais (em 1º grau de jurisdição) e nas classes de mandado de segurança (individual e coletivo, ambos cíveis), agravos de instrumento originários de processos que tramitam no PJe, suspensão de segurança (em 2º grau de jurisdição) além das apelações em processos que também tramitaram no PJe no 1º grau. (Resolução PRESI 22, de 27/11/2014);
- c) a autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (www.trf1.jus.br), informando-se o número de controle acima descrito.

Emitida gratuitamente pela Internet em: 11/08/2015, às 09h54.

Data da última atualização do banco de dados: 11/08/2015, 09h54.

Endereço: SAU/SUL - Quadra 2, Bloco A, Pqsc dos Tribunais Superiores, CEP: 70070-900.
Fone: (61) 3314-5225. e-Mail: secj@trf1.jus.br



SENADO FEDERAL

MENSAGEM Nº 7, DE 2017

(nº 117/2016, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso III, alínea "f", da Constituição Federal, combinado com o art. 6º da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, o nome do Senhor FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JÚNIOR para exercer o cargo de Diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

AUTORIA: Presidência Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

Mensagem nº 117

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso III, alínea "f", da Constituição, combinado com o art. 6º da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, submeto à apreciação de Vossas Excelências o nome do Senhor FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JÚNIOR para exercer o cargo de Diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Brasília, 31 de março de 2016.



ESTE DOCUMENTO NÃO FAZ PARTE DO PROCESSO



Aviso nº 156 - C. Civil.

Em 31 de março de 2016.

A Sua Excelência o Senhor
Senador VICENTINHO ALVES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome Senhor FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JÚNIOR para exercer o cargo de Diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Atenciosamente,

EVA MARIA CELLA DAL CHIAVON
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República, substituta



Nos Termos do Artigo 383 do Regimento Interno do Senado Federal, que disciplina a apreciação da escolha de autoridades pelas comissões, apresento Curriculum Vitae e declarações solicitadas.



Fausto Figueira de Mello Junior



ANEXO 1**CURRICULUM VITAE****Fausto Figueira de Mello Jr.**

Brasileiro, Casado, 69 anos

Nascido em 01/04/1947

Av. Vicente de Carvalho, 38 ap. 132

11045-500 – Santos/SP

(13) 3289.3556 – (13) 3219.6737 - (13) 99148.0956

figueira@faustofigueira.com.br

FORMAÇÃO SUPERIOR

Médico com especialidade em cirurgia geral, gastroenterologia

- Formado pela Faculdade de Medicina da USP - **1972**
- Residência médica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP - Cirurgia Geral - **1973/74**
- Curso de medicina do trabalho - Hospital do Servidor Público Estadual - FUNDACENTRO - **1974**
- Curso de especialização e formação de executivos hospitalares - Administração Hospitalar - Faculdade de Ciências da Saúde São Camilo - **1978**

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE

- Professor da Faculdade de Ciências Médicas de Santos na cadeira de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Geral - **1974 a 1983**
- Coordenador de Estágios e Internato da Faculdade de Ciências Médicas de Santos - **1974 a 1983**
- Professor eventual do Curso de Pós Graduação Latu-Sensu em Saúde Pública - **1990**
- Professor eventual da Universidade Aberta da 3ª Idade da Universidade Católica de Santos - **1990**

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Médico do Ministério da Saúde (aposentado) – **1976 a 2012**
- Coordenador do Plano de Saúde da Cosipa - Companhia Siderúrgica Paulista - Cubatão/SP – **1979 a 1983**
- Secretário Geral do Sindicato dos Médicos de Santos – **1980 a 1982**
- Presidente do Sindicato dos Médicos de Santos – **1983 a 1985**
- Médico do Trabalho na Cosipa – **1983 a 1994**
- Diretor Técnico do Hospital Guilherme Álvaro – Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo – **1983 a 1986**
- Diretor do Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Santos - Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo - Hospital Guilherme Álvaro – **1983 a 1986**
- Presidente do Grupo de Trabalho, indicado pelo governador Franco Montoro para estabelecer Diretrizes de Reestruturação da Santa Casa de Santos – **1983**

- Conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - **1983 a 1988**
- Diretor da Federação Nacional dos Médicos – **1986 a 1991**
- Diretor do Escritório Regional de Saúde da Baixada Santista – Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo - **1987**
- Diretor do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – **1987 a 1988**
- Médico cooperado da UNIMED-Santos
- Membro do Conselho Diretor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - **09/07/2014 a 01/02/2016**
- Consultoria à AMIL Assistência Médica Internacional - Prospecção de Mercado Baixada Santista e Grande ABC - **Janeiro a Março de 2016**

OUTRAS ATIVIDADES

- Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal de Santos – **1989 a 1990**
- Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo da Prefeitura Municipal de Santos – **1991 a 1992**
- Vereador na Câmara Municipal de Santos - **1993 a 1996**
- Vereador na Câmara Municipal de Santos - **1997 a 2000**
- Vereador na Câmara Municipal de Santos – **2001 a 2002**
- Membro da Comissão Permanente de Saúde da Câmara Municipal de Santos – **1993 a 2002**
- Deputado Estadual na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – de **2003 a 2007**
- Membro da Comissão Permanente de Saúde e Higiene da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – **2003 a 2004**
- Membro da Comissão Permanente de Transportes e Comunicações da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – **2003 a 2004**
- Primeiro Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – **de 2005 a 2007**
- Assessor da Presidência da Companhia Docas do Estado de São Paulo – **2008**
- Superintendente do Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep), instituição voltada para a capacitação e atualização da mão-de-obra no Porto de Santos - **2008**
- Deputado Estadual na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – de **2009 a 2011**
- Presidente da Comissão Permanente de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – **2009 a 2011**
- Membro da Comissão Permanente de Transportes e Comunicações da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – **2009 a 2011**
- Assessor da Presidência da Companhia Docas do Estado de São Paulo – **15/08/2011 a 17/04/2014**
- Assessor Especial do ministro Arthur Chioro, no Ministério da Saúde – **26/05/2014 a 06/10/2015**



Eu, **Fausto Figueira de Mello Junior**, indicado pela Presidência da República ao cargo de Diretor da Agência Nacional de Saúde (ANS), nos termos do Artigo 383 do Regimento Interno do Senado Federal apresento os esclarecimentos necessários:

Parágrafo I a)

Curriculum vitae (anexo 1)

Parágrafo I b)

Inciso 1-

declaro a inexistência de parentes meus que exerçam atividades públicas ou privadas, vinculadas a minha atividade profissional. (anexo 2)

Inciso 2-

tenho micro-empresa (FF de Mello EPP) aberta em 23/02/2016, anterior à minha indicação para o cargo, empresa esta inativa e sem faturamento. (anexo 3)

Inciso 3-

estou em situação fiscal regular em âmbitos federal, estadual e municipal. (anexo 4)

Inciso 4-

no desempenho de minhas atividades políticas como vereador e deputado estadual, fui objeto de processos, conforme relação anexa, todos eles arquivados. (anexos 5)

Inciso 5-

Participei como membro indicado pelo Ministério da Saúde do Conselho Diretor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de 10/07/2014 a 19/02/2016. (Anexo 6)

Inciso 5 c) :

Apresento-me ao Senado Federal, demonstrando minha experiência profissional, formação técnica adequada e afinidade intelectual e moral para o exercício de Diretor da Agência Nacional de Saúde.

- Por minha experiência declarada no resumo do Curriculum Vitae apresentado, sendo médico formado pela Universidade de São Paulo há 43 anos.
- Pela experiência docente que adquiri, tendo sido Professor Universitário,
- Pela atividade exercida como Presidente do Sindicato dos Médicos de Santos e Diretor da Federação Nacional de Médicos, entidade que congrega todos os Sindicatos Médicos do País
- Por minha experiência como Conselheiro e Diretor do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
- Por ter exercido as funções de Gestor do Hospital Escola da Secretaria de Estado da Saúde e Gestor da Divisão Regional de Saúde que abrange as 9 cidades da Baixada Santista.
- Por minha experiência como Vereador eleito para 3 mandatos na Câmara Municipal de Santos, e depois Deputado Estadual e Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e por minha atividade como Membro e Presidente da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.
- Finalmente, por ter exercido o cargo de Assessor Especial do Ministro da Saúde, Arthur Chioro, quando tive a oportunidade de participar da alta gestão federal do Sistema Nacional de Saúde .

DOCUMENTOS

- RG nº 3.673.755 SSPSP
- CPF nº 193431918-04
- CRM nº 18000/SP
- Carteira Profissional nº 037197 série 0241/SP
- Título de eleitor nº 1060477601-16 zona 273 seção 0016
- Matrícula do INAMPS nº 3706451



ANEXO 2

Declaro nos termos do Regimento Interno do Senado Federal, Resolução Nº 41 do Senado Federal, Artigo 383 Parágrafo I inciso 2, não possuir parentes que exerçam ou exerceram atividades, públicas ou privadas vinculadas a minha atividade profissional.


Fausto Figueira de Mello Jr.

ANEXO 3

A abertura de Empresa Individual se deu em 23/02/2016, Empresa de Pequeno Porte, em data anterior a minha indicação ao Senado para Diretor da Agência Nacional de Saúde (ANS), encontrando-se inativa e sem faturamento, aguardando o resultado da sabatina e votação do Senado Federal.



Fausto Figueira de Mello Junior

15/04/2016

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral - Impressão



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 24.228.395/0001-42 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 23/02/2016
NOME EMPRESARIAL FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR - EPP		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) FF DE MELLO JR		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 86.60-7-00 - Atividades de apoio à gestão de saúde		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 213-5 - EMPRESARIO (INDIVIDUAL)		
LOGRADOURO AV VICENTE DE CARVALHO	NÚMERO 38	COMPLEMENTO APT 132
CEP 11.045-500	BAIRRO/DISTRITO BOQUEIRÃO	MUNICÍPIO SANTOS
UF SP	ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE (11) 5076-5280
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 23/02/2016	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia 15/04/2016 às 12:47:24 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

[Consulta QSA / Capital Social](#)

[Voltar](#)

© Copyright Receita Federal do Brasil - 15/04/2016

Página 12 de 28

Parte integrante do Avulso da MSF nº 7 de 2017.

ANEXO 4

Declaro, nos termos da Resolução 41 de 2013 do Senado Federal que estou em situação fiscal regular no âmbito federal, estadual e municipal.



Fausto Figueira de Mello Junior





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Emissão em: 26/04/2016 09:10:05
Por meio do e-CAC
CPF do Certificado: 193.431.918-04
Página 1 de 1

Relatório de Situação Fiscal

CPF: 193.431.918-04 - FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR

Informações Cadastrais

UA de Domicílio: DRF SANTOS-SP

Código da UA: 08.106.00

Endereço: AV VICENTE DE CARVALHO nº 38 - APTO 132

Bairro: BOQUEIRAO

Município: SANTOS

CEP: 11045-500

UF: SP

Data de Nascimento: 01/04/1947

Situação no CPF: REGULAR

Diagnóstico Fiscal

Consulte o Relatório Complementar de Situação Fiscal para detalhamento das pendências/exigibilidades suspensas.

Final do Relatório



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Emissão em: 26/04/2016 09:11:35

Por meio do e-CAC

Página 1 de 1

Relatório Complementar de Situação Fiscal

CPF: 193.431.918-04 - FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR

CEI: 70.003.02473/80

Divergência de GFIP x GPS (Valor declarado menos o recolhido, por rubrica e FPAS)

Competência	FPAS	Situação	Rubrica	Valor
05/2015	604	FPG	Previdência	148,44
	604	FPG	Outras Entidades	58,94
06/2015	604	FPG	Previdência	148,44
	604	FPG	Outras Entidades	58,94
07/2015	604	FPG	Previdência	199,56
	604	FPG	Outras Entidades	70,44
09/2015	604	FPG	Previdência	148,44
	604	FPG	Outras Entidades	58,94
10/2015	604	FPG	Previdência	148,44
	604	FPG	Outras Entidades	58,94
11/2015	604	FPG	Previdência	148,44
	604	FPG	Outras Entidades	58,94
12/2015	604	FPG	Previdência	148,44
	604	FPG	Outras Entidades	58,94
13/2015	604	FPG	Previdência	174,64
	604	FPG	Outras Entidades	58,94
01/2016	604	FPG	Previdência	170,41
	604	FPG	Outras Entidades	67,35

FINAL DE RELATÓRIO





Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Débitos Tributários Não Inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo

CPF: 193.431.918-04

Ressalvado o direito da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo de apurar débitos de responsabilidade da pessoa física acima identificada, é certificado que **não constam débitos** declarados ou apurados pendentes de inscrição na Dívida Ativa de responsabilidade do interessado. Tratando-se de CERTIDÃO emitida para pessoa física, não é pesquisado na base de dados se existe débito para pessoa jurídica da qual o interessado é sócio.

Certidão nº 16040034648-53
Data e hora da emissão 26/04/2016 09:21:47
Validade 6 (seis) meses, contados da data de sua expedição.

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade no sítio www.pfe.fazenda.sp.gov.br



PREFEITURA DE
SANTOS
Departamento de Administração Tributária

Certidão Negativa - Imobiliário
(IPTU, Taxa de Remoção de Lixo e Contribuição de Melhoria)

Certificamos que a inscrição imobiliária nº **66.048.021.026** referente ao imóvel situado à **Avenida Vicente de Carvalho nº 38 Apto/Sala 0132**, encontra-se **QUITE** com os tributos imobiliários até a presente data*****

Esta certidão é válida por 180 dias a contar da data de expedição, ressalvado o direito da Fazenda Municipal de exigir, nos termos da lei, os tributos que porventura venham a ser apurados.

Certidão emitida no dia: **26/04/2016**

Número da certidão: **10948/2016**

Válida até: **26/10/2016**

Código de Controle da certidão: **J18R.B42U.H54I.E27W**

Término das informações referentes a esta certidão.

Observações: A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada no site
<http://www.santos.sp.gov.br>.



ANEXO 5

Anexo respondendo ao item 4 do parágrafo I, informando sobre a existência de ações judiciais nas quais figure como autor ou réu, com indicação atualizada da tramitação processual

1. STJ – HC nº 22050/SP – 2002/0054417-7 – impetrado em favor de Vossa Senhoria. A ordem foi concedida para trancar a queixa-crime nº 962/01, que tramitou perante a 6ª Vara Criminal da Comarca de Santos e foi proposta por VICENTE FERNANDES CASCIONE contra Vossa Senhoria. Os autos encontram-se arquivados desde 18.11.2004;
2. TRF da 3ª Região – HC nº 0060980-59.1998.03.0000 – impetrado em favor de Vossa Senhoria. A ordem foi concedida para trancar a ação penal nº 02004387-23.1993.4.03.6104, que tramitou perante a 6ª Vara Federal de Santos; Os autos estão arquivados desde 28.04.1999;
3. Tribunal de Justiça – HC nº 0030618-02.1998.8.26.0000 – impetrado em favor de Vossa Senhoria em razão do processo nº 115/98, que tramitou perante a 1ª Vara Criminal de Santos. Por maioria de votos denegaram a ordem. Os autos estão arquivados desde 25.05.1999;
4. Tribunal de Justiça – HC nº 0058163-13.1999.8.26.0000 – impetrado em favor de Vossa Senhoria em razão do processo nº 1073/98, que tramitou na 2ª Vara Criminal de Santos; Por votação unânime concederam a ordem. Os autos estão arquivados desde 25.06.1999;
5. Tribunal de Justiça – Apelação nº 9191730-84.1999.8.26.0000 – Trata-se de apelação interposta por EDUARDO ANTÔNIO MIGUEL ELIAS, querelante nos autos da queixa-crime nº 448/99, que tramitou perante a 5ª Vara Criminal de Santos. A queixa-crime foi rejeitada em primeira instância. O querelante EDUARDO apelou e

a sentença foi reformada. Posteriormente o Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário nº 278.086-3 deu provimento ao recurso interposto em favor de Vossa Senhoria e restabeleceu a sentença que rejeitou a queixa-crime. Os autos estão arquivados desde 17.03.2003.

6. Tribunal de Justiça – Apelação nº 9213626-52.2000.8.26.0000 – Trata-se de apelação interposta por VIRGÍLIO GONÇALVES PINA FILHO nos autos do processo nº 937/99, que tramitou na 3ª Vara Criminal de Santos. Negaram provimento ao recurso do Sr. VIRGÍLIO GONÇALVES PINA FILHO e os autos estão arquivados desde 16.10.2000;
7. Tribunal de Justiça – HC nº 9019721-14.2002.8.26.0000 – impetrado em favor de Vossa Senhoria em razão de queixa-crime proposta por VICENTE FERNANDES CASCIONE. Houve acordo nos autos da queixa-crime e a ação foi julgada extinta. Os autos estão arquivados desde 03.02.2003;
8. Tribunal de Justiça – Apelação nº 9136445-04.2002.8.26.0000 – Trata-se de queixa-crime proposta por MARCELO FONSECA SENISE, figurando Vossa Senhoria como querelado. A queixa-crime foi julgada inepta pela 1ª instância. O querelante MARCELO apelou e o Tribunal de Justiça negou provimento ao recurso. Os autos estão arquivados desde 17.03.2003;
9. Tribunal de Justiça – HC nº 9019249-13.2002.8.26.0000 – impetrado em favor de Vossa Senhoria em razão da queixa-crime nº 962/01 proposta por VICENTE FERNANDES CASCIONE. A ordem foi denegada e os autos foram arquivados em 23.02.2002;
10. Tribunal de Justiça – Feito não especificado nº 0103336-55.2002.8.26.0000 – trata de feito vinculado aos autos da queixa-crime nº 962/01 proposta por Vicente Cascione Filho. Os autos estão arquivados desde 14.02.2002;

11. 3^a Vara Criminal de Santos – Processo nº 0007948-93.1999.8.26.0562 – Trata-se de queixa-crime proposta por Virgílio Gonçalves Pina Filho, figurando Vossa Senhoria como querelado. A queixa-crime foi rejeitada em primeira instância. Houve recurso para o Tribunal de Justiça, porém o recurso foi improvido. Atualmente os autos encontram-se arquivados;

12. Certidões da Justiça Federal, Tribunal Regional do Trabalho.



14/04/2016

PODER JUDICIÁRIO



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO**

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

**AÇÕES E EXECUÇÕES
SOLICITAÇÃO ELEITORAL**

Nº da Certidão 20160000793769

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição, a partir de 25 de abril de 1967, até a presente data, que contra: **FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR**, ou vinculado ao **CPF de número 193.431.918-04**,

NADA CONSTA na Justiça Federal de 1º Grau, Seção Judiciária de São Paulo.

Observações:

- a) Certidão requerida pela Internet, expedida com base nas Ordens de Serviço nº 03/2009 DF e 04/2011 DF;
- b) A conferência dos dados pessoais da pessoa pesquisada é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade do CPF/CNPJ ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) A autenticidade desta Certidão deverá ser verificada por qualquer interessado no endereço www.jfsp.jus.br, até 60 dias da liberação, através do código de segurança: 5I68217YGMJK hLDXaN X7EMPQEU664NhNX
- d) Esta Certidão abrange o Estado de São Paulo.
- e) Não foram consultados eventuais inquéritos ou procedimentos equiparados e os processos sigilosos.
- f) Esta Certidão não abrange os processos em tramitação no Sistema Eletrônico PJe. Solicitação para Fins Eleitorais.

São Paulo, 14 de abril de 2016 às 13h54min.

**Núcleo de Apoio Judiciário
nuaj@trf3.jus.br - (11) 3225.8666**



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região



Data de expedição do documento:

14/04/2016 - 14:00:16

Código de Verificação de Autenticidade:

1839812279uEFxI8PJ

CERTIDÃO DE AÇÃO TRABALHISTA EM TRAMITAÇÃO

Dados Pesquisados:

CPF: 193.431.918-04

Nome: FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR

Certidão nº 171011 / 2016

CERTIFICA-SE que em pesquisa aos registros eletrônicos armazenados nos Sistemas de Acompanhamento e Informações Processuais do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, até 13/04/2016, **NÃO CONSTA** ação trabalhista em tramitação em face da pessoa natural ou jurídica identificada acima, de acordo com os dados fornecidos pelo solicitante.

IMPORTANTE

- a. A validade da presente certidão está condicionada à conferência do nome e do CPF/CNPJ indicado, bem como à verificação de sua autenticidade pelo recebedor em <http://www.trtsp.jus.br/valida-certidao> em até 90 (noventa) dias após a sua expedição;
- b. A informação do nº do CPF/CNPJ e do nome indicado acima é de responsabilidade do solicitante da Certidão;
- c. Estão compreendidos nesta certidão, no caso de pessoa jurídica, todos os seus estabelecimentos, agência ou filiais vinculados à raiz do CNPJ;
- d. Certidão emitida gratuitamente.



14/04/2016

PODER JUDICIÁRIO



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO**

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

**AÇÕES E EXECUÇÕES CÍVEIS, FISCAIS, CRIMINAIS E
DOS JUIZADOS ESPECIAIS FEDERAIS CRIMINAIS ADJUNTOS**

Nº da Certidão 20160000793762

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição, a partir de 25 de abril de 1967, até a presente data, **que contra: FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR**, ou vinculado ao **CPF de número 193.431.918-04**,

NADA CONSTA na Justiça Federal de 1º Grau, Seção Judiciária de São Paulo.

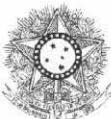
Observações:

- a) Certidão requerida pela Internet, expedida com base nas Ordens de Serviço nº 03/2009 DF e 04/2011 DF;
- b) A conferência dos dados pessoais da pessoa pesquisada é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade do CPF/CNPJ ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) A autenticidade desta Certidão deverá ser verificada por qualquer interessado no endereço www.jfsp.jus.br, até 60 dias da liberação, através do código de segurança: 5I68217YGMCK FDPAPT X7EMPQE664NhNH
- d) Esta Certidão abrange o Estado de São Paulo.
- e) Não foram consultados eventuais inquéritos ou procedimentos equiparados e os processos sigilosos.
- f) Esta Certidão não abrange os processos em tramitação no Sistema Eletrônico PJe.

São Paulo, 14 de abril de 2016 às 13h53min.

**Núcleo de Apoio Judiciário
nuaj@trf3.jus.br - (11) 3225.8666**

Página 1 de 1

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS**

Nome: FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR

CPF: 193.431.918-04

Certidão nº: 35577997/2016

Expedição: 14/04/2016, às 13:50:45

Validade: 10/10/2016 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR**, inscrito(a) no CPF sob o nº **193.431.918-04**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

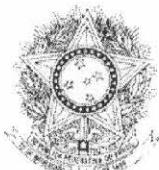
INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

Dúvidas e sugestões: cndt@tst.jus.br

14/04/2016

PODER JUDICIÁRIO



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO**

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

**AÇÕES E EXECUÇÕES
SOLICITAÇÃO ELEITORAL**

Nº da Certidão 20160000793769

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição, a partir de 25 de abril de 1967, até a presente data, **que contra: FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR**, ou vinculado ao **CPF de número 193.431.918-04**,

N A D A C O N S T A na Justiça Federal de 1º Grau, Seção Judiciária de São Paulo.

Observações:

- a) Certidão requerida pela Internet, expedida com base nas Ordens de Serviço nº 03/2009 DF e 04/2011 DF;
- b) A conferência dos dados pessoais da pessoa pesquisada é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade do CPF/CNPJ ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) A autenticidade desta Certidão deverá ser verificada por qualquer interessado no endereço www.jfsp.jus.br, até 60 dias da liberação, através do código de segurança: 5I68217YGMJK hLDXaN X7EMPQEU664NhNX
- d) Esta Certidão abrange o Estado de São Paulo.
- e) Não foram consultados eventuais inquéritos ou procedimentos equiparados e os processos sigilosos.
- f) Esta Certidão não abrange os processos em tramitação no Sistema Eletrônico PJe. Solicitação para Fins Eleitorais.

São Paulo, 14 de abril de 2016 às 13h54min.

**Núcleo de Apoio Judiciário
nuaj@trf3.jus.br - (11) 3225.8666**

14/04/2016

PODER JUDICIÁRIO



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO**

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

**AÇÕES E EXECUÇÕES CÍVEIS, FISCAIS, CRIMINAIS E
DOS JUIZADOS ESPECIAIS FEDERAIS CRIMINAIS ADJUNTOS**

Nº da Certidão 20160000793762

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição, a partir de 25 de abril de 1967, até a presente data, que contra: **FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR**, ou vinculado ao **CPF de número 193.431.918-04**,

NADA CONSTA na Justiça Federal de 1º Grau, Seção Judiciária de São Paulo.

Observações:

- a) Certidão requerida pela Internet, expedida com base nas Ordens de Serviço nº 03/2009 DF e 04/2011 DF;
- b) A conferência dos dados pessoais da pessoa pesquisada é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade do CPF/CNPJ ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) A autenticidade desta Certidão deverá ser verificada por qualquer interessado no endereço www.jfsp.jus.br, até 60 dias da liberação, através do código de segurança: 5I68217YGMCK FDPAPT X7EMPQE664NhNH
- d) Esta Certidão abrange o Estado de São Paulo.
- e) Não foram consultados eventuais inquéritos ou procedimentos equiparados e os processos sigilosos.
- f) Esta Certidão não abrange os processos em tramitação no Sistema Eletrônico PJe.

São Paulo, 14 de abril de 2016 às 13h53min.

**Núcleo de Apoio Judiciário
nuaj@trf3.jus.br - (11) 3225.8666**

Página 1 de 1

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS**

Nome: FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR

CPF: 193.431.918-04

Certidão nº: 35577997/2016

Expedição: 14/04/2016, às 13:50:45

Validade: 10/10/2016 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR**, inscrito(a) no CPF sob o nº **193.431.918-04**, NÃO CONSTA do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

DÉBITOS E OBRIGAÇÕES: www.tst.jus.br

ANEXO 6**DR. FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JUNIOR**

Designação pelo Ministério de Educação como representante do Ministério da Saúde no Conselho Diretor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Designação da Indicação pelo Ministério de Educação:

Portaria nº 565 de 09/07/2014

Diário Oficial da União dia 10/07/2014.

Substituído pela Portaria do Ministério da Educação:

Portaria nº 100 de 18/02/2016

Diário Oficial da União dia 19/02/2016.



Mensagem nº 332

Senhores Membros do Senado Federal,

Solicito a Vossas Excelências, de conformidade com a Exposição de Motivos do Senhor Ministro de Estado dos Transportes, a retirada de tramitação da Mensagem nº 270, de 24 de julho de 2015, referente a indicação do Senhor EDME TAVARES DE ALBUQUERQUE FILHO, para exercer o cargo de Diretor de Administração e Finanças do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT.

Brasília, 9 de setembro de 2015.



Mensagem nº 316

Senhores Membros do Senado Federal,

Solicito a Vossas Excelências a retirada de tramitação da Mensagem nº 117, de 31 de março de 2016, referente a indicação do Senhor FAUSTO FIGUEIRA DE MELLO JÚNIOR para exercer o cargo de Diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Brasília, 7 de junho de 2016.



A Presidência recebeu as Mensagens nºs 270, de 2015 e 117, de 2016, na origem, da Presidência da República, de indicações de autoridades, autuadas como Mensagens nºs 6 e 7, de 2017, respectivamente.

Posteriormente foram recebidas por esta Casa as Mensagens nºs 332, de 2015 e 316, de 2016, na origem, da Presidência da República, que solicitam retirada das referidas Mensagens.

As Mensagens vão ao Arquivo.



Ofícios de empresas jornalísticas



A Presidência recebeu os seguintes Ofícios "S", que comunicam, nos termos do art. 3º da Lei nº 10.610, de 2002, a composição do controle societário de empresas jornalísticas:

- nº S/5, de 2017, referente à MultiTV Produções Ltda.;
- nº S/6, de 2017, referente à Editora e Grafica Paraná Press S.A.;
- nº S/7, de 2017, referente à Web Portal Paraná Ltda.; e
- nº S/8, de 2017, referente à Editora e Gráfica Ecco Ltda.

As matérias vão à CCT.





SENADO FEDERAL

OFICIO "S"

Nº 5, DE 2017

Comunica, nos termos do art. 3º da Lei nº 10.610, de 2002, a composição do controle societário da Empresa Jornalística MultiTV Produções Ltda - ME.

AUTORIA: MultiTV MultiTV Produções Ltda - ME

DOCUMENTOS:

[- Texto do ofício](#)

DESPACHO: À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática



[Página da matéria](#)



Rua Piauí, 241
Centro - Londrina/PR
CEP 86010-420
Fone: 43 3374-2020
www.grupofolhadecomunicacao.com.br

A sua Excelência o Senhor
Senador Renan Calheiros
Presidente do Congresso Nacional
Brasília - DF

MULTITY PRODUÇÕES LTDA - ME.

Pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.220.685/0001-35, com sede em Londrina/PR, na Rua Piauí, nº 241 – Loja 02, CEP: 86010-420 documentos em anexo, neste ato representado por seu Diretor **JOSÉ NICOLAS MURTA MEJIA**, brasileira, empresário, portadora da cédula de identidade RG nº 11.006.378-4, inscrita no CPF/MF sob o nº 744.969.561-87, residente e domiciliado na Cidade de Londrina/PR, na Rua Maurício Alves da Silva, 282, e-mail: nicolas@folhadelondrina.com.br, vem em cumprimento ao disposto no art. 3º da Lei nº 10.610, de 20 de dezembro de 2002, que regulamenta o art. 222 da Constituição Federal, apresentar e declarar, para os devidos fins, a composição de seu capital social, incluindo a nomeação dos brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos titulares, direta ou indiretamente, de pelo menos setenta por cento do capital total e do capital votante, conforme abaixo discriminado:

FOLHA DE LONDrina **FOLHAweb** **NOSSONIA** **lugarcerto** **ADMITE-SE** **Grafopress** **FOLHA Imobiliárias**



Nome do Sócio	CPF	Quotas	Valor em R\$	Partic. (%)
JOSE NICOLAS MURTA MEJIA	744.969.561-87	3.533.603	3.533.603,00	99
PAULO SÉRGIO DA SILVA	616.395.089-53	35.693	35.693,00	1

Ressalta-se que os acionistas José Nicolas Murta Mejia e Paulo Sérgio da Silva, que compõem 100% do capital social são brasileiros natos.

Portanto, cumprida a exigência do art. 3º da Lei nº 10.610/2002, pelo que se requer o arquivamento desta informação.

Londrina, 19 de dezembro de 2016.



MULTITV PRODUÇÕES LTDA - ME.

Diretor **JOSÉ NICOLAS MURTA MEJIA**

MULTITV PRODUÇÕES LTDA – ME
CNPJ: 10.220.685/0001-35
SÉTIMA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Página 1 de 8

JOSÉ NICOLAS MURTA MEJIA, brasileiro, engenheiro, casado sob regime de comunhão universal de bens, residente e domiciliado à Rua Maurício Alves da Silva, nº 282, Arvoredo, CEP: 86.047-596, Londrina – PR, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.006.378-4 SSP-PR e do CPF nº 744.969.561-87, e **WELINGTON LOPES BARBOSA**, advogado, solteiro, nascido em 29-05-1987 em Pinhalão – PR, residente e domiciliado à Rua João Wyclif, nº 555, apto 2001, Fazenda Gleba Palhano, CEP: 86.050-450, Londrina- PR, portador da Cédula de Identidade Rg nº 42145281X SESP-SP e do CPF nº 360.345.158-90, únicos sócios da empresa que gira sob o nome empresarial de **MULTITV PRODUÇÕES LTDA – ME**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ. sob nº 10.220.685/0001-35, estabelecida na Rua Santos, 766, Sala 03, Centro – Londrina – Paraná, com Contrato Social registrado na Junta Comercial do Paraná, sob nº 41206250791, resolvem modificar seu contrato social, de acordo com as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA: A sociedade passa a ter sua sede e domicílio na Rua Piauí nº 241, Loja 02, Centro, Londrina – Paraná, CEP 86.010-420.

CLÁUSULA SEGUNDA: Fica alterado o objeto da sociedade para:

- a) Filmagem de festas e eventos;
- b) Serviços de mixagem sonora em produção áudio visual;
- c) Produção de Filmes para publicidade;
- d) Prestação de serviços nas áreas de promoção e organização de eventos;
- e) Produção e Realização de Espetáculos Teatrais;
- f) Produção e Realização de Espetáculos Musicais;
- g) Produção e Realização de Espetáculos de Dança;
- h) Edição de revistas, livros, jornais e periódicos;
- i) Comercialização de revistas, livros, jornais, periódicos, Cds e DVDs;
- j) Conceber, criar e produzir conceitos, formatos e conteúdos para mídias eletrônicas e impressas, podendo operar diretamente, emissora de televisão na qualidade de programadora;
- l) Marketing Direto.

CLÁUSULA TERCEIRA: O sócio **WELINGTON LOPES BARBOSA**, que possui inteiramente integralizado na sociedade 35.693 (trinta e cinco mil e seiscientos e noventa e três) quotas, no valor unitário de 1,00 (um real) cada, totalizando R\$ 35.693,00 (trinta e cinco mil e seiscientos e noventa e três reais), vende e transfere suas quotas a **PAULO SERGIO DA SILVA**, brasileiro, contador, solteiro, nascido em Jaguapitá – PR em 30/08/1966, residente e domiciliado à Rua Maçaranduba, nº 168, Santa Rita, CEP: 86.071-690 Londrina – PR, portador da

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ - SEDE

CERTIFICO O REGISTRO EM 26/09/2016 15:05 SOB N° 20165111348.
 PROTOCOLO: 165111348 DE 19/09/2016. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO:
 11601938797, NIRE: 41206250791.

MULTITV PRODUÇÕES LTDA - ME

Libertad Bogus
 SECRETÁRIA-GERAL
 CURITIBA, 26/09/2016
www.empresafacil.pr.gov.br

A validade deste documento, se impresso, fica sujeito à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais.
 Informando seus respectivos códigos de verificação

MULTITV PRODUÇÕES LTDA – ME
CNPJ: 10.220.685/0001-35
SÉTIMA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Página 2 de 8

Carteira Nacional de Habilitação nº. 02458319705, emitida em 29/11/2012 pelo Conselho Nacional de Trânsito/Detran-PR e do CPF nº 616.395.089-53, que adquire no presente ato 35.693 (trinta e cinco mil e seiscentos e noventa e três) quotas, no valor unitário de 1,00 (um real) cada, totalizando R\$ 35.693,00 (trinta e cinco mil e seiscentos e noventa e três reais), integralizados neste ato em moeda corrente do País.

CLÁUSULA QUARTA: O sócio retirante WELINGTON LOPES BÁRBOSA, dá ao sócio ingressante PAULO SERGIO DA SILVA, plena, geral e razo quitação pela cessão de quotas ora efetuada, declarando esta conhecer a situação econômico-financeira da sociedade, ficando assim sub-rogado nos direitos e obrigações decorrentes do presente instrumento.

CLÁUSULA QUINTA: Em decorrência da presente alteração, o Capital Social de R\$ 3.569.296,00 (três milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, e duzentos e noventa e seis reais), divididos em 3.569.296 (três milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, e duzentos e noventa e seis) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, subscritas e integralizadas neste ato em moeda corrente do País, fica assim distribuído entre os sócios:

SÓCIOS	QUOTAS	%	VALOR
José Nicolas Murta Mejia	3.533.603	99%	3.533.603,00
Paulo Sergio da Silva	35.693	1%	35.693,00
TOTAL	3.569.296	100,00%	3.569.296,00

CLÁUSULA SEXTA: Por decisão unânime dos sócios, a administração da sociedade *caberá de forma individual*, por prazo indeterminado, ao sócio JOSÉ NICOLAS MURTA MEJIA, já qualificado anteriormente, competindo a ele o uso da firma e a representação ativa e passiva, judicial e extrajudicial, outorgando ao administrador amplos e gerais poderes, especialmente para gerir todos os negócios da sociedade, podendo para tanto realizar operações de crédito e praticar todos os atos relativos ao objeto social, assinando documentos de responsabilidade, tais como cheques bancários, cambiais, notas promissórias, duplicatas e outros títulos concernentes ao giro comercial, bem como alienação de bens móveis pertencentes à sociedade, sendo lhes, entretanto, vedado o seu emprego sob qualquer pretexto ou modalidade, em operações ou negócios estranhos ao objeto social, especialmente à prestação de aval, fiança ou caução de favor.

PARÁGRAFO ÚNICO: A sociedade poderá, através dos sócios, nomear

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ - SEDE

CERTIFICO O REGISTRO EM 26/09/2016 15:05 SOB N° 20165111348.
 PROTOCOLO: 165111348 DE 15/09/2016. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO:
 11601938797. NIRE: 41206250791.
 MULTITV PRODUÇÕES LTDA - ME



Libertad Bogus
 SECRETARIA-GERAL
 CURITIBA, 26/09/2016
www.empresafacil.pr.gov.br

A validade deste documento, se impresso, fica sujeito à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais.
 Informando seus respectivos códigos de verificação



MULTITV PRODUÇÕES LTDA – ME
CNPJ: 10.220.685/0001-35
SÉTIMA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Página 3 de 8

procurador(es) para fins determinados, mencionando expressamente os poderes conferidos e o prazo de validade.

CLÁUSULA SÉTIMA: Fica investido na função de Administrador da Sociedade, o sócio **JOSÉ NICOLAS MURTA MEJIA**, já qualificado anteriormente, ficando dispensado da prestação de caução, sendo o uso da firma sempre em conjunto, especialmente para firmar contratos de empréstimos junto a instituições financeiras ou outros estabelecimentos de crédito, em qualquer de suas carteiras, outorgando em garantia, penhor industrial ou mercantil de quaisquer bens pertencentes à sociedade, hipotecas de bens, bem como a alienação de bens imóveis pertencentes à sociedade.

PARÁGRAFO ÚNICO: O Administrador declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer atividades mercantis e a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que veja, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA OITAVA: À vista da modificação ora ajustada consolida-se o Contrato Social, com a seguinte redação:

MULTITV PRODUÇÕES LTDA – ME
CNPJ: 10.220.685/0001-35
SÉTIMA ALTERAÇÃO CONTRATUAL – CONSOLIDAÇÃO

JOSÉ NICOLAS MURTA MEJIA, brasileiro, engenheiro, casado sob regime de comunhão universal de bens, residente e domiciliado à Rua Maurício Alves da Silva, nº 282, Arvoredo, CEP: 86.047-596, Londrina – PR, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.006.378-4 SSP-PR e do CPF nº 744.969.561-87, e, **PAULO SERGIO DA SILVA**, brasileiro, contador, solteiro, nascido em Jaguapitá – PR em 30/08/1966, residente e domiciliado à Rua Maçaranduba, nº 168, Santa Rita, CEP: 86.071-690 Londrina – PR, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº. 02458319705, emitida em 29/11/2012 pelo Conselho Nacional de Trânsito/Detran-PR e do CPF nº 616.395.089-53, únicos sócios da empresa que gira sob o nome empresarial de **MULTITV PRODUÇÕES LTDA – ME**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ, sob nº 10.220.685/0001-35, estabelecida na Rua Piau nº 241, Loja 02, Centro, Londrina – Paraná, CEP 86.010-420, com Contrato Social

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ - SEDE

CERTIFICO O REGISTRO EM 26/09/2016 15:05 SOB N° 20165111348.
 PROTOCOLO: 165111348 DE 19/09/2016. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO:
 11601838797. NIRE: 41206250791.

MULTITV PRODUÇÕES LTDA – ME

Libertad Bogus
 SECRETARIA-GERAL
 CURITIBA, 26/09/2016
www.empresafacil.pr.gov.br

A validade deste documento, se impresso, fica sujeito à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais.
 Informando seus respectivos códigos de verificação



MULTITV PRODUÇÕES LTDA – ME
CNPJ: 10.220.685/0001-35
SÉTIMA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Página 4 de 8

registrado na Junta Comercial do Paraná, sob nº 41206250791, resolvem promover a Sétima Alteração Contratual, consolidando o contrato social e alterações posteriores, o qual passa a reger a empresa, de acordo com as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: A sociedade girará sob o nome empresarial de **MULTITV PRODUÇÕES LTDA – ME**, tendo sua sede e domicílio na Rua Piauí, nº 241, Centro, Londrina - Paraná, CEP 86.010-420.

CLÁUSULA SEGUNDA: O objeto social será:

- a) Filmagem de festas e eventos;
- b) Serviços de mixagem sonora em produção áudio visual;
- c) Produção de Filmes para publicidade;
- d) Prestação de serviços nas áreas de promoção e organização de eventos;
- e) Produção e Realização de Espetáculos Teatrais;
- f) Produção e Realização de Espetáculos Musicais;
- g) Produção e Realização de Espetáculos de Dança;
- h) Edição de revistas, livros, jornais e periódicos;
- i) Comercialização de revistas, livros, jornais, periódicos, Cds e DVDs;
- j) Conceber, criar e produzir conceitos, formatos e conteúdos para mídias eletrônicas e impressas, podendo operar diretamente, emissora de televisão na qualidade de programadora;
- l) Marketing Direto.

CLÁUSULA TERCEIRA: A sociedade terá seu prazo de duração por tempo indeterminado, iniciando suas atividades a partir de 01/07/2008.

CLÁUSULA QUARTA: O Capital Social é de R\$ 3.569.296,00 (três milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, e duzentos e noventa e seis reais), divididos em 3.569.296 (três milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, e duzentos e noventa e seis) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, subscritas e integralizadas neste ato em moeda corrente do País.

O Capital Social fica assim distribuído entre os sócios:

SÓCIO	COTAS	%	VALOR
José Nicolas Murta Mejia	3.533.603	99%	3.533.603,00
Paulo Sergio da Silva	35.693	1%	35.693,00
TOTAL	3.569.296	100,00%	3.569.296,00

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ - SEDE

CERTIFICO O REGISTRO EM 26/09/2016 15:05 SOB N° 20165111348,
 PROTOCOLO: 165111348 DE 19/09/2016. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO:
 11601938797. NIRE: 41206250791.



Libertad Bogus
 SECRETARIA-GERAL
 CURITIBA, 26/09/2016
www.empresafacil.pr.gov.br

A validade deste documento, se impresso, fica sujeito à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais.
 Informando seus respectivos códigos de verificação



MULTIV PRODUÇÕES LTDA – ME
CNPJ: 10.220.685/0001-35
SÉTIMA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Página 5 de 8

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas cotas sociais, mas todos respondem pela integralização do capital social.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Nos termos do artigo 997 Inciso VIII do Código Civil, os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

CLÁUSULA QUINTA: As quotas do Capital da sociedade são indivisíveis e não poderão ser transferidas ou alienadas a qualquer título a terceiros sem o consentimento dos sócios remanescentes, aos quais fica assegurado o direito de preferência e igualdade de condições. O sócio que desejar transferir suas quotas de capital deverá notificar por escrito aos sócios remanescentes, discriminando o preço, forma e prazo para pagamento, o que deverá ser feito dentro de sessenta dias contados da data do recebimento da notificação ou em maior prazo a critério do sócio alienante.

Decorrido este prazo sem que seja exercido o direito de preferência, as quotas poderão ser transferidas livremente.

CLÁUSULA SEXTA: Por decisão unânime dos sócios, a administração da sociedade caberá de forma individual, por prazo indeterminado, ao sócio **JOSÉ NICOLAS MURTA MEJIA**, já qualificado anteriormente, competindo a ele o uso da firma e a representação ativa e passiva, judicial e extrajudicial, outorgando ao administrador amplos e gerais poderes, especialmente para gerir todos os negócios da sociedade, podendo para tanto realizar operações de crédito e praticar todos os atos relativos ao objeto social, assinando documentos de responsabilidade, tais como cheques bancários, cambiais, notas promissórias, duplicatas e outros títulos concernentes ao giro comercial, bem como alienação de bens móveis pertencentes à sociedade, sendo lhes, entretanto, vedado o seu emprego sob qualquer pretexto ou modalidade, em operações ou negócios estranhos ao objeto social, especialmente à prestação de aval, fiança ou caução de favor.

PARÁGRAFO ÚNICO: A sociedade poderá, através dos sócios, nomear procurador(es) para fins determinados, mencionando expressamente os poderes conferidos e o prazo de validade.

CLÁUSULA SÉTIMA: Fica investido na função de Administrador da Sociedade, o sócio **JOSÉ NICOLAS MURTA MEJIA**, já qualificado anteriormente, ficando dispensado da prestação de caução, sendo o uso da firma sempre em conjunto, especialmente para firmar contratos de empréstimos junto a instituições financeiras ou outros estabelecimentos de crédito, em qualquer de suas carteiras, outorgando em garantia, penhor industrial ou mercantil de quaisquer bens pertencentes à sociedade, hipotecas de bens, bem como a alienação de bens imóveis pertencentes

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ - SEDE

CERTIFICO O REGISTRO EM 26/09/2016 15:05 SOB N° 20165111348.
 PROTOCOLO: 165111348 DE 19/09/2016. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO:
 11601938797. NIRE: 41206250791.
 MULTIV PRODUÇÕES LTDA - ME



Libertad Bogus
 SECRETÁRIA-GERAL
 CURITIBA, 26/09/2016
www.empresafacil.pr.gov.br

A validade deste documento, se impresso, fica sujeito à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais.
 Informando seus respectivos códigos de verificação



MULTIV PRODUÇÕES LTDA – ME
CNPJ: 10.220.685/0001-35
SÉTIMA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Página 6 de 8

à sociedade.

PARÁGRAFO ÚNICO: O Administrador declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer atividades mercantis e a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional; contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA OITAVA: Pelos serviços que prestarem à sociedade, receberão os sócios, a título de Pró-Labore, a quantia mensal fixada de comum acordo entre as partes, que será levada à conta de despesas gerais.

CLÁUSULA NONA: O exercício social encerra-se em 31 de dezembro de cada ano, quando será levantado um balanço geral para a apuração do resultado do período social e situação econômico-patrimonial da sociedade.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Até quatro meses após o encerramento do exercício social, haverá reunião dos sócios para:

- a) Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre o balanço patrimonial e o de resultado econômico;
- b) Designar administradores, quando for o caso;
- c) Tratar de qualquer outro assunto constante da ordem do dia.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O lucro apurado, depois de feitas as depreciações previstas em lei, será distribuído aos sócios na sua exata participação social, ou terá a destinação que lhe for dada pelos mesmos, em reunião que farão realizar para essa finalidade, podendo, inclusive, serem destinados à formação de reservas.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Os prejuízos porventura ocorridos no exercício social, permanecerão lançados em conta própria para amortização em exercícios futuros, consoante faculta a lei, e serão suportados pelos sócios na sua exata participação social.

PARÁGRAFO QUARTO: Os lucros poderão ser distribuídos mensalmente, mesmo dentro do exercício, se aprovados pelos sócios em reunião que farão realizar para tanto; no entanto, os sócios são obrigados à reposição dos lucros e das quantias retiradas, a qualquer título, mesmo aquelas autorizadas no contrato, quando tais lucros ou quantia se distribuírem com prejuízo do capital.

PARÁGRAFO QUINTO: No interesse da sociedade, ou por determinação legal, poderão ser levantados balanços intermediários no decorrer do exercício social.

CLÁUSULA DÉCIMA: As deliberações dos sócios serão tomadas em reunião, que

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ - SEDE



CERTIFICO O REGISTRO EM 26/09/2016 15:05 SOB N° 20165111348.
 PROTOCOLO: 165111348 DE 19/09/2016. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO:
 11601938797 - NIRE: 41206250791.
 MULTIV PRODUÇÕES LTDA - ME

Libertad Bogus
 SECRETÁRIA-GERAL
 CURITIBA, 26/09/2016
www.empresafacil.pr.gov.br

A validade deste documento, se impresso, fica sujeito à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais.
 Informando seus respectivos códigos de verificação



MULTIV PRODUÇÕES LTDA – ME
CNPJ: 10.220.685/0001-35
SÉTIMA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Página 7 de 8

será convocada pelo administrador.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O anúncio de convocação para reunião será publicado por três vezes, ao menos, devendo mediar, entre a data da primeira inserção e a realização da assembléia, o prazo mínimo de oito dias para a primeira convocação, e de cinco dias para as posteriores.

PARÁGRAFO SEGUNDO: As publicações serão feitas no Órgão Oficial do Estado ou da União, conforme o local da sede da sociedade, e em jornal de grande circulação.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Dispensam-se as formalidades de convocação previstas nos parágrafos antecedentes, quando todos os sócios comparecerem ou declararem, por escrito, cientes do local, data, hora e ordem do dia.

PARÁGRAFO QUARTO: A reunião torna-se dispensável quando todos os sócios decidirem, por escrito, sobre a matéria que seria objeto dela.

PARÁGRAFO QUINTO: Realizada a reunião, dos trabalhos e deliberações será lavrada, no Livro de Atas de Reuniões, ata assinada pelos sócios participantes e cópia da mesma, autenticada pelo administrador ou pela mesa, será apresentada ao Registro Público, Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Londrina-Pr., para arquivamento e averbação.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: Dependem da deliberação dos sócios, além de outras matérias indicadas na lei ou no contrato:

- a) Aprovação das contas da administração;
- b) A designação dos administradores, quando feita em ato separado;
- c) A destituição dos administradores;
- d) O modo de sua remuneração, quando não estabelecido no contrato;
- e) A modificação do contrato social;
- f) A incorporação, a fusão e a dissolução da sociedade, ou a cessação do estado de liquidação;
- g) A nomeação e destituição dos liquidantes e o julgamento das suas contas;
- h) O pedido de concordata.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: As deliberações dos sócios serão tomadas:

- I. Pelos votos correspondentes, no mínimo, a $\frac{3}{4}$ (três quartos) do capital social, nos casos previstos nas letras "e" e "f";
- II. Pelos votos correspondentes a mais de metade do capital social, nos casos previstos nas letras "b", "c", "d" e "h";
- III. Pela maioria dos presentes, nos demais casos previstos no contrato ou na lei.

PARÁGRAFO SEGUNDO: As deliberações tomadas de conformidade com o presente contrato e ao amparo da lei vinculam todos os sócios, ainda que ausentes ou dissidentes.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ - SEDE

CERTIFICO O REGISTRO EM 26/09/2016 15:05 SOB N° 20165111348.
 PROTOCOLO: 165111348 DE 19/09/2016. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO:
 11601938797. NIRE: 41206250791.

MULTIV PRODUÇÕES LTDA - ME

Libertad Bogus
 SECRETARIA-GERAL
 CURITIBA, 26/09/2016
www.empresafacil.pr.gov.br

A validade deste documento, se impresso, fica sujeito à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais.
 Informando seus respectivos códigos de verificação



MULTITV PRODUÇÕES LTDA - ME
CNPJ: 10.220.685/0001-35
SÉTIMA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Página 8 de 8

arbitragem os litígios que possam vir a surgir, relativamente a este contrato, de acordo com a Lei de Arbitragem nº 9.307/96.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA:Faculta aos sócios a abertura e/ou fechamento de filiais em toda a extensão do território nacional.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA:O presente contrato passa a vigorar entre as partes a partir de sua assinatura.

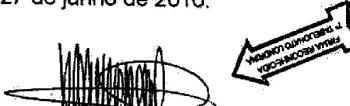
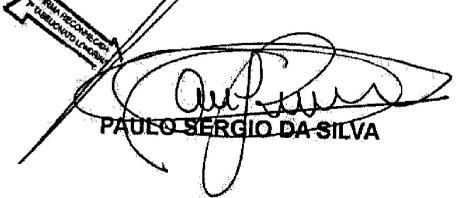
CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA:Em caso de falecimento de um dos sócios, os seus sucessores assumirão imediatamente a parte que cabia ao mesmo na sociedade, ficando responsáveis por tudo que conste neste, facultando aos mesmos, o interesse de repassar as quotas nas condições previstas no presente instrumento. Caso queiram permanecer na sociedade decidirão quem fará a representação junto a mesma, sempre com a anuência e aprovação expressa dos demais sócios.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA:A hipótese de falecimento, retirada, incapacidade ou quaisquer outras que vierem a prejudicar a representação pessoal perante a sociedade, não implicará na dissolução da mesma.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA:Para a solução de qualquer divergência originária do presente instrumento, fica eleito o Fórum da Cidade de Londrina, Estado do Paraná, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por assim estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento em 01 (uma) via de igual teor forma.

Londrina - PR, 27 de junho de 2016.




WELINGTON LOPEZ BARBOSA JOSÉ NICOLAS MURTA MEJIA
PAULO SÉRGIO DA SILVA

**RECONHECIMENTO
DE FIRMA NO VERSO**

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ - SEDE

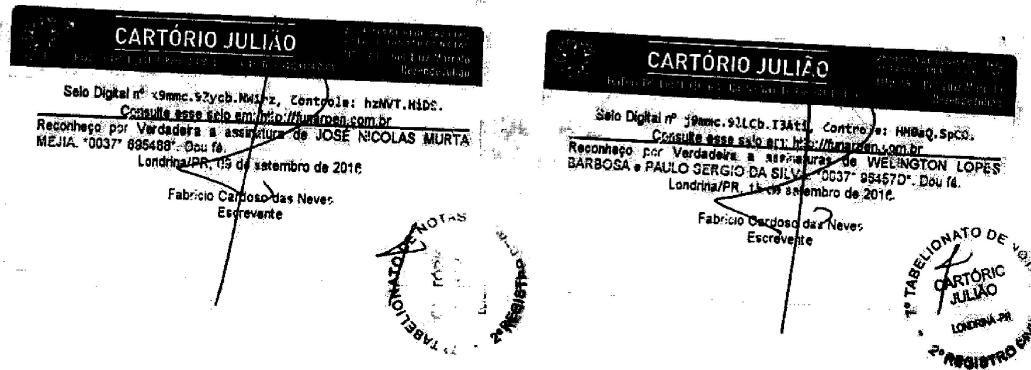
CERTIFICO O REGISTRO EM 26/09/2016 15:05 SOB N° 20165111348.
 PROTOCOLO: 165111348 DE 19/09/2016. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO:
 11601938797. NIRE: 41206250791.



Libertad Bogus
 SECRETÁRIA-GERAL
 CURITIBA, 26/09/2016
www.empresafacil.pr.gov.br

A validade deste documento, se impresso, fica sujeito à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais.
 Informando seus respectivos códigos de verificação





1º TABELIONATO DE
NOTAS E REGISTRO DE TITULOS
LONDRA-PR



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ - SEDE

CERTIFICO O REGISTRO EM 26/09/2016 15:05 SOB N° 20165111348.
PROTÓCOLO: 165111348 DE 19/09/2016. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO:
11601938797. NIRE: 41206250791.
MULTITV PRODUÇÕES LTDA - ME

Libertad Bogus
SECRETÁRIA-GERAL
CURITIBA, 26/09/2016
www.empresafacil.pr.gov.br

A validade deste documento, se impresso, fica sujeito à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais.
Informando seus respectivos códigos de verificação





SENADO FEDERAL

OFICIO "S"

Nº 6, DE 2017

Comunica, nos termos do art. 3º da Lei nº 10.610, de 2002, a composição do controle societário da Empresa Jornalística Editora e Gráfica Paraná Press S.A.

AUTORIA: Editora Editora e Gráfica Paraná Press S.A.

DOCUMENTOS:

[- Texto do ofício](#)

DESPACHO: À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática



[Página da matéria](#)



Rua Piauí, 241
Centro - Londrina/PR
CEP 86010-420

Fone: 43 3374-2020
www.grupofolhadecomunicacao.com.br

A sua Excelência o Senhor
Senador Renan Calheiros
Presidente do Congresso Nacional
Brasília - DF

EDITORIA E GRAFICA PARANA PRESS S.A.

pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 77.338.424/0001-95, com sede em Londrina/PR, na Rua Piauí nº 241, CEP: 86010-420, documentos em anexo, neste ato representado por sua Diretora **ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA**, brasileira, empresária, portadora da cédula de identidade RG nº 3.149.721-3, inscrita no CPF/MF sob o nº 864.270.919-72, residente e domiciliada na Cidade de Londrina/PR, na Rua Maurício Alves da Silva, 282, e-mail: allessandravieira@folhadelondrina.com.br, vem, em cumprimento ao disposto no art. 3º da Lei nº 10.610, de 20 de dezembro de 2002, que regulamenta o art. 222 da Constituição Federal, apresentar e declarar, para os devidos fins, a composição de seu capital social, incluindo a nomeação dos brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos titulares, direta ou indiretamente, de pelo menos setenta por cento do capital total e do capital votante, conforme abaixo discriminado:

1



Página 2 de 16

Parte integrante do Avulso do OFS nº 6 de 2017.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 30A358F60017BCA1.
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>



		ACIONISTAS	2014	2016
AÇÕES ORDINÁRIAS	Alessandra de Andrade Vieira Mejia	1.801.806	2.426.806	
	Juliana de Andrade Vieira	-		
	Claudio Eduardo de Andrade Vieira	625.000		
	Tesouraria	2.710	2.710	
	Jose Nicolas Murta Mejia	73.194	73.194	
		Total de Ações Ordinárias	2.502.710	2.502.710
AÇÕES PREFERENCIAIS	Claudio Eduardo de Andrade Vieira	124.178		
	Alessandra de Andrade Vieira Mejia	372.534	496.712	
	Total de Ações Preferenciais	496.712	496.712	
		TOTAL DE AÇÕES	2.999.422	2.999.422

Resumo	Ações Ordinárias	2.502.710	2.502.710
	Ações Preferenciais	496.712	496.712
	Total de Ações	2.999.422	2.999.422

Ressalta-se que os acionistas Alessandra de Andrade Vieira Mejia, Juliana de Andrade Vieira e Claudio Eduardo de Andrade Vieira, que compõe mais de 97% da totalidade do capital social são brasileiros natos.

O acionista José Nicolas Murta Mejia, com 2,44% de cotas, é brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 11.006.378-4, inscrito no CPF/MF sob o nº 744.969.561-87.

Portanto, cumprida a exigência do art. 3º da Lei nº 10.610/2002, pelo que se requer o arquivamento desta informação.

2
Y

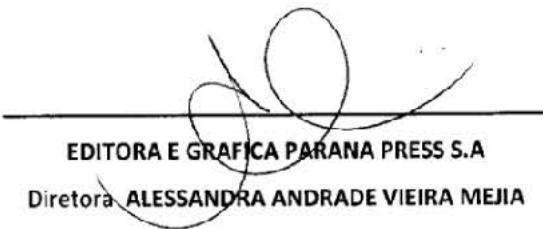




Rua Piauí, 241
Centro - Londrina/PR
CEP 86010-420

Fone: 43 3374-2020
www.grupofolhadecomunicacao.com.br

Londrina, 15 de dezembro de 2016


EDITORIA E GRAFICA PARANA PRESS S.A
Diretora **ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA**

3



Página 4 de 16

Parte integrante do Avulso do OFS nº 6 de 2017.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 30A358F60017BCA1.
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>



EDITORAR E GRAFICA PARANÁ PRESS S/A
C.N.P.J 77.338.424/0001-95

**SUMÁRIO DA ATA DA VIGÉSIMA OITAVA ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA**

1) Data: 07 de Janeiro de 2016. 2) Local: sede social, à Rua Piauí nº241 Londrina-PR. 3) Horário 14:00 hs. 4) Quorum: Acionistas titulares de 100% (Cem por cento) das ações ordinárias representativas do capital social com direito a voto. 5) Convocação: Dispensada conforme artigo 124º, Parágrafo 4º, Lei 6.404/76, com a seguinte ordem do dia. 1)- Proposta de eleição da diretoria. 2)- Composição da Mesa: José Nicolas Murta Mejia - Presidente; Paulo Sergio da Silva- Secretário,3)- Deliberações tomadas por unanimidade de votos: 3.1) Aprovada a lavratura desta ata em forma de sumário, conforme faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da Lei 6.404/76. 4) Aprovada a eleição da diretoria da seguinte forma: ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA, Brasileira, casada, economista, residente e domiciliada na Rua Mauricio Alves da Silva nº 282 Vale do Arvoredo, Cep 86.047-596, nesta cidade de Londrina Pr, portadora da Cédula de Identidade 3.149.721-3 SSP/PR e inscrita no CPF nº 864.270.919-72 como Diretora; JOSÉ NICOLAS MURTA MEJIA, Brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado na Rua Mauricio Alves da Silva nº 282 Vale do Arvoredo, Cep 86.047-596, nesta cidade de Londrina Pr, portadora da Cédula de Identidade 11.006.378-4 SSP/PR e inscrito no CPF nº 744.969.561-87 como Diretor Superintendente, todos com mandato até a Assembléia Geral de 2017 Os Eleitos declaram, sob pena da lei, de que não estão impedidos por lei especial e nem estão condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a função ou cargos públicos.

5). Acionistas presentes: Alessandra Andrade Vieira Mejia, José Nicolas Murta Mejia e Cláudio Eduardo de Andrade Vieira

Certifico que o presente sumário de Ata é cópia fiel da transcrição à páginas do Livro de Atas de Reuniões de Assembléia Gerais nº 02, encriturado na forma facultada pelo Artigo 5º da Instrução Normativa nº 54, de 06/03/96, do Departamento Nacional de Registro do Comércio-DNRC.

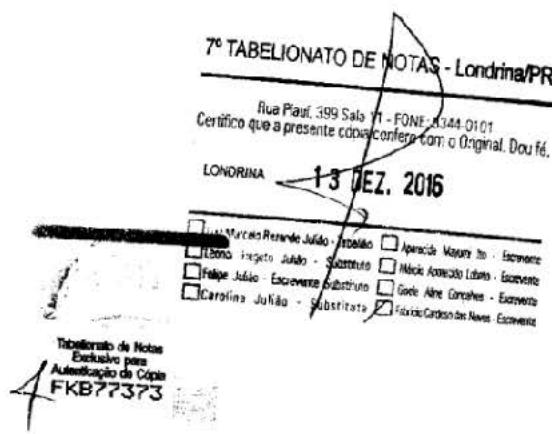
Londrina, 07 de Janeiro de 2016.


 Paulo Sergio da Silva
 Secretário



**A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO**





**EDITORA E GRÁFICA PARANÁ PRESS S.A.
DA DENOMINAÇÃO, OBJETO, SEDE E DURAÇÃO**

CAPITULO I

Art.1º - Editora e Gráfica Paraná Press S.A. pessoa jurídica de direito privado, adiante denominada simplesmente Companhia, é uma sociedade anônima, regendo-se pelo presente Estatuto e pela legislação aplicável.

Art.2º - A Companhia tem por objetivo a edição, impressão, venda de jornais, outros periódicos, livros e propaganda, e comercialização de midiaweb diretamente ou pela participação no capital de outras empresas.

Art.3º - A Companhia tem sede e foro na cidade de Londrina, Estado do Paraná, podendo instalar ou suprimir filiais, sucursais ou escritórios em qualquer parte do território nacional, observadas as restrições legais e regulamentares.

Art.4º - A Companhia tem duração indeterminada.

CAPITULO II

DO CAPITAL E DAS AÇÕES

Art.5º - O capital social da Companhia é de R\$ 2.999.422,00 (Dois milhões novecentos e noventa e nove mil quatrocentos e vinte e dois reais) dividido em 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil) ações ordinárias e 499.422 (quatrocentos e noventa e nove mil, quatrocentos e vinte e dois) ações preferenciais, ambas nominativas, sem valor nominal.

Parágrafo Primeiro - A Companhia poderá emitir ações preferenciais até o limite fixado em lei.

Parágrafo Segundo - As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia, sem direito a prêmio.

Parágrafo Terceiro - Para fins de participação nos lucros e bens da Sociedade, as ações ordinárias e preferenciais terão o mesmo tratamento.

Parágrafo Quarto - Tanto as ações ordinárias como as ações preferenciais, poderão ser convertidas de uma espécie em outra, a vontade do acionista, desde que o pedido seja feito por escrito à Companhia, observado o disposto no Parágrafo Primeiro deste artigo e ressalvado, também, que as ações ordinárias deverão ser sempre de propriedade de pessoas físicas.

A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO



7º TABELIONATO DE NOTAS - Londrina/PR

Rua Piauí, 399 Sala 11 - FONE: 3244-0101
Certifico que a presente cópia confere com o Original. Dou fé.

LONDrina **13 DEZ. 2016**

Luz Marcelo Fernando Júlio - Tabelião Ana Paula Mayani Ito - Escrivano
 Leônidas Isayêgo Júlio - Substituto Mário Apolinário Ladeira - Escrivano
 Felipe Júlio - Escrivano Substituto Gisele Alice Gonçalves - Escrivano
 Cérolima Júlio - Substituta Fabrício Cardoso dos Neves - Escrivano



Página 8 de 16

Parte integrante do Avulso do OFS nº 6 de 2017.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 30A358F60017BCA1.
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>



CAPÍTULO III

DA ASSEMBLEIA GERAL

Art.6º - As reuniões de Assembléia Geral, sua convocação, instalação e procedimento, bem assim, seus poderes e competência, obedecem ao que estabelece a Lei e este Estatuto, devendo ser secretariadas por pessoa escolhida pelo Presidente da Mesa.

CAPÍTULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO

Art.7º - A administração da Companhia compete à Diretoria.

SEÇÃO I

DA DIRETORIA

Art.8º - A Diretoria da Companhia constitui-se de no mínimo 02 (Dois) membros, sendo 1 (Um) Diretor Superintendente e 01 (Um) Diretor sem designação Especial, eleito pela Assembléia Geral e com mandato de um ano.

Art.9º - A Diretoria tem ampla e cabal autonomia de ação visando à realização dos objetivos sociais e à prática dos atos necessários ao normal funcionamento da Companhia, inclusive os atos que importem em aquisição ou alienação de bens imóveis, constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros.

Parágrafo 1º - A Companhia está legitimamente representada, no País ou no exterior, nos atos que envolvam responsabilidade, se o respectivo documento estiver assinado por 2 Diretores em conjunto, ou ainda por procuradores constituídos forma disposta no artigo 12º.

Parágrafo 2º - Ocorrendo a vacância ou impedimento temporário do cargo de Diretor o seu substituto será eleito em Assembléia Geral conforme as leis que regem este Estatuto para esse fim.

A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO



7º TABELIONATO DE NOTAS - Londrina/PR

Rua Piauí, 399 Sala 11 - FONE: 3344-0191
Certifico que a presente cópia concorda com o Original. Dou fé.

LONDrina 13 DEZ 2016

<input type="checkbox"/> Rui Marcelo Ribeiro Júlio - Tabelião	<input type="checkbox"/> Anderson Mayuri Ito - Escrivão
<input type="checkbox"/> Leonor Hages Júlio - Substituto	<input type="checkbox"/> Maria Apaodo Lobo - Escrivão
<input type="checkbox"/> Felipe Júlio - Escrivão Substituto	<input type="checkbox"/> Sônia Almeida Górgolas - Escrivão
<input type="checkbox"/> Carolina Júlio - Substituta	<input type="checkbox"/> Fabrício Cardoso das Neves - Escrivão

Art.10º. Compete ao Diretor Superintendente :

- Designar as atribuições específicas de cada diretor
- Designar o Diretor que deve substituir, cumulativamente outro Diretor em seu impedimento temporário.

Art.11º - Compete A Diretoria :

- Convocar a Assembleia Geral;
- Elaborar, o relatório anual;
- Organizar os serviços da Companhia , provendo seus cargos e funções
- Dirigir os negócios ordinários da Companhia e fixar as normas gerais a serem observadas pela Gerência de Departamentos;
- Fixar a orientação geral da política estratégica, administrativa e operacional da Companhia;
- Examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Companhia e manifestar-se previamente sobre atos, contratos e operações segundo determinem este Estatuto, Regimento Interno ou a seu critério;
- Fixar os critérios básicos da administração do Pessoal;
- Escolher e destituir os auditores independentes;
- Aprovar o Regimento Interno;
- Declarar dividendo intermediário à conta do lucro líquido apurado;
- Deliberar sobre a aquisição e alienação de bens imóveis, a qualquer título;
- Deliberar sobre aquisição e alienação direta e indireta de participações societárias, sempre que essa participação represente mais do que 10% do capital social da Companhia investida;
- Deliberar sobre atos que envolvam transformação, fusão, cisão, incorporação e extinção de sociedades das quais possua participação societária;

Art.12º – A Diretoria, pode constituir procuradores para representar a Companhia , ativa e passivamente, em juízo ou fora dele.

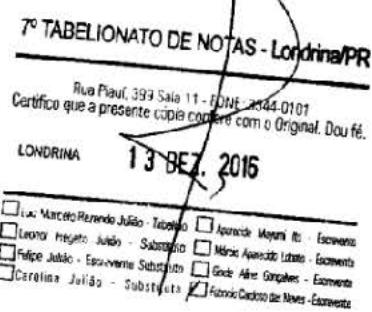
Parágrafo único – Nos instrumentos de procuração “ad negotia” deverá constar a extensão dos poderes conferidos, limitados à prática de atos necessários ao normal funcionamento da Companhia, mandatos esses com validade nunca superior a 12 (doze) meses.

SEÇÃO II

DAS NORMAS COMUNS À ADMINISTRAÇÃO

A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO





Art.13' - Os mandatos dos Diretores iniciam-se com o termo de posse de seus titulares eleitos na Assembléia Geral, se dão na própria Assembléia e findam-se com a investidura de novos administradores.

Art.14' - Compete a Assembléia Geral fixar a remuneração dos membros da Diretoria; a remuneração compreende uma parte fixa mensal que são os honorários e uma parte variável constante de percentagem sobre o lucro líquido apresentado em cada balanço.

Parágrafo Único - A verba dos honorários e da percentagem de que trata este artigo é global, ficando sua distribuição, entre os Diretores, a critério da Assembléia Geral.

Art.15' - É vedado os membros da Diretoria exercerem funções administrativas em outras sociedades, sem expressa autorização da Assembléia Geral.

CAPITULO V

DO CONSELHO FISCAL

Art.16' - Com funcionamento nos exercícios sociais em que for instalado a pedido de acionista, o Conselho Fiscal é composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos pela Assembléia Geral, que fixa a remuneração dos membros efetivos.

Parágrafo Único - Cada período de funcionamento do Conselho Fiscal termina na primeira Assembléia Geral Ordinária após sua instalação.

CAPITULO VI

DO EXERCICIO SOCIAL, BALANÇOS E LUCROS

Art.17' - O exercício social coincide com o ano civil.

Art.18' - O balanço geral é levantado no último dia útil do ano, podendo ser levantados balanços semestrais, a critério da Diretoria;

Art.19' - Do lucro líquido apurado em balanço semestral além da demais aplicações previstas em lei, destina-se:

α— 5% (cinco por cento) para constituição da Reserva Legal;

β— 25% (vinte e cinco por cento) no mínimo para pagamento de dividendos aos acionistas;

A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO



7º TABELIONATO DE NOTAS - Londrina/PR

Rua Piauí, 399 Sala 11 - FONE: 8344-0101
Certifico que a presente cópia confere com o Original. Dou fé,

LONDrina 13/DEZ. 2016

Luiz Marcelo Rezende Júlio - Tabelião Adreza: Maroni Ic - Escrivão
 Leonor Fagundes Júlio - Substituto Mário Apolinário Letato - Escrivão
 Felipe Júlio - Escrivão Substituto Edilé Almeida Gonçalves - Escrivão
 Carolina Júlio / Substituta Kérolle Cardoso das Neves - Escrivão



Página 14 de 16

Parte integrante do Avulso do OFS nº 6 de 2017.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 30A358F60017BCA1.
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>



X- 10% (dez por cento) no mínimo até 20% no máximo para pagamento de porcentagem aos administradores.

Parágrafo Único – O saldo remanescente do lucro líquido para constituir um Fundo de Reserva para aumento de capital, até o limite deste.

CAPÍTULO VII

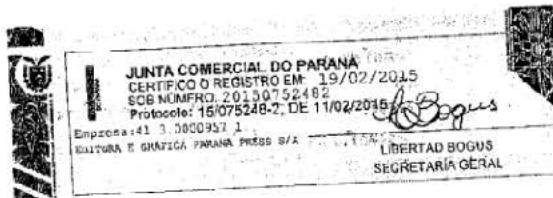
DA LIQUIDAÇÃO

Art.20º - A Companhia entra em liquidação nos casos previstos na lei, observadas as normas pertinentes.

Londrina, 30 de Janeiro de 2015



Paulo Sérgio Da Silva
Secretário



A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO







SENADO FEDERAL

OFICIO "S"

Nº 7, DE 2017

Comunica, nos termos do art. 3º da Lei nº 10.610, de 2002, a composição do controle societário da Empresa Jornalística Web Portal Paraná Ltda.

DOCUMENTOS:

- [Texto do ofício](#)

DESPACHO: À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática



[Página da matéria](#)

A sua Excelência o Senhor
Senador Renan Calheiros
Presidente do Congresso Nacional
Brasília - DF

WEB PORTAL PARANA LTDA.

Pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.168.559/0001-86, com sede em Londrina/PR, na Rua Piauí nº 241, CEP: 86010-420 documentos em anexo, neste ato representado por sua Diretora **ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA**, brasileira, empresária, portadora da cédula de identidade RG nº 3.149.721-3, inscrita no CPF/MF sob o nº 864.270.919-72, residente e domiciliada na Cidade de Londrina/PR, na Rua Maurício Alves da Silva, 282, e-mail: allessandravieira@folhadelondrina.com.br, vem, em cumprimento ao disposto no art. 3º da Lei nº 10.610, de 20 de dezembro de 2002, que regulamenta o art. 222 da Constituição Federal, apresentar e declarar, para os devidos fins, a composição de seu capital social, incluindo a nomeação dos brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos titulares, direta ou indiretamente, de pelo menos setenta por cento do capital total e do capital votante, conforme abaixo discriminado:


FOLHA DE LONDrina FOLHAweb NOSSODIA lugarcerto ADMITE-SE Grafipress FOLHA Imobiliárias

Nome do Sócio	CPF	Quotas	Valor R\$	Partic. (%)
ALESSANDRA DE ANDRADE VIEIRA MEJIA	864.270.919-72	249.000	249.000,00	99,60
CLAUDIO EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA	005.277.789-82	1.000	1.000,00	0,40

Ressalta-se que os acionistas Alessandra de Andrade Vieira Mejia e Claudio Eduardo de Andrade Vieira que compõem 100% do capital social são brasileiros natos.

Portanto, cumprida a exigência do art. 3º da Lei nº 10.610/2002, pelo que se requer o arquivamento desta informação.

Londrina, 19 de dezembro de 2016.



WEB PORTAL PARANA LTDA.

Diretora ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA

WEB PORTAL PARANÁ LTDA.
CNPJ Nº. 04.168.559/0001-86
DÉCIMA TERCEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA, brasileira, casada pelo regime de Comunhão Universal de Bens, nascida em 14/06/1975, empresária, residente e domiciliada na Cidade de Londrina/PR, na Rua Maurício Alves da Silva nº 282, Condomínio Vale Arvoredo, CEP 86.047-596, portadora da cédula de identidade nº 3.149.721-3-SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob nº 864.270.919-72 e **RENATO FERRAZ DIAS**, brasileiro, natural de Cafeara/PR, casado pelo regime de Comunhão Universal de Bens, nascido em 07/10/1971, analista de sistemas, residente e domiciliado na Cidade de Londrina/PR, na Rua João Huss nº 200, Ap. 1.504, Gleba Palhano, CEP 86050-490, portador da cédula de identidade nº 4.525.835-1-SSP/PR, inscrito no CPF sob nº 535.297.749-87, únicos sócios da empresa **WEB PORTAL PARANÁ LTDA.**, com sede e foro na Rua Piau, nº 241, Centro, CEP 86.010-420, cidade de Londrina, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ sob nº 04.168.559/0001-86, com seu Contrato Social devidamente registrado na Junta Comercial do Paraná sob o NIRE 41204455450 em 20/11/2000, resolvem assim alterar o contrato social:

Cláusula Primeira: O sócio **RENATO FERRAZ DIAS**, que possui inteiramente integralizado na sociedade 1.000 (Um Mil) quotas, no valor de R\$ 1,00 (Um Real) cada uma, no valor total de R\$ 1.000,00 (Um Mil Reais), cede e transfere suas quotas a **CLAUDIO EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA**, brasileiro, nascido em 24/01/1980, solteiro, empresário, residente e domiciliado no Município de Joaquim Távora/PR, na Fazenda da Capela s/nº, Bairro Chapada, CEP 86.455-000, portador do RG nº 6.382.465-8 SSP/PR e inscrito no CPF sob nº 005.277.789-82, que adquire no presente ato 1.000 (Um Mil) quotas, no valor de R\$ 1,00 (Um Real) cada uma, no valor total de R\$ 1.000,00 (Um Mil Reais) integralizados neste ato em moeda corrente do País.

Cláusula Segunda: O sócio retirante **RENATO FERRAZ DIAS**, dá ao sócio ingressante **CLAUDIO EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA**, plena, geral e razo quitação pela cessão de quotas ora efetuada, declarando esta conhecer a situação econômico-financeira da sociedade, ficando assim sub-rogado nos direitos e obrigações decorrentes do presente instrumento.

Cláusula Terceira: Em razão da alteração havida, o capital social que permanece inalterado no valor de R\$ 250.000,00 (Duzentos e Cinquenta Mil reais), divididos em 250.000 (Duzentas e Cinquenta Mil quotas) de capital no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, passa a ser dividido para o sócio na seguinte proporção:

1


**A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO**



7º TABELIONATO DE NOTAS - Londrina/PR

Rua Plaut. 389 Sala 11 - FONE: 3344-8101
Certifico que a presente cópia concorda com o Original. Dou fé.
LONDrina 23 DEZ. 2016

Luis Mercado Pereira Júlio - Tabelião Ana Paula Lemos So - Escrivane
 Leonor Negreiros Júlio - Subscritora Maria Isabela Locato - Escrivane
 Felipe Júnior - Escrivane Subscritor Geraldo Alves Gorgulho - Escrivane
 Carolina Júlio - Subscritora Mário Cardoso das Naves - Escrivane



WEB PORTAL PARANÁ LTDA.
CNPJ Nº. 04.168.559/0001-86
DÉCIMA TERCEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Sócios	Quotas	Valor Unitário	Valor
Alessandra Andrade Vieira Mejia	249.000	R\$ 1,00	R\$ 249.000,00
Claudio Eduardo de Andrade Vieira	1.000	R\$ 1,00	R\$ 1.000,00
Total	250.000	R\$ 1,00	R\$ 250.000,00

À vista das modificações ora ajustadas, consolida-se o contrato social, com a seguinte redação:

ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA, brasileira, casada pelo regime de Comunhão Universal de Bens, nascida em 14/06/1975, empresária, residente e domiciliada na Cidade de Londrina/PR, na Rua Maurício Alves da Silva nº 282, Condomínio Vale Arvoredo, CEP 86.047-596, portadora da cédula de identidade nº 3.149.721-3-SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob nº 864.270.919-72 e **CLAUDIO EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA**, brasileiro, nascido em 24/01/1980, solteiro, empresário, residente e domiciliado no Município de Joaquim Távora/PR, na Fazenda da Capela s/nº, Bairro Chapada, CEP 86.455-000, portador do RG nº 6.382.465-8 SSP/PR e inscrito no CPF sob nº 005.277.789-82, únicos sócios da empresa **WEB PORTAL PARANÁ LTDA.**, com sede e foro na Rua Piauí, nº 241, Centro, CEP 86.010-420, cidade de Londrina, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ sob nº 04.168.559/0001-86, com seu Contrato Social devidamente registrado na Junta Comercial do Paraná sob o NIRE 41204455450 em 20/11/2000, consolidam seu contrato social.

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE E FORO, OBJETIVO E DURAÇÃO.

Cláusula Primeira: A sociedade gira sob a denominação social de nome empresarial de **WEB PORTAL PARANÁ LTDA.**, com sede e foro na Rua Piauí, nº 241, Centro, CEP 86.010-420, em Londrina, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.168.559/0001-86, com seu Contrato Social devidamente registrado na Junta Comercial do Paraná sob NIRE 41204455450 em 20/11/2000.

Cláusula Segunda: A sociedade tem sede e foro na cidade de Londrina – PR, Rua Piauí, nº 241, Centro, CEP 86.010-420, podendo instalar ou suprimir filiais, sucursais, escritórios ou representações em qualquer localidade do território nacional ou estrangeiro, a critério da administração.



A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO



7º TABELIONATO DE NOTAS - Londrina/PR

Rua Paul. 399 Sala 14 - FONE: 3314-0101
Certifico que a presente cópia é cópia do original. Dayle.

LONDrina

23 DEZ. 2016

Luis Manoel Bezerra Júnior - Tabelião Ana Paula Augusto - Escrivane
 Leônora Vilagôa Júnior - Substituto Maria Cecília Lotufo - Escrivane
 Felipe Júlio - Escrivane substituto Gisele Alba Gonçalves - Escrivane
 Carolina Julião - Substituto Fabrício Carlos das Neves - Escrivane

WEB PORTAL PARANÁ LTDA.
CNPJ Nº. 04.168.559/0001-86
DÉCIMA TERCEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Cláusula Terceira: A sociedade tem por objeto social a prestação de serviços, operação, manutenção, abrangendo a comercialização de produtos de informática; desenvolvimento de software e o seu licenciamento ou cessão de direito de uso, bem como de análise, programação, instalação, configuração, assessoria, consultoria, suporte técnico e manutenção ou atualização de software, inclusive páginas eletrônicas; a exploração no ramo de comércio de páginas eletrônicas pela internet; anúncios e/ou classificados em páginas eletrônicas, propaganda e publicidade em páginas eletrônicas, intermediação de serviços em sites, planejamento, confecção e atualização de páginas eletrônicas, elaboração de desenhos, textos e demais materiais publicitários, folha de pagamento e benefícios, bem como a implantação, manutenção e comercialização do software CONWEB e outros, participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista.

Parágrafo Único: Nenhuma das atividades previstas no objeto social se encontra no campo de atuação de qualquer profissão regulamentada.

Cláusula Quarta: O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado, iniciando suas atividades em 20 de novembro de 2000.

CAPÍTULO II

CAPITAL SOCIAL, ADMINISTRAÇÃO, DELIBERAÇÕES SOCIETÁRIAS.

Cláusula Quinta: O capital social subscrito pelos sócios é de R\$ 250.000,00 (Duzentos e Cinquenta Mil Reais), divididos em 250.000 (Duzentas e Cinquenta Mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (Um Real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas pelos sócios em moeda corrente nacional deste país, ficando assim distribuídas entre os sócios:

Sócios	Quotas	Valor Unitário	Valor
Alessandra Andrade Vieira Mejia	249.000	R\$ 1,00	R\$ 249.000,00
Claudio Eduardo de Andrade Vieira	1.000	R\$ 1,00	R\$ 1.000,00
Total	250.000	R\$ 1,00	R\$ 250.000,00

Parágrafo Primeiro: As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço, direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

Parágrafo Segundo: A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

Cláusula Sexta: A sociedade será administrada pela sócia administradora ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA.

3

A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO



7º TABELIONATO DE NOTAS - Londrina/PR

Rua Piau, 399 Sala 11 - FONE: 3344-0101
Certifico que a presente cópia concorda com o Original. Dou fé.

LONDrina

23 DEZ. 2016

<input type="checkbox"/> Ana Margarida Peçanha Júnio - Testemunha	<input type="checkbox"/> Ana Paula Marques So - Escrevante
<input type="checkbox"/> Leandro Regis Júnio - Câncio	<input type="checkbox"/> Maria Sássádo Toledo - Escrevante
<input type="checkbox"/> Felipe Júnio - Escrevante Substituto	<input type="checkbox"/> Gisele Nine Gonçalves - Escrevante
<input checked="" type="checkbox"/> Carolina Júnio - Substituta	<input type="checkbox"/> Gláucio Carlos das Neves - Escrevante

WEB PORTAL PARANÁ LTDA.
CNPJ Nº. 04.168.559/0001-86
DÉCIMA TERCEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Cláusula Sétima: Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas da administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas ou a determinação do destino dos lucros.

Cláusula Oitava: Nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador quando for o caso.

Cláusula Nona: A sociedade poderá a qualquer tempo abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

Cláusula Décima: Os sócios poderão de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de pró-labore, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

Cláusula Décima Primeira: Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do(s) sócio(s) remanescente(s), o valor de seus bens será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, a data da resolução, verificada em balanço patrimonial especialmente levantado.

Parágrafo Único: O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação ao seu sócio.

Cláusula Décima Segunda: O administrador declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos de pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, suborno, concussão, peculato, contra economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa concorrência, contra relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Cláusula Décima Terceira: Fica eleito o foro da cidade de Londrina/PR para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento em três vias.

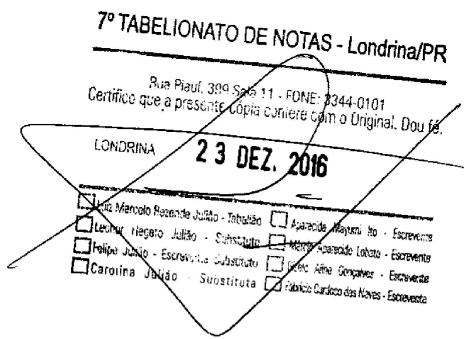
Londrina/PR, 07 de Novembro de 2014.

ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA

4

**A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO**





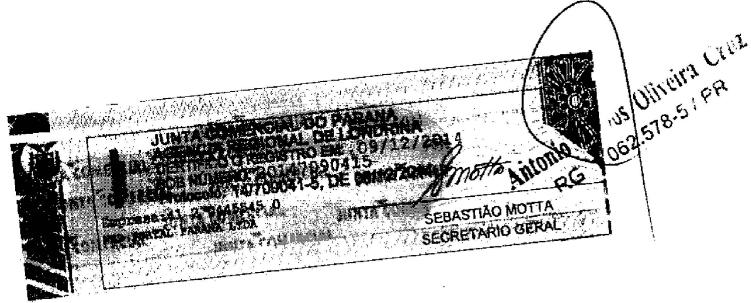
WEB PORTAL PARANÁ LTDA.
CNPJ Nº. 04.168.559/0001-86
DÉCIMA TERCEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL



RENATO FERRAZ DIAS



CLAUDIO EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA



5



A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO





SENADO FEDERAL

OFICIO "S"

Nº 8, DE 2017

Comunica, nos termos do art. 3º da Lei nº 10.610, de 2002, a composição do controle societário da Empresa Jornalística Editora e Gráfica Ecco Ltda.

AUTORIA: Editora Editora e Gráfica Ecco Ltda.

DOCUMENTOS:

[- Texto do ofício](#)

DESPACHO: À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática



[Página da matéria](#)



Rua Piauí, 241
Centro - Londrina/PR
CEP 86010-420
Fone: 43 3374-2020
www.grupofolhadecomunicacao.com.br

A sua Excelência o Senhor
Senador Renan Calheiros
Presidente do Congresso Nacional
Brasília - DF

EDITORA E GRÁFICA ECCO LTDA

Pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.962.590/0001-97, com sede em Londrina/PR, na Rua Piauí, nº 399, Loja 08, CEP: 86010-420 documentos em anexo, neste ato representado por sua Diretora **ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA**, brasileira, empresária, portadora da cédula de identidade RG nº 3.149.721-3, inscrita no CPF/MF sob o nº 864.270.919-72, residente e domiciliada na Cidade de Londrina/PR, na Rua Maurício Alves da Silva, 282, e-mail: allessandravieira@folhadelondrina.com.br, vem, em cumprimento ao disposto no art. 3º da Lei nº 10.610, de 20 de dezembro de 2002, que regulamenta o art. 222 da Constituição Federal, apresentar e declarar, para os devidos fins, a composição de seu capital social, incluindo a nomeação dos brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos titulares, direta ou indiretamente, de pelo menos setenta por cento do capital total e do capital votante, conforme abaixo discriminado:

FOLHA DE LONDrina **FOLHA Web** **NOSSODIA** **lugarcerto** **ADMITE-SE** **Grafipress** **FOLHA Imobiliárias**



Página 2 de 17

Parte integrante do Avulso do OFS nº 8 de 2017.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 188DB3B500169A91.
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 30A358F60017BCA1.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

Nome do Sócio	CPF	Quotas	Valor R\$	Partic. (%)
ALESSANDRA DE ANDRADE VIEIRA MEJIA	864.270.919-72	120.000	120.000,00	60
CLAUDIO EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA	005.277.789-82	80.000	80.000,00	40

Ressalta-se que os acionistas Alessandra de Andrade Vieira Mejia e Claudio Eduardo de Andrade Vieira, que compõem 100% do capital social são brasileiros natos.

Portanto, cumprida a exigência do art. 3º da Lei nº 10.610/2002, pelo que se requer o arquivamento desta informação.

Londrina, 19 de dezembro de 2016.



EDITORIA E GRÁFICA ECCO LTDA

Diretora **ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA**

EDITORAS E GRÁFICA ECCO LTDA.
CNPJ Nº. 10.962.590/0001-97
QUARTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

TANIA DE ANDRADE VIEIRA LOPES, brasileira, casada pelo regime de Comunhão Parcial de Bens, nascida em 07/06/1976, empresária, residente e domiciliada na Cidade de Londrina/PR, na Rua Amador Bueno nº 100, CEP 86.010-620, portadora da cédula de identidade nº 3.149.776-0-SSP/PR, inscrita no CPF sob nº 005.277.949-10 e **CLAUDIO EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA**, brasileiro, solteiro, nascido em 24/01/1980, empresário, residente e domiciliado na Cidade de Joaquim Távora/PR, Bairro São Roque do Pinhal, s/n, portador da cédula de identidade nº 6.382.465-8-SSP/PR, inscrito no CPF sob nº 005.277.789-82, únicos sócios da empresa **EDITORAS E GRÁFICA ECCO LTDA**, pessoa jurídica de direito privado sob a forma de sociedade limitada, com sede e domicílio na Rua Piauí, nº 241, Centro, CEP 86.010-420, cidade de Londrina, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ sob nº 10.962.590/0001-97 e registrada na Junta Comercial do Paraná sob o NIRE 41206520071, resolvem assim alterar o contrato social:

CLÁUSULA PRIMEIRA: Por intermédio do Contrato de Permuta e Pactos Conexos firmado em data de 19/08/2013, a sócia **TANIA DE ANDRADE VIEIRA LOPES**, possuidora de 120.000 (cento e vinte mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, representativas de 60% do capital social da sociedade, transferiu, com o consentimento dos demais sócios e em caráter definitivo, a totalidade de suas quotas para **ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA**, brasileira, casada pelo regime de Comunhão Universal de Bens, nascida em 14/06/1975, empresária, residente e domiciliada na Cidade de Londrina/PR, na Rua Maurício Alves da Silva nº 282, Condomínio Vale Arvoredo, CEP 86.047-596, portadora da cédula de identidade nº 3.149.721-3-SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob nº 864.270.919-72. Por conta da permuta realizada, a sócia **TANIA DE ANDRADE VIEIRA LOPES** retira-se da sociedade e outorga em relação aos atuais Sócios e à Sociedade a mais ampla, geral e irrestrita quitação, para nada mais poder reclamar da Sociedade, no presente ou no futuro, a qualquer título e sob qualquer fundamento em razão de sua retirada do quadro societário.

Parágrafo Único: O sócio **CLAUDIO EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA** declara não possuir interesse na aquisição das quotas transacionadas, seja a título oneroso ou mesmo gratuito, renunciado ao direito de preferência bem como aos prazos previstos na Cláusula Quinta do contrato social consolidado

CLÁUSULA SEGUNDA: Em razão da alteração havida, o capital social que permanece inalterado no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), divididos em 200.000,00 (duzentas mil quotas) de capital no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, passa a ser dividido para o sócio na seguinte proporção:

[Handwritten signatures and initials]

m

[Handwritten text]

**A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO**



7º TABELIONATO DE NOTAS - Londrina/PR

Page: 200 Subj: 11 CINE: 3344-0101

Rua Piauí, 399 Sala 11 - FONE: 33440161
Certifico que a presente cópia concorda com o Original. Dou fé.

LONDRINA

23 DEZ. 2016

<input checked="" type="checkbox"/> Marcelo Rezende Soárez - Presidente	<input checked="" type="checkbox"/> Ana Paula Melo - Vice-presidente
<input checked="" type="checkbox"/> Geraldo Negão Júnior - Secretário	<input checked="" type="checkbox"/> Ana Lúcia Alpendorada - Vice-secretária
<input checked="" type="checkbox"/> Felipe Júnior - Tesoureiro - Contador	<input checked="" type="checkbox"/> Lucio Góes - Tesoureiro
<input checked="" type="checkbox"/> Carolina Sávio - Substituta	<input checked="" type="checkbox"/> Ana Lúcia Cardoso das Nolas - Vice-presidente



EDITORAS E GRÁFICA ECCO LTDA.
CNPJ Nº. 10.962.590/0001-97
QUARTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Sócios	Quotas	Valor Unitário	Valor
Alessandra Andrade Vieira Mejia	120.000	R\$ 1,00	R\$ 120.000,00
Claudio Eduardo de Andrade Vieira	80.000	R\$ 1,00	R\$ 80.000,00
Total	200.000	R\$ 1,00	R\$ 200.000,00

CLÁUSULA TERCEIRA: A administração será exercida por 1 (um) Administrador, sócio ou não, com prazo de mandato indeterminado, demissíveis "ad nutum", sendo a eleição ou demissão efetivadas no contrato social e/ou alteração, devendo o eleito fazer no mesmo instrumento a declaração prevista na cláusula décima quarta. Fica eleita para o cargo de Administradora **ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA**, acima qualificada.

Parágrafo Primeiro: Para a alienação de imóveis ou de qualquer ativo do estabelecimento empresarial, é necessária a assinatura da Administradora em conjunto com os demais sócios, sob pena de serem os atos considerados nulos.

Parágrafo Segundo: A Administradora representará a Sociedade perante repartições públicas e autárquicas em geral, Delegacia da Receita Federal, Cartórios de Notas, Registros de Imóveis, INSS, Detran, Companhias de Telecomunicações e, perante elas, poderá praticar todos e quaisquer atos de interesse da sociedade, pagando e ou recebendo, dando e recebendo quitação, juntando, apresentando e retirando documentos, requerendo, alegando e assinando o que for preciso, solicitando certidões negativas, fazendo declarações de rendimentos, pagando impostos sobre renda e recebendo restituição, promovendo registros e averbações, pagando taxas, recebendo e pagando contas da sociedade, por quaisquer origens, dando e recebendo quitação, abrindo, movimentando, verificando e encerrando contas correntes e de poupança em quaisquer estabelecimentos bancários, público ou privados, inclusive o Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal em suas agências competentes, requisitando talões de cheques, cartões magnéticos, emitindo, endossando, assinando, recebendo e descontando cheques, recebendo ordens de pagamento, solicitando saldos e extratos de contas, fazendo depósitos; recebendo e expedindo correspondências simples e registradas, com ou sem valor, reembolso e vales postais.

Parágrafo Terceiro: A outorga de procurações deverá especificar os poderes e o prazo de vigência do mandato, o qual não poderá ultrapassar um ano, podendo ser renovado por igual período, salvo as procurações outorgadas a advogados com a cláusula "ad juditia", que não terão prazo de vigência.

CLÁUSULA QUARTA: O administrador declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos de pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, suborno, concussão, peculato, contra economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa concorrência, contra relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.



A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO



7º TABELIONATO DE NOTAS - Londrina/PR

Rua Piauí, 309 Sala M - FONE: 3344-0101
Certifico que a presente cópia conforme à Órginal. Doutrine.

LONDrina 23 DEZ. 2016

Ana Marlene Ribeiro de Souza - Escrivana Ana Lucia Raymundo - Escrivana
 Ana Paula Negreiros Jardim - Escrivana Andreia Fernandes Lobo - Escrivana
 Felipe Viana - Escrivana de Constituição Isaura Almeida Gonçalves - Escrivana
 Carolina Júlio - Substituta Thaís da Cunha das Neves - Escrivana



EDITORIA E GRÁFICA ECCO LTDA.
CNPJ Nº. 10.962.590/0001-97
QUARTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

CLÁUSULA QUINTA: O endereço residencial do sócio **CLAUDIO EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA** passa a ser na cidade de Carlópolis/PR, no Sítio Água da Vaca, s/n, Bairro Espírito Santo, CEP 86420-000.

CLÁUSULA SEXTA: A sede da sociedade que era na Rua Piauí, nº 241, Centro, CEP 86.010-420, Londrina/PR, passa a ser na Rua Piauí, nº 399, Loja 8, Centro, CEP 86.010-420, Londrina/PR.

À vista das modificações ora ajustadas, consolida-se o contrato social, com a seguinte redação:

ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA, brasileira, casada pelo regime de Comunhão Universal de Bens, nascida em 14/06/1975, empresária, residente e domiciliada na Cidade de Londrina/PR, na Rua Maurício Alves da Silva nº 282, Condomínio Vale Arvoredo, CEP 86.047-596, portadora da cédula de identidade nº 3.149.721-3-SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob nº 864.270.919-72 e **CLAUDIO EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA**, brasileiro, solteiro, nascido em 24/01/1980, empresário, residente e domiciliado na cidade de Carlópolis/PR, no Sítio Água da Vaca, s/n, Bairro Espírito Santo, CEP 86420-000, portador da cédula de identidade nº 6.382.465-8-SSP/PR, inscrito no CPF/MF sob nº 005.277.789-82, únicos sócios da empresa **EDITORIA E GRÁFICA ECCO LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado sob a forma de sociedade limitada, com sede e domicílio na Rua Piauí, nº 399, Loja 8, Centro, CEP 86.010-420, na cidade de Londrina, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ sob nº 10.962.590/0001-97 e registrada na Junta Comercial do Paraná sob o NIRE 41206520071, consolidam seu contrato social.

CLÁUSULA PRIMEIRA: A sociedade girará sob o nome empresarial **EDITORIA E GRÁFICA ECCO LTDA.**, tendo sede e domicílio em Londrina, Estado do Paraná, na Rua Piauí, nº 399, Loja 8, Centro, CEP 86.010-420.

CLÁUSULA SEGUNDA: O objeto social consiste na edição, impressão e venda de cadernos especiais para jornais – de publicidade e encartes para jornais diários – de livros, com ou sem fornecimento de papel, bem como a impressão de jornais por conta de terceiros e por conta própria. Também a importação de insumos e matéria-prima para jornais, bem como a venda de periódicos e jornais e a produção e comercialização de notícias e fotografias.

CLÁUSULA TERCEIRA: A sociedade iniciou suas atividades em 01 de julho de 2009, e seu prazo é indeterminado.

Wain *m* *3*
A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO





EDITORIA E GRÁFICA ECCO LTDA.
CNPJ Nº. 10.962.590/0001-97
QUARTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

CLÁUSULA QUARTA: O capital social é de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), divididos em 200.000 (duzentas mil quotas) de capital no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, distribuído entre os sócios da seguinte forma:

Sócios	Quotas	Valor Unitário	Valor
Alessandra Andrade Vieira Mejia	120.000	R\$ 1,00	R\$ 120.000,00
Claudio Eduardo de Andrade Vieira	80.000	R\$ 1,00	R\$ 80.000,00
Total	200.000	R\$ 1,00	R\$ 200.000,00

CLÁUSULA QUINTA: As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento dos outros sócios, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço, direito de preferência para a sua aquisição.

Parágrafo Único: O sócio que desejar transferir suas quotas deverá notificar por escrito a Sociedade e os demais sócios, discriminando-lhes o preço, forma e prazo de pagamento, para que os demais sócios exerçam ou renunciem ao direito de preferência, o que deverá fazer dentro de 60 (sessenta) dias contados do recebimento da notificação ou em maior prazo a critério do sócio alienante. Decorrido esse prazo em que seja exercido o direito de preferência, as quotas poderão ser transferidas a terceiros, desde que o sócio indique previamente à sociedade, o nome e a qualificação do pretendente e todas as condições do negócio, para que os demais sócios deliberem sobre aceitação ou não do cessionário na sociedade, sendo que na hipótese negativa, o sócio alienante terá direito a apuração e pagamento dos seus haveres na forma deste contrato.

CLÁUSULA SEXTA: A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

CLÁUSULA SÉTIMA: A administração será exercida por 1 (um) Administrador, sócio ou não, com prazo de mandato indeterminado, demissíveis "ad nutum", sendo a eleição ou demissão efetivadas no contrato social e/ou alteração, devendo o eleito fazer no mesmo instrumento a declaração prevista na cláusula décima quarta. Fica eleita para o cargo de Administradora **ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA**, acima qualificada.

Parágrafo Primeiro: Para a alienação de imóveis ou de qualquer ativo do estabelecimento empresarial, é necessária a assinatura da Administradora em conjunto com os demais sócios, sob pena de serem os atos considerados nulos.

Parágrafo Segundo: A Administradora representará a Sociedade perante repartições públicas e autárquicas em geral, Delegacia da Receita Federal, Cartórios de Notas, Registros de Imóveis, INSS, Detran, Companhias de Telecomunicações e, perante elas, poderá praticar todos e quaisquer atos de interesse da sociedade, pagando e ou recebendo, dando e recebendo quitação, juntando, apresentando e retirando documentos, requerendo, alegando e assinando o que for preciso, solicitando

A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO



7º TABELIONATO DE NOTAS - Londrina/PR

Rua Piauí, 399 Sala 11 - FONE: 3344-0101

Certifico que a presente cópia concorda com o Original. Dou fé

LONDrina

23 DEZ. 2018

Ana Mendes Alencar Júlio - Presidente Ana Paula Moraes Soá - Escrevente
 Gleice Nogueira Júlio - Substituta Maria Isabela Loko - Escrevente
 Débora Souza Escrevente Substituta Renata Góes - Escrevente
 Carolina Júlio - Subsíritora Taís Cardoso das Neves - Escrevente

EDITORIA E GRÁFICA ECCO LTDA.
CNPJ Nº. 10.962.590/0001-97
QUARTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

certidões negativas, fazendo declarações de rendimentos, pagando impostos sobre renda e recebendo restituição, promovendo registros e averbações, pagando taxas, recebendo e pagando contas da sociedade, por quaisquer origens, dando e recebendo quitação, abrindo, movimentando, verificando e encerrando contas correntes e de poupança em quaisquer estabelecimentos bancários, público ou privados, inclusive o Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal em suas agências competentes, requisitando talões de cheques, cartões magnéticos, emitindo, endossando, assinando, recebendo e descontando cheques, recebendo ordens de pagamento, solicitando saldos e extratos de contas, fazendo depósitos; recebendo e expedindo correspondências simples e registradas, com ou sem valor, reembolso e vales postais.

Parágrafo Terceiro: A outorga de procurações deverá especificar os poderes e o prazo de vigência do mandato, o qual não poderá ultrapassar um ano, podendo ser renovado por igual período, salvo as procurações outorgadas a advogados com a cláusula "ad juditia", que não terão prazo de vigência.

CLÁUSULA OITAVA: Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestara contas justificadas da administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico.

CLÁUSULA NONA: Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios tomarão as contas do Administrador e deliberarão sobre o balanço patrimonial e o resultado econômico, bem como designarão administradores se for o caso.

Parágrafo Único: Até trinta dias antes da data marcada para a reunião anual, os documentos referidos no "caput" desta cláusula devem ser postos à disposição dos sócios que não exerçam a administração.

CLÁUSULA DÉCIMA: A sociedade poderá a qualquer tempo abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual para cuja deliberação atenderá o disposto na legislação de regência.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: Os sócios podem de comum acordo fixar uma retirada mensal, a título de pró-labore, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: A retirada, dissidência, extinção, morte, exclusão ou falência de qualquer dos sócios não dissolverá a sociedade, que prosseguirá com os remanescentes, a menos que estes, desde que represente, no mínimo $\frac{3}{4}$ (três quartos) do capital social, resolvam dissolvê-la ou que a eventual falta de pluralidade de sócios não seja sanada no prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados do evento.

Parágrafo Primeiro. Os haveres do sócio retirante, dissidente, extinto, morto, excluído ou falido serão calculados com base no último balanço patrimonial levantado pela sociedade, e serão pagos a quem de direito no prazo de 30 (trinta) meses contados do evento, ou em outras condições ajustadas entre as partes.

Wan *m* *DC*
A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO



7º TABELIONATO DE NOTAS - Londrina/PR

Rua Piauí, 399 Sala 11 - FONE: 3344-0101
Certifico que a presente é cópia correta com o Original. Dou fé

LONDrina

23 DEZ. 2016

Júlio Mergulho Pernambuco Justo - Intendente Ana Paula Mazzoni Ribeiro - Escrevente
 Leônora Vicente Justo - Substituta Mário Sampaio Ladeira - Escrevente
 Felipe Justo - Escrivão, Vice-Subintendente Gisele Almeida Gonçalves - Escrevente
 Carolina Julião - Substituta Ricardo Cardoso das Naves - Escrevente



Página 13 de 17

Parte integrante do Avulso do OFS nº 8 de 2017.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 188DB3B500169A91.
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 30A358F60017BCA1.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

EDITORIA E GRÁFICA ECCO LTDA.
CNPJ Nº. 10.962.590/0001-97
QUARTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: A sociedade poderá pedir recuperação judicial ou extrajudicial por deliberação de sócio ou sócios titulares de mais da metade do capital social.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA: O administrador declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos de pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, suborno, concussão, peculato, contra economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa concorrência, contra relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA: As reuniões dos sócios serão convocadas obedecendo à disposições estabelecidas pela lei, especificando data, horário, local e a ordem do dia.

Parágrafo Único: Dispensam-se as formalidades de convocação previstas acima quando todos os sócios comparecerem ou se declararem, por escrito, ciente do local data, hora e ordem do dia.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA: Os endereços dos sócios constantes do contrato social ou de alterações subseqüentes serão válidos para o encaminhamento de convocações, cartas, avisos de qualquer outra comunicação de interesse social. A responsabilidade da informação de alterações destes endereços é exclusiva dos sócios, que deverão fazê-lo por escrito à sociedade.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA: As deliberações sociais serão tomadas com observância das disposições constantes dos artigos 1.071 e 1.076 do Código Civil – Lei 10.406/2002 e cada quota darão direito a um voto.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA: Para as omissões deste contrato, aplicar-se-ão as disposições previstas às sociedades simples nos artigos 997 a 1.051 do Código Civil – Lei 10.406/2002.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA: O sócio pode ser excluído quando a maioria dos sócios representada por mais da metade do capital social com direito a voto entender que ele está pondo em risco a continuidade da sociedade, em virtude de atos graves e que configurem justa causa.

Parágrafo Único: A exclusão somente poderá ser determinada em reunião especialmente convocada para este fim, ciente o acusado com antecedência mínima de 15 (quinze) dias para lhe permitir o comparecimento à reunião e o exercício do direito de defesa.

CLÁUSULA VIGÉSIMA: Fica eleito o foro da cidade de Londrina/PR para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

Waini *M* *Se*
A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO



7º TABELIONATO DE NOTAS - Londrina/PR

Rua Piauí, 399 Sala 11 FONE: 3344-0101
Certifico que a presente cópia concorda com o original. Dou fé.

LONDrina

23 DEZ. 2016

Marcelo Renato Júlio - Juiz **Aparecida Mariano - Escrivão**
 Leonor Nogueira Júlio - Substituto **Marcelo Renato Júlio - Escrivão**
 Felipe Júlio - Escrivão Substituto **Graziela Gonçalves - Escrivão**
 Carolina Júlio - Substituto **Flávia Cardoso das Neves - Escrivão**

EDITORIA E GRÁFICA ECCO LTDA.
CNPJ Nº. 10.962.590/0001-97
QUARTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

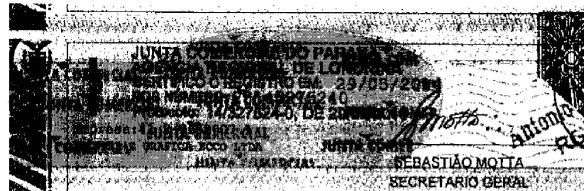
E por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento em três vias.

Londrina/PR, 21 de Maio de 2014.

ALESSANDRA ANDRADE VIEIRA MEJIA

TANIA DE ANDRADE VIEIRA LOPES

CLAUDIO EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA



A AUTENTICAÇÃO
ESTÁ NO VERSO





Ofício do Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



Expediente de Ministro de Estado:

- Ofício nº 5386, de 8 de fevereiro de 2017, do Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, por meio do qual requer dilatação do prazo, para entrega das informações solicitadas no Requerimento de Informação nº 706/2016, de autoria do Senador Alvaro Dias.

A solicitação foi encaminhada digitalmente ao Requerente.

O Requerimento ficará na Secretaria-Geral da Mesa aguardando as informações solicitadas.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55^a LEGISLATURA
(por Unidade da Federação)

Bahia

Bloco-PSB - Lídice da Mata*
Bloco-PP - Roberto Muniz* (S)
Bloco-PSD - Otto Alencar**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Eduardo Lopes* (S)
Bloco-PT - Lindbergh Farias*
Bloco-PSB - Romário**

Maranhão

PMDB - Edison Lobão*
PMDB - João Alberto Souza*
Bloco-PSB - Roberto Rocha**

Pará

Bloco-PSDB - Flexa Ribeiro*
PMDB - Jader Barbalho*
Bloco-PT - Paulo Rocha**

Pernambuco

Bloco-PTB - Armando Monteiro*
Bloco-PT - Humberto Costa*
Bloco-PSB - Fernando Bezerra Coelho**

São Paulo

Bloco-PSDB - Aloysio Nunes Ferreira*
PMDB - Marta Suplicy*
Bloco-PSDB - José Aníbal** (S)

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Aécio Neves*
PMDB - Zeze Perrella* (S)
Bloco-PSDB - Antonio Anastasia**

Goiás

Bloco-PSB - Lúcia Vânia*
Bloco-PP - Wilder Morais* (S)
Bloco-DEM - Ronaldo Caiado**

Mato Grosso

Bloco-PR - Cidinho Santos* (S)
Bloco-PSD - José Medeiros* (S)
Bloco-PR - Wellington Fagundes**

Rio Grande do Sul

Bloco-PP - Ana Amélia*
Bloco-PT - Paulo Paim*
Bloco-PSD - Lasier Martins**

Ceará

PMDB - Eunício Oliveira*
Bloco-PT - José Pimentel*
Bloco-PSDB - Tasso Jereissati**

Paraíba

Bloco-PSDB - Cássio Cunha Lima*
PMDB - Raimundo Lira* (S)
PMDB - José Maranhão**

Espírito Santo

Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSDB - Ricardo Ferraço*
PMDB - Rose de Freitas**

Piauí

Bloco-PP - Ciro Nogueira*
Bloco-PT - Regina Sousa* (S)
PMDB - Elmano Férrer**

Rio Grande do Norte

PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Bloco-DEM - José Agripino*
Bloco-PT - Fátima Bezerra**

Santa Catarina

Bloco-PSDB - Dalirio Beber* (S)
Bloco-PSDB - Paulo Bauer*
PMDB - Dário Berger**

Alagoas

Bloco-PP - Benedito de Lira*
PMDB - Renan Calheiros*
Bloco-PTC - Fernando Collor**

Sergipe

Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Bloco-PSDB - Eduardo Amorim*
Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves**

Mandatos

*: Período 2011/2019 **: Período 2015/2023

Amazonas

PMDB - Eduardo Braga*
Bloco-PCdoB - Vanessa Grazziotin*
Bloco-PSD - Omar Aziz**

Paraná

Bloco-PT - Gleisi Hoffmann*
PMDB - Roberto Requião*
Bloco-PV - Alvaro Dias**

Acre

Bloco-PT - Jorge Viana*
Bloco-PSD - Sérgio Petecão*
Bloco-PP - Gladson Cameli**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PSC - Pedro Chaves* (S)
PMDB - Waldemir Moka*
PMDB - Simone Tebet**

Distrito Federal

Bloco-PPS - Cristovam Buarque*
PMDB - Hélio José* (S)
S/Partido - Reguffe**

Rondônia

Bloco-PP - Ivo Cassol*
PMDB - Valdir Raupp*
Bloco-PDT - Acir Gurgacz**

Tocantins

Bloco-PSDB - Ataídes Oliveira* (S)
Bloco-PR - Vicentinho Alves*
PMDB - Kátia Abreu**

Amapá

Bloco-PSB - João Capiberibe*
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues*
Bloco-DEM - Davi Alcolumbre**

Roraima

Bloco-PT - Ângela Portela*
PMDB - Romero Jucá*
Bloco-PTB - Thieres Pinto** (S)

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55^a LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

PMDB - 21

Dário Berger.	SC
Edison Lobão.	MA
Eduardo Braga.	AM
Elmano Férrer.	PI
Eunício Oliveira.	CE
Garibaldi Alves Filho.	RN
Hélio José.	DF
Jader Barbalho.	PA
José Maranhão.	PB
João Alberto Souza.	MA
Kátia Abreu.	TO
Marta Suplicy.	SP
Raimundo Lira.	PB
Renan Calheiros.	AL
Roberto Requião.	PR
Romero Jucá.	RR
Rose de Freitas.	ES
Simone Tebet.	MS
Valdir Raupp.	RO
Waldemir Moka.	MS
Zeze Perrella.	MG

Bloco Social Democrata - 17

PSDB-12 / DEM-4 / PV-1

Aécio Neves.	PSDB / MG
Aloysio Nunes Ferreira.	PSDB / SP
Alvaro Dias.	PV / PR
Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Ataídes Oliveira.	PSDB / TO
Cássio Cunha Lima.	PSDB / PB
Dalírio Beber.	PSDB / SC
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Eduardo Amorim.	PSDB / SE
Flexa Ribeiro.	PSDB / PA
José Agripino.	DEM / RN
José Aníbal.	PSDB / SP
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Paulo Bauer.	PSDB / SC
Ricardo Ferrão.	PSDB / ES
Ronaldo Caiado.	DEM / GO
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

Bloco Parlamentar Democracia Progressista - 12

PP-7 / PSD-5

Ana Amélia.	PP / RS
Benedito de Lira.	PP / AL
Ciro Nogueira.	PP / PI
Gladson Cameli.	PP / AC
Ivo Cassol.	PP / RO
José Medeiros.	PSD / MT
Lasier Martins.	PSD / RS
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Roberto Muniz.	PP / BA
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Wilder Morais.	PP / GO

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 11

PT-10 / PDT-1

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Ângela Portela.	PT / RR
Fátima Bezerra.	PT / RN
Gleisi Hoffmann.	PT / PR
Humberto Costa.	PT / PE
Jorge Viana.	PT / AC
José Pimentel.	PT / CE
Lindbergh Farias.	PT / RJ
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Regina Sousa.	PT / PI

Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia - 10

PSB-7 / PPS-1 / PCdoB-1 / REDE-1

Antonio Carlos Valadares.	PSB / SE
Cristovam Buarque.	PPS / DF
Fernando Bezerra Coelho.	PSB / PE
João Capiberibe.	PSB / AP
Lídice da Mata.	PSB / BA
Lúcia Vânia.	PSB / GO
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Roberto Rocha.	PSB / MA
Romário.	PSB / RJ
Vanessa Grazziotin.	PCdoB / AM

Bloco Moderador - 9

PTB-2 / PR-4 / PSC-1 / PRB-1

PTC-1

Armando Monteiro.	PTB / PE
Cidinho Santos.	PR / MT
Eduardo Lopes.	PRB / RJ
Fernando Collor.	PTC / AL
Magno Malta.	PR / ES
Pedro Chaves.	PSC / MS
Thieres Pinto.	PTB / RR
Vicentinho Alves.	PR / TO
Wellington Fagundes.	PR / MT

S/Partido - 1

Reguffe.	DF
----------	----

PMDB.	21
Bloco Social Democrata.	17
Bloco Parlamentar Democracia Progressista.	12
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	11
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia.	10
Bloco Moderador.	9
S/Partido.	1
TOTAL	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55^a LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz** (Bloco-PDT-RO)	Flexa Ribeiro* (Bloco-PSDB-PA)	Paulo Paim* (Bloco-PT-RS)
Aécio Neves* (Bloco-PSDB-MG)	Garibaldi Alves Filho* (PMDB-RN)	Paulo Rocha** (Bloco-PT-PA)
Aloysio Nunes Ferreira* (Bloco-PSDB-SP)	Gladson Cameli** (Bloco-PP-AC)	Pedro Chaves* (Bloco-PSC-MS)
Alvaro Dias** (Bloco-PV-PR)	Gleisi Hoffmann* (Bloco-PT-PR)	Raimundo Lira* (PMDB-PB)
Ana Amélia* (Bloco-PP-RS)	Hélio José* (PMDB-DF)	Randolfe Rodrigues* (Bloco-REDE-AP)
Ângela Portela* (Bloco-PT-RR)	Humberto Costa* (Bloco-PT-PE)	Regina Sousa* (Bloco-PT-PI)
Antonio Anastasia** (Bloco-PSDB-MG)	Ivo Cassol* (Bloco-PP-RO)	Reguffe** (S/Partido-DF)
Antonio Carlos Valadares* (Bloco-PSB-SE)	Jader Barbalho* (PMDB-PA)	Renan Calheiros* (PMDB-AL)
Armando Monteiro* (Bloco-PTB-PE)	João Alberto Souza* (PMDB-MA)	Ricardo Ferraço* (Bloco-PSDB-ES)
Ataídes Oliveira* (Bloco-PSDB-TO)	João Capiberibe* (Bloco-PSB-AP)	Roberto Muniz* (Bloco-PP-BA)
Benedito de Lira* (Bloco-PP-AL)	Jorge Viana* (Bloco-PT-AC)	Roberto Requião* (PMDB-PR)
Cássio Cunha Lima* (Bloco-PSDB-PB)	José Agripino* (Bloco-DEM-RN)	Roberto Rocha** (Bloco-PSB-MA)
Cidinho Santos* (Bloco-PR-MT)	José Aníbal** (Bloco-PSDB-SP)	Romário** (Bloco-PSB-RJ)
Ciro Nogueira* (Bloco-PP-PI)	José Maranhão** (PMDB-PB)	Romero Jucá* (PMDB-RR)
Cristovam Buarque* (Bloco-PPS-DF)	José Medeiros* (Bloco-PSD-MT)	Ronaldo Caiado** (Bloco-DEM-GO)
Dalírio Beber* (Bloco-PSDB-SC)	José Pimentel* (Bloco-PT-CE)	Rose de Freitas** (PMDB-ES)
Dário Berger** (PMDB-SC)	Kátia Abreu** (PMDB-TO)	Sérgio Petecão* (Bloco-PSD-AC)
Davi Alcolumbre** (Bloco-DEM-AP)	Lasier Martins** (Bloco-PSD-RS)	Simone Tebet** (PMDB-MS)
Edison Lobão* (PMDB-MA)	Lídice da Mata* (Bloco-PSB-BA)	Tasso Jereissati** (Bloco-PSDB-CE)
Eduardo Amorim* (Bloco-PSDB-SE)	Lindbergh Farias* (Bloco-PT-RJ)	Thieres Pinto** (Bloco-PTB-RR)
Eduardo Braga* (PMDB-AM)	Lúcia Vânia* (Bloco-PSB-GO)	Valdir Raupp* (PMDB-RO)
Eduardo Lopes* (Bloco-PRB-RJ)	Magno Malta* (Bloco-PR-ES)	Vanessa Grazziotin* (Bloco-PCdoB-AM)
Elmano Férrer** (PMDB-PI)	Maria do Carmo Alves** (Bloco-DEM-SE)	Vicentinho Alves* (Bloco-PR-TO)
Eunício Oliveira* (PMDB-CE)	Marta Suplicy* (PMDB-SP)	Waldemir Moka* (PMDB-MS)
Fátima Bezerra** (Bloco-PT-RN)	Omar Aziz** (Bloco-PSD-AM)	Wellington Fagundes** (Bloco-PR-MT)
Fernando Bezerra Coelho** (Bloco-PSB-PE)	Otto Alencar** (Bloco-PSD-BA)	Wilder Morais* (Bloco-PP-GO)
Fernando Collor** (Bloco-PTC-AL)	Paulo Bauer* (Bloco-PSDB-SC)	Zeze Perrella* (PMDB-MG)

Mandatos

*: Período 2011/2019 **: Período 2015/2023



COMPOSIÇÃO COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Eunício Oliveira - (PMDB-CE)

1º VICE-PRESIDENTE

Cássio Cunha Lima - (PSDB-PB)

2º VICE-PRESIDENTE

João Alberto Souza - (PMDB-MA)

1º SECRETÁRIO

José Pimentel - (PT-CE)

2º SECRETÁRIO

Gladson Cameli - (PP-AC)

3º SECRETÁRIO

Antonio Carlos Valadares - (PSB-SE)

4º SECRETÁRIO

Zeze Perrella - (PMDB-MG)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º Eduardo Amorim - (PSDB-SE)

2º Sérgio Petecão - (PSD-AC)

3º Davi Alcolumbre - (DEM-AP)

4º Cidinho Santos - (PR-MT)



COMPOSIÇÃO

LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PDT) - 11 Líder Humberto Costa - PT (16,19,50,53,79,90,114) Vice-Líderes Acir Gurgacz (3,27,115) Lindbergh Farias (29,59,62,89) Gleisi Hoffmann (56,57,66,83,113) Regina Sousa (35) Líder do PT - 10 Gleisi Hoffmann (56,57,66,83,113) Vice-Líderes do PT Lindbergh Farias (29,59,62,89) Fátima Bezerra (28,61,93,116) Líder do PDT - 1 Acir Gurgacz (3,27,115)	Bloco Social Democrata (PSDB/DEM/PV) - 7 Líder José Agripino - DEM (32,51) Vice-Líderes Ricardo Ferreira (78,85,111) Davi Alcolumbre (74,87) Ataídes Oliveira (75) Líder do PSDB - 12 Paulo Bauer (101) Vice-Líderes do PSDB Ricardo Ferreira (78,85,111) José Aníbal (82) Líder do DEM - 4 Ronaldo Caiado (98) Vice-Líder do DEM José Agripino (32,51) Líder do PV - 1 Alvaro Dias (17,65)	Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB/PPS/PCdoB/REDE) - 10 Líder João Capiberibe - PSB (1,13,112) Vice-Líderes Antonio Carlos Valadares (52,71) Vanessa Grazziotin (15,20) Líder do PSB - 7 Fernando Bezerra Coelho (99) Vice-Líder do PSB Roberto Rocha (37,54,110) Líder do PPS - 1 Cristovam Buarque (64) Líder do PCdoB - 1 Vanessa Grazziotin (15,20) Líder do REDE - 1 Randolfe Rodrigues (18,23,91)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP/PSD) - 12 Líder Omar Aziz - PSD (45,100) Vice-Líderes Benedito de Lira (106) Otto Alencar (49) Líder do PP - 7 Benedito de Lira (106) Líder do PSD - 5 Omar Aziz (45,100) Vice-Líder do PSD Sérgio Petecão (14)	Bloco Moderador (PTB/PR/PSC/PRB/PTC) - 9 Líder Wellington Fagundes - PR (43,46,108) Líder do PTB - 2 Armando Monteiro (96) Líder do PR - 4 Vicentinho Alves (105) Vice-Líder do PR Magno Malta (107) Líder do PSC - 1 Pedro Chaves (109) Líder do PRB - 1 Líder do PTC - 1 Fernando Collor (5,6,67,69)	PMDB - 21 Líder Renan Calheiros - PMDB (102) Vice-Líderes Waldemir Moka (77) Rose de Freitas (76)
Governo Líder Aloysio Nunes Ferreira - PSDB (33,80) Vice-Líderes Fernando Bezerra Coelho (99) José Medeiros (9,12,21,88) Davi Alcolumbre (74,87) Hélio José (42,48,86) Ricardo Ferreira (78,85,111)	Minoria Líder Humberto Costa - PT (16,19,50,53,79,90,114)	

Notas:

1. Em 01.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado líder do PSB (Of. 8/2015-GLPSB)
2. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado líder do PRB (Of. 2/2015-BLUFOR).
3. Em 01.02.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
4. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
5. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do PTB (Of. 1/2015-GLPTB).
6. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).

7. Em 01.02.2015, o senador Blairo Maggi foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
8. Em 01.02.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
9. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado Líder do PPS (Of.18/2015-GSJMEDEI).
10. Em 03.02.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado Líder do PSDB (Of. s/n GLPSDB).
11. Em 03.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada Líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
12. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
13. Em 03.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
14. Em 03.02.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado vice-líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
15. Em 04.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada Líder do PCdoB (Of. 1/2015-GLPCdoB).
16. Em 04.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do PT (Of. 2/2015-GLDPT).
17. Em 04.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (expediente s/n).
18. Em 24.02.2015, o Senador Randolph Rodrigues foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
19. Em 24.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 02/2015-GLDBAG).
20. Em 24.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
21. Em 24.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
22. Em 24.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada Líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD);
23. Em 29.09.2015, o Senador Randolph Rodrigues foi designado Líder da REDE (Of. 67/2015/GSRRD).
24. Em 03.03.2015, o Senador José Pimentel foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
25. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
26. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
27. Em 03.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
28. Em 03.03.2015, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 4ª vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
29. Em 03.03.2015, o Senador Lindbergh Farias foi designado 3º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
30. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 2º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
31. Em 03.03.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
32. Em 04.03.2015, o Senador José Agripino foi designado vice-líder do DEM (Of. 007/2015-GLDEM).
33. Em 06.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado 2º vice-líder do PSDB (Of. 52/2015-GLPSDB).
34. Em 17.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 32/2015-GLDBAG).
35. Em 17.03.2015, a Senadora Regina Souza foi designada 5ª Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 32/2015-GLDBAG).
36. Em 17.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 3º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 32/2015-GLDBAG).
37. Em 25.03.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 30/2015-GLPSB).
38. Em 07.04.2015, o Senador Wilder Morais foi designado segundo Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
39. Em 07.04.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado terceiro Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
40. Em 28.04.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado Líder do Governo (Msg. 120/2015).
41. Em 25.08.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 2º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
42. Em 25.08.2015, o Senador Hélio José foi designado 1º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
43. Em 25.08.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado 3º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
44. Em 09.09.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º vice-líder do Governo (Mem. 46/2015-GLDGOV).
45. Em 03.11.2015, o Senador Omar Aziz foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (of. 1/2015).
46. Em 19.11.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado Líder do PR (Ofício s/n - GABLIDPR).
47. Em 08.12.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi reconduzido Líder do PSDB para o exercício de 2016 (Of. s/n GLPSDB).
48. Em 10.12.2015, o Senador Hélio José foi designado Líder do PMB (Mem. 12-193/2015-GSHJOSE).
49. Em 16.12.2015, o Senador Otto Alencar foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 003/2015).
50. Em 03.02.2016, o Senador Humberto Costa foi reconduzido à liderança do PT (Of. 1/2016-GLDPT).
51. Em 16.02.2016, o Senador José Agripino foi designado Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
52. Em 16.02.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado Líder do PSB, conforme Of. nº 1/2016-GLPSB, em substituição ao Senador João Capiberibe.
53. Em 24.02.2016, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Governo (MSG nº 49/2016).
54. Em 01.03.2016, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 2/2016-GLPSB).
55. Em 02.03.2016, o Senador Paulo Rocha foi designado Líder do PT, deixando de ocupar a vaga de 1º Vice-líder (Of. 3/2016-GLDPT).
56. Em 08.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 2ª vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
57. Em 08.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 4ª vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
58. Em 08.03.2016, o Senador Telmário Mota foi designado 3º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
59. Em 08.03.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado 2º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
60. Em 08.03.2016, o Senador Donizeti Nogueira foi designado 4º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
61. Em 08.03.2016, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 3º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
62. Em 08.03.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
63. Em 08.03.2016, o Senador Paulo Rocha foi designado Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 16/2016-GLDBAG).
64. Em 17.03.2016, o Senador Cristovam Buarque foi designado Líder do PPS (Of. 3-009/2016-GSCB).
65. Em 02.02.2016, o Senador Alvaro Dias foi designado Líder do Partido Verde (Memo 008/16-SEN).
66. Em 22.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 2ª vice-líder do Governo, em substituição ao Senador Paulo Rocha (Memo. 8/2016-GLDGOV).
67. Em 30.03.2016, o Senador Fernando Collor foi designado Líder do PTC (Of. 1/2016-LIDPTC).

68. Em 05.04.2016, o Senador Elmano Férrer foi designado Líder do PTB (Of. Nº 001/2016-LIDPTB)

69. Em 06.04.2016, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR)

70. Em 06.04.2016, o Senador Eduardo Amorim foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR)

71. Em 06.04.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado Vice-Líder do Bloco Socialismo e Democracia, conforme Memo. nº 14/2016-BLSDEM.

72. Em 06.04.2016, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR)

73. Em 03.05.2016, o Senador Zeze Perrella é designado vice-líder do PTB (Of. nº 2/2016-LIDPTB).

74. Em 05.05.2016, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).

75. Em 05.05.2016, o Senador Ataídes Oliveira foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).

76. Em 05.05.2016, a Senadora Rose de Freita foi designada 2ª vice-líder do PMDB (Of. 62/2016-GLPMDB).

77. Em 05.05.2016, o Senador Waldemir Moka foi designado 1º vice-líder do PMDB (Of. 62/2016-GLPMDB).

78. Em 05.05.2016, o Senador Ricardo Ferrão foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).

79. Em 12.05.2016, o Senador Humberto Costa deixou de ser líder do governo (Mensagem nº 253/2016 e Memorando nº 104/2016-GSHCST)

80. Em 01.06.2016, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado Líder do Governo (Mensagem 306/2016).

81. Em 06.06.2016, o Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB (Memo. nº 1/2016-GSEL).

82. Em 08.06.2016, o Senador José Aníbal foi designado 2º vice-líder do PSDB, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira. (Of. 35/2016-GLPSDB).

83. Em 10.06.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann deixa de compor a 2ª vice -liderança do Governo (Of. 49/2016-GLDBAG).

84. Em 10.06.2016, o Senador Telmário Mota deixa de compor a 4ª vice - liderança do Governo (Of. 49/2016-GLDBAG).

85. Em 14.06.2016, o Senador Ricardo Ferrão foi designado 5º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).

86. Em 14.06.2016, o Senador Hélio José foi designado 4º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).

87. Em 14.06.2016, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 3º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).

88. Em 14.06.2016, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).

89. Em 22.06.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado líder da Minoria (Of. 13/2016-GLDPT).

90. Em 08.08.2016, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do PT e do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Ofícios nº 14/2016-GLDPT e nº 77/2016-GLPRD).

91. Em 24.08.2016, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Memo. 53/2016-GLBSD).

92. Em 01.10.2016, o Senador Marcelo Crivella reassume a liderança do partido (Memo nº 42/2016-GSMC).

93. Em 29.11.2016, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 3º vice-líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 19/2016-GLDPT).

94. Em 16.02.2016, o Senador Lasier Martins foi designado líder do PDT (Memo. 59-GSTMOTA).

95. Em 31.01.2017, o Senador Lasier Martins deixou a liderança do PDT, em virtude de sua desfiliação do partido.

96. Em 31.01.2017, o Senador Armando Monteiro foi designado líder do PTB (Comunicação s/n-2017)

97. Em 31.01.2017, o Senador Elmano Férrer deixou a vice-liderança do PTB, em virtude de sua desfiliação do partido.

98. Em 01.02.2017, o Senador Ronaldo Caiado foi designado líder do DEM (Of. 01/2017-GLDEM).

99. Em 01.02.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do PSB (Of. GLPSB nº 1/2017)

100. Em 01.02.2017, o Senador Omar Aziz foi designado líder do PSD (Memo. nº 1/2017-GLPSD)

101. Em 01.02.2017, o Senador Paulo Bauer foi designado líder do PSDB (Comunicação s/n-2017)

102. Em 01.02.2017, o Senador Renan Calheiros foi designado líder do PMDB (Of. GLPMDB nº 11/2017)

103. Em 31.01.2017, o Senador Telmário Mota deixou a vice-liderança do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e a vice-liderança do PDT e , em virtude de sua desfiliação do partido.

104. Em 31.01.2017, o Senador Eduardo Amorim deixou a vice-liderança do Bloco Moderador e a liderança do PSC, em virtude de sua desfiliação do partido.

105. Em 01.02.2017, o Senador Vicentinho Alves foi designado líder do PR (Of. sn/2017-GLPR).

106. Em 01.02.2017, o Senador Benedito de Lira foi designado líder do PP (Of. 01/2017-GLDPP).

107. Em 03.02.2017, o Senador Magno Malta é designado vice-líder do PR (Of. de indicação s/nº-2017)

108. Em 03.02.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Moderador (Of. 1/2017-BLUMOD)

109. Em 06.02.2017, o Senador Pedro Chaves foi designado líder do PSC (Of. 11/2017-GSPCHAV).

110. Em 06.02.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado 1º Vice-Líder do PSB (Of. 2/2017-GLPSB)

111. Em 07.02.2017, o Senador Ricardo Ferrão foi designado Vice-Líder do PSDB (Ofício 42/2017-GLPSDB)

112. Em 08.02.2017, o Senador João Capiberibe foi designado líder do Bloco Socialismo e Democracia (Memo 2/2017-GLBSD)

113. Em 08.02.2017, a Senadora Gleisi Hoffmann foi indicada líder do PT (Of. 1/2017-GLDPT).

114. Em 08.02.2017, o Senador Humberto Costa foi designado Líder da Minoria (Ofício 2/2017-GLDPT)

115. Em 09.02.2017, o Senador Acir Gurgacz foi designado líder do PDT (Of. 4/2017-GLPDT).

116. O senador Fátima Bezerra está afastado do exercício pelo motivo "Licença Particular" no período de 10/02/2017 a 19/02/2017.

COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EXAMINAR O PLS 258, DE 2016

Finalidade: Destinada a examinar o PLS 258, de 2016, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Vicentinho Alves (PR-TO)

VICE-PRESIDENTE: Senador Pedro Chaves (PSC-MS)

RELATOR: Senador José Maranhão (PMDB-PB)

Designação: 22/06/2016

Leitura: 13/07/2016

Instalação: 12/07/2016

MEMBROS

Senador Vicentinho Alves (PR-TO)

Senador Pedro Chaves (PSC-MS)

Senador José Maranhão (PMDB-PB)

Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Senador Paulo Rocha (PT-PA)

Senador Lasier Martins (PSD-RS)

Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

Senador Jorge Viana (PT-AC)

Senador Hélio José (PMDB-DF)

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Roberto Rocha (PSB-MA) (1)

CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI DO SENADO 258, de 2016

PRAZOS

Recebimento de emendas perante as Comissões : 2016-07-13 a 2016-10-31 (Projeto de Código - Art. 374, III, do RISF)

Relatórios Parciais : 2016-11-01 a 2016-11-16 (Projeto de Código - Art. 374, IV, do RISF)

Relatório do Relator-Geral : 2016-11-17 a 2016-11-23 (Projeto de Código - Art. 374, V, do RISF)

Parecer Final da Comissão : 2016-11-24 a 2016-11-30 (Projeto de Código - Art. 374, VI, do RISF)

Notas:

*. Em 12.07.2016, foi instalada a comissão (Memo. 001/2016-CEAERO).

**. Em 13.07.2016, prorrogado o prazo para recebimento de emendas perante a comissão para 25.08.2016 (Memo. 3/2016-CEAERO).

***. Em 04.10.2016, prorrogado o prazo para recebimento de emendas perante a comissão para 31.10.2016 (Memo. 10/2016-CEAERO).

1. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos n°s 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes - Maximiliano Godoy (Adjunto)

Telefone(s): 61 - 3303 3514

E-mail: coceti@senado.leg.br



2) COMISSÃO ESPECIAL DAS OBRAS INACABADAS

Finalidade: Acompanhar e fiscalizar as obras inacabadas financiadas, direta ou indiretamente, por recursos federais.

Requerimento nº 584, de 2016

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽¹¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Hélio José (PMDB-DF) ⁽¹⁶⁾

RELATOR: Senador Wilder Moraes (PP-GO) ⁽¹⁴⁾

Instalação: 08/11/2016

Prazo final: 22/12/2016

Prazo final prorrogado: 22/12/2017

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ⁽¹⁾	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. (6)
Senador Telmário Mota (PTB-RR)	2. Senador José Pimentel (PT-CE)
Maioria (PMDB) ⁽³⁾	
Senador Hélio José (PMDB-DF)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹³⁾
Senador Wilder Moraes (PP-GO) ^(9,10)	2. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) ⁽¹⁵⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	1. Senador Pinto Itamaraty (PSDB-MA) ⁽⁸⁾
	2.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽⁷⁾	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽⁴⁾	
Senador Elmano Férrer (PMDB-PI)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD) ⁽⁵⁾	
Senador Roberto Muniz (PP-BA)	1. Senador José Medeiros (PSD-MT)

Notas:

- *. Em 24.11.2016, o prazo final da Comissão foi prorrogado, nos termos do Requerimento nº 882, de 2016.
- 1. Em 05.10.2016, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Acir Gurgacz e José Pimentel, suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 93/2016-GLBPRD).
- 2. Em 05.10.2016, o Senador Ataídes Oliveira foi designado membro titular pelo Bloco Social Democrata (Of. 66/2016-GLPSDB).
- 3. Em 05.10.2016, o Senador Hélio José foi designado membro titular pelo PMDB (Of. 159/2016-GLPMDB).
- 4. Em 05.10.2016, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 52/2016-BLOMOD).
- 5. Em 05.10.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular e o Senador José Medeiros, suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 30/2016-BLDPRO).
- 6. Em 05.10.2016, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz, indicado pelo Of. 93/2016-GLBPRD, estar de licença, nos termos dos Requerimentos nºs 649 e 651/2016.
- 7. Em 03.11.2016, o Senador Antônio Carlos Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia (Memo. 61/2016-GLBSD).
- 8. Em 07.11.2016, o Senador Pinto Itamaraty foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 74/2016-GLPSDB).
- 9. Em 07.11.2016, a Maioria (PMDB) cedeu vaga de titular para o Bloco Democracia Progressista (Of. 178/2016-GLPMDB).
- 10. Em 07.11.2016, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco Democracia Progressista, em vaga cedida pela Maioria (PMDB) (Memo. 40/2016-BLDPRO).
- 11. Em 08.11.2016, o Senador Ataídes Oliveira foi eleito Presidente da Comissão (Memo. nº 001/2016-CEOI).
- 12. Em 08.11.2016, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 62/2016-BLOMOD).
- 13. Em 08.11.2016, o Senador Valdir Raupp foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 179/2016-GLPMDB).
- 14. Em 16.11.2016, o Senador Wilder Moraes foi designado Relator da Comissão (Memo. nº 003/2016-CEOI).
- 15. Em 17.11.2016, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 184/2016-GLPMDB).
- 16. Em 23.11.2016, o Senador Hélio José foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Memo. nº 4/2016-CEOI).

Secretário(a): Felipe Geraldes e Guilherme Brandão (Adjunto)

Telefone(s): 33034854

E-mail: coceti@senado.leg.br



3) COMISSÃO EXTERNA DOS HOSPITAIS DE TOCANTINS**Finalidade:** Averigar e fiscalizar a situação de emergência e o caos nos hospitais públicos em Tocantins

(Requerimento nº 963, de 2016)

Número de membros: 4 titulares e 4 suplentes**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****RELATOR:****Prazo final prorrogado:** 15/08/2017

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Notas:

*. Em 14.12.2016, foi aprovado o Requerimento nº 974, de 2016, que prorroga o prazo da comissão por 6 meses.



4) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL

Finalidade: Estudar a legislação eleitoral brasileira e proceder a um exame crítico dos aspectos jurídicos do sistema eleitoral e do procedimento eleitoral adotado pelo Brasil e a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto de Código Eleitoral, que contemple, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

(Ato do Presidente nº 192, de 2010)

Número de membros: 23

PRESIDENTE: José Antonio Dias Toffoli

Instalação: 07/07/2010

Prazo final prorrogado: 22/12/2017

MEMBROS

Admar Gonzaga Neto

Arnaldo Versiani Leite Soares

Carlos Caputo Bastos

Carlos Mário da Silva Velloso

Edson de Resende Castro

Fernando Neves da Silva

Hamilton Carvalhido

Joelson Costa Dias

José Antonio Dias Toffoli

José Eliton de Figueiredo Júnior

Luciana Müller Chaves

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Márcio Silva

Marcus Vinicius Furtado Coelho

Roberto Monteiro Gurgel Santos

Raimundo Cezar Britto

Torquato Lorena Jardim

Geraldo Agosti Filho

José Rollemberg Leite Neto

Walter de Almeida Guilherme

Roberto Carvalho Velloso

Henrique Neves da Silva

Ezikelly Silva Barros

Notas:

*. Em 22.6.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 200, de 2010, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica os senhores Geraldo Agosti Filho, José Rollemberg Leite Neto e Walter de Almeida Guilherme para comporem o colegiado.

**. Em 19.8.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 278, de 2010, que amplia para 21 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Roberto Carvalho Velloso para compor o colegiado.

***. Em 16.12.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 329, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 120 dias.

****. Em 18.04.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 88, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de setembro de 2011.

*****. Em 17.6.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 136, de 2011, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Henrique Neves da Silva para compor o colegiado.

*****. Em 15.09.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 182, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de dezembro de 2011.

*****. Em 15.12.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 202, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de março de 2012.

*****. Em 30.03.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.

*****. Em 20.06.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 19, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de outubro de 2012.

*****. Em 01.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 31, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de fevereiro de 2013.

*****. Em 19.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a senhora Ezikelly Silva Barros para compor o colegiado.



*****. Em 21.02.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 5, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2013.
*****. Em 28.06.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 26, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de dezembro de 2013.

*****. Em 19.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 54, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de junho de 2014.

*****. Em 15.07.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 19 de dezembro de 2014.

*****. Em 08.12.2015, foi publicado o Ato do Presidente nº 43, de 2015, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 17 de junho de 2016.

*****. Em 17.06.2016, foi publicado o Ato do Presidente nº 13, de 2016, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de setembro de 2016.

*****. O Ato do Presidente nº 27, de 15 de dezembro de 2016, prorroga o prazo de funcionamento da Comissão para 22/12/2017.

Secretário(a): Reinilson Prado

Telefone(s): 61 33033492

Fax: 61 33021176

E-mail: coceti@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ^(6,23,26)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(3,55)	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (25,36,46)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	3. Senadora Regina Sousa (PT-PI) (10,16,24,27)
Senador Jorge Viana (PT-AC) (49,53)	4. Senador Roberto Muniz (PP-BA) (46,52,54)
Senador Lasier Martins (PSD-RS) (24,62)	5. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) (5)
Senador Telmário Mota (PTB-RR)	6. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (53,64)
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	7. Senador Wilder Morais (PP-GO) (19)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI)	8. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Maoria (PMDB)	
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) (40,48)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	2. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	3. VAGO (58)
Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) (32,44)	4. Senador José Medeiros (PSD-MT) (7,31)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	5. Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) (9)
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	6. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) (11)
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	7. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) (13)
Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) (12,37)	8. Senador Hélio José (PMDB-DF)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(8,14,21,50)	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador José Aníbal (PSDB-SP) (38,43)
VAGO (17,28,34,45,59)	2. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Dalírio Beber (PSDB-SC) (15)
Senador Alvaro Dias (PV-PR) (1)	4. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)	5. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (2,18,20,28)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) (22)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) (63)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	3. Senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) (29)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽³⁰⁾	
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) (33,35)	1. Senador Pedro Chaves (PSC-MS) (41)
VAGO (47,51,60,61,65)	2. Senador Elmano Férrer (PMDB-PI)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) (56,57)	3. Senador Cidinho Santos (PR-MT) (4,39,42)

Notas:

- *. Em 25.02.2015, os Senadores Douglas Cintra, Marcelo Crivella e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Amorim e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAE (Of. 04/2015-BLUFOR).
- **. Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Fernando Bezerra Coelho, Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores Lídice da Mata, Roberto Rocha e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CAE (Of. 3/2015-GLBSD).



***. Em 25.02.2015, os Senadores Gleisi Hoffmann, Delcídio do Amaral, Lindbergh Farias, Walter Pinheiro, Reguffe e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Humberto Costa, Fátima Bezerra e Jorge Viana, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio de Apoio ao Governo, para compor a CAE (Of. 4/2015-GLDBAG).

****. Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e Ronaldo Caiado, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

****. Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores Ataídes Oliveira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Of. 13/2015-GLPSDB).

*****. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Gladson Camelli e Ivo Cassol membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CAE (Mem. 21 a 24/2015-GLDPP).

*****. Em 05.03.2015, os Senadores Romero Jucá, Waldemir Moka, Raimundo Lira, Sandra Braga, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Omar Aziz e Luiz Henrique foram designados membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Eunício Oliveira, José Maranhão e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria para compor a CAE (Of. 043/2015-GLPMDB).

1. Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador José Serra (Of. 23/2015-GLPSDB)

2. Em 03.03.2015, o Senador José Serra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 42/2015-GLPSDB)

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

5. Em 06.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Fátima Bezerra (Of. 20/2015-GLDBAG).

6. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Delcídio do Amaral e Raimundo Lira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 17/2015-CAE).

7. Em 18.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente em vaga cedida ao PSDB pelo Bloco da Maioria (Ofs. 51/2015-GLPMDB e 81/2015-GLPSDB)

8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Antonio Anastasia, Ataídes Oliveira, Ronaldo Caiado e Davi Alcolumbre (Of. 89/2015-GLPSDB).

9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 121/2015-GLPMDB).

10. Em 05.05.2015, o Senador Donizetti Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. 65/2015-GLDBAG).

11. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 142/2015-GLPMDB).

12. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

13. Em 18.05.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 159/2015-GLPMDB).

14. Em 19.05.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Ataídes Oliveira e Antônio Anastasia (Of. 112/2015-GLPSDB).

15. Em 19.05.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia, que deixa de integrar a Comissão (Of. 112/2015-GLPSDB).

16. Em 02.07.2015, o Senador Acir Grugacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Donizetti Nogueira (Of. 90/2015-GLDBAG).

17. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Morais, que deixa de compor a Comissão (Of. 109/2015-GLDEM).

18. Em 30.09.2015, vago em virtude de o Senador Davi Alcolumbre ter sido designado membro titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 109/2015-GLDEM).

19. Em 07.10.2015, o Senador Wilder Morais foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Gladson Cameli (Of. 130/2015-GLDBAG).

20. Em 08.12.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 121/2015-GLDEM).

21. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

22. Em 17.02.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares (Of. 005/2016-GLBSD).

23. Em 01.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixou de ocupar a Presidência da Comissão (Ofício SDA nº 003/2016).

24. Em 01.03.2016, o Senador Acir Gurgacz deixou de atuar como suplente, por ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Reguffe (Of. nº 013/2016-GLDBAG).

25. Em 01.03.2016, o Senador Donizetti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Of. 2/2016-GLDBAG).

26. Em 07.03.2016, a Comissão reunida elegeu a Senadora Gleisi Hoffmann Presidenta deste colegiado (Of. nº 12/2016/CAE).

27. Em 22.03.2016, a Senadora Regina Sousa foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 22/2016-GLDBAG).

28. Em 22.03.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Of. 15/2016-GLDEM).

29. Em 06.04.2016, o Senador Antônio Carlos Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador José Medeiros (Memo. 16/2016-BLSDEM).

30. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

31. Em 14.04.2016, o Senador José Medeiros foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 053/2016-GLPMDB).

32. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.

33. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).

34. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).

35. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Douglas Cintra (Of. 17/2016-BLOMOD).

36. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizetti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).

37. Em 13.05.2016, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular pelo bloco da Maioria (Of. 068/2016-GLPMDB).

38. Em 13.05.2016, o Senador José Serra foi nomeado Ministro de Estado das Relações Exteriores (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 2).

39. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).

40. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).

41. Em 17.05.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Eduardo Amorim (Of. 23/2016-BLOMOD).

42. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).

43. Em 18.05.2016, o Senador José Aníbal foi designado membro suplente, pelo Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, em substituição ao Senador José Serra (Of. 28/2016-GLPSDB).

44. Em 19.05.2016, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 74/2016-GLPMDB).

45. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 29/2016-GLDEM).

46. Em 01.06.2016, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, deixando de ocupar o cargo de suplente na comissão (Of. 36/2016-GLDBAG).

47. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.

48. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 81/2016-GLPMDB).

49. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.

50. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).

51. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).

52. Em 08.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de suplente para o Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 47/2016-GLDBAG).

53. Em 09.06.2016, o Senador Jorge Viana foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo em substituição ao Senador Walter Pinheiro, deixando de ocupar o cargo de suplente na comissão (Of. 48/2016-GLDBAG).

54. Em 13.06.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. nº 17/2016-BLDPRO).

55. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).

56. Em 28.06.2016, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Wellington Fagundes (Of. 42/2016-BLOMOD).

57. Em 06.07.2016, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 43/2016-BLOMOD).

58. Em 12.07.2016, o Senador José Maranhão declinou da sua indicação como suplente do Bloco da Maioria na Comissão (Of. 137/2016-GLPMDB).

59. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).

60. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.

61. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).

62. Em 04.10.2016, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 102/2016-GLBPRD).

63. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

64. Em 21.11.2016, a Senadora Fátima Bezerra foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 110/2016-GLBPRD).

65. Em 1º.01.2017, o Senador Marcelo Crivella deixa de compor a Comissão, em virtude de sua posse no cargo de Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.

Secretário(a): Ricardo Moreira Maia

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 61 33033516

Fax: 61 33034544

E-mail: cae@senado.leg.br



1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 1, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 16/09/2015

TITULARES		SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)		
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)		1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
 Maioria (PMDB)		
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)		1. Senador Hélio José (PMDB-DF) ⁽¹⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ⁽³⁾		
Senador Wilder Morais (PP-GO)		1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)		
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)		1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)		
VAGO ^(4.5)		1.

Notas:

1. Em 1º.09.2015, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 129/2015-CAE).
2. Em 16.09.2015, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Lindbergh Farias Presidente deste Colegiado (Of. 152/2015-CAE).
3. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
4. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
5. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.

*. Em 18.08.2015, foi lido o ofício 110/2015-CAE, que indica os senadores Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Roberto Requião, Wilder Morais, Vanessa Grazziotin, Lídice da Mata e Marcelo Crivella para comporem o colegiado.

Secretário(a): Camila Moraes Bittar
Telefone(s): 61 33033516
Fax: 61 33034344
E-mail: cae@senado.leg.br



1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 61 33033516

Fax: 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 12, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 61 33033516

Fax: 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(7,19,34)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(4,33)	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador Pastor Valadares (PDT-RO) (11,21,37)
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹¹⁾	3. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	4. Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA) ⁽³⁰⁾
Senadora Ângela Portela (PT-RR)	5. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	6. Senador Wilder Morais (PP-GO) ⁽⁴⁰⁾
Maioria (PMDB)	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	3. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ^(25,26,28)
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) ^(6,10)
Senador Edison Lobão (PMDB-MA) ⁽⁶⁾	5. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽¹²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	6. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) ⁽²⁰⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(16,31)	
VAGO ^(14,15,23,27,35)	1. Senador Deca (PSDB-PB) ^(17,36)
VAGO	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ^(5,8)
Senador Dalírio Beber (PSDB-SC) ⁽¹³⁾	3. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ⁽⁴¹⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹³⁾	4.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE) ⁽¹⁾	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ^(9,18)	2. Senador Romário (PSB-RJ) ⁽⁹⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ^(1,22)	
VAGO ^(29,32,38,39,42)	1. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) ^(2,3)
Senador Elmano Férrer (PMDB-PI)	2. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽²⁴⁾
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) ⁽³⁾	3.

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAS (Of. 04/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CAS (Of. 04/2015-GLBSD).

***. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Regina Sousa e Ângela Portela como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Walter Pinheiro e Fátima Bezerra como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CAS (Of. 7/2015-GLDBAG).

****. Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular; e o Senador Wilder Morais, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Lúcia Vânia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Of. 15/2015-GLPSDB).

*****. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Benedito de Lira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CAS (Mem. 25 e 26/2015-GLDPP).

*****. Em 04.03.2015, os Senadores João Alberto Souza, Rose de Freitas, Waldemir Moka, Dário Berger, Sérgio Petecão e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CAS (Of. 010/2015-GLPMDB).

1. A partir de 25.02.2015, o Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e o Bloco Parlamentar União e Força compartilham as vagas de terceiro titular e terceiro suplente.

2. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. n° 11/2015-BLUFOR).

3. Em 03.03.2015, o Senador Eduardo Amorim deixou a suplência e foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of.10/2015-BLUFOR).



4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 14/2015-GLDBAG).
5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 47/2015-GLPSDB).
6. Em 12.03.2015, o Senador Edison Lobão foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 53/2015-GLPMDB).
7. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Edison Lobão e Maria do Carmo Alves, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CAS).
8. Em 18.03.2015, o Senador Tasso Jereissati deixou de integrar, como suplente, a CAS (Of. 80/2015-GLPSDB).
9. Em 14.04.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Romário, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 47/2015-GLBSD).
10. Em 14.04.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 119/2015-GLPMDB).
11. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 61/2015-GLDBAG).
12. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 143/2015-GLPMDB).
13. Em 19.05.2015, os Senadores Dalírio Beber e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 113/2015-GLPSDB).
14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
16. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
17. Em 16.02.2016, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes (Of. 004/2016-GLDEM).
18. Em 17.02.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Roberto Rocha (Of. 004/2016-GLBSD).
19. Em 24.02.2016, a Comissão reunida elegeu o Senador Ricardo Franco Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 032/2016-PRESIDÊNCIA/CAS).
20. Em 24.02.2016, o Senador Eunício Oliveira foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 019/2016-GLPMDB).
21. Em 09.03.2016, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 018/2016-GLDBAG).
22. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
23. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
24. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Douglas Cintra (Of. 17/2016-BLOMOD).
25. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
26. Em 19.05.2016, o Senador Wirlande da Luz foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Romero Jucá (Of. 72/2016-GLPMDB).
27. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 30/2016-GLDEM).
28. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Wirlande da Luz (Of. 82/2016-GLPMDB).
29. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nº's 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
30. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
31. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
32. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
33. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
34. Em 22.08.2016, a vice presidência fica vaga em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
35. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
36. Em 14.09.2016, o Senador Deca foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 65/2016-GLPSDB).
37. Em 21.09.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 98/2016-GLBPRD).
38. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
39. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).
40. Em 07.11.2016, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Benedito de Lira (Memo. 39/2016-BLPRO).
41. Em 11.11.2016, o Senador Ricardo Ferrão foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Social Democrata (Ofício nº 75/2016-GLPSDB).
42. Em 1º.01.2017, o Senador Marcelo Crivella deixa de compor a Comissão, em virtude de sua posse no cargo de Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.

Secretário(a): Patricia de Lurdes Motta de Oliveira e Oliveira

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 33034608

E-mail: cas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Edison Lobão (PMDB-MA) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁸⁾

TITULARES	Suplentes
Maioria (PMDB)	
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ⁽¹⁾	1. Senador Roberto Requião (PMDB-PR) ⁽¹⁾
Senador Edison Lobão (PMDB-MA) ⁽¹⁾	2. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) ⁽¹⁾	3. Senador Renan Calheiros (PMDB-AL) ⁽¹⁾
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) ⁽¹⁾	4. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) ⁽¹⁾
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹⁾	5. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) ⁽¹⁾
Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽¹⁾	6. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) ⁽¹⁾
Senador José Maranhão (PMDB-PB) ⁽¹⁾	7. Senador Hélio José (PMDB-DF) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽⁶⁾	1. Senadora Ângela Portela (PT-RR) ⁽⁶⁾
Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽⁶⁾	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽⁶⁾
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽⁶⁾	3. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽⁶⁾	4. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁶⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁶⁾	5. Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽⁶⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽⁶⁾	6. VAGO ⁽⁶⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV)	
Senador Aécio Neves (PSDB-MG) ⁽³⁾	1. Senador José Aníbal (PSDB-SP) ⁽³⁾
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽³⁾	2. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) ⁽³⁾
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ⁽³⁾	3. Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) ⁽³⁾
VAGO	4. VAGO
VAGO	5. VAGO
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Lasier Martins (PSD-RS) ⁽⁵⁾	1. Senador Ivo Cassol (PP-RO) ⁽⁵⁾
Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽⁵⁾	2. Senador Roberto Muniz (PP-BA) ⁽⁵⁾
Senador Wilder Moraes (PP-GO) ⁽⁵⁾	3. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽⁴⁾	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽⁴⁾
Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽⁴⁾	2. Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽⁴⁾
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁴⁾	3. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽⁴⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)	
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽²⁾	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽²⁾
Senador Vicentinho Alves (PR-TO) ⁽²⁾	2. Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) ⁽²⁾
Senador Magno Malta (PR-ES) ⁽²⁾	3. Senador Fernando Collor (PTC-AL) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 08.02.2017, os Senadores Jader Barbalho, Edison Lobão, Eduardo Braga, Simone Tebet, Valdir Raupp, Marta Suplicy e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Requião, Romero Jucá, Renan Calheiros, Garibaldi Alves Filho, Waldemir Moka, Rose de Freitas e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCJ (Of. 17/2017-GLPMDB).
2. Em 08.02.2017, os Senadores Armando Monteiro, Vicentinho Alves e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Wellington Fagundes, Eduardo Lopes e Fernando Collor, como membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor a CCJ (Of. 003/2017-BLOMOD).
3. Em 08.02.2017, os Senadores Aécio Neves, Antônio Anastasia e Aloysio Nunes Ferreira foram designados membros titulares; e os Senadores José Aníbal, Cássio Cunha Lima e Eduardo Amorim, como membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor a CCJ (Of. 027/2017-GLPSDB).



4. Em 08.02.2017, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Roberto Rocha e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Lídice da Mata, João Capiberibe e Vanessa Grazziotin, como membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CCJ (Memo. 003/2017-GLBSD).
5. Em 08.02.2017, os Senadores Lasier Martins, Benedito de Lira e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores Ivo Cassol, Roberto Muniz e Sérgio Petecão, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor a CCJ (Memo. 022/2017-BLDPRO).
6. Em 08.02.2017, os Senadores Jorge Viana, José Pimentel, Fátima Bezerra, Lindbergh Farias, Paulo Paim e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângela Portela, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Paulo Rocha e Regina Sousa, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CCJ (Of. 2/2017-GLPT).
7. Em 09.02.2017, a Comissão reunida elegeu o Senador Edson Lobão o Presidente deste colegiado (Of. 1/2017-CCJ).
8. Em 09.02.2017, a Comissão reunida elegeu o Senador Antônio Anastasia o Vice-Presidente deste colegiado (Of. 1/2017-CCJ).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 61-3303-3972

Fax: 61-3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br



3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** VAGO ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(2,32)	
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	1. VAGO (8)
Senadora Ângela Portela (PT-RR)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
VAGO (21)	3. VAGO (4)
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	4. Senador Roberto Muniz (PP-BA) (28,30,31)
Senador Lasier Martins (PSD-RS)	5. Senador Telmário Mota (PTB-RR)
Senador Paulo Paim (PT-RS)	6. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senador Wilder Moraes (PP-GO) (11)	7. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Gladson Cameli (PP-AC) (5)	8. Senadora Ana Amélia (PP-RS)
Maioria (PMDB)	
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
VAGO (18,24,27)	2. Senador Roberto Requião (PMDB-PR)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	3. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	4. Senador Hélio José (PMDB-DF)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	5. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) (9)
Senador Dário Berger (PMDB-SC) (3)	6.
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) (7)	7.
	8.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(16,29)	
VAGO (14,15,20,26,33)	1. Senador Pinto Itamaraty (PSDB-MA) (13,35)
Senador José Agripino (DEM-RN) (12,13)	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Alvaro Dias (PV-PR)	3. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	4. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) (6,10)	5.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)
Senador Romário (PSB-RJ)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Roberto Rocha (PSB-MA) (34)	3. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽¹⁷⁾	
Senador Cidinho Santos (PR-MT) (22,23)	1. Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) (36)
Senador Zeze Perrella (PMDB-MG) (36)	2.
Senador Pedro Chaves (PSC-MS) (19,25)	3.

Notas:

*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Fátima Bezerra, Ângela Portela, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, Lasier Martins e Paulo Paim como membros titulares; e os Senadores Marta Suplicy, Regina Sousa, José Pimentel, Walter Pinheiro, Telmário Mota e Lindbergh Farias como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CE (Of. 5/2015-GLDBAG).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Blairo Maggi, Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CE (Of. 04/2015-BLUFOR).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata, Romário e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Antônio Carlos Valadares, Randolfe Rodrigues e Fernando Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CE (Of. 06/2015-GLBSD).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, Sandra Braga, João Alberto Souza, Rose de Freitas e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Roberto Requião, Ricardo Ferraço e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CE (Of. 13/2015-GLPMDB).



*****. Em 26.02.2015, os Senadores Alvaro Dias, Antônio Anastasia e Lúcia Vânia foram designados membros titulares; e os Senadores Aloisio Nunes Ferreira e Ataídes Oliveira, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Of. 17/2015-GLPSDB).

*****. Em 02.03.2015, os Senadores Ivo Cassol e Benedito de Lira foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Ana Amélia, como membros suplentes, pelo PP, para compor a CE (Memorandos nos. 30, 31, 32 e 47/2015-GLDPP).

1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Fátima Bezerra, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CE).
2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).
3. Em 04.03.2015, o Senador Dário Berger foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 34/2015-GLPMDB).
4. Em 06.03.2015, o Senador Zezé Perrella foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 21/2015-GLDBAG).
5. Em 17.03.2015, o Senador Galdson Cameli foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lira (Of. 36/2015-GLDBAG).
6. Em 24.03.2015, vago em virtude de a Senadora Lúcia Vânia ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015 - GLPSDB).
7. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 120/2015-GLPMDB).
8. Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de integrar a Comissão (Of. 64/2015-GLDBAG).
9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 145/2015-GLPMDB).
10. Em 19.05.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 114/2015-GLPSDB).
11. Em 23.09.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. 117/2015-GLDBAG).
12. Em 23.09.2015, vago em virtude de o Senador Wilder Moraes ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 117/2015-GLDBAG).
13. Em 30.09.2015, o Senador José Agripino foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de ocupar a vaga de suplente na comissão (Of. 107/2015-GLDEM).
14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
16. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
17. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
18. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
19. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
20. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
21. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).
22. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
23. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
24. Em 19.05.2016, o Senador Wirlande da Luz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 70/2016-GLPMDB).
25. Em 23.05.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 27/2016-BLOMOD).
26. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 35/2016-GLDEM).
27. Em 27.05.2016, vago em virtude de o Senador Wirlande da Luz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Romero Jucá (Memo. s/n/2016-GSRJ).
28. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
29. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
30. Em 13.06.2016, vago em virtude da cessão da vaga ocupada pelo Senador Walter Pinheiro pelo Bloco de Apoio ao Governo ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 51/2016-GLDBAG).
31. Em 14.06.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. 18/2016-BLDPROM).
32. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
33. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
34. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
35. Em 06.10.2016, o Senador Pinto Itamaraty foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 67/2016-GLPSDB).
36. Em 30.11.2016, o Senador Zezé Perrella foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Eduardo Amorim que passa a integrar a Comissão como membro suplente (Of. 64/2016-BLOMOD).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 61 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

(Requerimento Da Comissão De Educação 26, de 2000)

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Telefone(s): 61 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Finalidade: Requer a criação da Subcomissão Permanente denominada Bancada do Livro, que por meio de audiências públicas, depoimentos de autoridades, diligências, ou outro meio regimental, possa analisar os problemas que envolvem a autoria, editoração, publicação e distribuição de livros no país, o sistema brasileiro de bibliotecas, a importação e exportação de livros, direitos autorais, e quaisquer outros assuntos relacionados com o livro.

(Requerimento Da Comissão De Educação 1, de 2002)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Willy da Cruz Souza

Telefone(s): 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESPORTOS

Finalidade: Requer seja criada, no âmbito da Comissão de Educação, uma Subcomissão de Desportos, de caráter permanente, destinada a apreciar programas, planos e políticas governamentais instituídas para o setor desportivo no País.

(Requerimento 811, de 2001)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Willy da Cruz Souza

Telefone(s): 61 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(2,29)	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ^(20,31)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹³⁾	3. Senador Telmário Mota (PTB-RR) ^(7,13,15)
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	4. Senadora Ângela Portela (PT-RR) ^(5,14,33)
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	5. Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽³⁾
 Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ⁽⁹⁾	2. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) ^(22,32)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	3. Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) ^(10,32)
Senador José Medeiros (PSD-MT) ⁽¹⁷⁾	4. Senador Garibaldis Alves Filho (PMDB-RN) ^(6,18,32)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ^(24,26,27)	5. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) ⁽³²⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(8,12,28)	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Alvaro Dias (PV-PR)
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	2. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽³⁰⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽¹⁶⁾	
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) ^(4,21,23)
Senador Pedro Chaves (PSC-MS) ^(19,25)	2. Senador Fernando Collor (PTC-AL) ⁽¹¹⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Davi Alcolumbre como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Jorge Viana, Donizeti Nogueira, Reguffe e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, Regina Souza e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLDBAG).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CMA (Of. 04/2015-BLUFOR).

****. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerro, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLBSD).

*****. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e João Capiberibe foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 08/2015-GLBSD).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Ataídes Oliveira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Alvaro Dias como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Of. 24/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, Sandra Braga e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CMA (Of. 16/2015-GLPMDB).

*****. Em 26.02.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular, pelo PP, para compor a CMA (Of. 37/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Otto Alencar e Ataídes Oliveira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Mem. nº 1/2015-CMA).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 04.03.2015 o Senador Benedito de Lira foi indicado membro suplente pelo PP (Memo. nº 52/2015-GLDPP).

4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

5. Em 17.03.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 31/2015-GLDBAG).

6. Em 17.03.2015, a Senadora Sandra Braga foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 36/2015-GLPMDB).

7. Em 24.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of. 38/2015-GLDBAG).



8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores Alvaro Dias, Aloysio Nunes Ferreira e Davi Alcolumbre (Of. 90/2015-GLPSDB).

9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 122/2015-GLPMDB).

10. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

11. Em 23.06.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 42/2015-BLUFOR).

12. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

13. Em 01.03.2016, o Senador Acir Gurgacz deixou de atuar como suplente, por ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Reguffe (Of. 14/2016-GLDBAG).

14. Em 29.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixa de compor a Comissão pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofícios nºs 25 a 29/2016-GLDBAG).

15. Em 30.03.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 30/2016-GLDBAG).

16. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

17. Em 14.04.2016, o Senador José Medeiros foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 052/2016-GLPMDB).

18. Em 22.04.2016, vago em virtude da Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.

19. Em 09.05.2016, vago em virtude do Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).

20. Em 12.05.2016, vago em virtude do Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).

21. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).

22. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).

23. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).

24. Em 19.05.2016, o Senador Wirlande da Luz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 71/2016-GLPMDB).

25. Em 23.05.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 27/2016-BLOMOD).

26. Em 27.05.2016, vago em virtude do Senador Wirlande da Luz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Romero Jucá (Memo. s/n/2016-GSRJ).

27. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Wirlande da Luz (Of. 84/2016-GLPMDB).

28. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).

29. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).

30. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

31. Em 29.11.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 111/2016-GLDBAG).

32. Em 29.11.2016, os Senadores Raimundo Lira, Simone Tebet, Garibaldi Alves Filho e Waldemir Moka foram designados membros suplentes pelo Bloco da Maioria (Of. 188/2016-GLPMDB).

33. Em 1º.12.2016, a Senadora Ângela Portela foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 112/2016-GLPRD).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Reuniões: Terças-Feiras 9:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: cma@senado.gov.br



5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 38, de 2009)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Designação: 15/04/2015

TITULARES		SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)		
Senador Jorge Viana (PT-AC)		1.
Senador Reguffe (S/Partido-DF)		2.
Maioria (PMDB)		
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)		1.
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)		2.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾		
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)		1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)		
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ^(1,3)	
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)		
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)	1.	

Notas:

1. Em 12.05.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia (Mem. 30/2015-CMA).
2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
3. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Jorge Viana e Reguffe, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp e Sandra Braga, pelo Bloco da Maioria; Aloysio Nunes Ferreira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; João Capiberibe, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 24/2015/CMA).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scocomcma@senado.gov.br



5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPÍADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 48, de 2009)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Designação: 15/04/2015

TITULARES		SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)		
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)		1. Senador Delcídio do Amaral (S/Partido-MS)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)		2.
Senador Ivo Cassol (PP-RO)		3.
 Maioria (PMDB)		
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)		1.
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)		2.
VAGO ⁽¹⁾		3.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾		
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)		1. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)		
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)		1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)		
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)		1.

Notas:

1. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa e Ivo Cassol, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, João Alberto Souza e Luiz Henrique, pelo Bloco da Maioria; Ronaldo Caiado, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foi designado ainda como suplente o Senador Delcídio Amaral, pelo Bloco de Apoio ao Governo, na Subcomissão (Mem. 23/2015/CMA).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br



5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RMA nº 20, de 2010, com o objetivo de acompanhar a execução das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 20, de 2010)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Designação: 15/04/2015

Instalação: 13/05/2015

TITULARES		SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)		
VAGO (5,8)		1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (1,5)
Maioria (PMDB)		
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)		1. Senador Ivo Cassol (PP-RO) (4)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) (6,7)		
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)		1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) (3)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)		
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)		1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)		
VAGO (9)		1. Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

Notas:

- Em 12.05.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Mem. 30/2015-CMA).
- Em 13.05.2015, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Flexa Ribeiro, Delcídio do Amaral e Paulo Rocha, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste Colegiado (Of. 31/2015-CMA).
- Em 19.05.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Mem. 33/2015-CMA).
- Em 19.05.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Mem. 33/2015-CMA).
- Em 19.05.2015, o Senador Delcídio Amaral foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Paulo Rocha, que passou a compor a comissão como membro suplente (Mem. 33/2015-CMA).
- Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
- Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
- Em 29.06.2016, vago em virtude de o Senador Delcídio do Amaral não exercer mais o mandato (Memo. nº 30/2016/CMA).
- Em 29.06.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato (Memo. nº 30/2016/CMA).
- Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Paulo Rocha, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria, Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, Vanessa Grazziotin, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força (Memo. 25/2015-CMA).
- Em 15.04.2015, a CMA reunida aprovou o RMA nº 5, de 2015, que reativa esta Subcomissão, com cinco vagas para membros titulares e igual número de suplentes.

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br



5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS INACABADAS

Finalidade: Acompanhamento e fiscalização de obras inacabadas.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 6, de 2015)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Designação: 06/05/2015

Instalação: 20/05/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Telmário Mota (PTB-RR) ⁽³⁾	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador José Medeiros (PSD-MT)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽⁶⁾	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽⁵⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)	
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)	1. VAGO

Notas:

1. Em 20.05.2015, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Ataídes Oliveira, Valdir Raupp e Douglas Cintra, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Mem. 34/2015-CMA).
2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
3. Em 31.05.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol, que deixou de compor a Subcomissão (Memo 27/2016-CMA).
4. Em 31.05.2016, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Benedito de Lira, que deixou de compor a Subcomissão (Memo 27/2016-CMA).
5. Em 29.06.2016, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia na Subcomissão (Memo 31/2016-CMA).
6. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
- *. Em 06.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria; Ataídes Oliveira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Roberto Rocha, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 28/2015-CMA).
- **. Em 29.02.2016, foram reativados os trabalhos da Subcomissão (Memo. nº 1/2016-CMA)
- ***. Em 05.04.2016, foram designados como membros suplentes os Senadores Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força; e Ivo Cassol, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. 18/2016/CMA).
- ****. Em 17.05.2016, foram designados os Senadores Ivo Cassol, como titular, e Benedito de Lira, como suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo; José Medeiros, como suplente, pelo Bloco da Maioria; e Eduardo Amorim, como titular, pelo Bloco Moderador (Memo. 26/2016/CMA).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Reuniões: Terças-Feiras 9:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: cma@senado.gov.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(4,28)	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. Senadora Ana Amélia (PP-RS) (8,10,14)
Senadora Ângela Portela (PT-RR) (8)	3. Senador Pastor Valadares (PDT-RO) (3,33)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	4. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) (2)
Senador Telmário Mota (PTB-RR) (23,32)	5. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Benedito de Lira (PP-AL) (14)	6. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (20)
Maioria (PMDB)	
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	1. Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)
Senador Hélio José (PMDB-DF)	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) (7,12)	3. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) (9)
Senador Omar Aziz (PSD-AM) (12)	4.
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) (13)	5.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(19,26)	
VAGO (17,18,22,24,29)	1. VAGO (16)
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) (11)	2.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (11)	3.
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) (11)	4.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Romário (PSB-RJ)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	2. Senador José Medeiros (PSD-MT)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽²¹⁾	
Senador Magno Malta (PR-ES)	1. Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) (5)
Senador Vicentinho Alves (PR-TO)	2. VAGO (15,25,27,30,31,34)

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Magno Malta e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 04/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, os Senadores João Capiberibe e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Romário e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDH (Of. 11/2015-GLBSD).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Paulo Paim, Regina Sousa, Marta Suplicy, Fátima Bezerra e Donizeti Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Lindbergh Farias, Ângela Portela, Lasier Martins, Reguffe e Humberto Costa como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDH (Of. 9/2015-GLDBAG).

****. Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular; e o Senador Davia Alcolumbre, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDH (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Dário Berger, Hélio José e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Simone Tebet e Sérgio Petecão como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDH (Of. 14/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim Presidente deste colegiado (Of. nº 017/2015-CDH).

3. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of.16/2015).

2. Em 03.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Reguffe (Of.15/2015).

4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG)

5. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 14/2015-BLUFOR).

6. Em 24.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Capiberibe Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 24/2015-CDH).

7. Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 104/2015-GLPMDB).

8. Em 05.05.2015, a Senadora Ângela Portela foi designada membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 63/2015-GLDBAG).



9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 144/2015-GLPMDB).
10. Em 27.05.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 72/2015-GLDBAG).
11. Em 28.05.2015, os Senadores Ataídes Oliveira, Flexa Ribeiro e Cássio Cunha Lima foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 116/2015-GLPSDB).
12. Em 29.05.2015, os Senadores Rose de Freitas e Omar Aziz foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria (Of. 165/2015-GLPMDB).
13. Em 03.06.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 174/2015-GLPMDB).
14. Em 14.07.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lira, que passou a compor a comissão como membro titular (Of. 92/2015-GLDBAG).
15. Em 01.09.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado membro suplente pelo Bloco União e Força (Of. 64/2015-BLUFOR).
16. Em 1º.10.2015, vago em razão do Senador Davi Alcolumbre ter deixado de compor a comissão (Of. 106/2015-GLDEM).
17. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
18. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
19. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
20. Em 16.02.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 001/2016-GLDBAG).
21. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
22. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
23. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).
24. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 32/2016-GLDEM).
25. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
27. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
26. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
28. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
29. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
30. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
31. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).
32. Em 04.10.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, deixando de ocupar a vaga de suplente (Of. 103/2016-GLBPRD).
33. Em 04.10.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Telmário Mota, que passa a ocupar a vaga de titular (Of. 103/2016-GLBPRD).
34. Em 1º.01.2017, o Senador Marcelo Crivella deixa de compor a Comissão, em virtude de sua posse no cargo de Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCH nº 76/2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de acompanhar as ações em Defesa da Mulher.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 76, de 2007)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br



6.2) SUBC. PERM. PARA ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO NAC. E INTERNACIONAL DE PESSOAS E COMBATE AO TRAB. ESCRAVO

Finalidade: Elaborar e aprovar proposições legislativas, bem como analisar políticas públicas já existentes acerca do Tráfico de Pessoas e Combate ao Trabalho Escravo.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 7, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br



6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

Finalidade: Acompanhar a conclusão e as recomendações do relatório da Comissão Nacional da Verdade.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 18, de 2015)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	1. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Maioria (PMDB)	
Senador Hélio José (PMDB-DF)	1. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE) ⁽¹⁾	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

Notas:

1. Vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).
2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
- *. Em 14.04.2015, os Senadores Cristovam Buarque e Regina Souza foram designados membros titulares; e as Senadoras Marta Suplicy e Fátima Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 34/2015 - CDH).
- **. Em 14.04.2015, o Senador João Capiberibe foi designado membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues, membro suplente, em vaga compartilhada entre os Blocos Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).
- ***. Em 14.04.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular; e o Senador Dário Berger, membro suplente, pelo Bloco da Maioria (Of. nº 34/2015 - CDH).
- ****. Em 14.04.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves, membro suplente, pelo Bloco da Oposição (Of. nº 34/2015 - CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(3,14)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(1,26)	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	2. Senador Telmário Mota (PTB-RR)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	3. VAGO ⁽¹⁶⁾
Senador Lasier Martins (PSD-RS)	4. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	5. VAGO ⁽⁹⁾
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	6. Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽⁶⁾
 Maioria (PMDB)	
Senador Edison Lobão (PMDB-MA)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	2. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(10,11)	3. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽¹³⁾
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹²⁾	4. Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) ⁽¹⁸⁾
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	5. Senador Hélio José (PMDB-DF)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(15,24)	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽²⁾	3. Senador José Aníbal (PSDB-SP) ^(19,20)
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ^(4,7)	4. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ^(2,5,8)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	2. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽¹⁷⁾	
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)	1. VAGO ^(23,25,27,28,29)
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽²¹⁾	2. Senador Magno Malta (PR-ES) ⁽²²⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador José Agripino foi designado membro titular e o Senador Ronaldo Caiado, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Jorge Viana, Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Lasier Martins e Cristovam Buarque como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Telmário Mota, Delcídio do Amaral, Humberto Costa e Marta Suplicy como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRE (Of. 8/2015-GLDBAG).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Crivella e Wellington Fagundes, como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRE (Of. 04/2015-BLUFOR).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores João Capiberibe e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CRE (Of. 9/2015-GLBSD).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares; e os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Of. 20/2015-GLPSDB).

*****. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Ciro Nogueira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CRE (Mem. 35 e 36/2015-GLDPP).

*****. Em 04.03.2015, os Senadores Edison Lobão, Roberto Requião, Luiz Henrique, Eunício Oliveira e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Raimundo Lira, Valdir Raupp, Romero Jucá e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CRE (Of. 018/2015-GLPMDB).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antônio Anastasia, que passou a ocupar vaga de membro suplente (Of. 45/2015-GLPSDB).

3. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Luiz Henrique, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CRE).

4. Em 13.03.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 62/2015-GLPSDB).



5. Em 13.03.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia (Of. 63/2015-GLPSDB).
6. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira (Of. 35/2015-GLDBAG).
7. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia (Of. 106/2015-GLPSDB).
8. Em 05.05.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPSDB).
9. Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de compor a Comissão (Of. 66/2015-GLDBAG).
10. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
11. Em 07.07.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em vaga existente (Of. 186/2015-GLPMDB).
12. Em 30.09.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a comissão (Of. 252/2015-GLPMDB).
13. Em 30.09.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Valdir Raupp, que passa a titular (Of. 254/2015-GLPMDB).
14. Em 1º.10.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Valdir Raupp Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 44/2015-CRE).
15. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
16. Em 29.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixa de compor a Comissão pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofícios nºs 25 a 29/2016-GLDBAG).
17. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
18. Em 13.05.2016, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente pelo bloco da Maioria, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 067/2016-GLPMDB).
19. Em 13.05.2016, o Senador José Serra foi nomeado Ministro de Estado das Relações Exteriores (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 2).
20. Em 18.05.2016, o Senador José Aníbal foi designado membro suplente, pelo Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, em substituição ao Senador José Serra (Of. 29/2016-GLPSDB).
21. Em 27.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. 28/2016-BLOMOD).
22. Em 27.05.2016, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Wellington Fagundes (Of. 28/2016-BLOMOD).
23. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
24. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
25. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
26. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
27. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
28. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).
29. Em 1º.01.2017, o Senador Marcelo Crivella deixa de compor a Comissão, em virtude de sua posse no cargo de Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: cre@senado.gov.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(2,36)	
VAGO (22)	1. Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Roberto Muniz (PP-BA) (31,34,35)	2. Senadora Ângela Portela (PT-RR)
Senador Lasier Martins (PSD-RS)	3. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Pastor Valadares (PDT-RO) (39)	4. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Telmário Mota (PTB-RR)	5. Senador Gladson Cameli (PP-AC) (10,13)
Senador Wilder Moraes (PP-GO) (5,19)	6. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Maioria (PMDB)	
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	1. Senador Edíson Lobão (PMDB-MA)
Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) (24,27)	2. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	3. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) (7,8)	4. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) (21)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (4)	5. Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) (28,29)
Senador Hélio José (PMDB-DF)	6. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (4,9)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(20,32)	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (18,33,37,38)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (17)	2. Senador José Agripino (DEM-RN)
Senador Deca (PSDB-PB) (38)	3.
Senador José Aníbal (PSDB-SP) (15,16,33)	4.
Senador Dalírio Beber (PSDB-SC) (11)	5.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) (40)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	2.
	3.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽²³⁾	
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) (3,26)	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) (25,30)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	2. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) (1,12,14)
Senador Elmano Férrer (PMDB-PI) (12,14)	3. Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) (3)

Notas:

*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Delcídio do Amaral, Walter Pinheiro, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota como membros titulares; e os Senadores Jorge Viana, Ângela Portela, José Pimentel, Paulo Rocha e Cristovam Buarque como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CI (Of. 6/2015-GLDBAG).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Douglas Cintra pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CI (Of. 04/2015-BLUFOR).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CI (Of. 07/2015-GLBSD).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Ronaldo Caiado e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e José Agripino, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro e Paulo Bauer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI (Ofs. 21/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular e o Senador Ivo Cassol como membro suplente, pelo PP, para compor a CI (Memorandos nos. 33 e 34/2015-GLDPP).

*****. Em 04.03.2015, os Senadores Garibaldi Alves Filho, Sandra Braga, Valdir Raupp, Fernando Ribeiro, Rose de Freitas e Hélio José foram designados membros titulares; e os Senadores Edíson Lobão, Waldemir Moka, Dário Berger, Eunício Oliveira e Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CI (Of. 020/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 12/2015-BLUFOR).
2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).



3. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim que passa a ocupar vaga de suplente (Ofs. 13 e 14/2015-BLUFOR).
4. Em 10.03.2015, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 52/2015-GLPMDB).
5. Em 17.03.2015, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Gladson Cameli (Of. 34/2015-GLDBAG).
6. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Garibaldi Alves Filho e Ricardo Ferraço, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste Colegiado (Of. 01/2015-CI).
7. Em 07.04.2015, vago em virtude de o Senador Fernando Ribeiro não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jader Barbalho.
8. Em 14.04.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 118/2015-GLPMDB).
9. Em 04.05.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 137/2015-GLPMDB).
10. Em 05.05.2015, vago em virtude de o Senador Cristovam Buarque ter deixado de compor a Comissão (Of. 60/2015 - GLDBAG).
11. Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 141/2015-GLPSDB).
12. Em 05.08.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ocupar vaga de suplente (Ofs. 55 e 56/2015-BLUFOR).
13. Em 17.08.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 104/2015-GLDBAG).
14. Em 09.09.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular e o Senador Vicentinho Alves membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 67/2015-BLUFOR).
15. Em 17.09.2015, vago em virtude de o Senador Paulo Bauer ter deixado de compor a Comissão (Of. 176/2015 - GLPSDB).
16. Em 22.09.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 177/2015-GLPSDB).
17. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixou de compor a Comissão (Of. 108/2015-GLDEM).
18. Em 30.09.2015, vago em virtude de o Senador Davi Alcolumbre ter sido designado membro titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (of. 108/2015-GLDEM).
19. Em 02.10.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que deixou de compor a Comissão (Of. 123/2015-GLDBAG).
20. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
21. Em 23.03.2016, o Senador Raimundo Lira foi designado membro suplente pelo PMDB, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que deixou de compor a Comissão (Of. 37/2016-GLMPDB).
22. Em 29.03.2016, o Senador Delcidio do Amaral deixa de compor a Comissão pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofícios nºs 25 a 29/2016-GLDBAG).
23. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
24. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
25. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
26. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 18/2016-BLOMOD).
27. Em 13.05.2016, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular pelo bloco da Maioria (Of. 069/2016-GLPMDB).
28. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
29. Em 19.05.2016, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Romero Jucá (Of. 76/2016-GLPMDB).
30. Em 23.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 25/2016-BLOMOD).
31. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
32. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
33. Em 07.06.2016, o Senador José Aníbal foi designado membro titular pelo PSDB, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que passa a integrar a comissão como membro suplente (Of. 32/2016-GLPSDB).
34. Em 08.06.2016, vago em virtude da cessão da vaga de titular pelo Bloco de Apoio ao Governo ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 46/2016-GLDBAG).
35. Em 13.06.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. nº 16/2016-BLDPRO).
36. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
37. Em 12.09.2016, o Senador DECA foi designado membro suplente pelo PSDB, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima (Of. 58/2016-GLPSDB).
38. Em 14.09.2016, o Senador Deca foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Social Democrata, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 64/2016-GLPSDB).
39. Em 20.09.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 97/2016-GLBPRD).
40. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Quartas-Feiras 8:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 6, de 2007)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br



8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 8, de 2012)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286



8.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE OBRAS DE PREPARAÇÃO PARA A SECA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 20/2013, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de propor políticas e propiciar as condições necessárias para a execução de obras que permitam o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar de sua população.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 20, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br



8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE MINERAÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 24/2015, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, destinada ao estudo e acompanhamento do setor de mineração no Brasil.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 24, de 2015)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Designação: 20/05/2015

Instalação: 10/06/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	1. Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA) ⁽⁴⁾
Maioria (PMDB)	
Senador Hélio José (PMDB-DF)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽²⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ⁽³⁾	
Senador Wilder Morais (PP-GO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Notas:

1. Em 10.06.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Wilder Morais e Sérgio Petecão, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste Colegiado (Of. 20/2015-CI).
2. Em 10.06.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado, nos termos do art. 89, IV, do RISF, membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 20/2015-CI).
3. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
4. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.

*. Em 20.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Sérgio Petecão, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Hélio José, pelo Bloco da Maioria, Wilder Morais, pelo Bloco Parlamentar da Oposição. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Walter Pinheiro, pelo Bloco de Apoio ao Governo e Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 16/2015-CI).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Reuniões: Quartas-Feiras 8:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽⁸⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(3,35)	
Senador José Pimentel (PT-CE)	1. Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA) (18,33)
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Humberto Costa (PT-PE)	3. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
VAGO (18,28)	4. VAGO (1,10)
Senador Gladson Cameli (PP-AC)	5. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Maoria (PMDB)	
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	1. VAGO (24)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) (11,12)	2. Senador Hélio José (PMDB-DF) (7,15)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) (7)	4. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) (29,32)
	5. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(21,34)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) (19,20,31)
Senador Deca (PSDB-PB) (5,16,38)	2. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) (37,38)
VAGO (6,13,17,26,30,31,36)	3. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (9)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador José Medeiros (PSD-MT)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	2. Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) (22)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽²³⁾	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) (4)
Senador Elmano Férrer (PMDB-PI)	2. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) (14,25,27)

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e os Senadores Fernando Bezerra e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLBSD).

**. Em 25.02.2015, os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Humberto Costa e Walter Pinheiro foram designados membros titulares; e os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa, Fátima Bezerra e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLDBAG).

***. Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 4/2015-BLUFOR).

*****. Em 26.02.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Of. 22/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, José Maranhão e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, João Alberto Souza, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá e Dário Berger como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDR (Of. 15/2015-GLPMDB).

*****. Em 02.03.2015, o Senador Gladson Camelli foi designado membro titular, e o Senador Ciro Nogueira como membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CDR (Mem. 38 e 39/2015-GLDPP).

*****. Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 18/2015-GLBSD).

1. Em 03.03.2015, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 17/2015-GLDBAG).

2. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado (Of. 115/2015-CDR).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 46/2015-GLPSDB).

6. Em 06.03.2015, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 50/2015-GLPSDB).

7. Em 12.03.2015, o Senador João Alberto Souza deixa a suplência e passa a ser membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 56/2015-GLPMDB).



8. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Alberto Souza Vice-Presidente deste colegiado (Of. 153/2015-CDR).
9. Em 19.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 83/2015-GLPSDB).
10. Em 26.03.2015, vago em virtude do Senador Lasier Martins ter deixado de compor a comissão (Of. 43/2015-GLDBAG).
11. Em 08.04.2015, vago em virtude do Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPMDB).
12. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 126/2015-GLPMDB).
13. Em 26.05.2015, vago em virtude do Senador Antonio Anastasia ter deixado de compor a Comissão (Of. 113/2015-GLPSDB).
14. Em 30.06.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 44/2015-BLUFOR).
15. Em 09.07.2015, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 192/2015-GLPMDB).
16. Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 142/2015-GLPSDB).
17. Em 18.08.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em vaga cedida pelo PSDB ao Democratas (Ofs. 157/2015-GLPSDB e 78/2015-GLDEM).
18. Em 02.09.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Walter Pinheiro, que passa à suplência (Of. 110/2015-GLDBAG).
19. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
20. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
21. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
22. Em 17.02.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Of. 006/2016-GLBSD).
23. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
24. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
25. Em 09.05.2016, vago em virtude do Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
26. Em 10.05.2016, vago em virtude do Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
27. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Douglas Cintra (Of. 17/2016-BLOMOD).
28. Em 12.05.2016, vago em virtude do Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).
29. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
30. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 28/2016-GLDEM).
31. Em 02/03/2016, os Senadores Ricardo Franco e Ronaldo Caiado permudam suas vagas pelo Bloco Parlamentar da Oposição na Comissão, passando a titular e suplente, respectivamente (Of. nº 8/2016-GLDEM).
32. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 83/2016-GLPMDB).
33. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
34. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
35. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
36. Em 22.08.2016, vago em virtude do Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
37. Em 12.09.2016, o Senador DECA foi designado membro suplente pelo PSDB (Of. 60/2016-GLPSDB).
38. Em 14.09.2016, o Senador Deca foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Social Democrata, em substituição ao Senador Dalírio Beber, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 63/2016-GLPSDB).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 2, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627



9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 1, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627



9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amelia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 5, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(1,22)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(2,20)	
Senador Pastor Valadares (PDT-RO) (23)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Roberto Muniz (PP-BA) (12,18,19)	2. Senador Lasier Martins (PSD-RS)
Senador Zeze Perrella (PMDB-MG)	3.
VAGO (9)	4.
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	5. Senador Benedito de Lira (PP-AL)
Maioria (PMDB)	
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	1. Senador José Maranhão (PMDB-PB)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	3. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) (14,16)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	4. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (5,6)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) (4)	5. Senador Hélio José (PMDB-DF) (6)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(8,17)	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Wilder Morais (PP-GO)
VAGO (3,7)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
	3. Senador José Medeiros (PSD-MT) (24,25)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) (21)	1.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) (7)	2.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽¹⁰⁾	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. VAGO ⁽¹¹⁾
Senador Cidinho Santos (PR-MT) (13,15)	2. Senador Elmano Férrer (PMDB-PI)

Notas:

- *. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Wilder Morais como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).
- **. Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Blairo Maggi foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra e Elmano Férrer como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRA (Of. 4/2015-BLUFOR).
- ***. Em 25.02.2015, os Senadores Acir Gurgacz, Donizeti Nogueira, Zezé Perrella e Delcídio do Amaral foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Lasier Martins como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRA (Of. 11/2015-GLDBAG).
- ****. Em 26.02.2015, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 18/2015-GLPSDB).
- *****. Em 26.02.2015, os Senadores Waldemir Moka, Rose de Freitas, Dário Berger e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores José Maranhão, Valdir Raupp, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CRA (Of. 17/2015-GLPMDB).
- *****. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular; e o Senador Benedito de Lira, como membro suplente, pelo PP, para compor a CRA (Memorandos nos. 40 e 41/2015-GLDPP).
- *****. Em 03.03.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CRA (Of. 14/2015-GLBSD).
- 1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ana Amélia e Acir Gurgacz, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 10/2015-CRA).
- 2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).
- 3. Em 06.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 48/2015-GLPSDB).
- 4. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 127/2015-GLPMDB).
- 5. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
- 6. Em 24.06.2015, os Senadores Ricardo Ferraço e Hélio José foram designados membros suplentes pelo Bloco da Maioria (Of. 179/2015-GLPMDB).
- 7. Em 09.07.2015, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão como membro titular pelo Bloco da Oposição e passa a integrar como membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 140/15-GLPSDB e Memo. 63/2015-GLBSD).
- 8. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
- 9. Em 29.03.2016, o Senador Delcicio do Amaral deixa de compor a Comissão pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofícios nºs 25 a 29/2016-GLDBAG).



10. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
11. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
12. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).
13. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
14. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
15. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
16. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 85/2016-GLPMDB).
17. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
18. Em 14.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de titular ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 50/2016-GLDBAG).
19. Em 14.06.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. 19/2016-BLDPRO).
20. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
21. Em 03.08.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador José Medeiros (Of. 49/2016-BLSDEM).
22. Em 08.09.2016, o Senador Acir Gurgacz deixou de ocupar o cargo de Vice-Presidente da comissão por licenciar-se temporariamente do exercício do mandato (RQS 651/2016).
23. Em 20.09.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 100/2016-GLBPRD).
24. Em 05.10.2016, o Bloco Social Democrata cede vaga de suplente ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 61/2016-GLPSDB).
25. Em 06.10.2016, o Senador José Medeiros foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista em vaga cedida pelo Bloco Social Democrata (Memo. 33/2016-BLDPRO).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: Quintas-Feiras 8:00 horas -
Telefone(s): 3303 3506
Fax: 3303 1017
E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Finalidade: REQUERIMENTO nº 3, DE 2007 ? CRA, que requer a criação, no âmbito da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, de Subcomissão Permanente dos Biocombustíveis, com 7 membros titulares e mesmo número de suplentes, com o objetivo de acompanhar o impacto e as perspectivas, para o setor agrícola brasileiro, da produção mundial de biocombustíveis.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Marcello Varella

Telefone(s): 3311-3506/3321

Fax: 3311-1017

E-mail: scomcra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ^(1,13,14)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(3,26)	
VAGO	1. Senador Zeze Perrella (PMDB-MG)
Senador Lasier Martins (PSD-RS)	2. Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA) ⁽²²⁾	3. Senador Pastor Valadares (PDT-RO) ^(15,29)
Senadora Ângela Portela (PT-RR)	4. Senador Telmário Mota (PTB-RR)
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	5. Senador Gladson Cameli (PP-AC)
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador Dário Berger (PMDB-SC) ^(19,25)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	2. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	3. Senador José Medeiros (PSD-MT) ^(8,18)
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁵⁾	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)
Senador Hélio José (PMDB-DF) ⁽⁶⁾	5.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(11,23)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senador José Agripino (DEM-RN)
Senador Deca (PSDB-PB) ⁽²⁸⁾	2. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ^(27,28)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Pinto Itamaraty (PSDB-MA) ⁽³³⁾
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽¹⁶⁾	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ^(9,32)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽¹⁷⁾	
VAGO ^(21,24,30,31,34)	1. Senador Pedro Chaves (PSC-MS) ^(4,20)
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) ^(10,12)	2.

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCT (Of. 4/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e o Senador José Agripino como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

***. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCT (Of. 10/2015-GLBSD).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Cristovam Buarque, Lasier Martins, Walter Pinheiro e Angela Portela foram designados membros titulares; e os Senadores Zezé Perrella, Jorge Viana, Delcídio do Amaral e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCT (Of. 13/2015-GLDBAG).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Of. 19/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, João Alberto Souza, Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, Edison Lobão, Luiz Henrique e Rose de Freitas, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCT (Of. 12/2015-GLPMDB).

*****. Em 02.03.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular e o Senador Gladson Camelli membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CCT (Mem. 42 e 43/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reuniida elegeu o Senador Cristovam Buarque Presidente deste colegiado (Mem. 1/2015-CCT).

2. Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia (Of. 18/2015-GLBSD).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 10.03.2015, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 40/2015- GLPMDB).

6. Em 24.03.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 87/2015-GLPMDB).

7. Em 07.04.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Hélio José Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 7/2015-CCT).

8. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

9. Em 26.05.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Mem. 57/2015-BLSDEM).



10. Em 04.11.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Vicentinho Alves, que deixa de compor a comissão (Of. 73/2015-BLUFOR).
12. Em 16.02.2016, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que deixa de compor a comissão (Of. 01/2016-BLUFOR).
11. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
13. Em 23.02.2016, o Senador Cristovam Buarque renuncia ao cargo de Presidente da Comissão (Ofício GSCB nº 02-002/2016).
14. Em 01.03.2016, a Comissão reunida elegeu o Senador Lasier Martins Presidente deste colegiado (Mem. 8/2016-CCT).
15. Em 09.03.2016, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral, que deixa de compor a comissão (Of. 019/2016-GLDBAG).
16. Em 06.04.2016, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador José Medeiros (Memo. 017/2016-BLSDEM).
17. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
18. Em 14.04.2016, o Senador José Medeiros foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 051/2016-GLPMDB).
19. Em 22.04.2016, vago em virtude da Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
20. Em 27.05.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 29/2016-BLOMOD)
21. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
22. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
23. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
24. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD)
25. Em 08.06.2016, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 105/2016-GLPMDB).
26. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
27. Em 12.09.2016, o Senador DECA foi designado membro suplente pelo PSDB (Of. 59/2016-GLPSDB).
28. Em 14.09.2016, o Senador Deca foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Social Democrata, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 62/2016-GLPSDB).
29. Em 20.09.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 96/2016-GLBPRD).
30. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
31. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).
32. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
33. Em 06.10.2016, o Senador Pinto Itamaraty foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 68/2016-GLPSDB).
34. Em 1º.01.2017, o Senador Marcelo Crivella deixa de compor a Comissão, em virtude de sua posse no cargo de Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Reuniões: Terças-Feiras 8h:45min -

Telefone(s): 61 3303-1120

E-mail: cct@senado.gov.br



11.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ACOMPANHAMENTO DO MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Finalidade: Acompanhar o processo de regulamentação e implementação da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, conhecida como Marco Legal da Ciência Tecnologia e Inovação (Requerimento da CCT nº 25, de 2016).

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

* Em 05.07.2016, é aprovada a criação da Subcomissão Temporária de Acompanhamento da Regulamentação do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Memo. 102/2016-CCT).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Reuniões: Terças-Feiras 8h:45min -

Telefone(s): 61 3303-1120

E-mail: cct@senado.gov.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ⁽⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽¹¹⁾

RELATOR: VAGO

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(1,24)	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. VAGO (13,19)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	3. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Senador Gladson Cameli (PP-AC)	4. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
Maoria (PMDB)	
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) (3,6,8,10)	1. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
VAGO (4)	3. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(16,23)	
VAGO (22,25)	1. VAGO (14,15,18)
	2.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador José Medeiros (PSD-MT) (7,9)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) (9,12)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽¹⁷⁾	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) (2,20,21)

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador Wilder Morais foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CSF (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**. Em 25.02.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CSF (Of. 04/2015-BLUFOR).

***. Em 12.03.2015, os Senadores Hélio José, Sérgio Petecão e Waldemir Moka foram designados membros titulares; os Senadores Garibaldi Alves Filho, Valdir Raupp e Edison Lobão, membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CSF (Of. 19/2015-GLPMDB).

****. Em 18.03.2015, os Senadores Paulo Paim, Fátima Bezerra, Cristovam Buarque e Gladson Cameli foram designados membros titulares; os Senadores Angela Portela, Paulo Rocha, Ivo Cassol e Gleisi Hoffmann, membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CSF (Of. 30/2015-GLDBAG).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

3. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Hélio José ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015-GLPMDB).

4. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Waldermir Moka ter deixado de integrar a Comissão (Of. 90/2015-GLPMDB).

5. Em 25.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Wellington Fagundes Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CSF).

6. Em 25.03.2015, o Senador Juiz Henrique foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 09/2015-GLPMDB).

7. Em 22.04.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 47/2015-BLSDEM).

8. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

9. Em 13.07.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Memo. 64/2015-GLBSD).

10. Em 15.07.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 197/2015-GLPMDB).

11. Em 15.07.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Cristovam Buarque Vice-Presidente deste colegiado (Of. 3/2015-CSF).

12. Em 05.08.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à senadora Vanessa Grazziotin (Mem. 71/2015-BLSDEM).

13. Em 02.09.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à senadora Angela Portela (Of. 111/2015-GLDBAG).

14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).

15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).

16. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

17. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

18. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).



19. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB)
20. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
21. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
22. Em 02.06.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Morais (Of. 33/2016-GLDEM).
23. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
24. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
25. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).

Secretário(a): Bruno Souza de Barros

Telefone(s): 3303 1095

E-mail: csf@senado.leg.br



13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA PÚBLICA - CTG

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ⁽¹⁴⁾	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	1. VAGO ⁽⁸⁾
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2.
Senador Paulo Paim (PT-RS)	3.
Senador Telmário Mota (PTB-RR)	4.
Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽¹⁵⁾	5.
Maoria (PMDB)	
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	1. VAGO ⁽⁷⁾
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP)	3. Senador Dário Berger (PMDB-SC) ⁽¹⁾
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	4.
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ^(9,10)	5.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(3,11)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	1.
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)	2.
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ⁽⁵⁾	3.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)	2.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽⁶⁾	
Senador Fernando Collor (PTC-AL)	1. Senador Pedro Chaves (PSC-MS) ^(4,12)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Zeze Perrella (PMDB-MG) ⁽¹³⁾

Notas:

*. Em 14.10.2015, os Senadores Raimundo Lira, Garibaldi Alves Filho, Marta Suplicy, Waldemir Moka e Romero Jucá foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga e Valdir Raupp, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CTG (Of. 243/2015-GLPMDB).

**. Em 14.10.2015, os Senadores Fernando Collor e Vicentinho Alves foram designados membros titulares; e o Senador Wellington Fagundes, como membro suplentes, pelo Bloco União e Força, para compor a CTG (Of. 66/2015-BLUFOR).

***. Em 14.10.2015, os Senadores Antônio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares, pelo Bloco da Oposição, para compor a CTG (Of. 165/2015-GLPSDB).

****. Em 14.10.2015, os Senadores Cristovam Buarque, Fátima Bezerra, Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e o Senador Donizeti Nogueira, como membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CTG (Of. 125/2015-GLDBAG).

*****. Em 14.10.2015, os Senadores Joao Capiberibe e Lúcia Vânia foram designados membros titulares, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CTG (Of. 85/2015-BLSDEM).

1. Em 22.10.2015, foi designado o Senador Dário Berger como membro suplente pelo Bloco da Maioria, para compor a Comissão (Ofício nº 266/2015-GLPMDB)

2. Em 17.11.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Paulo Bauer e João Capiberibe, respectivamente, Presidente e Vice-presidente deste Colegiado (Of. 1/2015-CTG).

3. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

4. Em 01.03.2016, o Senador Wellington Fagundes deixou de atuar como suplente, por ter sido designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Vicentinho Alves (Ofício nº 6/2016-BLUFOR)

5. Em 16.03.2016, foi designado o Senador Ronaldo Caiado como membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a Comissão (Ofício nº 16/2016-GLDEM)

6. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

7. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.

8. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB)

9. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).

10. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 86/2016-GLPMDB).



11. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
12. Em 07.06.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado como membro suplente pelo Bloco Moderador (Ofício nº 34/2016-BLOMOD).
13. Em 07.06.2016, o Senador Zezé Perrella foi designado como membro suplente pelo Bloco Moderador (Ofício nº 34/2016-BLOMOD).
14. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(Of. 34/2016-GLDBAG)
15. Em 09.11.2016, a Senadora Regina Sousa foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Ofício nº 109/2016-GLPRD).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-Feiras 14h30 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: ctg@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

1^a Eleição Geral: 19/04/1995

6^a Eleição Geral: 06/03/2007

2^a Eleição Geral: 30/06/1999

7^a Eleição Geral: 14/07/2009

3^a Eleição Geral: 27/06/2001

8^a Eleição Geral: 26/04/2011

4^a Eleição Geral: 13/03/2003

9^a Eleição Geral: 06/03/2013

5^a Eleição Geral: 23/11/2005

10^a Eleição Geral: 02/06/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
VAGO	3. VAGO
VAGO	4.
Maioria (PMDB)	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
VAGO	3.
VAGO	4.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV)	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
VAGO	3. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)	
VAGO	1.
VAGO	2.
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
VAGO	

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ*(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) ⁽¹⁾

1^a Designação: 03/12/2001
2^a Designação: 26/02/2003
3^a Designação: 03/04/2007
4^a Designação: 12/02/2009
5^a Designação: 11/02/2011
6^a Designação: 11/03/2013
7^a Designação: 26/11/2015

MEMBROS**PMDB**

Senadora Simone Tebet (MS)

PT

Senadora Fátima Bezerra (RN)

PSDB

Senador Antonio Anastasia (MG)

PSB

Senadora Lúcia Vânia (GO)

PDT

Senador Lasier Martins (PSD-RS)

PR

Senador Wellington Fagundes (MT)

PSD

Senador Hélio José (PMDB-DF)

DEM

Senador José Agripino (RN)

PP

Senadora Ana Amélia (RS)

PTB

Senador Fernando Collor (PTC-AL)

PPS

Senador José Medeiros (PSD-MT)

PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

REDE

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

PSC

Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

PRBVAGO (2,3,4,5,6)**Atualização:** 08/02/2017**Notas:**

- *. Designado pelo Ato do Presidente nº 41, de 2015, em 26/11/2015.
- 1. Designada para ocupar o cargo de Presidente do Conselho pelo Ato do Presidente nº 41, de 2015, em 26/11/2015.
- 2. Designado para ocupar a vaga através do Of.º 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
- 3. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N.º 54/2016-BLOMOD.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



4. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.
5. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga em 04/10/2016, conforme Of.º 0054/2016-BLOMOD.
6. Em 1º.01.2017, o Senador Marcelo Crivella deixa de compor o Conselho, em virtude de sua posse no cargo de Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.



4) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS*(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, e Portaria do Presidente nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:**Senador Fernando Collor (PTC-AL)

MEMBROS

PTB

Senador Fernando Collor (PTC-AL)

PSC

Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

PMDB

Senador Romero Jucá (RR)

(1)

Notas:

1. O Senador Jader Barbalho licenciou-se do Senado Federal.



5) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador José Agripino (DEM-RN) ^(3,4,5,6)

VICE-PRESIDENTE: ⁽³⁾

1^a Designação: 23/03/2010

2^a Designação: 14/03/2011

3^a Designação: 11/03/2013

4^a Designação: 04/03/2015

MEMBROS

PMDB

Senador Eunício Oliveira (CE)

PT

VAGO ⁽²⁾

PSDB

Senador Tasso Jereissati (CE)

PSB

Senador Fernando Bezerra Coelho (PE)

PDT

Senador Acir Gurgacz (RO)

PR

Senador Cidinho Santos (MT) ⁽⁷⁾

PSD

Senador Otto Alencar (BA)

DEM

Senador José Agripino (RN)

PP

Senador Ciro Nogueira (PI)

PTB

VAGO ^(4,6)

PPS

Senador José Medeiros (PSD-MT)

PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

PSC

Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

PRB

VAGO ^(1,8,9,10,11)

REDE

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 01/06/2017

Notas:

1. Substituído conforme Of. nº 0036/2016-BLOMOD.
2. O Senador Delcídio do Amaral Gomez perdeu o mandato em 10 de maio de 2016, nos termos da Resolução do Senado Federal nº 21, de 2016, que ? Decreta a perda do mandato do Senador Delcídio do Amaral Gomez?, publicada no Diário Oficial da União. Seção 1. 11/05/2016. p. 4.
3. Eleitos na 1^a reunião de 2015, realizada em 18.03.2015.
4. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).



5. O Senador José Agripino sucedeu ao cargo de Presidente em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
6. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
7. O Senador Cidinho Santos foi designado para ocupar a vaga do PR, em substituição ao Senador Blairo Maggi, conforme Ato do Presidente nº 11, de 2016, lido nesta data.
8. Designado para ocupar a vaga através do Of.º 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
9. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N º 54/2016-BLOMOD.
10. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of.º 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.
11. Em 1º.01.2017, o Senador Marcelo Crivella deixa de compor o Conselho, em virtude de sua posse no cargo de Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



6) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA

(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: (7,8)

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) (2)

1^a Designação: 30/11/2010
2^a Designação: 14/03/2011
3^a Designação: 21/03/2012
4^a Designação: 11/03/2013
5^a Designação: 20/05/2014
6^a Designação: 04/03/2015

MEMBROS

PMDB

Senador Garibaldi Alves Filho (RN)

PT

Senador Paulo Paim (RS)

PSDB

Senador Flexa Ribeiro (PA)

PSB

Senadora Lídice da Mata (BA)

PDT

Senador Lasier Martins (PSD-RS)

PR

Senador Magno Malta (ES)

PSD

Senador Sérgio Petecão (AC)

DEM

VAGO (3)

PP

Senador Gladson Cameli (AC)

PTB

Senador Fernando Collor (PTC-AL)

PPS

Senador José Medeiros (PSD-MT)

PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

PSC

Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

PRB

VAGO (1,4,5,6,9)

REDE

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 11/11/2015

Notas:

1. Substituído conforme o Of. nº 0037/2016-BLOMOD.
2. Eleitos na 1^a reunião de 2015, realizada em 17.03.2015.



3. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracajú/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.
4. O Senador Eduardo Lopes foi designado para ocupar a vaga através do Of.nº 0037/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
5. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga, conforme Of. nº 0054/2016, datado de 04/10/2016.
6. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga do PRB, em substituição ao Senador Eduardo Lopes, conforme o Of. nº 0054/2016-BLOMOD, datado e lido no Plenário do Senado Federal em 04/10/2016.
7. Em 04/10/2016, o Senador Marcello Crivella reassumiu a Presidência do Conselho.
8. Em 07/06/2016, assumiu a Presidência o Senador Paulo Paim, em virtude da substituição do Senador Marcelo Crivella, conforme Of. nº 0036/2016, do Líder do Bloco Moderador.
9. O Senador Marcelo Crivella renunciou ao mandato de Senador da República devido a sua posse como Prefeito da cidade do Rio de Janeiro, a partir de 01.01.2017.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

7) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL*(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)***Número de membros:** 18 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 12/09/2012**2ª Designação:** 11/03/2013

MEMBROS

PMDB

VAGO

PT

VAGO

PSDB**PTB**

VAGO

PP

VAGO

PDT**PSB**

VAGO

DEM

VAGO

PR

VAGO

PSD

VAGO

PCdoB

VAGO

PV

VAGO

PRB

VAGO

PSC

VAGO

PSOL

VAGO

Representante da sociedade civil organizada

VAGO

Pesquisador com produção científica relevante

VAGO

Representante do setor produtivo ligado ao tema do meio ambiente

VAGO

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303.5258**Fax:** 3303.5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

8) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÉA NOWILL

(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PSB-RJ) ⁽³⁾

1ª Designação: 22/08/2013

2ª Designação: 01/07/2015

MEMBROS

PMDB

Senador Garibaldi Alves Filho (RN)

PT

Senador Lindbergh Farias (RJ)

PSDB

Senador Cássio Cunha Lima (PB)

PSB

Senadora Lídice da Mata (BA)

PDT

Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)

PR

Senador Magno Malta (ES)

PSD

Senador Otto Alencar (BA)

DEM

Senador José Agripino (RN)

PP

Senadora Ana Amélia (RS)

PTB

Senador Elmano Férrer (PMDB-PI)

PPS

Senador José Medeiros (PSD-MT)

PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

PSC

Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

PRB

VAGO ^(2,4,5,6)

PSOL

Senador Romário (PSB-RJ) ⁽¹⁾

Atualização: 18/10/2016

Notas:

- *. Designado pelo Ato do Presidente nº 19, de 2015, em 01/07/2015
1. O Senador Romário (PSB/RJ) ocupa a vaga por indicação do PSOL.
2. Substituído através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD.
3. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, em 07/07/2015.
4. Designado para ocupar a vaga através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
5. O Senador Marcelo Crivella retornou ao exercício do mandato, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.
6. Em 1º.01.2017, o Senador Marcelo Crivella deixa de compor o Conselho, em virtude de sua posse no cargo de Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.



SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

9) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO

(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013.)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽²⁾

1ª Designação: 20/12/2013

2ª Designação: 16/09/2015

MEMBROS

PMDB

Senadora Simone Tebet (MS)

PT

Senador Paulo Paim (RS)

PSDB

Senador Cássio Cunha Lima (PB)

PSB

Senadora Lídice da Mata (BA)

PDT

Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)

PR

Senador Vicentinho Alves (TO)

PSD

Senador Otto Alencar (BA)

DEM

VAGO ⁽³⁾

PP

Senadora Ana Amélia (RS)

PTB

Senador Elmano Férrer (PMDB-PI)

PPS

Senador José Medeiros (PSD-MT)

PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

PSC

Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

PRB

VAGO ^(1,4,5,6,7)

REDE

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 11/11/2015

Notas:

*. Designados conforme Ato do Presidente nº 34, de 2015, publicado no DSF de 17.09.2015.

1. Substituído conforme o Of. 0036/2016-BLOMOD.

2. Eleitos na 1ª Reunião de 2015, realizada em 07.10.2015.

3. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracajú/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.

4. Designado para ocupar a vaga de através do Of.nº 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

5. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N º 54/2016-BLOMOD.

6. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.



7. Em 1º.01.2017, o Senador Marcelo Crivella deixa de compor o Conselho, em virtude de sua posse no cargo de Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



10) PROCURADORIA PARLAMENTAR*(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)***Número de membros:** 5 titulares**COORDENADOR:**

1^a Designação: 16/11/1995
2^a Designação: 30/06/1999
3^a Designação: 27/06/2001
4^a Designação: 25/09/2003
5^a Designação: 26/04/2011
6^a Designação: 21/02/2013
7^a Designação: 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
VAGO	PMDB
VAGO	PMDB
VAGO	PT
VAGO	PSDB
VAGO	PSD

Atualização: 03/02/2017**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

11) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER*(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)*

SENADOR	CARGO
	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017**SECRETARIA GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** (61) 3303-5255**Fax:** (61) 3303-5260**E-mail:** scop@senado.leg.br

12) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
	OUVIDORA-GERAL

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



13) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽³⁾

1^a Designação: 14/03/2011
2^a Designação: 21/03/2012
3^a Designação: 11/03/2013
4^a Designação: 26/03/2014
5^a Designação: 01/07/2015

MEMBROS

PMDB

Senadora Simone Tebet (MS)

PT

Senadora Fátima Bezerra (RN)

PSDB

Senador Antonio Anastasia (MG)

PSB

Senador Fernando Bezerra Coelho (PE)

PDT

Senador Reguffe (S/Partido-DF)

PR

Senador Wellington Fagundes (MT)

PSD

Senador Sérgio Petecão (AC)

DEM

Senador Wilder Morais (PP-GO)

PP

Senadora Ana Amélia (RS)

PTB

VAGO ⁽²⁾

PPS

Senador José Medeiros (PSD-MT)

PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

PSC

Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

PRB

Senador Marcelo Crivella (RJ) ^(1,4,5,6)

REDE

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 29/11/2016

Notas:

*. Designado pelo Ato do Presidente nº 18, de 2015, em 01/07/2015

1. Substituído conforme Of. nº 0036/2016-BLOMOD.

2. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).



3. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, em 28/10/2015.
4. Designado para ocupar a vaga de através do Of.nº 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
5. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N º 54/2016-BLOMOD.
6. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** (61)3303-5255**Fax:** (61)3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

14) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL
(*Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008*)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

PRESIDENTE (art. 88, § 3º do

RISF):



15) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO*(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****PRESIDENTE (art. 88, § 3º do
RISF):**

16) CONSELHO DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR*(Resolução do Senado Federal nº 31, de 2016)***PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:**



17) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO

(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽²⁾

1ª Designação: 01/07/2015

MEMBROS

DEM

Senador José Agripino (RN)

PCdoB

Senador Lasier Martins (PSD-RS) ⁽¹⁾

PDT

Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)

PMDB

Senador Jader Barbalho (PA)

PP

Senadora Ana Amélia (RS)

PPS

Senador José Medeiros (PSD-MT)

PR

Senador Cidinho Santos (MT) ⁽³⁾

PRB

VAGO ^(4,5,6,7)

PSB

Senador Roberto Rocha (MA)

PSC

Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

PSD

Senador Omar Aziz (AM)

PSDB

Senador Tasso Jereissati (CE)

PT

Senador Jorge Viana (AC)

PTB

Senador Fernando Collor (PTC-AL)

REDE

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 01/06/2016

Notas:

- * Designado pelo Ato do Presidente nº 17, de 2015, em 01/07/2015.
- 1. O Senador Lasier Martins (PDT/RS) ocupa a vaga por indicação do PCdoB.
- 2. Eleitos na 1ª Reunião de 2015, em 04.08.2015.
- 3. O Senador Cidinho Santos foi designado para ocupar a vaga do PR, em substituição ao Senador Blairo Maggi, conforme Ato do Presidente nº 11, de 2016, lido nesta data.
- 4. Designado para ocupar a vaga de através do Of.º 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
- 5. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N º 54/2016-BLOMOD.
- 6. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.

7. Em 1º.01.2017, o Senador Marcelo Crivella deixa de compor o Conselho, em virtude de sua posse no cargo de Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Anexo II, térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



18) COMENDA NISE MAGALHÃES DA SILVEIRA*(Resolução do Senado Federal nº 43 de 2016)***Número de membros:** 17 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:**

MEMBROS

PMDB

PT

PSDB

PDT

PSB

PR

PSD

DEM

PP

PTB

PPS

PCdoB

PSC

PRB

REDE

PV

PTC

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-4561**E-mail:** saop@senado.leg.br

Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

